Mac Arthur adverte Tóquio —

MANILHA, 17 (A. P.) — MacArthur enviou nova mensagem a Tóquio advertindo que as suas ordens sôbre a rendição "foram bastante claras e explicitas e devem ser cumpridas sem maiores delongas".

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Iniciado, em Bucareste, o julgamento do 8º. grupo de criminosos de guerra

MOSCOU, 17 (INB) - O rádio diz que se iniciou o julgamento do 8º grupo de criminosos de guerra em Bucareste

NO PALÁCIO DE HIROITO A RENDIÇÃO!

Acredita-se também que Mac Arthur deverá partir em breve para Tóquio, acompanhado por fôrças aero-transportadas — Bastante poderosas para esmagar qualquer traição, as fôrças aliadas de ocupação — Devem desembarcar prontas para combater, segundo as ordens do comando supremo — Hoje, a partida dos emissários do imperador levando a determinação de deposição das armas para a Mandchúria

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Fontes militares insinuaram hoje que existe a possibilidade de que o general MacArthur peça ao alto comando japonês que assine o documento da rendição no Palácio Imperial de Tóquio. Tal fato constituiria uma inversão da arrogante declaração do finado almirante Yamamoto, em princípios da guerra, de que ditaria as condições de paz aos Estados Unidos na Casa Branca de Washington.

MACARTHUR VAI A TÓQUIO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O general MacArthur, supremo comandante aliado na Ásia, deverá partir dentro de poucos dias para Tóquio, acompanhado por fôrças aero-transportadas apoiadas pelas unidades de guerra aliadas do almirante Halsey e os aparelhos dos porta-aviões aliados na baía de Tóquio.

PARTIRAM DE TÓQUIO

LONDRES, 17 (INS) — A rádio de Tóquio anunciou que três comitivas de emissários de rendição partiram da capital japonesa na manhã de hoje, dirigindo-se para a China, Mandchuria e para o sul do país, afim de levar pessoalmente às linhas de frente as instruções do Imperador para "cessar fogo".

(Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de agosto de 1945 — N. 12.034

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Dick Powell, astro do rádio e do cinema, recentemente divorciado de Joan Blondell, e a estrela cinematográfica June Allyson, antiga intérprete de comédias da Broadway, fotografados quando faziam planos sobre seu próximo casamento. — (Foto A. P., especial para A NOITE)

Rendeu-se incondicionalmente o exército de Kwantung

Também na China foi dada ordem de cessar fogo às tropas japonesas – Haviam sido intimados, pelos russos, a depôr armas até segunda-feira, ao meio-dia

MOSCOU, 17 (U. P.) — O exército japonês de Kwantung na Mandchúria rendeu-se incondicionalmente ao marechal Alexander Vassilevsky, supremo comandante russo no Extremo Oriente. A rendição oficial se verificará segunda-feira, ao meio-dia.

O COMANDANTE JAPONÊS NA CHINA ORDENOU A CESSAÇÃO DE FOGO

NOVA YORK, 17 (R.) — O comandante-chefe japonês na China, general Okamura, ordenou às suas tropas a "cessação do fogo", na madrugada de hoje — informa um rádio da agência Domei.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Os parisienses, fazendo sua primeira tentativa para gozarem umas férias "livres", têm que realizar trabalho exaustivo, sendo obrigados a permanecer de 12 a 36 horas em filas intermináveis, afim de obterem as permissões oficiais. Isso só poderá ser feito quatro dias antes de viajarem e, se tiverem a sorte de arrumar tudo conforme seus desejos, deverão sujeitar-se a embarcar em trens com capacidade normal para 800 passageiros carregando 1.600. Certas famílias preferem pagar 10 dollars (200 cruzeiros) para os "reservas de lugares", que se colocam nas filas por um período de 12 horas. Aqui vemos uma família, munida de sua licença e bilhetes de viagem, esperando durante a noite, na estação de Montparnasse, para serem dos primeiros a embarcar no trem da manhã seguinte. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

O JAPÃO PERDERÁ TODAS AS ILHAS DO PACÍFICO, ASSIM COMO TODOS OS TERRITÓRIOS DE QUE SE APOSSOU PELA VIOLÊNCIA

A Rússia endossou os princípios da declaração do Cairo

LONDRES, 17 (De Sylvain Mangeot, correspondente especial da Reuters) — É agora virtualmente certo que o govêrno soviético endossou os princípios da Declaração do Cairo, assinada em 1943, e à qual a Rússia ainda não havia aderido. A declaração estabelece o seguinte:

1) — O Japão perderá tôdas as ilhas do Pacífico, de que se apoderou a partir de 1914. A Mandchúria, Formosa e a ilha dos Pescadores serão devolvidas à China. 2) — O Japão será expulso de todos os territórios de que se tenha apossado pela violência. 3) — A Coréia passará a ser Estado livre e independente.

A declaração feita ontem pelo presidente Truman no sentido de que confiava na execução dos princípios do Cairo parece significar que já foi alcançado um acôrdo — possivelmente em Potsdam — estabelecendo que a Mandchúria continuará fazendo parte integrante da República Chinesa.

Da ainda a entender a declaração do presidente americano que já foi encontrada uma fórmula para satisfazer os legítimos interêsses econômicos que tem a Rússia na Mandchúria.

PRONTOS OS PLANOS PARA A OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Informações de Londres, Moscou e Chungking dizem que todos os aliados já realizaram acordos satisfatórios para a ocupação das ilhas metropolitanas japonesas. As fôrças aliadas de ocupação serão comandadas pelo general MacArthur.

Grave ameaça de guerra civil

Não diminuiu a tensão interna reinante na China — Segundo o "News Chronicle", os comunistas chineses não participarão de govêrno que não esteja baseado em eleições livres ou em igualdade de representação — O papel que desempénharam na guerra contra o Micado

CHUNGKING, 17 (R.) — Existe na China uma grave ameaça de guerra civil, sendo que fontes dignas de crédito adiantaram que já tiveram lugar vários choques entre fôrças comunistas chinesas e fôrças do govêrno central do generalissimo Chiang Kai Chek.

NÃO DIMINUIU A TENSÃO

LONDRES, 17 (R.) — Não diminuiu a grande tensão interna reinante na China, mormente depois de ter a rádio de Yenan, controlada pelos comunistas, afirmado, na noite passada, que o general Chuh Teh pedira aos Estados Unidos, por intermédio do embaixador norte-americano em Shungking, que suspendessem as facilidades outorgadas pela lei de empréstimo e arrendamento ao govêrno chinês, imediatamente, "afim de reduzir o perigo de guerra civil".

NÃO PARTICIPARÃO DE GOVÊRNO QUE NÃO ESTEJA BASEADO EM ELEIÇÕES LIVRES OU IGUALDADE DE REPRESENTAÇÃO

LONDRES, 17 (R.) — Stuart Gelder, correspondente do "News Chronicle", e especialista em assuntos chineses, escreve hoje um artigo sobre os acontecimentos internos na China, "que os comunistas chineses não se submeterão à ditadura do Kuomintang, e recusar-se-ão a participar de qualquer govêrno de coalisão que não esteja baseado em eleições livres ou igualdade de representação".

"DOTADOS DE MUITO CEREBRO E MUITO ARGUTOS

LONDRES, 17 (R.) — Em artigo hoje publicado sôbre os comunistas chineses, o "Times" frisa que os representantes do partido comunista de Yenan, convidados pelo generalissimo Chiang Kai Chek, para uma conferência em Chunking, afim de tratar dos assuntos capazes de sustarem uma possivel guerra civil na China, "são tidos no Yenan como dotados de muito cérebro e bem argutos".

LIBERTARAM MAIS DE 512 KM2 DE TERRITORIO

LONDRES, 17 (R.) — Stuart Gelder, correspondente do "News Chronicle", e conhecido sinólogo, passando em revista, em artigo hoje publicado em seu jornal, as realizações dos comunistas chineses, informa que êste libertaram mais de 512 km quadrados de território pátrio e livraram das garras nipônicas 90 milhões de pessoas, de um total de 200 milhões, nas áreas onde contam com o

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Em Washington o "premier" da China

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro ministro da China, Sr. T. V. Soong, chegou ontem à noite a esta capital afim de conferenciar com o presidente Truman e o secretário de Estado, James Byrnes.

TROPAS PORTUGUESAS EMBARCAM PARA O TIMOR

BOMBAIM, 17 (U. P.) — Soube-se que as fôrças britânicas marcham apressadamente para a Tailândia, afim de ocupar o país e aceitar a rendição do exército japonês ali. Informa-se também que tropas portuguesas estão embarcando em Lourenço Marques para Timor. Os franceses procuram obter embarcações em Calcutá, afim de enviar fôrças francesas à Indo-China, para receber ali a capitulação nipônica. É possivel que dentro em pouco partam para Java as tropas holandesas que receberão a rendição dos japoneses nas Indias Orientais holandesas. Por fim, espera-se que os britânicos entrem em Singapura e Malaia dentro de três semanas.

Há conversações para o rompimento com Franco

O chanceler Serrato admitiu que o Uruguai estabeleceu entendimentos com os demais govêrnos americanos — O Equador não confirma nem desmente a versão — Interesse em Washington

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — O chanceler Serrato admitiu que o Uruguai estabeleceu conversações com os demais governos americanos com respeito à ruptura de relações com Franco.

O EQUADOR NÃO CONFIRMA NEM DESMENTE

GUAIAQUIL, 17 (R.) — A Chancelaria do Equador absteve-se de confirmar ou desmentir a versão segundo a qual os governos americanos estivessem entre consulta sôbre a conveniência de romper relações com a Espanha franquista.

Por outro lado, foi desmentida em comunicado oficial a declaração atribuida ao presidente do Equador, de acôrdo com a qual, inaugurando um curso especial para professores, êsse chefe de estado teria dito que o Equador se salvaria falando espanhol e não inglês, afirmando-se que o "Diário Oficial", órgão republicano, não tinha razões para atribuir ao presidente da República essas palavras insidiosas.

AS NOTÍCIAS PROVOCARAM INTERESSE EM WASHINGTON

WASHINGTON, 17 (Por Norman Carignan, da A. P.) — As notícias sul-americanas de que as Repúblicas americanas estão fazendo consultas sôbre a possibilida-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Matou-se o chefe do E. M. da Marinha do Japão

O segundo alto oficial pôs termo à vida depois da rendição

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio anunciou que o vice-almirante Takijiro Onishi, chefe do Estado Maior Geral da Marinha do Japão, suicidou-se.

O SEGUNDO DEPOIS DA RENDIÇÃO

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Urgente — O vice-almirante Takijiro Onishi, chefe do Estado Maior Geral da Marinha do Japão, suicidou-se às 3 horas da madrugada de quinta-feira em sua residência oficial.

Onishi foi o segundo alto oficial japonês a suicidar-se depois que o Japão rendeu-se.

A COMEMORAÇÃO DA VITÓRIA PELA COLÔNIA NORTE-AMERICANA

Como falou o embaixador Adolf Berle

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo embaixador Adolf Berle Jr., no Gávea Golf Club, por ocasião da celebração da vitória das Nações Unidas:

"Amigos e compatriotas:

A rendição japonesa marca o fim da Segunda Guerra Mundial, e a derrota final das nações do Eixo. Amanhã os senhores da guerra japonesa responderão ao general Mc Arthur, em Manila, pelos crimes que cometeram na China e em Pearl Harbor, como há três meses os nazistas responderam pelos seus crimes ao general Eisenhower e ao general Montgomery em Rheims, e ao general Zhukov, em Berlim. Os exércitos das Nações Unidas, com soldados, aviadores e marinheiros americanos na vanguarda, estão triunfantes em tôdas as partes. Saudações a todos êles!

Saudamos, também, as famílias dos homens que sofreram perigos, ferimentos e morte; e aos trabalhadores americanos que produziram quantidades sem fim de materiais bélicos. Que o seu trabalho seja lembrado por aqueles que diziam que o povo americano poderia ser dividido e que não luta-

(CONTINÚA NA 2.ª PÁGINA)

Quando o embaixador Berle Junior pronunciava sua oração

CHURCHILL E ATTLEE DEFRONTAM-SE NA TRIBUNA

O atual primeiro ministro rende caloroso tributo ao seu antecessor — Importantes declarações

LONDRES, 17 (R.) — Registraram-se aplausos e vaias, ontem, na Câmara dos Comuns, quando Churchill afirmou que "era uma calunia afirmar que eu e meus amigos apoiamos o atual regime da Espanha".

Acrescentou Churchill que os termos da declaração de Posdam, na parte referente ao general Franco tinham sido redigidas enquanto ele ali se encontrava e concordara plenamente com tudo.

"A declaração — disse Churchill — foi a mais deliberada e a mais taxativa possivel. Seria, no entanto, um erro intervir na Espanha pela força ou tentar reacender a guerra civil".

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3.ª PÁGINA)

SUICIDIO ESPETACULAR

Subindo ao 86.º andar do Empire State Building, o edifício mais alto do mundo, um cidadão, ainda não identificado, atirou-se de lá ao solo — O ruido que o seu corpo produziu, ao bater no chão, foi igual a um tiro de revolver

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Um homem ainda não identificado, aparentando uns 36 anos de idade, lançou-se do 86.º andar do edifício Empire State, o maior do mundo, estatelando-se no solo como uma massa informe. Algumas pessoas que viram o homem cair ao solo declararam que o ruido que se produziu foi "igual ao de um tiro de revolver."

SETE MILHÕES DE HOMENS VOLTARÃO À VIDA CIVIL

O pronto retorno às atividades anteriores desses veteranos está dependendo do conhecimento das intenções sinceras dos japoneses — Declarações do secretário da Guerra dos Estados Unidos — 500 mil soldados terão baixa imediata

WASHINGTON, 17 (INS) — O secretário da Guerra, Stimson, declarou ontem que "o pronto retorno à vida civil de uns sete milhões de veteranos do Exército está dependendo hoje de que se chegue ao conhecimento de que os japoneses não estão preparando nenhuma traição contra as fôrças aliadas que terão que ocupar seu território". Acrescentou tambem que MacArthur terá que contar com fôrças suficientes para manter a calma e impedir levantes no Japão.

QUINHENTAS MIL BAIXAS IMEDIATAS

WASHINGTON, 17 (INS) — O Sr. Stimson, secretário da Guerra, declarou que cerca de 500.000 homens do Exército vão ter baixa o mais cedo possivel, sendo 270 mil na Europa e uns 120 mil na Ásia, além dos que forem desmobilizados no próprio território dos Estados Unidos. Cerca de 50 mil veteranos, que estão em caminho dos Estados Unidos, terão tambem baixa assim que chegarem.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4900.

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha: 12 meses .... CR$ 80,00; 6 meses .... CR$ 50,00

Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

VISITA DE TECNICOS ARGENTINOS AO MINISTERIO DO TRABALHO

Durante o dia de ontem estiveram visitando o Palácio do Trabalho, cujos serviços e dependências percorreram demoradamente, os técnicos argentinos Raul Battilana Bollini e Juan B. Pelayo, engenheiros agrônomos e José Maria Cassini, doutor em Biologia, que regressam a Buenos Aires, depois de terem representado o seu país na 3ª Conferência Interamericana de Agricultura. Foi longa a visita. Os técnicos se detiveram na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, apreciando o desenvolvimento dos trabalhos; no Serviço de Identificação Profissional, vendo como funciona êsse importante órgão; no serviço de mecanografia, onde se interessaram em conhecer, em detalhes, o abono familiar e a mecânica de sua distribuição. Depois de almoçarem no restaurante do Ministério, cujas instalações e serviço elogiaram, permaneceram pelo espaço de uma hora e trinta minutos na "Galeria Presidente Vargas", mostrando-se encantados com aquele soberbo espetáculo de nossa grandeza econômica e das nossas realizações industriais. Em seguida assistiram a uma sessão plena no Conselho Nacional do Trabalho e, depois, foram recebidos na "Rádio Mauá", instalada no 2º pavimento do edifício do Ministério, cujas instalações presenciaram ao lado do ministro Marcondes Filho. Ao se despedirem, não esconderam o seu entusiasmo por tudo quanto viram, tendo palavras de exaltação à obra realizada pelo presidente Getulio Vargas em prol do trabalhador brasileiro. Na gravura, flagrante colhido no decorrer da visita ao Serviço de Identificação Profissional.

Uma carta do comandante da FEB ao diretor da Rádio Nacional

Durante todo o desenvolvimento da guerra, e especialmente depois da participação direta dos nossos soldados no "front" italiano, a Rádio Nacional se manteve incansável na perfeita informação dos acontecimentos, ora levando aos pracinhas distantes, a palavra dos seus entes queridos, ora trazendo aos lares nacionais, a saudação dos filhos em combate. As datas mais significativas repercutiam, em sua programação, através de grandes realizações especiais, de vários "scripts" alegóricos, de crônicas, de comunicações, de "shows".

Por isto se sente a Rádio Nacional recompensada, hoje, com a carta recebida do comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, e dirigida ao diretor daquela emissora, Sr. Gilberto de Andrade. Continha a missiva estas palavras:

"Acuso o recebimento do telegrama em que a Rádio Nacional, pelos serviços prestados à coletividade e desnecessário encarecer, congratula-se pelo regresso ao Brasil da minha pessoa e dos nossos bravos patrícios que combateram nos campos da Itália.

Aproveito a oportunidade para enviar à Rádio Nacional, na pessoa de V.S., os meus melhores agradecimentos e expressar os mais ardentes votos pela sua ventura pessoal e prosperidade crescente da Estação cuja diretoria, em boa hora lhe foi confiada. (a.) — GEN. DIV. J. B. MASCARENHAS DE MORAES — Comandante da F.E.B."

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: — Antonio Benicio Filho, de Brejo, e Damião Antonio dos Prazeres, de Caxias, Maranhão; Antonio Nunes Sobrinho, de Araruna, Paraíba; Antonio Amado, de Porciuncula, Estado do Rio; José de Oliveira Sobrinho, de Taboleiro, Minas Gerais; Cesário Ribeiro, Alexandre Dendê Sobrinho, Inacio Bluncosk e Arthur P. Sobrinho, de Ipiranga, Paraná; João Julio Gomes de Oliveira, de Joinville, Santa Catarina; e Amadeu Cardoso, de Conselheiro Rodrigues Ortiz, de Candelaria, R. G. do Sul.

Consultor técnico de engenharia no Ministério do Trabalho

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no quadro do Ministério do Trabalho, o cargo isolado de consultor técnico, padrão N, a ser exercido por um engenheiro.

Convênio de Intercâmbio Cultural Brasil-Colômbia

Realizou-se no dia 1º do corrente, em Bogotá, a troca de ratificação do Convênio de Intercâmbio Cultural entre o Brasil e a Colômbia, firmado no Rio de Janeiro a 14 de outubro de 1941.

Assistiram ao ato, que se realizou em forma solene, no Ministério das Relações Exteriores (Palácio de San Carlos), o Dr. Antonio Rocha, ministro da Educação, o Sr. Luiz Lopez de Mesa, signatário do Convênio, o secretário geral de Relações Exteriores, altos funcionários do Ministério e o secretário de Embaixada, Jorge K. Cabral.

A troca de ratificação do Convênio foi feita pelo Sr. G. A. Moniz Gordilho, embaixador do Brasil em Bogotá.

Os serviços da L.B.A. aos expedicionários

Expressiva carta do general Mascarenhas de Morais à Sra. Darcy Vargas

O general Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B., que vem acompanhando com simpatia os trabalhos da L. B. A., acaba de enviar à Sra. Darcy Vargas, presidente dessa instituição, a seguinte e expressiva carta de agradecimentos pelos serviços prestados pela L. B. A. aos nossos expedicionários.

"Exma. Sra. D. Darcy Sarmanho Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência. Ainda sob a agradável e confortadora emoção proporcionada pelo telegrama em que V. Excia., em seu nome e no da Legião Brasileira de Assistência, congratula-se pelo meu regresso ao nosso querido Brasil, expresso os meus melhores agradecimentos.

Aproveito a oportunidade que se me oferece para manifestar a V. Excia., além do reconhecimento de todo o comando da F. E. B., o meu júbilo e orgulho de brasileiro pela grandiosa obra realizada pela Legião Brasileira de Assistência, tudo envidando para suavizar e humanizar a situação dos denodados patrícios que se bateram em terras da Itália pela soberania nacional e satisfação integral dos nossos compromissos internacionais.

A simples lembrança dos empreendimentos realizados pela L. B. A. reponta a figura insigne e operosa da sua diretora, cujos dotes de espírito e coração bem representam a mulher brasileira e cujos assinalados serviços são por todos reconhecidos.

Formulando votos pela ventura pessoal de V. Excia., subscrevo-me respeitosamente seu patrício e admirador." (a.) general J. B. Mascarenhas de Morais.

Desfilará pela cidade o 2º Escalão da F. E. B.

Dia 22, a chegada dos bravos expedicionários

E' aguardado no próximo dia 22, nesta capital, o vapor norte-americano "Mariposa", a cujo bordo viaja o 2.º Escalão de Transporte da F.E.B., composto de cêrca de 6.200 expedicionários. O referido paquete atracará no armazem 10 e, depois de desembarcada, a tropa desfilará pelas ruas principais da metrópole, passando pela Avenida Rio Branco e Praça Paris. Neste local, estarão localizadas as altas autoridades, inclusive o presidente da República e ministros de Estado. Terminada a parada, seguirão os "pracinhas" para a Vila Militar e Deodoro, em cujos quartéis ficarão alojados, sendo-lhes dada dispensa imediata do serviço, afim de que possam visitar suas famílias.

No dia 27 terá lugar, no Palácio do Exército, a apresentação ao ministro Góes Monteiro da oficialidade desse escalão, pelo general Mascarenhas de Morais.

No Forte Duque de Caxias, às 10 horas do dia 28, realizar-se-á a cerimônia da entrega da Medalha de Campanha aos generais e outros oficiais da F.E.B., bem como a Medalha de Esfôrço de Guerra a vários generais do nosso Exército, que fizeram jús a essa alta comenda. Na tarde do mesmo dia, o titular da pasta da Guerra e Sra. Góes Monteiro oferecerão, no salão nobre do Palácio do Exército, uma recepção aos comandantes da F.E.B. e respectivas esposas, devendo comparecer, como convidados especiais, o general Eurico Dutra e Sra.

Na Igreja da Candelária serão levadas a efeito exéquias pelos gloriosos mortos da Fôrça Expedicionária Brasileira, no próximo dia 29, às 11 horas.

Ao contrário do que foi anunciado num telegrama procedente da Europa e divulgado na imprensa carioca, o navio transporte brasileiro "Duque de Caxias" passará por Portugal, devendo o contingente da FEB que nele viaja desfilar pelas ruas de Lisboa.

Niveis mínimos de salário dos bancários

O projeto que vai ser elaborado, de ordem do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho baixou a seguinte Portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, considerando que, em face do parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, emitido no memorial em que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro pleiteia a instituição do salário profissional e a organização dos quadros respectivos, é oportuna e aconselhável, segundo as conclusões do referido parecer, a determinação dos níveis mínimos de salários na profissão de bancário, respeitada a diferenciação das principais funções, resolve designar Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Heitor Oscar de Carvalho Sant'Ana e Etiene Paul Richer, representantes do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro; Antonio Luciano Bacelar Couto e Olympio Fernandes Mello, representantes nacionais da classe de empregados bancários do Brasil, para, em comissão, com urgência, e sob a presidência do primeiro, elaborarem projeto de decreto-lei que fixe os respectivos níveis e regule as condições de aplicação e observância. Outrossim, recomenda que a referida comissão entre em contacto com as entidades de igual atividade ou categoria do país, afim de colher sugestões e elementos de que careça e peculiaridades que marquem regionalmente o exercício profissional".

O interventor na Paraíba já é eleitor

JOÃO PESSOA, agosto — (Serviço especial de A NOITE) — Os serviços de alistamento eleitoral estão se desenvolvendo rapidamente, neste Estado, onde as correntes políticas realizam todos os esforços para levar às urnas, no pleito de 2 de dezembro próximo, o maior quociente possível de votantes. O alistamento abrange todas as classes. Agora mesmo, dando o exemplo do cumprimento desse dever cívico, esteve no cartório do Juizo Eleitoral desta cidade, o interventor Rui Carneiro, que se fez acompanhar do desembargador Flodoardo Lima da Silveira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, do Sr. Jurandir Carneiro, presidente da Comissão Executiva do P. S. D. estadual e de várias outras pessoas, onde recebeu o seu título de eleitor. O flagrante acima foi feito no momento em que era feita a entrega do título.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Passo Fundo, R. G. do Sul. — O Nucleo da Cruz Vermelha Brasileira de Passo Fundo recebeu em primeiro lugar no nosso Estado a gleba de heróis de Monte Castelo na madrugada de 11 do corrente obsequiando na gare da Viação Férrea local onde vibrou o patriotismo da raça e o sentimento do povo gaucho. Respeitosas saudações — Djanira Langaro, presidente."

"CURITIBA — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Cooperativa dos Produtores do Mate de Curitiba, com 1213 associados, realizou assembléia geral, aprovando uma moção de apoio à política inteligente e honesta posta em prática pelo Dr. Marcelo Pimenta Veloso, presidente da Comissão de Organização da Cooperativa dos Produtores de Mate em defesa dos interesses da classe produtora, trazendo a confiança nos meios produtores. Diante dos visíveis indícios de soerguimento da economia ervateira, estímulo que as cooperativas estão trazendo, verifica-se diariamente com o maior interêsse o preparo dos ervais prenunciando restabelecer em futuro próximo o antigo esplendor da produção e ao mesmo tempo o amparo da economia do país. Atenciosas saudações — Querino Santos, presidente da Cooperativa e representante dos produtores do Paraná".

Magnífica impressão do marechal Harris pela FAB

Além de um cabograma endereçado ao titular da Aeronáutica, agradecendo as homenagens com que foi acolhido entre nós, o marechal Arthur Harris, chefe dos bombardeiros da RAF, deixou uma carta dirigida ao Sr. Salgado Filho, e na qual deu maior expansão aos seus sentimentos em relação ao Brasil e à sua Fôrça Aérea. A carta é do teor seguinte:

"Extremamente desvanecido, cumpre-me, pela presente, a grata satisfação de exprimir a V. Excia., Sr. ministro, todo o meu apreço e profundo reconhecimento pela oportunidade que me foi proporcionada, a mim e aos membros de minha comitiva, de visitar o Brasil e estreitar ainda mais os laços de amizade e camaradagem que unem as fôrças aéreas de nossos países.

Desejo, ainda, manifestar a V. Excia., Sr. ministro, e por seu intermédio, a todos os comandos das unidades da Fôrça Aérea Brasileira, que tive a honra de visitar, a magnífica impressão que levo de tudo quanto tive o ensejo de observar e admirar. Estou certo, senhor ministro, que às vossas fôrças aéreas, que tão alto elevaram o nome do vosso grande país, sob os céus da Itália, destina-se o mais radioso futuro e um lugar de inconfundível destaque na aviação mundial.

Reiterando a V. Excia., Sr. ministro, as minhas expressões de comovido reconhecimento pela hospitaleira acolhida, pelas inúmeras homenagens e testemunhos de amizade, faço-o em nome da Royal Air Force, no meu próprio e no dos que me acompanharam nesta inesquecível viagem ao vosso grande e belo país, dirigindo-vos os nossos melhores e sinceros agradecimentos.

A comemoração da Vitória pela colônia norte-americana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

via; pelos que diziam que a juventude americana era delicada e não podia lutar; pelos que afirmavam que a América não se interessava pelo resto do Mundo, que era egoísta, avara, interessada apenas no dinheiro. Que isso seja lembrado pelos que pensavam que os encargos da guerra na Europa combinados com os da guerra no Oriente distante, fossem pesados demais para a América. Que seja lembrado, também, pelos que se enganaram, não compreendendo que o costume americano de livre discussão, de imprensa livre e de arejar nossas diferenças em debates públicos, não nos impede de lutar juntos quando chega a hora. Nunca mais ninguém há de subestimar a fôrça da vontade americana ou o poder de um povo livre. Saudações, também, aos nossos vizinhos e aliados de todo o mundo e particularmente no Novo Mundo, o maior dos quais é esta República do Brasil, na qual estamos. O Brasil, precisamente, entrou na guerra na sua hora mais negra, venceu os incrédulos que estavam amedrontados pelo poder aparente dos alemães e lançou as suas fôrças ao lado dos povos livres do mundo. Este ato corajoso jamais será esquecido.

Espero que nenhum americano se iluda na louca controvérsia de qual das Nações Unidas venceu a Segunda Guerra Mundial. Esta foi uma vitória comum e não poderia ter sido alcançada de outra maneira.

Nós conhecemos e a história registrou os feitos dos nossos próprios soldados, marinheiros e aviadores, em inúmeras batalhas. Estamos orgulhosos de que tenham sido fatores determinantes nesta vitória, mas também podemos nos lembrar dos ingleses lutando sózinhos na mundo, desafiando os exércitos nazistas, então vitoriosos, há apenas 20 milhas de suas costas; lembramos da defesa de Stalingrado, onde a União Soviética lançou os nazistas na estrada da derrota; lembramos dos chineses recusando aceitar a derrota apesar da superioridade esmagadora dos inimigos, durante oito terríveis anos; lembramos da Austrália, Nova Zelandia e das Indias; lembramos dos pequenos bandos de defensores armados que, mesmo depois de seus países estarem invadidos, lutaram com o risco de torturas e morte, e com o terror de que suas esposas e filhos pudessem ser, também, maltratados e assassinados. Lutamos grandemente e grandemente triunfamos, e nesta vitória comum as grandes nações não teem necessidades de se vangloriar. Os homens em Guadalcanal, em Iwo Jima, em Okinawa, os homens de Dunquerque, de El Alamein, de Monte Castello e Bolonha, do Reno, de Stalingrado, de Varsóvia, de Montes Olimpos, não se vangloriam. Trabalharam juntos. Assim o devemos fazer.

Mesmo durante o curso destas celebrações o govêrno dos Estados Unidos e esta Embaixada no Rio, estão elaborando planos para um novo, maior e mais difícil triunfo sôbre um inimigo mais antigo e ainda mais tenaz.

A fome não se rendeu em Berlim. As doenças não assinarão nenhum armistício em Manila. A pobreza e a miséria não capitularam.

Conhecemos agora uma das principais causas do rompimento da Segunda Guerra Mundial. Resultou em parte do fato dos homens, em benefício próprio ou ambição política, terem explorado a miséria ocasionada pela Primeira Guerra Mundial. Em lugar de servir ao bem geral tentaram torcer o curso da infelicidade para seus fins privados de lucros ilegítimos ou dominação indevida. Isto não deve tornar a acontecer.

Ao contrário, nos esforçaremos para que a cooperação que vimos ser possível na guerra, torne-se efetiva nos trabalhos de paz; que o comércio e as finanças, a ciência e a producão, levantem o padrão de vida do povo, em tôda a parte. Foi esta a promessa da Carta do Atlântico, reafirmada na Declaração das Nações Unidas e novamente na Carta de São Francisco.

Os americanos não são dados à exposição de teorias, e, como uma Nação, nunca pretendeu possuir tôdas as respostas. Mas, como nação, podemos, com razão, dizer que pretendemos executar a tarefa. Acredito que, em cooperação com o resto do mundo, alcançaremos vitórias sôbre a fome, as moléstias, a pobreza e a miséria, assim como obtivemos vitórias sôbre os inimigos comuns da liberdade.

Deus na Sua infinita misericórdia nos deu fôrças para a vitória. Possa Deus com Sua infinita bondade nos dar sabedoria e determinação no trabalho da paz".

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem do "carioca-reporter" foi dividido entre Ubirajara e Braz, da A. P., que comunicaram, respectivamente, o caso do menor insepulto há três dias na rua Sarahi e o desastre e morte na rua Pinho de Oliveira, na Penha.

Grato à hospitalidade do govêrno e do povo do Brasil

Telegramas do general Ira Eaker ao presidente da República

O general Ira Eaker, antes de deixar o Brasil, dirigiu ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Ao deixar o Brasil, desejo expressar o meu sincero reconhecimento, bem como o da Sra. Eaker e de minha comitiva pelas inúmeras gentilezas de que fomos alvo por parte do govêrno, bem como pela franca amabilidade do povo brasileiro. A amizade que tive a honra de conhecer, através das vossas fôrças na Itália, foi provada, de novo, muitas e muitas vezes no decorrer desta visita. Deixamos com pezar as íntimas relações feitas durante a nossa visita; mas em nossos corações está a certeza de que a defesa da justiça e da liberdade, pela qual lutamos juntos, poderá, através dessa mesma amizade, ser assegurada para o futuro das nossas amadas pátrias. — (a) General *Ira C. Eaker*".

O rabino Joseph H. Lookstein falando à imprensa

MORTOS QUASE 5 MILHÕES DE JUDEUS NA GUERRA!

Declarações do rabino Lookstein, um dos líderes do movimento sionista mundial

O rabino Josephe H. Lookstein, que presentemente se encontra nesta capital, é um dos líderes do movimento sionista no mundo. Pode dizer-se que êle é, ao mesmo tempo, o produto da mistura do pensamento estritamente judaico com os conhecimentos seculares. E' autor de vários livros, incluindo-se, entre outros, "Sources of Courage", "Judaism in Theory and Practice" e "What is Orthodox Judaism". E' presidente honorário do "Rabbinical Council of America", tendo sido por dois anos presidente do Conselho de Ministros Judeu de Nova York. O rabi Lookstein é também vice-presidente do Comité de Atividades Judaicas do "Jewish Welfare Board", foi delegado ao Congresso Sionista Mundial de Genebra em 1939 e ao Congresso Mundial dos Judeus em 1936. Na Conferência de S. Francisco êle exerceu as funções de consultor da delegação americana. Atualmente é professor-associado de homilias e práticas rabinicas no "Rabbi Isaac Elchanan Theological Seminary" e também professor de sociologia judaica no "Yeshiva College".

Falando à reportagem, o rabino Lookstein declarou que viaja como representante da "American Jews Joint Distribution Comittee". Essa instituição já existe há 31 anos. Começou durante a última guerra. E desde então vem prestando o serviço de reabilitação dos judeus na Europa.

Colabora com a UNRRA

— Trabalhando em estreito contacto com a UNRRA e com a Cruz Vermelha Internacional, o Comité que represento — prossegue o Sr. Lookstein — arrecadou, só durante os seis primeiros meses do ano em curso, a importância de 12 milhões de dólares, que será aplicada na obra de reabilitação, reconstrução e transporte dos judeus para a Palestina. Esse dinheiro, em suma, será aplicado indistintamente em auxílio a todos os judeus que no mundo sofreram as consequências do jugo nazista. Já estamos trabalhando há muito tempo. Em 1944 conseguimos transportar dos países balcânicos para a Palestina nada menos de 8.000 judeus. No mês passado repatriamos para o berço do sionismo 1.165 refugiados israelitas, crianças e adultos. Só nesse transporte gastamos 50.000 dólares. O programa que o Comité tem a desempenhar — prossegue o rabino Lookstein — exigirá um dispêndio de mais de 40 milhões de dólares.

— Mas para que tanto dinheiro? — alguém pergunta.

— Antes da guerra — comenta o entrevistado — havia na Europa 6 milhões de judeus, sem incluir a Rússia. Desses foram mortos quase cinco milhões. Os restantes ficaram inteiramente necessitados, perambulando miseravelmente pelos países europeus, nos quais, por sua vez, não encontravam o que lhes pudesse matar a fome ou substituir-lhes os andrajos. Dificilmente registramos na história uma época em que os israelitas tenham sido tão maltratados, tão impiedosamente tiranizados como durante a existência efêmera do racismo nazista. Na França, de 340 mil que éramos, antes da guerra, ficamos reduzidos a 120-175 mil; na Holanda de 140 mil passamos a 20-25 mil; na Bélgica, de 90 mil passamos a 23 mil; na Tchecoslováquia, de 160 mil ficamos reduzidos a 16 mil, e assim em todos os países onde penetrou o nazismo fomos trucidados de maneira tão cruel. Cabe-nos, pois, socorrer a êsses irmãos que restam, empobrecidos, enfraquecidos, com os corpos ainda exaustos pelos martírios que lhes impuseram nos campos de concentração. O nosso trabalho tem sido gigantesco. Só em França gasta o Comité, diariam te, 7.500 dólares. E cumpre notar que 40 % das crianças francesas israelitas estão tuberculosas.

O que ficou resolvido em São Francisco em prol dos judeus

— Na Conferência de S. Francisco a questão sionista foi abordada e tomada na devida consideração. Ficou, então, assentado que os assuntos judaicos ficariam sob o contrôle de um Conselho de "trusteeships", que assumiriam a si os mandatos das várias zonas onde é mais densa a população sionista. O mandato da Palestina continuará a ser desempenhado pela Inglaterra. Esse Conselho foi aprovado por 52 nações inclusive pelos países sul-americanos.

Os judeus brasileiros também contribuirão para o Comité

— O objetivos da minha visita agora ao Brasil — prossegue o entrevistado — é entrar em contacto com a colônia sionista dêste país, afim de lhe expor os deveres da nossa comunidade nos dias que correm, e, bem assim, esclarecê-la em torno do Comité que represento. Tenho encontrado a maior boa vontade e espírito de compreensão por parte dos meus correligionários.

Antes de concluir, o rabino Lookstein se mostrou encantado com a acolhida que recebeu no Rio de Janeiro, cidade que, a seu dizer, não se cansa de admirar pelas suas belezas naturais e pela hospitalidade do seu povo.

"Barão do Rio Branco, advogado do Brasil"

O Sr. Haroldo Valadão quando pronunciava seu discurso

Realizou-se ontem no Instituto dos Advogados, a VI Conferência do Ciclo Itamaratí, em comemoração ao centenário do nascimento do Barão do Rio Branco, usando da palavra o professor Haroldo Valladão sobre "Rio Branco, advogado do Brasil".

O Sr. Haroldo Valladão após dizer que o Instituto anuira com o maior prazer ao convite do Itamaratí de homenagear um tão insigne brasileiro que fora sócio honorário do Instituto, passa a descrever a mentalidade de advogado, de expositor e argumentador, do Barão do Rio Branco desde estudante, referindo-se no início de sua vida cultural e profissional sob o paraninfado de dois grandes juristas, presidentes do Instituto, Perdigão Malheiro e Carvalho Moreira (Barão de Penedo). Analisa a situação de Rio Branco como advogado, sempre vitorioso, quer judicial, nos litígios dos territórios de Palmas e do Amapá com a Argentina e a França, quer no amigavel, nas questões do Acre e do alto Amazonas com a Bolivia e o Perú, nos problemas de limites com a Colômbia, a Guiana Holandesa, o Uruguai e ainda na defesa da honra nacional no caso da canhoneira "Panther" com a Alemanha. Mostra como Rio Branco soube defender até as últimas os nossos direitos, e também transigir segundo a equidade, como na outorga do Uruguai do condominio da Lagoa-Mirim, buscando sempre a verdade e a justiça nas relações entre os povos. Criou, assim, uma tradição, que o orador tem encontrado ainda viva nos países da América, e da Europa, de ser o Brasil uma nação profundamente orientada pelo culto do direito. Cita as relações de Rio Branco com os professores de Johon Bassett Moore, de Nova York e Virgile Rossel, da Suiça, bem como no Brasil com Ruy Barbosa, Carlos de Carvalho e Clovis Bevilacqua. Estuda e compara as funções do jurisconsulto e do advogado, sendo esta última a predominante na vida de Rio Branco. Conclui que Rio Branco venceu não pela sua bela estrela mas pelo estudo, trabalho e dedicação incessantes pela pátria e pela justiça. Não foi um doutrinador mas um homem de ação, um realizador daqueles ideais. Neste primeiro dia de paz em todo o mundo, há tantos anos, deve-se o nosso espírito voltar para o exemplo de Rio Branco, capaz de transformar, como todos almejamos, esse dia numa eternidade.

Compareceu à conferência numerosa e seleta assistência na qual se viam embaixadores, ministros do Supremo Tribunal Federal, magistrados, diplomatas, jurisconsultos, advogados, professores, engenheiros, militares, pessoas da sociedade e senhoras.

O mau serviço dos telefones

Ao que par.ce, a Companhia Telefônica Brasileira está empenhada em anular a fama de empresa bem organizada, isto é, os foros de empresa que sempre serviu com capricho e acerto, os seus milhares de assistentes. Essa impressão é causada não só pela demora com que at.nde as transferências de telefones para a m sma zona ou seja, para uma mesma estação, como, principalmente pela falta de técnica, ou — o que é mais lamentavel — pelo d sleixo com que instala os novos aparelhos.

Alem de muitas reclamações que temos recebido dos nossos leitores, há um caso, pres ntemente, com o aparelho 38-0893, cujo assinante é um nosso companheiro de redação, deveras lamentavel. Exige imediatas providências da superintendência da companhia. E o seguinte:

Tendo mudado de residência, mas para o mesmo bairro, o nosso companheiro pediu a transferênsia do telefone que por muito tempo pagou desligado depois de uma grande demora e de haver a companhia exigido farta documentação de ser o próprio e até exibição da escritura da compra do prédio instalou o aparelho na nova residência. Mas o diabo é que o telefone nem transmite, nem recebe comunicação de espécie alguma, desde sua instalação, ou seja, há 10 dias, não obstante as r.iteradas reclamações...

Isso não terá relação com o grande número de aparelhos cujos transpasses são oferecidos nas colunas pagas dos jornais?

O JAPÃO E AS INSTRUÇÕES PARA A CAPITULAÇÃO

Interrogações feitas pelo Q. G. imperial nipônico — Mac Arthur responde

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 17 (U. P.) — O texto da resposta japonesa às instruções para a capitulação transmitidas pelo general Mac Arthur ao governo de Tóquio, tem sido motivo de novas conjeturas sobre a possibilidade dos nipônicos terem reiniciado seus esforços para retardar o momento oficial da capitulação oficial.

O referido texto diz:

"Comunicação datada de 16 de agosto, do govêrno e quartel-general imperial, dirigida ao general Mac Arthur, supremo comandante das potências aliadas:

Recebemos a mensagem do governo dos Estados Unidos, transmitida por intermédio do governo suíço, e também a mensagem enviada pelo general Mac Arthur e recebida pelo escritório da rádio de Tóquio e desejamos transmitir a seguinte comunicação:

1º — Sua majestade, o imperador, emitiu uma ordem imperial às 16 horas para que as hostilidades cessem imediatamente.

2º — Acredita-se que a referida ordem imperial chegará às linhas de frente e que terá o efeito total correspondente, depois dos seguintes lapsos de tempo: a) — nas zonas metropolitanas japonesas, 48 horas; b) — na China, Mandchúria, Coréia e regiões meridionais, com exceção de Bougainville, Nova Guiné e Filipinas, 6 dias; c) — em Bougainville, 8 dias; d) — na Nova Guiné e Filipinas, no caso dos distintos quartéis-generais locais, 12 dias.

No entanto, é difícil predizer quando é se a ordem será recebida pelas primeiras linhas de combate.

3º — Para que seja cumprido o desejo de Sua Majestade de terminar a guerra e com o propósito de que a ordem imperial, anteriormente mencionada, seja bem conhecida por todos aqueles que devem recebê-la, serão enviados membros da família imperial, como representantes pessoais de Sua Majestade, aos quartéis-generais do Exército de Kwantung, das forças expedicionárias na China e das forças que operam nas regiões meridionais. O itinerário, tipo de aviões e outros detalhes serão comunicados mais tarde.

Em consequência, pede-se que sejam concedidos salvo-condutos para os emissários acima mencionados.

4º — Com respeito ao pedido para que seja enviado um representante competente, acompanhado de um conselheiro, ao quartel-general do general Mac Arthur em Manilha, sentimos grande pesar ante a situação de nos ser impossível fazer os preparativos para a viagem do nosso representante no dia 17 de agosto. No entanto, procederemos com a maior rapidez possível os preparativos necessários e notificaremos ao general Mac Arthur sobre a data da partida do referido representante, o qual partirá de avião logo que for possível.

5º — Propomos entrar em comunicação com o supremo comandante das potências aliadas da seguinte maneira: "A — remetente e receptor do lado japonês: quartel-general imperial ou o governo".

"B — estações de rádio do lado japonês: estação de Tóquio, letras de chamada J.N.P., frequência de 13.740 kcs".

"C — Meio de comunicação: radiotelegrafia.

"D — Idioma: inglês.

6º — Não nos foi possível compreender o tipo de avião descrito na comunicação enviada pelo general Mac Arthur. Solicitamos, em consequência, a repetição da mensagem descrevendo o tipo total e claramente.

7º — Com o fim de assegurar a recepção de todas as comunicações enviadas pelo general Mac Arthur, sem omissões, pedimos-lhe repeti-las, uma vez, pelo meio de comunicações especificado no capítulo 5º da presente comunicação."

A MENSAGEM N.º 3

SÃO FRANCISCO, 17 (U. P.) — É o seguinte o texto da mensagem n.º 3 enviada pelo quartel-general imperial japonês ao general Mac Arthur e transmitida pela estação de rádio J.N.P., de Tóquio:

"No dia 16 de agôsto, aproximadamente ao meio-dia, 12 navios transportes aliados aproximaram-se muito perto da costa de Kochi, em Shikoku.

Nesse momento ainda não havia sido emitida a ordem imperial para a cessação das hostilidades e, por isso, nossas unidades aéreas lançaram-se ao ataque contra os navios aliados, causando, aparentemente, alguns danos.

Já nos foi emitida a ordem de cessar as hostilidades, como foi informado em nossa comunicação."

Imediatamente depois foi transmitida a mensagem n.º 4, dirigida ao supremo comandante aliado, cujo texto diz:

"Expressa-se na mensagem do presidente dos Estados Unidos transmitida no dia 16 de agôsto por intermédio do governo suíço: "Enviar em seguida emissários ao supremo comandante das potências aliadas..." (as reticências são de Tóquio) e devidamente autorizados a conferir dos acôrdos com o supremo comandante aliado para permitir a êle e às forças que o acompanham à chegada ao lugar designado por êle para receber a capitulação oficial".

Segundo esta mensagem, entende-se que a tarefa dos "emissários" será fazer os necessários acordos para a recepção da capitulação oficial pelo supremo comandante aliado e as forças que o acompanham.

Contudo, na mensagem "urgente" enviada pelo supremo comandante aliado ao imperador, ao governo japonês e ao quartel-general imperial, que foi recebida pelo Escritório de Radiotelegrafia de Tóquio, na qual se faz referência ao nosso primeiro radiograma, expressa-se que o supremo comandante das potências aliadas ordena ao governo imperial japonês que envie ao seu quartel-general, em Manilha, um representante competente para receber em nome do imperador do Japão, do governo imperial japonês e do quartel-general imperial, certos requisitos de rendição para serem postos em vigor as condições de capitulação.

Segundo essa mensagem, parece que a missão do representante [illegible] "certos requisitos [illegible]" [illegible] a serem trans-mitidas deverá ser diferente, dependendo da vossa resposta? Podemos continuar agindo de acôrdo com a interpretação dada à citada mensagem? Em que sentido a mensagem do supremo comandante tem o mesmo significado da mensagem do presidente nesta questão?

Caso contrário, queira explicar exatamente o que quer dizer com "requisitos de rendição para pôr em vigor as condições de capitulação."

De qualquer maneira, acreditamos que a assinatura nas condições de capitulação não figura entre as obrigações do representante japonês em questão."

A PALAVRA DE MAC ARTHUR

MANILHA, 17 (De Ralph Teatsorth, da U. P.) — O general MacArthur anunciou haver aceito as explicações apresentadas pelos japoneses pela demora em enviar a esta capital, seus emissários para tratarem das negociações relativas à capitulação, porém sabe-se que o Supremo Comandante Aliado está determinado a finalizar as negociações sem mais delongas.

Pouco antes havia sido recebida uma segunda comunicação japonesa anunciando-lhe a partida para a Mandchúria, China e regiões meridionais do Pacífico de membros da família imperial japonesa, com a missão especial de levar pessoalmente aos respectivos quartéis generais a ordem do imperador de cessar as hostilidades.

O general Mac-Arthur dirigiu uma mensagem aos japoneses informando-lhes que suas explicações eram "satisfatórias" e assegurando-lhes terem sido tomadas todas as precauções possíveis para garantir a segurança dos aviões que transportem os emissários japoneses.

Esta resposta do general Mac Arthur ao Alto Comando nipônico está assim redigida:

"Vossas mensagens de 16 de agosto, ns. 1 e 2, foram recebidas e consideradas satisfatórias. Tomaram-se todas as precauções possíveis para garantir a segurança dos aviões em que viajarem os emissários japoneses no desempenho de suas missões. Minhas mensagens serão repetidas, como o haveis solicitado. Comunicai a êste Q. G. assim que seja possível a data aprazada para o vôo dos representantes japoneses para Manilha. O tipo de avião desejado é o tipo transporte Douglas DC-3 e fica entendido que o vosso tipo é zero, armado, modelo 22-L ou vosso tipo militar 100, avião transporte KI-57. Se for necessário, podeis trocar o tipo de avião que conduza vossos representantes a Manilha, dando a descrição do mesmo previamente".

O general Mac Arthur recebeu duas comunicações japonesas uma informando-lhe da impossibilidade da partida dos representantes com destino a Manilha na data solicitada e a segunda corrigindo a primeira e anunciando a data da partida de membros da família imperial para a Mandchúria, China e regiões meridionais do Pacífico.

A segunda comunicação japonesa dizia:

"Ao Quartel General Mac-Arthur do Quartel General Japonês; Radiograma n. 3, de 16 de agosto. Com referência ao capítulo três do nosso primeiro radiograma: Espera-se que partam de Kyushu às 9 horas, de 17 de agosto (a terceira parte a seguir para o sul deve partir no dia 18), seguindo esta rota: (o itinerário fica sujeito a alterações devido as condições de tempo e outras) — 1.º) — Para a Mandchúria: Tóquio, Yonegao, Seoul. 2.º) Para a China: Tóquio — Fukuoka — Shangai — Nankin. 3.º) — Para o sul: Tóquio — Fukuoka — Shangai (ou de pernoitará) — Cantão — Tourane — Saigão. Tipo e sinais dos aviões: 1) — Os aviões que partirão para a China e Mandchúria serão monoplanos, bi-motores, transportes médicos do tipo Mitsubishi MC-22. 2) O avião que seguirá para o sul será monoplano, bimotor, bombardeio médio com fuzelagem em forma de cigarro, conhecido por B-26. 3) — Os sinais indicativos serão constituídos por bandeiras com o sol nascente e acrescidas de galhardetes verdes [illegible] quatro metros de comprimento".

Cancelada a construção de aviões de guerra

WASHINGTON, 17 (INS) — O general Arnold, chefe da aviação do Exército, ordenou o cancelamento de contratos para a fabricação de 31.000 aviões de diversos tipos e material de guerra, economisando o total de .... 9.000.000.000 de dólares. Já haviam sido antes cancelados outros contratos de 41.000 aparelhos.

Acrescentou o general, porém, que as forças aéreas se manterão em estreito contacto com a indústria aeronáutica, quanto aos trabalhos de experiência e investigação, tanto mais quanto as disposições da Carta das Nações Unidas exigem a manutenção de uma força aérea suficiente para assegurar a igualdade do mundo.

INÚMEROS OPERÁRIOS SEM EMPREGO

WASHINGTON, 17 (INS)—Com os cancelamentos de construções de aparelhos aéreos para o Exército e Marinha, provocadas pela terminação da guerra, ficam sem trabalho multíssimos operários. A indústria aeronáutica, como se sabe, ocupa um total de um milhão de operários.

De Gaulle vai aos EE. UU.

A chegada do chefe do govêrno francês a Washington está marcada para o próximo dia 22 — Será hospedado na "Blair House" — Entre os assuntos capitais a serem tratados consta o relacionado ao papel que a França desempenhará como grande potência

WASHINGTON, 17 (INS) — Depois de vários entendimentos com o ministro do Exterior da França, Georges Bidault, que deverá acompanhar o general De Gaulle em sua visita aos Estados Unidos, ficou assentado o dia 22 de agosto para a chegada do chefe do govêrno francês a Washington.

SERÁ HOSPEDADO NA "BLAIR HOUSE"

WASHINGTON, 17 (INS) — Durante sua estada em Washington, o general De Gaulle será hospedado na "Blair House", em frente à Casa Branca, na extremidade oposta da Avenida Pennsylvania.

ALTAS PATENTES DO EXÉRCITO E DA MARINHA CONVIDADAS PARA RECEBEREM DE GAULLE

WASHINGTON, 17 (INS) — Altas patentes do Exército e da Marinha serão convidadas pelo secretário Byrnes para receberem o general De Gaulle. A embaixada francesa projeta grandes recepções ao chefe do governo provisório da França, entre as quais consta uma entrevista coletiva à imprensa.

COMPLETADOS OS PLANOS PARA A RECEPÇÃO

WASHINGTON, 17 (INS) — Anuncia-se que se acham completados, pelo presidente Truman e o secretário de Estado, Byrnes, os planos relacionados com a próxima vinda do general De Gaulle aos Estados Unidos.

RECEPÇÃO NOTURNA NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 17 (INS) — Funcionários governamentais revelaram que, no longo programa de recepção ao general De Gaulle, consta uma recepção noturna na Casa Branca, honraria só prestada a chefes de Estado e, raramente, a primeiros ministros.

O PAPEL DA FRANÇA COMO GRANDE POTÊNCIA

WASHINGTON, 17 (INS) — Entre os assuntos capitais a serem tratados pelo general De Gaulle e as autoridades norte-americanas, de acôrdo com o que pensam observadores locais, estará o papel a ser desempenhado pela França, como grande potência da Europa.

No palácio de Hiroito a rendição!

(Títulos principais na 1ª página)

AERO-TRANSPORTADAS AS PRIMEIRAS TROPAS

WASHINGTON, 17 (U. P.) — A primeira fôrça de ocupação de Tóquio será composta de unidades aero-transportadas e acredita-se que as mesmas partirão para a capital nipônica dentro de uma semana no máximo. As fôrças que deverão desembarcar por mar, em Tóquio e outras zonas, estarão prontas para efetuar essa operação dentro de 10 a 15 dias.

BASTANTE PODEROSAS PARA ESMAGAR QUALQUER TRAIÇÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — As fôrças aliadas de ocupação do território metropolitano japonês serão bastante poderosas para esmagar qualquer tentativa de traição dos japoneses. Diz-se que MacArthur quer ocupar posições no Japão suficientemente poderosas para enfrentar qualquer contingência. As principais fôrças de ocupação serão norteamericanas.

PREPARADOS PARA COMBATER

WASHINGTON, 17 (R.) — "As fôrças armadas norte-americanas que se movimentaram para a ocupação do Japão deverão estar prontas como para entrar em luta logo que desembarquem" — disse nesta capital o general Brehon Somervell, comandante geral dos Serviços do Exército americano, acrescentando: "Devemos estar preparados para enfrentar qualquer esporádica resistência dos "láders" fanáticos e das tropas."

Prosseguindo — frisou o general que se pretendia, como experiência, deixar na Europa cêrca de 400.000 homens da tropa americana como fôrça de ocupação, o que deixará ainda mais de 2 milhões de homens para regressarem aos Estados Unidos.

HOJE A PARTIDA DOS EMISSÁRIOS DE HIROITO

LONDRES, 17 (R.) — Dizem de Manilha que a comunicação japonesa de que os membros da família imperial deverão partir para as linhas de frente afim de porem em vigor a ordem de cessação de fogo dada pelo imperador, foi ampliada por uma declaração posterior segundo a qual dois mensageiros imperiais deixarão Kyushu, para as frentes chinesas da Mandchuria, hoje, e um terceiro partirá no sábado para as áreas meridionais.

ACEITOU AS EXPLICAÇÕES PARA O RETARDAMENTO

MANILHA, 17 (U. P.) — O supremo comando aliado na Asia, general Mac Arthur anunciou ter aceito as explicações apresentadas pelos japoneses pela demora em enviar a esta capital seus representantes legais para receberem os detalhes da capitulação do Japão. Contudo, frisa-se que Mac Arthur está firmemente resolvido a finalizar as negociações sem mais delongas.

"GRANDEMENTE EMBARAÇADOS"

LONDRES, 17 (R.) — Informações procedentes de Manilha adiantam que o general Mac Arthur prorrogou o tempo limite dentro do qual os plenipotenciários japoneses portadores da ordem nipônica de rendição deveriam chegar ao seu Q. G.

Acrescenta-se que Mac Arthur tomou essa decisão depois de haver sido captada uma irradiação nipônica dizendo que os "japoneses se encontravam grandemente embaraçados" por não poderem enviar seus representantes ao Q. G. americano dentro do praso estabelecido.

MAC ARTHUR NÃO TOLERARA' RETARDAMENTOS INJUSTIFICAVEIS

MANILHA, 17 (U. P.) — Afirma-se autorizadamente que o general Mac Arthur não está disposto a tolerar retardamentos injustificados dos japoneses para a capitulação oficial do Japão. Diz-se mesmo que Mac Arthur poderá, a qualquer momento, chamar a atenção do imperador Hirohito a esse respeito, exigindo o imediato cumprimento das disposições preliminares aliadas para a rendição oficial japonesa.

PARA QUE A CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL INFORME AOS JAPONESES NO EXTERIOR

S. FRANCISCO, 17 (INS) — O governo japonês solicitou à Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, informar aos súditos japoneses detidos nos países inimigos, ou naqueles que cortaram relações com o Japão, que devem observar rigorosamente as prescrições imperiais relativas à rendição aos aliados.

DEVEM MANTER UNIDADE E RIGOROSA DISCIPLINA

S. FRANCISC, 17 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o imperador Hirohito emitiu um rescrito imperial aos oficiais e soldados das fôrças armadas japonesas, "instruindo-os no sentido de manterem unidade e rigorosa disciplina em seus movimentos".

DADO O ALARME PELO PROPRIO COMANDANTE DA ESQUADRA BRITÂNICA

A BORDO DO CAPITÂNEA DO ALMIRANTE RAWLING NO PACIFICO OCIDENTAL, 15 (Retardado) — (A. P.) — O próprio almirante Rawling, comandante da esquadra britânica no Pacífico, deu pessoalmente o alarme quando os aviões japoneses atacaram a frota britânica justamente cinco minutos depois de içada a bandeira ordenando aos vasos de guerra que cessassem suas operações. Um avião japonês foi abatido em chamas. Os aviões britânicos perseguiram os outros aparelhos atacantes.

Atacados 12 transportes aliados

S. FRANCISCO, 16 (A. P.) — A Comissão Federal de Comunicações revelou que os japoneses informaram o general Mac Arthur, pelo rádio, que aviões nipônicos bombardearam "cerca de 12 transportes aliados", ao largo de Shikoku, ao meio dia, quatro horas antes da ordem imperial de cessar fogo.

Acrescenta a informação nipônica que os transportes estavam muito próximos de Koshi, na costa meridional de Shikoku, uma das ilhas metropolitanas japonesas, e a fôrça aérea nipônica "atacou os vasos aliados, aparentemente causando danos".

— NÃO DEVEM APROXIMAR-SE DAS ILHAS METROPOLITANAS

S. FRANCISCO, 16 (A. P.) — A rádio de Tóquio, depois de transmitir a mensagem ao general MasArthur, anunciando um ataque de aviões nipônicos contra 12 transportes americanos, ao largo de Shikoku, uma das principais ilhas metropolitanas, pede novamente aos aliados que "se abstenham de se aproximar das ilhas metropolitanas japonesas", até que a ordem de cessar fogo tenha sido plenamente executado". Não houve confirmação aliada dêsse ataque.

Rendeu-se incondicionalmente o Exército de Kwantung

TAMBÉM A CHINA

NOVA YORK, 17 (R.) — O comandante-chefe japonês na China, general Okamura, ordenou às suas tropas a "cessação de fogo" na madrugada de hoje — informa o rádio da agência Domei.

NÃO MENCIONA AS DEMAIS FORÇAS DA MANDCHÚRIA

MOSCOU, 17 (U. P.) — Anuncia-se que o exército de Kwantung ofereceu render-se ao Estado-Maior dos Exércitos Vermelhos porém a proposta não menciona as demais fôrças japonesas na Mandchúria.

CESSARAM FOGO OS JAPONESES

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio suíça anunciou que o comandante japonês do exército de Kwantung declarou ao comando soviético que as tropas nipônicas cessaram fogo e solicitou aos russos que cessassem os seus ataques.

AO MEIO-DIA DE SEGUNDA-FEIRA

S. FRANCISCO, 17 (A. P.) — O marechal Alexander Vasilievsky, comandante dos Exércitos Soviéticos do Extremo Oriente, propôs ao comandante japonês do exército de Kwantung, na Mandchúria, que desse ordem de cessar fogo ao meio-dia de segunda-feira — informou a emissora de Khabarovsk. Acrescentou o marechal Vasilievsky que "logo que os japoneses começaram a depor as suas armas, as tropas soviéticas cessarão suas operações".

Finalmente, diz o comandante russo que as tropas soviéticas não cessarão seus ataques até que os japoneses tenham realmente começado a se render.

A situação na Argentina

BUENOS AIRES, 17 (De Armando Cosani, da United Press) — A maior demonstração popular dos últimos tempos, nesta capital, rendeu homenagem, ontem à noite, à vitória das Nações Unidas na guerar contra o Japão. A demonstração realizou-se em frente à Praça San Martin, aderindo à manifestação o embaixador dos EE. UU., Sr. Sprullle Braden, que, não podendo comparecer, enviou uma carta que dizia: "Ausente ou presente, compartilho convosco da honra de render tributo à causa mais nobre a que o homem pode servir: A causa da liberdade".

Depois da manifestação, massas de homens, mulheres, estudantes e principalmente operários desfilaram pela Avenida de Mayo, demorando exatamente 30 minutos para passar em frente ao Jockey Club, na Calle Florida. Quando a cabeça do desfile estava em frente ao edifício do jornal "Crítica" as últimas pessoas ainda estavam em frente ao monumento de Saenz Peña — isto é, umas 12 quadras atrás.

Grande quantidade de pessoas alinhadas nas ruas batiam palmas e aclamavam os aderiam aos manifetsantes.

O povo aplaudiu entusiasticamente os manifestantes quando um grupo de operários da fábrica IMPA (controlada pelo govêrno e da qual Fritz Mandel foi outrora o maior acionista) desfilou com cartazes com os seguintes dizeres: "Os operários da "IMPA" também querem a normalidade constitucional".

Até às 21 horas não houve nenhum incidente. Muitos oradores saudaram a vitória aliada como o início de uma nova era de democracia e de liberdade e não regatearam ataques ao govêrno de Farrell e Peron, principalmente contra este.

UM COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO INTERIOR

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O ministério do Interior deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Os fatos ocorridos nesta capital exigem uma reconsideração da conduta observada pelo govêrno até este momento. O govêrno deu provas suficientes de serenidade e acreditou que esta atitude infundiria ao povo a necessária compreensão e provocaria uma atitude de confiança e respeito necessária para conseguir os propósitos da restauração da ordem jurídica institucional normal que o govêrno anunciou como tarefa imediata.

Esta conduta não foi determinada por debilidade nem por desorientação. Mas os fatos ocorridos e a possibilidade de sua repetição obriga-o a adotar as medidas necessárias para evitar os desmandos e assegurar a ordem.

Eé indispensavel pois que a opinião pública compreenda que a liberdade não póde chegar ao abuso. Se o govêrno não conta com a colaboração, a tarefa de restauração institucional já iniciada se verá dificultada e retardada. O ministro do Interior faz um último apelo à opinião pública em busca da ordem, que é a condição primaria para o exercício livre e normal de direitos. Se esta invocação não tem fôrça bastante para convencer de sua necessidade e serenar os espiritos, o govêrno recorrerá à adoção de medidas legais onde e como as mesmas se tornarem aconselhavéis".

Grave ameaça de guerra civil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

apoio do povo, observando que — "suas realizações e esse apoio os habilitam a falar na China de após guerra".

PEKIN JA' ESTARIA COM OS CHINESES DE CHIANG KAI SHEK

S. FRANCISCO, 17 (INS) — Um despacho de Chungking anunciou ontem que a cidade de Peiping (antiga Pekin) já estava em mãos das tropas chinesas do govêrno central (Chiang Kai Shek), apesar dos intensos rumores de que o exército comunista chinês cercavam aquela cidade.

ONDE SE CONCENTRAVAM AS TROPAS TITERES

S. FRANCISCO, 17 (INS) — Telegrafam de Chungking: O general niponisante Cheng Rung notificou ao presidente Chiang que suas tropas, num total de um milhão de homens, estavam concentradas na área triangular Shangai-Nanin-Sangchow" mas só para manter a ordem "à espera da reorganização do govêrno chinês único".

LIMITA-SE A MATAR JAPONESES...

CHUNGKING, 17 (R.) — O comandante norte-americano no teatro de guerra da China Oriental, general Albert Wademeyer, comentando os acontecimentos neste país e a probabilidade de lutas intestinas, declarou que sua atividade se limitava a matar japoneses, e que os norte-americanos tudo deveriam fazer para facilitar a rendição nipônica em território chinês, mas, não tencionavam imiscuir-se nos assuntos internos da China.

Churchill e Attlee defrontam-se na tribuna

(Títulos principais na 1ª página)

ATTLEE PRESTA TRIBUTO A CHURCHILL

LONDRES, 17 (R.) — Depois que Churchill terminou o seu discurso, falou o "premier" Attlee que de início rendeu tributo ao ex-primeiro britânico, dizendo que "ele fora um dos principais arquitetos da vitória" e acrescentando: "Por muito que estejamos divididos politicamente, acredito externar a opinião de toda a Câmara ao reconhecer os serviços transcendentais prestados por Churchill a este país, à Comunidade e ao Mundo, durante o exercício de seu cargo. Nas horas mais sombrias e perigosas, a nação encontrou em Churchill o homem que expressou a coragem e decisão cupremas de nunca ceder, que era a que animava todos os homens e mulheres deste país. Em frases inspiradas cristalizou os sentimentos tacitos de todos. Irradiou grande energia a todos os organismos do govêrno e à vida da nação. Seu lugar na História está garantido, e, embora não esitivesse à frente dos negócios, quando veio a vitória final, esta foi na realidade o resultado dos planos estabelecidos muito antes sob sua liderança".

A RÚSSIA

LONDRES, 17 (R.) — O senhor Churchill prestou ontem caloroso tributo à lealdade e à bravura de Stalin e aos seus valentes exércitos, dizendo que a seu ver seria um erro imaginar que a declaração de guerra da Rússia ao Japão teria sido apressada pelo uso da bomba atômica, acrescentando: "Meus entendimentos com o marechal Stalin, em conversas que com ele tive, deixaram bem claro que a Rússia, desde há muito, resolvera declarar guerra ao Japão três meses após a rendição da Alemanha. O motivo para essa demora de um trimestre era a necessidade de se movimentarem grandes reforços pela estrada de ferro Transiberiana, afim de que o Exército russo da Mandchúria fosse transformado numa força ofensiva."

LONDRES, 17 (R.) — Em seu discurso de ontem, nos Comuns, Churchill disse que ninguem se devia iludir com a suposição corrente de que a Conferência de Potsdam tenha tido um êxito completo, com boas soluções para todas as questões sérias que ali foram discutidas.

Guardava a bolada atrás de um quadro...

Quando foi procurá-la...

Antonio Jesus Pereira, de nacionalidade portuguesa, com 56 anos, viuvo, mantem na estrada do Tapé, 18, um pequeno "bar". Económico e trabalhador, conseguiu amealhar, no fim de anos de trabalho, um pecúlio que montava a 34 mil cruzeiros. Contudo, não os depositou em banco, para maior segurança. Talvez lhe agradasse ter a "bolada", ali, à vista. Por isso, guardava o dinheiro atraz de um quadro, na sua casa, que fica nos fundos do estabelecimento.

Ontem, o negociante, ao querer retirar o pecúlio, afim de juntar-lhes mais algumas economias e proventos recentes, teve surpresa dolorosa. Havia desaparecido os 34 mil cruzeiros!

Agora, Antonio Jesus apela para a polícia. Desconfia êle de uma pessoa, que frequentava sua casa.

Encontrou o cadáver do filho

O jovem suicidara-se

Benjamim José do Amaral lavrador qeu mora na estrada da Ilha, em Guaratiba, foi ao 26.º distrito policial fazer dramática comunicação. Ele mesmo encontrara o cadaver de seu filho em local ermo, com restos de um tóxico violento ao lado. O jovem havia se suicidado.

Chamava-se o suicida Benedito Manuel do Amaral. Benedito contava 29 anos e exercia a mesma atividade do pai, trabalhando no amanho da terra.

Não se sabe qual o motivo poderia ter levado Benedito ao gesto de desespero.

Benedito, no entanto, já havia tentado o suicidio por diversas vezes.

AINDA HA 2 MILHÕES DE JAPONESES EM ARMAS

A revelação do presidente Truman — Só depois da completa rendição, a fixação do Dia da Vitória

WASHINGTON, 17 (R.) — Na entrevista que teve com os jornalistas ontem, o presidente Truman revelou que ainda existem 2 milhões de japoneses completamente armados.

SO' DEPOIS DA RENDIÇÃO A FIXAÇÃO DO DIA DA VITÓRIA

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Truman repetiu ontem que o "Dia VJ" (o dia da vitória sobre o Japão) não podia ser proclamado enquanto os japoneses não assinassem as condições de rendição.

NÃO SERA' DIVIDIDO EM ZONAS DE OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 17 (R.) — O presidente Truman declarou na conferência com os jornalistas que o Japão não será dividido em zonas de ocupação, como na Alemanha, mas que provavelmente será ocupado indiscriminadamente pelas quatro grandes potências aliadas, sob o comando do general Mac Arthur.

Frisou ainda o presidente que os problemas do Extremo Oriente são inteiramente diferentes dos da Alemanha.

O TEXTO DA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE

WASHINGTON, 17 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do presidente Truman proclamando o próximo domingo Dia da Oração:

"Os senhores da guerra no Japão e as forças armadas japonesas se renderam. A cruel guerra de agressão que o Japão iniciou há 8 anos, com a intenção de espalhar as forças do mal no Pacífico, terminou com sua derrota total. Este foi o fim dos planos grandiosos dos ditadores para escravizar os povos do mundo, destruir a civilização e iniciar a era do medievalismo e da degradação. Este dia marca o começo de uma nova história da liberdade sobre a terra.

Nossa vitória global, devida ao valor, dinamismo e espírito dos homens e mulheres livres unidos na determinação de lutar. A vitória foi alcançada com a ajuda poderosa de materiais e munições fabricados pelos povos amantes da paz que sabiam que se não vencessem a decência desaparecia da face da terra. A vitória foi alcançada pelo esforço de milhões de cidadãos pacíficos espalhados pela face da terra e convertidos, repentinamente, em soldados que mostraram ao inimigo ímpio que não tinham medo de lutar e morrer e que sabiam como vencer.

Conseguimos a vitória com a ajuda de Deus, que estava conosco desde os dias de adversidade e desgraça e que nos deu agora este glorioso triunfo. Demos-lhe graças e recordemos que agora nos dedicamos a seguir seus caminhos para a paz justa e verdadeira e o mundo melhor.

Portanto, eu, Harry Truman, presidente dos Estados Unidos da América, designo domingo, 19 de agosto de 1945, Dia de Oração. Peço tambem aos cidadãos deste país dedicar este Dia de Oração à memória daqueles que deram suas vidas para fazer possivel nossa vitória. Como testemunho do que, assino e estampo os selos dos EE. UU. da América.

Washington, 16 de agosto de 1945, 170º de nossa Independência. — Harry Truman, presidente. James F. Byrnes, secretário de Estado."

A FABRICAÇÃO DE BOMBAS ATÔMICAS

WASHINGTON, 17 (R.) — Interrogado sobre o que se faria na paz com as três fábricas que nos Estados Unidos produzem bombas atômicas, o presidente Truman declarou que deixava essa questão para que fosse decidida pelo Congresso, e que esperava que futuramente, essas facilidades seriam usadas para a vantagem da humanidade, e não para sua destruição.

Benjamin Vernaut

BENJAMIN VERNAUT

Vitima de desastre, faleceu o decano dos fotógrafos de imprensa

A imprensa perdeu um dos seus mais antigos servidores com a morte do fotógrafo Benjamin Vernant, que, como noticiamos, fôra vitima de um desastre, de que lhe resultara fratura de crânio. O falecimento deu-se no Pronto Socorro, onde fora internado.

Benjamin Fernaut viajava num bonde de Itapirú, quando foi vitima de queda, naquela rua.

Era o extinto o decano dos fotógrafo de imprensa e graças à sua habilidade e correção profissional se fizera estimar tanto pelos chefes das empresas como colegas de trabalho. De esmerada educação, depressa fazia amigo a todos quanto com ele se aproximavam.

Estava presentemente na "Carta", a qual servia havia mais de vinte anos. Deixa o nosso estimável colega, que tinha 56 anos de idade, viuva e uma filha.

O sepultamento será realizado, hoje, saindo o féretro da rua das Araujos, 22.

Há conversações para o rompimento com Franco

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

de de romperem com a Espanha de Franco provocaram interêsse nesta capital, mas há muito pouca indicação de que os Estados Unidos estejam preparando qualquer nova ação contra o generalíssimo Franco, presentemente.

Não há motivos aqui que façam acreditar que os Estados Unidos pensam em romper relações diplomáticas com a Espanha.

Tudo quanto se sabe não são senão resultados de conjeturas. Fontes autorizadas revelaram que os Estados Unidos, atualmente, não pensam em ir além da declaração de Potsdam relacionada com o regime de Franco.

Como se sabe, os "big three" em Potsdam declararam que enquanto Franco permanecer no govêrno da Espanha êsse país não poderá tornar-se membro das Nações Unidas.

QUEIMADAS AS EFIGIES DE FRANCO, NO MÉXICO

MÉXICO, 17 (A. P.) — Efigies de Franco foram queimadas anteontem nesta capital, durante as comemorações da vitória sôbre o Japão, juntamente com as de Hitler, Hirohito e Mussolini.

As imagens de Franco foram transportadas por membros da Federação Trabalhista Mexicana, que, de acôrdo com um costume mexicano, colocaram bombas dentro das caricaturas, fazendo-as explodir.

SERÃO FEITAS CONSULTAS PARA A NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DO GOVÊRNO ESPANHOL NO EXILIO

CIDADE DO MÉXICO, 17 (A. P.) — O Sr. Diego Martinez Barrio, que prestará juramento hoje como presidente da Espanha no exílio, declarou que consultará todos os antigos "premiers" republicanos e chefes de todos os partidos antes de fazer a nomeação para a formação do novo governo. Algumas consultas serão feitas por cabogramas.

Entre os antigos "premiers" encontram-se os Srs. Juan Negrin e José Giral, no México, Manuel Portela Valladares, Francisco Casares Quiroga e Francisco Largo Caballero, na França, Alejandro Lerroux, em Portugal, e Augusto Garcia, na Argentina.

O Sr. Martinez Barrio pretende iniciar as consultas na próxima terça-feira e espera ter o govêrno formado até o fim da semana.

Os republicanos confiam em que muitas nações reconhecerão o novo govêrno e trabalham para que o México tenha a primazia disso na América e a Rússia na Europa.

Comunicados Fúnebres

CASIMIRO PEREIRA DA SILVA

A família de CASIMIRO PEREIRA DA SILVA convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que para descanso de sua alma manda rezar no próximo dia 18, sábado, às 8 horas, na Igreja de São Jorge, à praça da República. Antecipa agradecimentos.

COMANDANTE GARCIA DE AVILA PIRES E ALBUQUERQUE

(AGRADECIMENTO)

A família do COMANDANTE GARCIA DE AVILA PIRES E ALBUQUERQUE, sentindo a impossibilidade em que se vê de agradecer individualmente aos que a acompanharam no seu grande infortúnio e deram sua confortadora assistência às missas que fez celebrar, vem por esta forma manifestar-lhes sua comovida e imperecível gratidão.

Mundana

Bodas de rubi

Na acolhedora suavidade de seu lar, João Luso festejou uma dupla efeméride, com a alegria compartilhada por todos os seus amigos e admiradores que acorreram a felicitar a Exma. senhora João Luso, pelo seu aniversário natalício, e ao casal, pelas bodas de rubi. Quarenta anos de felicidade, jamais interrompida, felicidade que se espelha na simpatia e na bondade do ilustre escritor e de sua distinta consorte. Desde cedo chegavam à casa do Sr. Armando Erse de Figueiredo, pseudônimo civil do escritor João Luso, e da senhora Lydia Moreira Erse de Figueiredo as flores e os telegramas de felicitações. Lá estiveram, para felicitar o casal, a Sra. Dora Rodrigues Pacheco as senhoras Inez Feliz Pacheco Brito e Maria Feliz Pacheco; ministro das Relações Exteriores do Equador, Dr. José Vicente Trujillo, e sua filha Maria Luiza Dolores; embaixador Souza Dantas, embaixador de Portugal e Sra. Nobre de Mello; embaixador Helio Lobo; embaixador João Neves; embaixador Sebastião Sampaio e senhora; embaixador José Francisco de Barros Pimentel; ministro Belfort Ramos e senhora; ministro Mario de Vasconcellos, senhora e filhos; consul Osorio Dutra e senhora; consul Octavio N. Brito e senhora; consul Jayme de Barros e senhora; conselheiro de Embaixada Manoel Teixeira Soares; conselheiro de Embaixada Raphael Alvarado; Herbert Moses e senhora; Elmano Cardim e senhora; Gratuliano Brito e senhora; Candido Campos e senhora; ministro Ataulpho de Paiva, professor Antonio Austregesilo; Claudio de Souza e senhora; Adelmar Tavares; Barbosa Lima Sobrinho, Alceu Amoroso Lima e senhora; Gustavo Barroso e senhora; Mucio Leão e senhora; Rodrigo Octavio Filho e senhora; Viriato Correia e Luiz Edmundo; Sra. Mary Pessoa; Sra. Leonor Murtinho Guimarães; Sra. Laurinda Santos Lobo, Sra. Regina Veiga; senhorita Maria Delamare; Sra Beatriz Reynal; Sra. Marina Gastão Penalva; Sra. Dulce Carneiro, Sra Crisolina Miranda; Sra. Maria Emilia Lundperp; Sra Chloé Mendonça; Sra. Isaura Lopes de Almeida; Sra. Lucia Lopes de Almeida e Noronha; Albano Lopes de Almeida e senhora; professor Heitor Carrilho e senhora; professor Arthur Moses e senhora; Nelson Moura Brasil do Amaral e senhora; Edmundo da Luz Pinto; Evaristo Novaes e senhora Jayme Sotto Maior e senhora; Eduardo Andrade e senhora. Oscar de Carvalho Azevedo, senhora e senhorita Azevedo; Carlos Silva Araujo e senhora; João Baptista Rodrigues e senhora; Antonio Ferraz e senhora; A. J. Gomes Barbosa e senhora; Jayme Cortezão, senhora e senhorita Cortezão; Alvaro de Teffé e senhora Tetrá de Teffé; Raul Pedrosa e senhora; Olga Mary Pedrosa e filhos; Ladislau Torok e Sra. Violeta de Alcantara Carreira Torok; Castilhos Goicochéa e senhora; João Feline Pereira e senhora; Antonio Cicero e senhora; José Augusto Prestes e senhora; Romeu Ribeiro e senhora; Julio Barbosa e senhora; A. Alvim Menque e senhora; Paulo Gagarin e senhora; Oswaldo Riso e senhora; Garcia de Miranda Netto e senhora; Plinio Pinheiro Guimarães e senhora; José Victor Delamare e senhora; Everardo Cruz e senhora; Paulo Buarque de Macedo e senhora; Otto Vogl e senhora; Waldemar Bojunga e senhora; Joaquim de Godoy e senhora; Arsenio de Magalhães Lemos; Mario Nunes; Meira Penna; Alvaro Silva; Victor de Vidal; Leopoldo Gotuzzo; Humberto Gotuzzo; João de Lourenço; João Mello; Baldomero Carqueja; Henrique Pecantet; Francisco de Salles Malheiros e Augusto Mauricio e senhora.

A poesia encantou o salão com a sua presença, através de declamações feitas com graça e naturalidade, entremeando a palestra amável dos convidados, no encanto dessa inolvidável recepção.

Uma festa de coração e de espírito a do casal João Luso, que penetrou serenamente, em plena floração de alma, no seu quadragésimo primeiro ano de felicidade.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Sra. Ana Amelia de Mendonça — Na data de hoje registra-se o aniversário natalício da senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, esposa do Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, industrial. Poetisa brilhante, presidente da Casa do Estudante do Brasil, é a aniversariante dama dos mais elevados predicados, desfrutando de grande conceito na sociedade carioca.

A Sra. Ana Amelia de Mendonça receberá, por êsse motivo, as homenagens do seu largo círculo de relações de amizade.

—— Passa hoje a data natalícia do general Sebastião do Rego Barros, figura de relêvo em nosso Exército.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Adelina Ferreira, esposa do Sr. Ubirajara Ferreira e que, por êsse motivo está sendo muito cumprimentada.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. José Teixeira Moutinho, funcionário da Light.

——A data de hoje assinala a passagem do aniversário do Sr. José Rodrigues Pinho Filho, irmão do Sr. M. Rodrigues Pinho, funcionário da Seção de Pessoal da Empresa A NOITE.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Lia Cardim Durando, filha do Sr. Godofredo Durando e da Sra. Nadina Cardim Durando e o Sr. Philúvio Rodrigues, filho do Sr. Philúvio de Cerqueira Rodrigues e da Sra. Iracema Rodrigues.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na 14ª Pretoria o enlace matrimonial da senhorita Vera Coelho da Costa, dileta filha do casal Francisco Alves da Costa-Olga C. da Costa, com o Sr. José Teixeira Fernandes, do comércio de laticínios desta praça, filho do casal Julio Fernandes-Olivia Teixeira Fernandes, sendo padrinhos por parte da noiva o Sr. Claudio Figueiroa e sua esposa, Sra. Guiomar Coelho Figueiroa e do noivo o Sr. Manoel de Paiva e sua esposa, Sra. Ermelinda Monteiro de Paiva.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de uma menina, que se chamará Gloria Lucia, acha-se aumentado o lar do Sr. Armando Barroso de Carvalho e de sua esposa, Sra. Dinah Barroso de Carvalho.

—— Na pia batismal, receberá o nome de Ana Maria a menina há pouco nascida, filha do Sr. Mario da Costa Pinto, funcionário dos Laboratórios Capivarol, e da Sra. Expedita G. Pinto.

HOMENAGENS

Ao ministro interino das Relações Exteriores, embaixador P. Leão Veloso, e a seus colaboradores na comissão brasileira da Conferência de S. Francisco, será dedicada a sessão pública da associação mundial de escritores P.E.N. Club, do dia 22 do corrente, às 16,30 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras.

Falarão o Sr. Claudio de Souza, presidente do P.E.N. Club, e o embaixador Leão Veloso, que exporá minuciosamente nossa atuação naquela conferência.

Na sede da Associação Potiguar, hoje, às 17 horas, inaugura-se o retrato do saudoso jurisconsulto e homem de Estado Sr. Amaro Cavalcanti.

FESTAS

Depois de amanhã, à tarde, haverá danças nos salões do Club de Regatas Guanabara.

REUNIÕES

Em sua sede provisória, à Av. Graça Aranha, 57, sala 902, no próximo dia 20 do corrente, às 16 horas, em primeira convocação, e, às 18, em segunda e última, reunem-se os sócios da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal, para eleger a nova diretoria e conselho fiscal.

VIAJANTES

Por via aérea, chegou ontem a esta capital o Sr. Raul Monteiro Valdez, secretário geral do governador do Território Federal do Amapá.

Sr. Monteiro Valdez, que vem ao Rio tratar de assuntos administrativos daquele território, teve concorrido desembarque no Aeroporto Santo Dumont.

O estudo dos problemas brasileiros no após-guerra

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, atendendo à solicitação constante do ofício SP — 1931 — 561.3, do Conselho Federal de Comércio Exterior, designou o Sr. Gil Amora para representante da Coordenação na Comissão Especial instituída pelo mencionado Conselho, afim de estudar os problemas brasileiros no apó-guerra, relativa às bases para planificação agrícola.

Legação na Austrália

O presidente da República assinou decreto criando uma legação na Austrália, com sede em Camberra.

Extinta a censura postal e telegráfica

Comunica-nos o gabinete do diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos:

"A partir de ontem, às 24 horas, foi extinto o serviço de censura postal e telegráfica no Brasil."

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PRIMEIRA E SEGUNDA CONVOCAÇÕES

Convoco os senhores associados quites, com mais de seis meses de inscrição no quadro social, na forma da letra "a" do artigo 28 dos Estatutos deste SINDICATO, a se reunirem em "assembléia geral extraordinária", à RUA BUENOS AIRES, 217 — Sob. em primeira convocação às 18,30 horas ou em segunda convocação às 20,30 horas, hoje, dia 17, para o seguinte:

Conhecer, discutir e credenciar a Diretoria, com relação ao dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados, sôbre o aumento de salários.

AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES — Presidente

Decisões do Conselho Supremo de Justiça da FEB

Reunido, sob a presidência do general Heitor Borges, o Conselho Supremo de Justiça da FEB resolveu confirmar as condenações de Pedro Alexandrino de Souza, Haroldo do Carmo, Magno Pereira, Alcidio Soares e Wilson Martins da Silva; arquivar o inquérito policial-militar em que figura como indiciado o soldado Bernardo Domingos Evangelista, acusado de furto; reduzir a pena imposta a Waldir dos Santos Soares Pereira, a 8 meses de detenção, convertida em prisão simples, como é da lei; dar provimento, em parte, à apelação de Manoel Melo Mainfin, do 11º R. I., para o condenar somente pelo crime de deserção, à pena de 1 ano e 8 meses de reclusão; adiar o julgamento de Romanguera Marques de Carvalho, 2º tenente da reserva, visto o ministro Vaz de Melo ter pedido vista do processo; julgar extinta a ação penal intentada contra Augusto Gonçalves Cardoso, por ter o mesmo se suicidado.

Todos esses processos tiveram início em Alessandria e o inquérito policial-militar, em Francolise, tudo na Itália.

Secretariou os trabalhos o 1º tenente Iberê Gracindo de Sá.

À PRAÇA

A firma, Souza, Vasconcelos & Cia. Ltd., estabelecidos à rua Senador Dantas n.º 20, salas 1204/6 — Rio de Janeiro, distribuidores exclusivos dos aparelhos R A C, (Retificador de Ar para Carburadores), avisa a seus distintos fregueses e amigos, que o Sr. TEODOMIRO BRUM INACIO, não está absolutamente autorizado a fazer qualquer espécie de propaganda dos referidos aparelhos, e muito menos a venda dos mesmos, sendo portanto passíveis de responsabilidade judicial, inclusive busca e apreensão, as transações comerciais efetivadas com o aludido senhor, referentes aos aparelho R A C.

SOUZA, VASCONCELOS & CIA. LTDA.

Cinema

"Triunfo sobre a dor" (The great moment) — Classe "B"

Quando tivemos conhecimento da objetivação cinematográfica de Preston Sturges relativamente à vida de William Thomas Green Morton, o idealizador da anestesia geral, pelo éter, devido às habituais extravagancias do "gênio louco" de Hollywood, ficamos alarmados quanto aos intúitos da produção, independentemente da recepção satisfatória que lhe consagrára a crítica especializada da terra do cinema.

A descrição monótona e arrastada das primeiras sequências, corroborou a suposição, entretanto, apesar das quedas de unidade do celulóide e dos exageros do setor humorístico, pois Sturges não resistiu à tentação de transformar detalhes cômicos em verdadeiras "palhaçadas" (como exemplo) a descrição do delírio que se apossa do primeiro cliente do dentista, ao sofrer inhalação pelo éter ou o desfecho da demonstração efetuada por seu colega Horace Wells perante a Faculdade) vale pelo seu conjunto, pelas situações humanas — trechos da própria vida — que são focalizados e tambem pelo sentimento exposto pelos seus personagens principais.

Apesar de não sermos entusiástas do cineasta responsável, que antes de empunhar o "megafone" foi escritor, de "screen-plays", aliás com bons êxitos ("Imitação da vida", "O homem que vendeu a alma", etc.), e que na direção de uma película, se caracteriza pelo desejo de inovações, nem sempre acertadas ("Mulher de verdade", "Herói de mentira", etc.), reconhecemos, desta feita, o valor do seu trabalho, que ressalvadas as falhas apontadas, possui um plangente real, revelando as fraquezas do biografado: ambições de ordem monetária, inclusive daquela propaganda do cliente receber o dobro do preço fixado pelo dentista, caso viesse a sentir dor na extração dos dentes.... bem assim o cabotinismo em encobrir o nome do éter com a simulação de "letheon". E assim, à medida que se aproxima o acender das luzes, a produção se eleva e passamos a sentir todas as desditas contadas por Betty Field, em mais uma narrativa retrospectiva...

A expressão melancólica que esta "estrêla" revelou em "Mistérios da vida" ou o desgosto intimo que demonstrou em "Em cada coração um pecado" é agora substituida pela "irrequietude", na magnífica "performance" da esposa do Dr. Morton, habilmente interpretado pelo notavel ator que é Joel Mc Crea. William Demarest, figura obrigatória de todos os filmes de Sturges, em outro desempenho bastante sincero. Harry Carey, esplêndido como o Prof. Warren. Ainda em papéis destacados: Louis Jean Hydt, Julian Tannen, Edwin Maxwell, etc.

Embora não tenha o caráter sério das inesquecíveis biografias de William Dieterle (Pasteur, Zola, Reuter, Ehrlich, Juarez, etc.) deve ser assistido pelos apreciadores do gênero.

J O N A L D

Ginger Rogers e Ray Milland são os principais intérpretes de "A Mulher que não sabia amar", da Paramount que será exibido, a seguir, no Parisiense

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e ICARAÍ — "Sua alteza quer casar", com Olivia de Haviland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto" com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madelein Carroll e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "E' difícil ser feliz", com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "30 segundos sobre Tóquio", com Spencer Tracy, Van Johnson e Robert Walker. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido: "A melhor oferenda", miniatura: "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionas e estrangeiros. — Sessões continuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Um fantasma camarada", "O mistério nórdico" e "Gung-ho". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Águas tenebrosas". — À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O bom pastor". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "Horizonte perdido", "Noivo do barulho" e Jornal de Guerra. — Às 18,30 e 20,30 horas.

NO RIO O REPRESENTANTE DA SELZNICK INTERNATIONAL

Pelo clipper Internacional da Pan American Airways chegou ante-ontem ao Rio, procedente de Miami, o representante pessoal da Selznick International, de Hollywood, Mr Edward Ugast, que vem supervisionar o lançamento da película da Selznick "Ver-te-ei Outra vez". A foto acima foi tomada no Aeroporto Santos Dumont, quando era êle recebido pelos diretores locais da United Artists, emprêsa distribuidora da película. O representante da Selznick aparece ladeado pelos Srs. Enrique Baez, diretor da United, Eduardo Guimarães, gerente, e Homero Homem, publicista.

Agrippino Grieco e "Ana Maria"

O escritor Agrippino Grieco ilustre ensaista e o maior dos nossos críticos literários contemporâneos, dá seu depoimento sôbre a maior novela do rádio brasileiro, "Ana Maria":, história de amor e renúncia, de sofrimento e de emoção, retratando a vida de uma pequena cidade provinciana.

Escrevendo no rodapé de "O Jornal", sôbre o rádio, na sexta-feira, 10 de agosto, Aggripino Grieco fez sôbre a novela Ana Maria diversas observações, das quais, extraimos os seguintes excertos:

"... a maioria do nosso povo não quer outra coisa alem do samba e dos bebés de "Ana Maria."

.. ..

"Impressionante o sucesso da história de "Ana Maria" e os seus bebés. Dezenas de noites e êsses diálogos provincianos não fatigam."

"Ana Maria" é irradiada no Rio de Janeiro pela Rádio Nacional das 18,45 às 19, horas, de segunda a sexta-feira.

Nova clínica no ambulatório da A. B. I.

Reassumiu sua clínica de doenças do aparelho digestivo, glândulas internas e vias biliares, no Departamento de Assistência Social da Associação Brasileira de Imprensa, o Dr. Oberdan Perrone, que esteve afastado de suas atividades por ter sido vítima de um acidente. A nova clinica agora reiniciada funcionará às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

A N. A. B. AUMENTA SUA FROTA — O flagrante acima fixa um aspecto da chegada ao Aeroporto Santos Dumont, terça-feira última, conduzido por tripulantes da própria empresa, de mais um possante bimotor "Lodestar", adquirido recentemente nos Estados Unidos pela NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA. A progressista emprêsa receberá, breve, mais quatro modernas aeronaves "Douglas" DC-3, com a capacidade de 21 passageiros cada uma, para ampliação de seus serviços e ligação, num só dia de vôo, do Rio a outras capitais e cidades do interior do país.

Ainda este ano começará a produção!

E as vendas já estão garantidas, para o Brasil e para o exterior — A constituição da primeira diretoria da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA e uma palestra com o Dr. Jorge Carneiro dos Santos — Garantindo a excelência do produto para conquista definitiva dos mercados mundiais

O Dr. Carneiro dos Santos, falando ao nosso redator. Ao seu lado encontram-se os Srs. Dr. Mauro Roque'e Pin.o, Antonio Morelo, Dr. Fiuza de Castro e outros

Acaba de ser constituida a primeira diretoria da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA, em assembléia de que participaram os detentores da maioria de suas ações. Chega, assim, ao seu término, a campanha que durante alguns meses prendeu a atenção de todos os interessados na expansão da indústria da sêda no Brasil, e com êxito raramente assinalado em iniciativas dessa natureza. O apôio obtido pelos idealizadores da Cia. Nacional de Sericicultura foi realmente notável, como se comprova pelas figuras chamadas a integrar a primeira diretoria da organização.

O presidente eleito é o Sr. Alfredo Martins Marques, seu idealizador e incorporador, e o vice-presidente o Dr. Carneiro dos Santos. Êste último, como se sabe, foi quem introduziu o algodão brasileiro no mercado japonês, ali formando uma das melhores praças para o produto nacional. Durante sua estada naquele país, aliás, teve ensejo de observar os métodos empregados pela indústria nipônica para a fabricação da seda e daí a excelência dos seus conhecimentos ora aplicados na organização da Companhia Nacional de Sericicultura.

Ouvindo o Dr. Jorge Carneiro dos Santes

A reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir o vice-presidente da Cia. Nacional de Sericicultura, à sua chegada ontem a esta capital. Disse-nos que se sentia largamente recompensado do esgotante trabalho que tivera, com inúmeros outros idealistas, na organização da Companhia. Uma emprêsa do vulto da Companhia Nacional de Sericicultura demanda uma cuidadosa organização e extremada vigilância em tôda a instalação, mas, felizmente, tudo chegara ao melhor dos resultados.

— Agora, vamos ao trabalho — acrescentou.

Ainda êste ano a produção

— Ainda êste ano — diz também à reportagem o Dr. Jorge Carneiro dos Santos — a Companhia Nacional de Sericicultura começará a produzir, em bases largamente otimistas. A colocação de tôda a produção está de antemão garantida, pois temos anotados numerosos pedidos, tanto do país como do exterior. Cumpre salientar que é uma perspectiva que poucas vezes se oferece a uma indústria em seu nascimento.

A guerra e a sua repercussão no Brasil

Quisemos saber do vice-presidente da Companhia Nacional de Sericicultura se a guerra afetara a indústria da seda no Brasil.

— Ao contrário, ela nos abriu largos panoramas. Uma vez que as fontes de produção de maior importância do mundo — o Japão — foram estancadas, por motivos assás conhecidos, as possibilidades que se nos oferecem são imensas. Poderemos trabalhar ininterruptamente, sem o receio da super-produção.

A qualidade do produto brasileiro

O govêrno paulista, como se sabe, exerce um contrôle sôbre a indústria da seda. Por especial empenho do interventor Fernando Costa, foi criado um órgão supervisionador da produção, com fins altamente patrióticos. Trata-se de garantir a excelência da produção paulista, de modo a evitar que os mercados que se conquistem agora venham a ser perdidos mais tarde em consequência de descuido ou desleixo na confecção da seda nacional.

A idéia de criar êsse contrôle partiu do próprio Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem da capital bandeirante, o que demonstra o alto gráu de compreensão, por parte dos industriais daquele Estado, dos verdadeiros interesses do país. Já existe na capital paulista o laboratório para o exame dos fios de seda, que se dedicará a instruir os fiadores, localizando os defeitos que os testes acusarem para o produto e indicando, ao mesmo tempo, os meios de evitá-los.

O vice-presidente da Companhia Nacional de Sericicultura, ouvido sôbre o assunto, confirmou-nos o interêsse despertado pela iniciativa.

E', realmente, um passo decisivo que se dá na proteção à indústria brasileira. Poderemos agora nos lançar à conquista dos mercados mundiais certos de enfrentarmos com êxito qualquer concorrência. A aparelhagem para a classificação da seda de que dispomos é das melhores existentes do mundo, capaz de garantir-nos os mais exigentes compradores.

Inúmeros amigos aguardavam na estação Pedro II o vice-presidente da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA, para os melhores cumprimentos pela sua escolha. Deixamo-lo, pois, entregue aos merecidos abraços, depois da brilhante jornada que foi o lançamento da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA.

"O D.A.S.P." — compressão e aviltamento do funcionalismo — OS CINEMAS — As incorporações imobiliárias — As especulações e a MUNICIPALIDADE a braços com 30 MIL CARIOCAS SEM LAR — Desintegração atômica, invento de um oficial do Exército brasileiro.

Sob os títulos acima, o semanario "DEBATE" publica hoje sensacionais reportagens, sendo que, sôbre o primeiro, apresenta interessantes revelações sôbre o que o mesmo é em face do que devia ser. "Debate" está à venda em todas as bancas de jornais e revistas

Teatro

Francisco Braga e "Jupyra"

A idéia da ereção de um monumento na última morada de Francisco Braga, velo acordar lembranças que dormiam há quarenta e sete anos.

Braga regressara do velho mundo cheio de glórias e de esperanças. Sua ópera "Jupyra" iria ser cantada, entre nós, pela primeira vez, no velho Teatro Lírico.

O antigo Asilo de Meninos Desvalidos, em Vila Isabel, à época Instituto Profissional para o sexo masculino, quis prestar significativa homenagem a seu ex-aluno, que ali chegara a contra-mestre e mestre de banda de música, posto em que foi encontrado, quando alcançou o prêmio de viagem à Europa.

A homenagem a ser prestada a Francisco Braga pelo Instituto Profissional, representado pelo seu diretor, Sr. Antonio Pinheiro; vice-diretor, Sr. Torquato Vieira de Mesquita, e alunos, constaria de um discurso, em cena aberta, seguindo-se a entrega ao compositor patrício de uma rica batuta de ébano com incrustações de marfim e ouro. A escolha recaiu sobre nós. Recebemos a tarefa de enfrentar a vasta sala do Lírico, em uma de suas noites memoraveis, "au grand complet", para dizer do entusiasmo e satisfação transbordantes que nós ia na alma pela glória alcançada pelo ex-colega que, vindo do anonimato, galgara posto tão elevado, tornando-se uma das figuras mais representativas da música brasileira. E, com quatorze anos apenas, de calças compridas, por dever, por causa do uniforme, descalçamos a bota da melhor maneira possivel, recebendo no final um "quebra-ossos" do Braga, sorridente e cheio de esperanças.

Agora, um ex-discipulo de Francisco Braga, o escultor Honorio Peçanha, tem pronta a "maquette", e já meteu mãos à obra na figura que ornará a sepultura do inspirado autor de "Marabá". E a india "Jupyra", tendo entre as mãos uma guirlanda de flores de maracujá. A concepção não podia ser mais brasileira. Lá está a figura esbelta e delicada da india, e a flor que reune o roxo da saudade imperecivel, e o branco que assinala a candura da alma bonissima do homenageado.

À frente da cruzada para a ereção do monumento, está o baritono paraense Corbiniano Villaça um dos maiores amigos do pranteado músico. A iniciativa merece o apoio de todos aqueles que apreciam os vencedores vindos do nada. — L.R.

O próximo cartaz do Serrador

Luiz Iglesias, ao iniciar sua presente temporada no Serrador, declarou que ia fazer uma série de espetáculos filiados ao teatro ligeiro, com originais nacionais. E o seu programa tem sido cumprido à risca, com exceção de "Colégio interno", que foi aproveitada em um caso de força maior: — a enfermidade do galã André Villon. Prosseguindo, porem, Iglesias dará na sexta-feira 24, mais um original brasileiro. E' um trabalho de sua autoria, intitulado: — "Bahalú".

"Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias, permanecerá no cartaz do Serrador até a próxima quinta-feira 23, havendo amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Batuque no beco", no João Caetano

Estão sendo organizados vários festejos para comemoração do 1º centenário de representações da "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, em pleno êxito no João Caetano, com Mary Lincoln, Ercilia Costa, Colé, Apolo Corrêa, Durvalina Duarte e Sosoff.

Anistia na S. B. A. T.

Na última assembléia geral extraordinária, realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, foi apresentada uma proposta pleiteando a concessão de anistia a todos os sócios que foram suspensos e eliminados em cumprimento de penalidades.

Logo após a sua leitura, foi unanimemente aprovada a referida proposta ficando resolvido que a assembléia delegasse, como fez, ilimitados poderes ao conselho deliberativo da S. B. A. T. afim de que este possa examinar e resolver em definitivo cada pedido.

A estréia de "Canta, Brasil!" foi adiada

Devido a não ter ficado pronta a maquinaria da apoteose "Tomada de Monte Castelo", que é trabalhosissima, e tambem por não terem chegado de Buenos Aires as lâmpadas fosforescentes para a "luz negra", a Companhia do Recreio só poderá estrear "Canta, Brasil!!" na próxima quinta-feira, 23.

Redobrará, com isso, a curiosidade do público, mas em compensação "Canta, Brasil!", subirá à cena na posse de todos os seus atrativos.

Aproveitando a oportunidade, Walter Pinto comunica ao público, desde já, que a apoteose "Tomada de Monte Castelo" possuirá um carater acentuado de realismo, não havendo, entretanto, motivo para sustos na ocasião de detonarem as metralhadoras. Tem-se aglomerado uma verdadeira multidão na porta do Recreio nos momentos do ensaio, atraida pelo ruido dos tiros. Devido a isso, é oportuna tal comunicação do empresário.

"O teatro da minha vida"

O conhecido escritor Luiz Iglesias acaba de publicar mais um livro de sua autoria "O teatro da minha vida". Por este motivo um grupo de amigos e vários escritores teatrais vão lhe oferecer, ainda este mês, no restaurante do Club Ginástico Português um almoço. As listas de adesões para esta homenagem se encontram no Teatro Serrador e na S. B. A. T.

FATOS E BOATOS

Do conhecido e aplaudido escritor teatral Ernani Fornari, recebemos amavel cartão de agradecimentos às justas e merecidas referências feitas à sua comédia "Sem rumo", em cena no Ginástico. Tambem recebemos gentil telegrama do ator Ribeiro Fortes, no qual agradece as palavras de estimulo que escrevemos sobre a sua atuação na comédia de Fornari.

* * *

Desligou-se da companhia do Recreio a atriz Hortencia Santos, que estuda, presentemente, dois convites das empresas Jayme Costa e Dulcina-Odilon.

* * *

Entrou em ensaios, no Rival-Teatro, pela Companhia Alda Garrido, a comédia "Rosa das sete salas", original de Anselmo Domingos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Boême", ópera de Puccini, pela Cia. Lirica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard" comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

A Delegacia do I. A. P. E. T. C., no Distrito Federal, comunica aos senhores Empregadores que, por fôrça do disposto no artigo 3.° do Decreto-Lei n.° 7.835, de 6 do corrente, passará a arrecadar, em Setembro próximo vindouro, as quotas de previdência dos seus segurados, bem como a parte correspondente dos empregadores, na base de cinco por cento (5%), respectivamente, majoração essa que incide sôbre os salários percebidos a partir de Agôsto corrente.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, às 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras da Avenida Presidente Vargas, que vão interditar difinitivamente a travessia de linhas em frente à antiga Prefeitura, a partir de hoje, dia 17, o tráfego irá ter a seguinte alteração:

Linha	Alteração
28—BARCAS-E. DE FERRO	Em viagem das Barcas, sobe por Buenos Aires, Avenida Passos, Marechal Floriano e Estrada de Ferro. Em viagem para as Barcas, trafegará por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março.
29—BARCAS-E. FERRO-LAPA	Será dividido em duas; trafegando metade dos carros entre as Barcas e Estrada de Ferro subindo por 7 de Setembro e Avenida Passos e descendo por Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma. — A outra parte trafegará entre Estrada de Ferro e Largo da Lapa via Avenida Passos e Praça Tiradentes.
31—LAPA-LEOPOLDINA	Trafegará por Constituição, Praça da República (lado da Igreja), Avenida Presidente Vargas (lado impar), voltando pelo mesmo itinerário, rua Visconde Rio Branco e Avenida Gomes Freire.
42—COQUEIROS 46—ESTRELA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Passos e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
52—CANCELA 53—SÃO JANUARIO 57—CAJU'	Em viagens para a cidade trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Praça Tiradentes; subindo pela Avenida Passos, Buenos Aires, Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
55—RUA BELA	Em viagem para as Barcas, trafegará pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco, Tiradentes e Carioca, subindo por Buenos Aires, Praça da República (mesmo lado), e Av. Presidente Vargas, etc.
56—ALEGRIA 59—PEDREGULHO	Trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Tiradentes, subindo por Constituição e Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (impar).
63—S. FRANCISCO XAVIER	Descerá por Frei Caneca, Praça da República, Visconde Rio Branco, Tiradentes, Avenida Passos, Luiz de Camões e Largo São Francisco, voltando por Andradas, Buenos Aires, Praça da República (Corpo de Bombeiros) e Frei Caneca.
68—URUGUAI-ENGENHO NOVO	Descerá pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), subindo pelo mesmo itinerário.
69—ALDEIA CAMPISTA 70—ANDARAI	Descerão Santana, Mem de Sá, Senado, e subirão por Constituição, Frei Caneca e Santana.
71—B. MESQUITA-PR. VERDUN	Trafegará em ambos os sentidos por Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.
75—LINS VASCONCELOS 76—ENGENHO DE DENTRO	Subirão da Praça 15 por 1º de Março, Visconde Itaboraí, Visconde Inhaúma, Marechal Floriano, E. de Ferro, Avenida Presidente Vargas (lado par), etc., voltando da Avenida Presidente Vargas (mesmo lado) por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1º de Março.
77—PIEDADE	Trafegará em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) e Avenida Passos.
78—CASCADURA 93—RAMOS 94—PENHA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado par) e Avenida Passos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

A Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro e a "União" Associação Beneficente Israelita convidam a Coletividade Israelita do Rio de Janeiro para participar do

Serviço religioso de Erev Shabat

que se realizará **HOJE, SEXTA-FEIRA, dia 17 de Agosto, às 20,30 horas, no Clube Guanabara** (perto do Mourisco, Avenida Pasteur). Falará o

Rabino Dr. Joseph H. Lookstein

Delegado Especial do Joint Distribution Committee, Presidente Honorário do Rabbi Council of America e consultor da Delegação Norte-Americana na Conferência de São Francisco.

Comunicados Fúnebres

Maria de Lourdes Carracena de Almeida

Mancel Chagas de Almeida e filho; Alberto Carracena e senhora; Josefina Corrêa de Carvalho e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 30.° dia, que farão celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, sábado, 18 do corrente, às 10 horas, pela alma da sua amantissima esposa, mãe, filha, neta e sobrinha, MARIAZINHA, e na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que, comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo às missas do 7.° e 30.° dias, enviando corôas e flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma, testemunhando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

LAFAYETTE H. XIMENES

Fausta Simões Ximenes e filhos, Lafayette H. Ximenes Junior, senhora e filhos, Dr. Cid Beltrão Faria, senhora e filha e Dr. José de Oliveira Rocha, senhora e filho, participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô, LAFAYETTE H. XIMENES, convidando-os para o seu sepultamento, que se realizará às 16 horas de hoje, saindo o féretro da rua Morais e Silva n.° 82, para o cemitério de São João Batista.

RICARDO SUÑER GIMINEZ

(MISSA DE 7.° DIA)

A familia de RICARDO SUÑER GIMINEZ agradece a todos que se manifestaram com o pesamento de seu querido chefe, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Glória (Largo do Machado). Por mais êste ato de piedade cristã agradece, sensibilizada.

DR. ABELARDO ALARICO DOS REIS

Francisca Carmela Pelejo dos Reis, parentes e amigos do sempre lembrado ABELARDO ALARICO DOS REIS, convidam para a missa do mês, que mandam rezar amanhã, dia 18 do corrente, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa-Morte. Desde já agradecem por mais êste ato de religião.

Prof. Emilio Pereira Malheiro

(30° DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da matriz e Santa Rita, às 8 horas de amanhã, sábado.

Zulmira Pereira de Carvalho

Mãe, esposo, filhas, cunhados e os demais parentes participam o seu falecimento, ontem. O enterro sairá hoje, de sua residência, às 17 horas, para o cemitério de S. João Batista.

A rendição do Japão

Entusiasmo em Pelotas

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade amanheceu embandeirada em homenagem à Vitória das democracias contra o último dos agressores fascistas. Houve enorme regozijo popular, tendo se registrado desfiles e outras manifestações às Nações Unidas.

IRAPIRANGA, Sergipe, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A noticia da rendição incondicional do Japão causou aqui viva alegria, tendo sido improvisadas grandes manifestações.

No escritório do Dr. Oswaldo Moura Brasil o General Eurico Gaspar Dutra

O futuro Presidente da República foi saudado pelos Drs. Oswaldo Moura Brasil, Helio Sodré e Oscar Fontenelle — Agradece, de improviso, o General Dutra

Flagrante, quando falava o Dr. Oswaldo Moura Brasil, saudando o general Dutra

O general Dutra e o Dr. Waldemar da Silveira, aparecendo ainda, o Dr. Oswaldo Moura Brasil e o Dr. Albano Costa

De há muito que não assistíamos uma homenagem tão significativa quanto a de ontem, no Escritório Eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil, sito à rua Buenos Aires, 238, 1º andar.

Justificou a homenagem a presença do ínclito General Eurico Gaspar Dutra, ilustre candidato à presidência da República.

Ao chegar ao escritório do ilustre facultativo o General Eurico Gaspar Dutra recebeu entusiástica recepção, tendo sido recebido por uma comissão constituída dos Drs. Oswaldo Moura Brasil, Cel. Dr. Joaquim Henrique Coutinho, Dr. Helio Sodré, Dr. Oscar Fontenelle, Dr. Waldemar da Silveira, Dr. Reynaldo Cruz Santos, Dr. Gabriel Duarte Ribeiro, Dr. Oscar Argollo, Dr. Albano Costa, Dr. Vitor Hugo Vieira, Dr. Paula Pinto e o jornalista José Vitorino.

Entre alas de amigos e admiradores do Dr. Oswaldo Moura Brasil, o General Eurico Gaspar Dutra deu entrada na sala principal, sob vibrantes aplausos dos presentes.

Depois de rápida palestra com o brilhante médico patrício, o General Dutra examinou, cuidadosamente, toda a organização do Escritório, tendo elogiado o serviço de fichário e o controle da documentação entregue ao Escritório do Dr. Oswaldo Moura Brasil.

Assinada a ata de presença do ilustre visitante, amigos e admiradores do General Dutra, S. Ex. foi saudado pelo conceituado médico, que pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos:

Discurso do Dr. Moura Brasil

"E' uma honra para todos nós a presença nesta casa do preclaro Cidadão Eurico Gaspar Dutra, eminente candidato Nacional à Presidência da República. Uma grande honra, e um grande estímulo também, para os que aqui, devotadamente, trabalham no patriótico empenho de intensificação do nosso eleitorado.

Todo o esfôrço que aqui congregamos, Sr. Eurico Gaspar Dutra, obedece a um supremo objetivo: a elevação do nome de V. Ex. à futura Presidência da República. Ao devotar-nos, com o maior ardor partidário, a esta tarefa de arregimentação de fôrças, visando o pronunciamento, nas Urnas, em torno de V. Ex., é certo que o fazemos em cumprimento de um estrito dever de Cidadão que deseja para a pátria um futuro digno das nossas melhores tradições.

Com as mais promissoras esperanças, todos aqui voltamos as vistas para a inconfundível figura de V. Ex., cuja vitória no pleito de dezembro próximo desejamos seja esmagadora e convincente, certos de que com ela teremos anos felizes para o povo e para a Nação.

Estamos confiantes, Sr. Eurico Gaspar Dutra, de que o nosso trabalho aqui, dado o volume expressivo de correligionários e amigos que acorrem aos nossos apêlos de habilitação para o exercício da arma soberana do voto, significará dentro do Distrito Federal uma contribuição de indiscutível valor junto ao possante eleitorado que irá sufragar o nome de V. Ex. no supremo mandato eletivo do país.

Congratulo-me, pois, com os amigos desta casa pela honra que V. Ex. nos concedeu com esta visita, que nos veio trazer maiores estímulos e maior soma de entusiasmo na consecução de nossos designios.

Os que trabalham nesta casa de civismo sentem-se altamente confortados com a visita de V. Excia., Sr. Eurico Dutra.

Agradeço o comparecimento de tantos brasileiros ilustres aqui presentes para uma reafirmação solene da nossa dedicação à causa patriótica que abraçamos.

Agradeço em nome de todos os meus colaboradores, e no meu próprio, a generosa presença de V. Excia. entre nós. Saúdo-vos, Sr. Eurico Gaspar Dutra, e sirvo-me da ocasião para brindar na pessoa de V. Excia. a vitória que os grandes ideais e princípios consubstanciados no programa de ação do Partido Social Democrático, princípios e ideais que irão nortear a conduta e os atos de V. Excia. como chefe supremo da Nação, após o triunfo esmagador nas eleições de dezembro próximo.

Desejo terminar erguendo um viva ao futuro presidente da República, o eminente Sr. Eurico Gaspar Dutra."

O general Dutra agradecendo a vibrante manifestação recebida por ocasião da sua visita ao escritório eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil

Outros oradores

O Dr. Hélio Sodré, ilustre jornalista e escritor, diretor do vibrante periódico "Brasil-Reportagens", em eloquente improviso, saudou o general Eurico Gaspar Dutra, fazendo um histórico retrospectivo de sua vida pública, apontando a sua figura de brasileiro ilustre como o legítimo representante das forças democráticas da Nação à Suprema Magistratura do País.

Referindo-se ao Dr. Oswaldo Moura Brasil, o Dr. Hélio Sodré exaltou as suas qualidades de cientista e que vinha observando, com entusiasmo, a dedicação do ilustre facultativo pela candidatura do general Dutra à presidência da República.

Falou em seguida o Dr. Oscar Fontenelle, ilustre diretor de "O Estado", de Niterói, que, em belo improviso, salientou o programa de ação do futuro presidente da República, general Eunrico Gaspar Dutra, programa que representa a certeza de que o Brasil permanecerá fiel às suas tradições históricas, construindo o seu futuro dentro da ordem e da disciplina.

Disse ainda que bastava o passado do general Dutra à frente da pasta da Guerra para responder pela sua futura administração, como supremo guia da nacionalidade.

Referindo-se ao Dr. Oswaldo Moura Brasil, disse o seguinte: "O Brasil precisa de homens da têmpera e do valor do Dr. Oswaldo Moura Brasil. Aqui se trabalha pelo general Dutra, aqui se trabalha pelo Brasil."

As últimas palavras do Dr. Oscar Fontenelle foram recebidas com uma salva de palmas.

O general Dutra, num eloquente improviso, que a todos agradou, teve oportunidade de dizer que estava magnificamente impressionado com a organização do Escritório Eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil e que estava convicto do seguinte: que o apoio do ilustre cientista e dos seus amigos, era mais um elo na grande corrente nacional que se organizo, afim de prestigiar a sua ação, não apenas durante a campanha eleitoral, especialmente depois de eleito para dirigir os supremos destinos da nacionalidade.

Disse ainda que o Dr. Oswaldo Moura Brasil era uma inteligência moça, a serviço do bem, e que o Brasil necessitava, neste momento, não apenas dos políticos, mas, tambem, do entusiasmo e da dedicação de todos os bons brasileiros.

As últimas palavras do ilustre brasileiro foram entusiasticamente aplaudidas.

Em seguida o general Dutra ergueu a sua taça pelo progresso do Escritório Eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil e pelo bem do Brasil.

SPORTS NA LIGHT

Club de Tennis Independência, 4 x Canto do Rio, 1 — Hoje, no Camp. ADECA: Tráfego x Fôrça e Luz A. C. — Hoje, no T. Interno do Telefônica, mais uma rodada — Outras notas

— O Club de Tennis Independência, em suas quadras à rua Barão de Bom Retiro, conquistou domingo último, expressiva vitória vencendo o seu adversário C. do Rio, pela contagem de 4 a 1, em prosseguimento ao campeonato inter-clubs da 5ª classe de cavalheiros da F. M. de Tennis. Pelo grêmio das Cias. Associadas, jogaram os integrantes: Silvano Silva, André Jensen Jr., Jorge de Azevedo, Jorge Miranda e E. C. Campos.

— A equipe de basketball do Telefônica A. C. excursionará à Barra Mansa. O Sr. Ismael Machado, diretor do Departamento de Basketball do grêmio da Cia. Telefônica Brasileira, pede quinta-feira próxima, o pontual comparecimento dos amadores, para um rigoroso treino de conjunto.

— O desportista Moysés A. de Freitas vem ultimando os preparativos da homenagem que será prestada ao Sr. Francisco Galhardo, inspetor geral do tráfego da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. Nesta homenagem subirá novamente à cena a peça "Alegoria Expedicionária", seguida de uma sessão de cinema, com uma pelicula sobre a guerra.

Em Lima, em 1946

Os II Jogos Olímpicos Bolivarianos

LIMA, 17 (A. P.) — Os jornais destaram as notícias sobre a realização em Lima, no próximo ano, dos Segundos Jogos Olímpicos Bolivarianos, torneio esse que se realizou pela última vez em Bogotá, em 1938, e que não mais pode realizar-se, embora esta capital tivesse sido designada para local do mesmo, devido a guerra mundial.

Fluminense F. C.

Campeonato Interno de Tiro ao Alvo

Realizou-se, no Stand do Fluminense, o Campeonato Interno de Pistola, que terminou com o seguinte resultado:

Vencedor: Alvaro Santos, 343 pontos; 2.º Oswaldo Impelizzieri, 325; 3.º Alvaro Luiz Pereira, 291; 4.º João Fonseca, 283; 5.º Theodoro Boolin, 257 e 6.º Oscar Mangia, 247.

Os reservas venceram

S. PAULO, 16 (Asapress) — No treino ontem realizado pelo Corintians, venceram os reservas pela contagem de 3x1, tendo sido marcadores Hercules, Nelsinho e Tino para os suplentes, enquanto que Milani marcou para os titulares.

A reunião do Tribunal de Penas da F. P. F

S. PAULO, 16 (Asapress) — Em virtude do feriado, o Tribunal de Penas transferiu para hoje sua reunião semanal marcada para ontem.

A sessão está sendo aguardada com superior interesse, pois de sua pauta constam, além do inquérito aberto contra o profissional do Corintians, Joãozinho, as citações feitas na súmula do "clássico" de domingo contra vários elementos dos dois quadros, inclusive do técnico Jorecа.

Grimaldi acusado de "falso testemunho"

S. PAULO, 17 (Asapress) — Atilio Grimaldi, que atuou como bandeirinha no clássico, foi acusado de falso testemunho que ocasionou a expulsão de Noronha do gramado.

Segundo nossa reportagem foi informada, Grimaldi deveria ser eliminado do quadro de juizes da FPF, não o sendo por condescendência de Silvio Lagreca, que resolveu, em atenção ao seu passado como futebolista, rebaixá-lo apenas para o "quadro geral".

Vamos ler "VAMOS LER !"

Os homens da guerra

General Zenóbio da Costa

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da humanidade. Heróis e vilões Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e políticos palpitam nas páginas dêsse livro intenso, ótimame[nte] escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

À venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

S. PAULO, 17 (Asapress) — O Cruzeiro, de B. Horizonte, voltou a telegrafar ao Palmeiras, interessando-se pela apresentação de sua equipe de profissionais no dia 16 de setembro em B. Horizonte. A realização dêsse jogo nessa data é possível já que nenhum compromisso prenderá o alvi-verde em S. Paulo.

Taça "Herbert Moses"

Com os Jogos da 6.ª rodada do Campeonato de Football, a colocação dos concorrentes à Taça "Herbert Moses", do concurso de palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI é a seguinte:

1.º lugar — Antonio Santassuzagna, 45 pontos e 4 acores; 2.º lugar — Afranio Vieira, 44-3; 3.º lugar — Julio Gamaro, 42-4; 4.º lugar — José Scassa, 38-2; 5.º lugar — Geraldo Romualdo da Silva, 37-4; 6.º lugar — Gerson Cordeiro, 37-2; 7.º lugar — Domingos de Angelo e Bittencourt Filho, 36-3; 8.º lugar — Abrahim Tebet, 35-2; 9.º lugar — Antonio Cordeiro, 35-1; 10.º lugar — Augusto Godoy, 32-1; 11.º lugar — Humberto Coelomb[?], Luiz Bayer e Everardo Lopes, 31-2; 12.º lugar — Julio Silva, 30-1; 13.º lugar — Emanuel Amorat[?], 30 pontos; 14.º lugar — D. F. Gomes e Arlindo Monteiro, 29-2; 15.º lugar — Isaac Cook, 29-1; 16.º lugar — Petronio Rocha, 28-2; 17.º lugar — Archimedes Valentim, 23-1; 18.º lugar — Hugo Rebello, 27 pontos; 19.º lugar — Paulo Rodrigues, 25-1; 20.º lugar — [illegible]asco Rocha e Alvaro Nascimento, 34-1; 21.º lugar — Mauricio Nasiausky, 21 pontos; 22.º lugar — Paulo Medeiros, 25-2; 23.º lugar — Oscar W. da Silva, 19-1; 24.º lugar — Luiz de Queiroz, 16-1; 25.º lugar — Carlos Simões Coelho, 15 pontos e 26.º lugar — Mello Junior, 9-1. Record de pontos numa rodada: José Scassa, 16-2.

O 25.º aniversário da Portuguesa de Desportos

S. PAULO, 17 (Asapress) — A Portuguesa de Desportos comemora amanhã o seu 25º aniversário, tendo sido organizado um interessante programa de festas para assinalar a efeméride. Durante êsse festival, o grêmio luso receberá um grande presente dos poderes públicos. Trata-se de um terreno em Vila Maria, onde será construído o seu estádio.

Vitória difícil do Atilia

Em seus domínios, o Atilia enfrentou o Palestrino, ao qual conseguiu vencer depois de movimentada disputa, pelo apertado "score" de 2 x 1. Adão e Edgar marcaram os "goals" do vencedor, cujo quadro atuou assim organizado: Armando; Artur e Isca; Zeca, Flaris e Espinha; Geninho, Adão, Jaime, Edgar e Baiano. Na preliminar ainda levou a melhor o Atilia por 4 x 1.

CURITIBA, 14 (A.) — Encontra-se nesta capital o conhecido esportista, Jove Salandrea, do Santos Football Club, que está entabolando negociações para a vinda de seu club afim de realizar aqui uma série de partidas. Em declarações à reportagem, o Sr. Jove Santandrea disse que Zezé Ferreira fará sua estréia oficial em Curitiba, como comandante do ataque do Santos F. C.

Empataram o Brasil Novo e o Cruzeirinho

Interessante peleja travaram as equipes do Brasil Novo e do Cruzeirinho, no campo do primeiro. A luta foi movimentada e renhida, tendo finalizado sem que o marcador se movimentasse. A equipe do Cruzeirinho formou assim organizada: Baiano; Ademar e Vadinho; Marilio, Madureira e Ivan; Armando, Darci, Hamilton Adail e Vovó.

SUSPENSO NORIVAL POR UM JOGO Antes do julgamento do caso de Martinho, o Tribunal de Penas apreciou os casos do jogo Flamengo x Bonsucesso. Norival foi suspenso por um jogo e não atuará assim, domingo, contra o São Cristovão. O Tribunal de Penas multou os players Zizinho, Biguá e Mileide, os dois primeiros do Flamengo e o terceiro do Bonsucesso, em duzentos cruzeiros

Venceu o Vasco no gramado e no Tribunal de Penas

Não perderá os pontos da partida com o Botafogo — Por cinco votos contra um, o Tribunal de Penas deu ganho de causa ao grêmio cruzmaltino, no rumoroso caso do arqueiro amador Martinho — O player será provavelmente punido — Nenhuma punição para o juiz Guilherme Gomes — Multados Chico, Elí e Tim — A impressionante defesa do Sr. Luiz Aranha e a judiciosa argumentação do presidente do grêmio cruzmaltino, Sr. Jayme Guedes — Repletos os salões e corredores da Federação Metropolitana de Football — Sensacional a acareação e os depoimentos do juiz e de Martinho -- Cinco horas o julgamento do palpitante caso

Como se esperava, a reunião de ontem do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football, para julgar o caso da inclusão do arqueiro amador Martinho no quadro do Vasco, contra o Botafogo, despertou interesse incomum e seu transcurso foi sensacional.

Basta dizer que a reunião durou cerca de cinco horas, das 17 às 22 horas. E o Vasco teve ganho de causa, como A NOITE sempre havia antecipado, não perdendo os pontos. Venceu a peleja por 1 x 0, incluiu em seu quadro, no arco, um amador, elemento tecnicamente inferior ao titular Barqueta e conseguiu dos juizes da Federação, após longos debates, outra vitória. Não há dúvida que foi retumbante o triunfo do Vasco, nos "tapetes" da Federação, depois de ter sido no gramado, domingo último, também nítido vencedor.

Por cinco votos contra um — Negado provimento ao recurso do Botafogo

O julgamento do caso somente foi procedido, depois de uma prévia reunião secreta dos juizes, de 20 minutos, publicamente. E teve lugar depois das 21 horas. O relator do caso Sr. Alberto Borgeth negou provimento ao recurso do Botafogo, isentou de qualquer culpa o Vasco, e indiciou o arqueiro, do Vasco, Martinho de acordo com o artigo 101 do Código de Penalidades. Acompanharam o relator mais os quatro seguintes juizes: Srs. Newton Noronha, Olavio Salles, Mario e Harris e Bernardes e Mendonça. Apenas votou contra o Vasco e portanto pela perda dos pontos, o juiz Ibsen de Rossi.

A leitura do processo — Dividido o julgamento em quatro partes

O julgamento do sensacional e rumoroso caso, de cujos detalhes A NOITE tem tratado com abundância de detalhes, levou à sala de sessões da Federação Metropolitana de Football, numerosa assistência. Dirigentes dos clubs, principalmente do Vasco e Botafogo, sócios, torcedores e cronistas desportivos encheram completamente o recinto, agrupando em torno da mesa dos juizes. Dirigiu a reunião, o desembargador Frederico Sussekind, presidente do Tribunal de Penas. E compareceram, como estava anunciado, como defensores do Vasco e Botafogo, os Srs. Jaime Guedes e Luiz Aranha, respectivamente, presidente e diretor de football daqueles clubs. O presidente Vargas Neto assistiu parte da reunião de sua mesa, ouvindo os debates.

A leitura do processo, feita pelo auditor do Tribunal de Penas, Sr. Domingo D'Angelo, foi demorada.

As declarações dos delegados foram contraditórias. O Sr. Alvaro Pereira defendeu o juiz Guilherme Gomes e o Sr. Heitor Carneiro atacou-o, nos casos de indisciplina e agressão de Chico, Eli e Tim. Em seguida foi lido o parecer do Departamento de Amadores da Federação; foi o principal caso do processo, referente à inclusão pelo Vasco, em sua equipe, do player amador Martinho. Esse Departamento adiantou, de acordo com o parecer da funcionária Sra. Julia Pinheiro, que Martinho, por não ter apresentado a ficha de identidade de amador, não tinha condição de jogo, acrescentando que o caso era da alçada do Tribunal de Penas. Em seguida, foi lido o Boletim da Federação, de 27 de julho de 1945, que transcreve o art. 71 do regulamento geral, tornando obrigatoria a apresentação dos players amadores das fichas de identidade para jogarem.

Depois, o auditor emitiu parecer, adiantando que a inclusão ilegal de Martinho, pelo art. 8º, letra B, do regulamento, importava na perda dos pontos do Vasco, mas que essa decisão dependia da deliberação do Tribunal. Situou também o caso das agressões de Chico em Ivan e Eli em Spinell e da ofensa de Tim ao juiz, solicitando as punições desses três players.

Falou então o Sr. Jaime Guedes, desistindo do prazo para a defesa de que o Vasco tinha direito, e solicitando urgência. O relator, Sr. Alberto Borgeth, imediatamente, para encaminhar as soluções, sugeriu que o processo do jogo Vasco x Botafogo fosse dividido em quatro partes: a) Caso da entrada do quadro do Vasco em campo, com alguns minutos de atraso; b) Os casos disciplinares de Eli, Tim e Chico; c) A ação do árbitro Guilherme Gomes, nos casos disciplinares e no caso da inclusão do arqueiro amador Martinho, do Vasco, cujo julgamento seria secreto; d) Validade da partida e questão dos pontos ganhos ou não pelo Vasco.

Falam os Srs. Jaime Guedes e Luiz Aranha sobre os documentos da partida

Pela primeira vez usaram da palavra os representantes dos clubs, Srs Jaime Guedes, do Vasco, e Luiz Aranha do Botafogo. Este declarou que o juiz havia contribuido, com falta de energia para a repercussão dos incidentes do conhecimento de todos. O Sr. Jaime Guedes criticou o relatório de um dos delegados, que escrevera ter visto Eli desferir um sôco em Spinell, quando este jogador mesmo havia declarado que levara um pontapé quando caído ao solo. Fez referência ao comportamento correto dos jogadores do Vasco e aos gestos de indisciplina de alguns players do Botafogo.

Essas declarações do presidente do Vasco determinaram esclarecimentos do Sr. Luiz Aranha, dizendo que, ao falar, tivera a correção de não se referir aos incidentes pessoais dos players. O presidente do Tribunal de Penas advertiu o Sr. Luiz Aranha que esse representante já tivera a palavra e não poderia apartear. Finalmente, o relator encaminhou a votação.

Multados Chico, Eli e Tim

No julgamento da primeira parte do processo o Tribunal de Penas isentou o Vasco de culpa no atraso do início do jogo, porque ficou esclarecido que isso fora determinado pela prova de ciclismo Rio-Petrópolis. Na segunda parte foram multados: Chico por agressão a Ivan, em 200 cruzeiros, sendo que 3 juizes opinaram pela multa e 3 pela suspensão por 1 jogo, desempatando o presidente para a multa; Tim foi multado em 200 cruzeiros por ofensa ao juiz e Ely em 100 cruzeiros por agressão a Spinell.

Impressionante e belíssima oração do Sr. Luiz Aranha

O Sr. Luiz Aranha, diretor de football do Botafogo, como se sabe, é um orador de reconhecidas qualidades. Falando de improviso, o conhecido dirigente fez impressionante e belíssima oração, defendendo os direitos do Botafogo. Iniciou dizendo que estava ligado ao Vasco, antes de mais nada, por uma linha de sangue, como irmão de um grande vascaíno, Cyro Aranha. Mas, isso, de acordo com a educação que receberam, ele e seu irmão, do velho pai, e amigo, inspirador e orientador da familia, não importava que os irmãos defendessem, cada um, independente dos outros, pontos de vista e ideais antagônicos. Naquele instante, não era nem o irmão de Cyro Aranha, nem o sócio benemérito do Vasco, nem Luiz Aranha, mas tão sòmente o legítimo defensor e representante do Botafogo de Football e Regatas e cujo mandato cumpria com o máximo de dignidade. Nessa hora, continuou, não obedecia a injunções sentimentais, "já que nem represento a minha vontade". Quanto ao meu club, aqueles que julgam ser deselegante o seu gesto, pleiteando os pontos e seu direito, estavam enganados. O Botafogo não preferiu ficar nos bastidores aguardando o desfecho da questão, mas tomou atitude corajosa contra seu co-irmão. A causa tinha um alicerce moral e legal. O Botafogo estava com a lei, despreocupado com os interesses dúbios ou pessoais. A lei era a média da opinião dos clubs, um princípio moral e a que estavam submetidos os que vivem sob a direção da Federação Metropolitana de Football.

Citou que não tinha razão os elementos que criticavam o Botafogo por pleitear os pontos de um jogo, quando o próprio Vasco, em agosto de 1940, havia recorrido da arbitragem do Sr. Carlos Monteiro (Tijolo), num jogo com o Fluminense.

Falou o Sr. Luiz Aranha cerca de 40 minutos, sendo em certa altura advertido pelo desembargador Frederico Sussekind, quando se referiu às críticas feitas por elementos da imprensa desportiva à atitude do Botafogo.

Falou depois o Sr. Jayme Guedes, que defendeu com segurança e propriedade, citando artigos do regulamento, rebatendo ponto por ponto o parecer do auditor. Esclareceu que Martinho "tinha condição de jogo", pois o fato de não ter apresentado a ficha de identidade, que estava na sede do club, não importava em nulidade de uma partida que o Vasco havia vencido merecidamente.

Sensacional os depoimentos do juiz, de Martinho e dos bandeirinhas

Os juizes do Tribunal de Penas providenciaram depois, publicamente, os depoimentos do juiz da peleja Vasco x Botafogo, Guilherme Gomes, do arqueiro amador Martinho e dos "bandeirinhas" José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes. O depoimento dos dois primeiros foram sensacionais. Guilherme Gomes, respondendo a perguntas do relator Sr. Alberto Borgeth, declarou textualmente, que Tovar apresentara o cartão de identidade de amador e que os demais players haviam informado que eram profissionais, inclusive Martinho.

Martinho foi ouvido depois. Declarou o nome e a uma pergunta disse que o cartão de identidade estava em seu poder, no bolso do calção. Acrescentou que em todos os jogos tem apresentado o referido cartão no bolso e que domingo esquecera desse detalhe. Negou que tivesse declarado ao juiz que era profissional. Nessa altura, o Vasco não preparou o depoimento do seu arqueiro, que declarou que o cartão estava em seu poder, no bolso, e o Sr. Jayme Guedes havia adiantado, minutos antes, que esse documento estava na sede do club. Outros dirigentes do Vasco explicam que a ficha estava no vestiário do Vasco, junto ao material de Martinho.

O bandeirinha José Pereira Peixoto, que foi elogiado antes do depoimento pelo Sr. Alberto Borgeth, pelas suas atitudes firmes e leais perante o Tribunal confirmou que o árbitro da peleja havia solicitado de todos os jogadores informações sobre se eram profissionais e que o único amador que havia apresentado a ficha de identidade. O bandeirinha Oscar Pereira Gomes declarou que não estivera junto aos jogadores.

E o Vasco não perdeu os pontos

Foram esses os principais detalhes do sensacional julgamento do caso da inclusão de Martinho no jogo do Vasco com o Botafogo, sem ter apresentado a ficha de amador ao juiz. O Vasco venceu por 5 votos contra 1, não perdendo assim, os pontos de uma partida em que jogou mais, muito mais mesmo, por 1x0. Cinco juizes, com o relator inclusive, como antecipamos acima, votaram contra o recurso do Botafogo. O Vasco foi julgado sem culpa pela falta de seu amador, que tinha portanto condição de jogo, pois apenas não havia apresentado o cartão ao juiz. Martinho porem, foi julgado culpado, de acordo com o art. 101.

Não será punido o juiz

O julgamento do juiz Guilherme Gomes, foi secreto. Mas em face do seu depoimento e das provas no processo, não sofrerá nenhuma punição esse árbitro da Federação Metropolitana de Football.

ENTREGUES AO PREFEITO DA CIDADE OS PLANOS DE CONSTRUÇÃO DO ESTADIO MUNICIPAL — O Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, a comissão encarregada do estudo dos planos de construção do Estádio Municipal, há tempos nomeada por S. Ex. e integrada pelos Srs. Carlos Martins da Rocha, Antonio Avelar e Rafael Galvão. Nessa audiência, a comissão fez entrega, ao Sr. Henrique Dodsworth, de todos os planos e relatórios de construção do Estádio Municipal a ser levantado nos terrenos do antigo Derby Club, o qual estará aparelhado para a prática de todos os gêneros de sport praticados no Brasil. O Sr. Henrique Dodsworth agradeceu a colaboração daqueles desportistas e sugeriu que a comissão o acompanhasse na sua próxima audiência com o presidente Getulio Vargas, a quem está afeta a aprovação final do projeto do Estádio Municipal, para expôr a S. Ex. os detalhes sobre os planos e relatórios que a comissão lhe vier a entregar. Na foto acima, um aspecto da reunião

O ministro Gustavo Capanema recebeu ontem em audiência os campeões sul-americanos de basket. O titular da pasta da Educação manteve demorada e amavel palestra com o chefe da delegação e jogadores, aos quais felicitou pelo brilhante feito. A gravura é um flagrante da visita dos basket ballers campeões ao ministro da Educação.

O Clube Ginástico Português

Aos campeões sul-americanos de basketball

A Confederação Brasileira de Basketball para as gloriosas jornadas continentais de Guaiaquil contou com o apoio do Club Ginástico Português que cedeu o seu técnico-diretor de educação física, Sr. Octacilio Braga, prestigiando ademais os trabalhos de preparação da equipe que tão brilhantemente conquistou o Campeonato Sulamericano para as cores brasileiras.

Associando-se às manifestações de júbilo de todo o mundo desportivo nacional, o Ginástico resolveu recepcionar toda a embaixada campeã oferecendo-lhe terça-feira próxima no salão nobre de sua sede social um Porto de Honra, de que participarão as autoridades e a crônica desportiva da cidade.

Desmentida

A luta Joe Louis x Billy Conn — O campeão só pelejará quando der "baixa" do Exército

NOVA YORK, 17 (R.) — Mike Jacobs, conhecido "promotor" de lutas pugilisticas, desmentiu os boatos de que havia combinado para junho do próximo ano um match entre Joe Louis, o campeão mundial, e Billy Conn.

Acrescentou Jacobs que não era possivel fazer-se qualquer combinação de luta com Joe Louis, enquanto este não tiver baixa do Exército, e não se sabe quando tal coisa se dará.

Joe Louis tem contrato com Mike Jacobs.

A regata de agosto

Nas comemorações de aniversário do Vasco

Domingo próximo realiza-se a regata oficial da Federação Metropolitana de Remo, patrocinada pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

A importante competição náutica, tendo por local a enseada de Botafogo, foi incluida pelo grêmio cruzmaltino no programa comemorativo do seu 47º aniversário.

O C. R. Vasco da Gama inscreveu nos 16 páreos da regata 18 barcos e 63 remadores.

Além de sete provas "clássicas" serão disputadas as provas de honra "21 de Agôsto" e "Club de Regatas Vasco da Gama", e mais sete páreos a que foram dados os nomes dos antigos presidentes vascainos Francisco Gonçalves Couto Junior, Leandro Martins, Alberto de Carvalho Silva, Candido José de Araujo, Marcilio Teles, Francisco Marques da Silva e Antonio de Almeida Pinho.

Programa social-desportivo

Do programa social-desportivo organizado para este mês pelo C. R. Vasco da Gama, fazem parte as seguintes competições e solenidades até o dia 21, data do 47º aniversário do club:

Dia 18 — Tennis — Disputa da Taça "Belarmino Soto Maior" com o Tijuca Tennis Club, nas quadras do Vasco da Gama. Football — Vasco da Gama x Bonsucesso, no Estádio. 3ª Divisão às 14 horas. 1ª Divisão às 15,15.

Dia 19 — Remo — Regata oficial de agôsto, patrocinada pelo Vasco da Gama, na enseada de Botafogo. Football — Vasco da Gama x Bonsucesso, no Estádio. 2ª Divisão, às 13,15. Profissionais, às 15,15. Tennis — Inicio do Torneio de Aniversário. Duplas mistas, Duplas de diretores, Simples estreantes, Feminino e Masculino. Inicio do Torneio de Equipes, à tarde.

Dia 21 — Alvorada — Hasteamento da Bandeira Nacional no Estádio, às 6 horas. Missa — na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, "in-memoriam", dos sócios falecidos, no altar-mor. Em ação de graças e em louvor da padroeira do club, no altar de N. S. das Vitórias. Recepção — aos clubs irmãos, na sede social, às 18 horas. Basketball — Vasco da Gama x S. C. Bandeirantes e Escola Naval x Escola Militar, à noite, no Estádio.

7 PROVAS CLASSICAS E UMA DE HONRA

Grandes atrações na III Regata da temporada — Vasco, Flamengo, Guanabara, Botafogo e Natação estarão bem representados

Já se pode considerar assegurado o sucesso da terceira regata da temporada, que a Federação Metropolitana de Remo fará realizar no próximo domingo, na enseada do Botafogo.

Esse certame, como se sabe, terá o patrocinio do Club de Regatas Vasco da Gama, e reuniu vultoso número de inscrições, num total de 16 provas que se antecipam das mais interessantes. Um detalhe que se torna oportuno focalizar refere-se à presença de todos os clubs filiados, emprestando com isso um cunho de maior atrativo à competição.

Cinco concorrentes fortes

Embora seja o Vasco apontado como favorito, vários outros clubs serão representados por equipes poderosas, capazes de um brilhante desemperho. Assim é que o Flamengo, o Guanabara, o Botafogo e o Natação também comparecerão com elevado número de embarcações e com "chance" de obter várias vitórias expressivas. Esse relativo equilibrio de fôrças fará com que a regata ofereça um desenrolar movimentado e renhido.

Sete "clássicas" e uma prova de honra

E, finalmente, assinala-se a disputa de nada menos de sete provas clássicas no certame de domingo próximo, além de uma prova de honra, em que reaparecerá a dupla Chico-Sentinela, no "dois sem patrão" de seniors.

As provas clássicas e a de honra, são as seguintes, na respectiva ordem:

4.ª — Prova Clássica Joaquim Pedro Salgado Filho — para "skiffs" trincados de novissimos, em 1.000 metros.

5.ª — Prova Clássica Juscelino Kubistchek — para "gigs" a 2, de novissimos, 1.000 metros.

8.ª — Federación Uruguaya de Remo — para "skiffs" de juniors, em 1.500 metros.

11.ª — Prova Clássica Marinha Mercante Brasileira — para "out-riggers" a 4, com patrão, de novissimos, em 2.000 metros.

13.ª — Prova Clássica Departamento de Educação Fisica da Marinha — para "out-riggers" a 2, com patrão, de seniors, em 2.000 metros.

14.ª — Prova de Honra — "Out-riggers" a 2, sem patrão, de seniors, em 2.000 metros.

15.ª — Prova Clássica Prefeitura do Distrito Federal — para "out-riggers" a 4, sem patrão, de seniors, em 2.000 metros.

16.ª — Prova Clássica Imprensa Carioca — para "out-riggers" a 4, com patrão — (principalmente, novissimo, junior e senior), em 2.000 metros.

TREINAM OS ADVERSARIOS PARA A RODADA DE DOMINGO DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

AS REGATAS OFICIAIS DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO — O Iate Clube do Rio de Janeiro realizará nos próximos dias 19 e 26, na Baía de Guanabara, as regatas oficiais, marcadas pelo Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor e aberta a todo sos clubes filiados e a todas as classes de barcos. Esse certame, pelo que se observa de entusiasmo no meio da vela, marcará, por certo, um brilhante espetáculo esportivo. Na gravura um concorrente da classe "Snipe"

O América encerrou na tarde de ontem, seus preparativos para a importante peleja de domingo próximo, contra o Madureira. A prática teve a duração de noventa minutos e apresentou um transcurso bastante animado e proveitoso. O técnico Gentil Cardoso, sabe que os seus pupilos teem que enfrentar o adversário em seus próprios dominios, onde luta com grande entusiasmo e com o auxilio da torcida, portanto, submeteu aos players rubros a um rigoroso treino.

Bucheli e Bioró treinaram em Campos Sales

Duas novidades apresentou o ensaio dos rubros. Bucheli e Bioró. O primeiro, como se sabe, teve o seu contrato rescindido e o segundo encontra-se sem compromisso com o Fluminense. Tanto Bucheli como Bioró, deixaram boa impressão, e, ao que tudo indica, serão contratados.

Venceram os titulares

Os titulares venceram os reservas, pela contagem de 4x1, goals de China (3) e Cesar. Marcou o único tento dos reservas o player Wilton.

A formação dos quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados

Titulares — Oncinha; Osni e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Reservas — Vicente; Batista e Paulo; Itim (Bioró), Alvaro e Bioró (Itim); Wilton, Bucheli, Maxwell, Ubaldo e Jayme.

O "apronto" do São Cristóvão

O São Cristovão encerrará na manhã de hoje, seus preparativos para o principal cotejo de domingo, contra o Flamengo. O ensaio é aguardado com interêsse, uma vez, que finda a prática o técnico José Ferreira Lemos (Juca) escalará o quadro que enfrentará o tri-campeão carioca. O quadro titular que treinará apresentar-se-á assim formado:

Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Neca e Mauricio; Baleiro (ou Cidinho), Geraldino, Mical, Néstor e Magalhães.

O "apronto" dos sancristovenses será efetuado em Figueira de Melo.

Também o Flamengo

Também os rubro-negros estarão em atividade na manhã de hoje. O Flamengo realizará o seu "apronto" no estádio da Gávea. Pirilo, que se encontra contundido não participará do exercicio.

Em São Januário

No estádio de São Januário, os vascainos darão na tarde de hoje, os últimos retoques para a partida de domingo próximo contra o Bonsucesso. A prática terá a duração de vinte minutos, devendo o quadro titular apresentar-se assim constituido: Barcheta; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Djalma, Ademir, Lelé, Jair e Chico.

O centro-avante Isaias, quase restabelecido da distenção muscular participará do exercicio, formando entre os suplentes.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/8/45 — N. 12.034

S. PAULO, 7 (Asapress) — Apesar de ter sido noticiado que Silvio Lagreca rebaixara o árbitro João Etzel do quadro "A" para o "B", ao que pudemos apurar, essa medida não chegou a ser adotada por Silvio, que apenas ordenou e o Departamento de Juizes aprovou, afastá-lo por tempo indeterminado do quadro principal de apitadores da FPF.

O mesmo quadro

S. PAULO, 16 (Asapress) — Podemos informar com segurança que o quadro corintiano para o choque de sábado com o C. A. Ipiranga será o mesmo que atuou domingo passado contra o São Paulo F. C.

Outro submarino alemão chega à Argentina

MAR DEL PLATA, 17 (U. P.) — Um novo submarino alemão entrou no porto de Mar del Plata às 10,45 horas de hoje. O submersivel é tripulado por 45 homens. (Outros telegramas na 8.ª pág.)

Luta de aviões, hoje, sobre a baía de Tóquio

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Não se renderão se tiverem de voltar à soberânia francesa

SAO FRANCISCO, 17 (A. P.) — A Agência Domei anunciou que o reino do Viet-Nam, criado pelos japoneses em março último, e compreendendo o território da Indo-China e o do Anam, está disposto a "manter a sua independência, adquirida na última fase da guerra" e a impedir "que venha a ser novamente subjugado pela França, sob cujo regime tanto sofreu".

BARRICADAS EM BUENOS AIRES

CHEGARÃO NO DIA 22, O 2.º ESCALÃO DA F. E. B.

(NOTICIA NA 7.ª PÁGINA)

Sr. Raul Damonte Taborda

PETAIN

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou que a sentença de morte que pesava sôbre Pétain foi abrandada. Pétain deverá cumprir a pena de prisão perpétua. A notícia tem base em um informe da Agência Francesa de Informações.

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Serviço de Imprensa Francesa anunciou que o general De Gaulle comutou a pena de morte a que fôra condenado Pétain para prisão perpétua.

Continuam sangrentos os distúrbios na capital argentina — Ninguém pode sair ou entrar no edifício de "La Nacion" — Violentos tiroteios entre "nacionalistas" e democráticos — Retirando os próprios feridos debaixo do fogo — Raul Damonte Taborda acusa os soldados e a Polícia Federal responsabiliza a "Critica"

(TELEGRAMAS NA 2ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de agosto de 1945 — N. 12.034

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Quando o juiz de casamentos Henrique Tornaghi falava a A NOITE

DEPRESSA! - ORDENA MAC ARTHUR

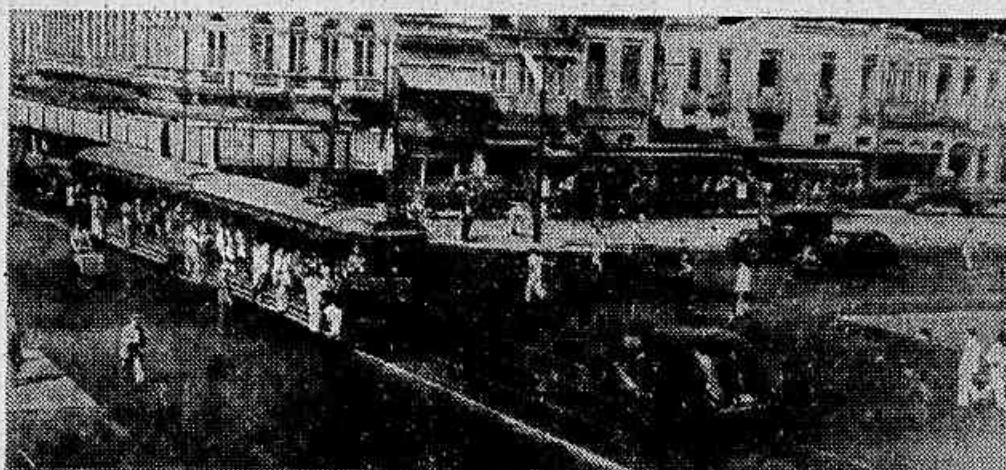
E por isto Hirohito baixou nova ordem, mais severa, para que os japoneses deponham as armas — As primeiras declarações do novo premier

MANILHA, 17 (De Ralph Teatsorth, da United Press) — O general MacArthur ordenou ao Japão que cesse a atitude de retardamento e envie a Manilha, "sem mais delongas", seus emissários para as negociações da rendição.

Ao mesmo tempo, o quartel general japonês notificou ao general MacArthur a partida de membros da familia do imperador, por avião, para a Mandchúria, China e Indo-China francesa, com a missão especial de informarem as fôrças japonesas dessas regiões da ordem de cessar fogo emitida pelo imperador Hirohito.

A emissora de Tóquio revelou também que o Imperador Hirohito, em complemento de sua ordem de cessar fogo, expediu um rescrito imperial ordenando ao Exército e à Marinha do Japão que deponham suas armas, em rendição total.

Entre outros acontecimentos registrados na rápida modificação verificada na situação do Pacifico, cita-se em primeiro lugar que o Japão dirigiu formal solicitação ao general MacArthur no sentido de obter a paralisação da ofensiva russa na Mandchúria,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

No ponto de cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, vendo-se um bonde correndo pela última faixa da nova artéria

Bondes na avenida Presidente Vargas

Trafegam desde hoje — Alteração das linhas

(TEXTO NA 2. PAGINA)

NA HORA H SUSPENDEU A CELEBRAÇÃO DOS CASAMENTOS!

O rumoroso episódio do Pretório e o que disse a A NOITE o juiz Henrique Tornaghi, em torno de cujo ato o presidente do P. A. solicitou inquérito

E' conhecido o rumoroso incidente ocorrido no Pretorio, anteontem, dia 15. Numerosos nubentes ai compareceram afim de ouvir o "conjugo vobis". Acontece, porem, que o juiz Henrique Tornaghi, a quem competiria presidir o ato, recusou-se a realizar os casamentos, em vista de ter sido decretado feriado. Candidatos ao himeneu e outras pessoas não se conformaram com essa decisão,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Embaixador Cheng Tien Koo

15°/. de passagens de segunda classe

Para solução do caso da Cantareira — Os beneficiados serão registrados na Secretaria de Segurança do Estado do Rio — A resposta do interventor Amaral Peixoto a um telegrama do superintendente da companhia — Ampla fiscalização da escrita

O recente aumento das passagens da secção maritima da Cantareira, autorizado pelas autoridades competentes, determinou, como se sabe, forte reação por parte do povo. Assim é que, não se conformando com a majoração grande parte do público passou a viajar de segunda classe, cujas passagens custam a metade do preço cobrado na primeira, o que, como facilmente se compreende, determinou o desvio de consideravel parte da receita da Companhia. O assunto vem sendo largamente debatido pela imprensa, mas até agora não se encontrou solução satisfatória, uma vez que o público não aceitou o limite das passagens de segunda classe e a Cantareira alega ser impossivel manter o serviço, se não forem limitadas as passagens de segunda, instituidas para beneficiar o operariado e classes menos favorecidas. O Sr. G. B. F. Neele, diretor-presidente da Cantareira, apelou para o chefe do governo do Estado do Rio, no sentido de que sugira uma solução que venha atender aos interesses da empresa e ao público. É o seguinte o texto do telegrama do Sr. G. B. F. Neele ao Interventor Amaral Peixoto:

"Não tendo sido possivel, pelos motivos que são do conhecimento de V. Ex., pôr em execução as medidas tomadas, com a ciência prévia de V. Ex. e das outras autoridades concernentes, para re-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

4.654 DIAS DE LUTA CONTRA O JAPÃO

Milhões de vidas sacrificadas à sanha nipônica — Como a China abriu caminho para a derrota japonesa — A Rússia e a China garantirão a paz no Oriente — Grandes possibilidades para o intercâmbio sino-brasileiro — Declarações do embaixador chinês

O importante papel que a China desempenhou na luta contra o já agora derrotado Japão é de todos conhecido. Quando em 1931 Mussolini divertia a humanidade com seus espetáculos de cabotinismo, e o Império do Sol Nascente aparecia como um pais de bons colonos, a China foi agredida. Seus vizinhos pediram-lhe, apenas, um pouco de terra.. Ficaram com a Mandchúria. Foi uma guerra curta, mas outras se

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Livres as transmissões de radio-amadores

Sr. Orlando Ribeiro de Castro

SUSPENSA A PROIBIÇÃO QUE SOBRE ELAS RECAIA, EM VIRTUDE DA GUERRA — A AÇÃO DA "LABRE" NOS MEIOS RADIO-AMADORISTAS — A PROXIMA CONVENÇÃO NACIONAL DE RADIOAMADORES, PATROCINADA POR ESSA ENTIDADE, A REALIZAR-SE NO FIM DESTE MES — LOGO APÓS, INAUGURAR-SE-Á, NESTA CAPITAL, A 3.ª CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIOCOMUNICAÇÕES

Uma das primeiras medidas que surgiram, para suprimir restrições impostas pela guerra, foi o cancelamento da proibição de transmissões pelos radio-amadores, providência que vem de ser tomada, por portaria do diretor geral dos Correios e Telégrafos. A reportagem de A NOITE esteve, hoje, na LABRE, sociedade que coordena as atividades radioamadoristas, tendo sido amavelmente recebida pelo capitão Octavio Sayão Masson, e pelo senhor Orlando Ribeiro de Castro, respectivamente, gerente e diretor de publicidade da mesma. Em entrevista que nos concedeu, o Sr. Orlando Ribeiro de Castro, focalizou a medida que acaba de ser adotada assim como outros assuntos de interesse para os radioamadores:

— A portaria 572 da Diretoria Geral dos Correios e Telégrafos, — disse-nos — datada de ontem, permitiu o restabelecimento das comunicações entre radioamado-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Entraram em greve os operários do Moinho da Luz

(Texto na 8.ª pág.)

LONDRES, agôsto (Serviço especial de A NOITE, aéreo) — Em sua nova residência, a familia de Clement Attlee, agora primeiro ministro da Inglaterra, prepara o ambiente de Downing Street, 10. A senhora Attlee manobra o limpador de vácuo sôbre os tapetes da sala de estar, e Felicity Attlee limpa a cobertura da chaminé. A esta hora já está a familia Attlee nas salas que tanto tempo abrigaram os Churchill.

Anistia fiscal para os contribuintes do E. do Rio

Assinado pelo chefe do Executivo fluminense a importante medida, beneficiando a lavoura e o comércio

Concedendo anistia fiscal aos contribuintes fluminenses, o chefe do governo do Estado do Rio assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam canceladas as dividas de exercicios transatos até o de 1944, inclusive, provenientes do imposto territorial e relativas a imóveis inscritos, de valor venal não excedente de Cr$ 10.000,00, desde que o devedor não possua outro imovel ou, possuindo-o, a soma dos respectivos valores venais não exceda de Cr$ 10.000,00.

§ 1.º — Ficam igualmente canceladas as dividas de exercicios transatos, até o de 1944, inclusive, provenientes do imposto sobre vendas e consignações, por lotação, não excedente de ...... Cr$ 100,00.

§ 2.º — Ficam tambem canceladas as dividas do imposto sobre indústrias e profissões, não excedentes de Cr$ 500,00, relativas aos exercicios transatos, até

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Hirohito e os crimes de guerra

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Um comentarista do Ministério do Exterior da Grã Bretanha declarou que os termos de rendição impostos ao Japão "não impedem que se estudem as acusações contra Hirohito como criminoso de guerra".

MARIDO E MULHER PODEM REQUERER CONJUNTAMENTE SEUS TÍTULOS ELEITORAIS

Unificação de processo para o alistamento de conjuges — Mediante certidão de casamento ou outro documento que prove a identidade de ambos — O alcance e a significação dessa medida — (Texto na segunda página)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,7 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,29	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/3
Peso urug.	10,34 7/8	9,11 3/16
Peso arg.	4,79 3/4	[illegible]
Peso chileno	0,59 9/16	[illegible]
Coroa sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
Franco suiço	4,48 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,60.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.

Entradas, 5.906; saidas, 57.813; existência, 8.490.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.

Entradas, não houve; saidas, 250; existência, 26.218.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 1.970.155,20. Desde 1.º do mês, ... Cr$ 31.127.461,20.

A Recebedoria recolheu também ontem Cr$ 939.817,60.

Falências

José Pinto de Sousa — Aurino de Sá Freires Santana, dizendo-se credor da importância de Cr$ .... 4.500,00, requereu no juizo da 10ª Vara Civel a decretação da falência de José Pinto de Sousa, estabelecido à rua Haddock Lobo, 13-13 A.

Lopes Ribeiro — A Companhia Brasileira Elétrica S/A., dizendo-se credora da importância de Cr$ 2.837,70, requereu no juizo da 14.ª Vara Civel a decretação da falência de Lopes Ribeiro, estabelecido à rua Diamantes, 165.

Irmãos Reich — O juiz da 3.ª Vara Civel julgou reabilitados os falidos supra.

Irmãos Barbastefano Ltda. — O juiz da 8.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o crédito impugnado da Casa Bancária de Crédito Comercial e Industrial S/A., pela soma de Cr$ 13.900,00, como quirografário.

José Nunez Macias — O juiz da 12.ª Vara Civel nomeou sindico o Banco Novo Mundo S/A., credor da falência supra.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 20º dia util, a saber: Montepio dos operários dos Arsenais da Marinha e Diretoria do Armamento, livros de 7.350 a 7.355.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sábado, as seguintes feiras livres: Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Expedicionários; Engenho Velho — praça Niterói (D. Zulmira); S. Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Bondes na avenida Presidente Vargas

(CLICHÉ NA 1.ª PÁGINA)

Desde os primeiros minutos de hoje a Avenida Presidente Vargas está sendo, em parte, percorrida por bondes.

Conforme, há tempos, A NOITE previu, várias linhas sofreram alteração, isso para evitar travessias da grande artéria. Assim vários carros que atravessavam o local do antigo edificio da Prefeitura, e procedentes tanto da Praça Tiradentes como do Largo de São Francisco de Paula, não mais o farão, tomando, nesse ponto, a Avenida Presidente Vargas pelo lado da extinta rua Visconde de Itauna, sendo, até ali, o percurso de uns pela Avenida Passos e outros pela rua Buenos Aires. Todos os bondes que circulam por Marquês de Sapucaí e Machado Coelho estão incluidos nesse último caso. Deixaram, desse modo, de circular por Marechal Floriano, os de Coqueiros — 42, Estrela — 46, etc. Pela Avenida Passos e Marechal Floriano circulam os da Penha — 94, Ramos, 93, Cascadura — 78, etc. Também por Marechal Floriano os procedentes de Praça 15, Engenho de Dentro — 76, Lins e Vasconcelos — 75, Bela — 55.

Essas são as principais alterações nas linhas dos bondes em virtude da inauguração dos trilhos na Avenida Presidente Vargas.

Política e políticos

A REPRESENTAÇÃO PAULISTA NA DIREÇÃO DO P. S. D.

As fôrças majoritárias paulistas que formam o núcleo bandeirante do P.S.D. indicaram o nome do Sr. Luiz Rodolfo Miranda para substituir o Sr. Cirilo Junior na alta direção do partido. O ilustre candidato e tribuno paulista não pôde, no momento, deixar o seu Estado e êle não deveria manter-se afastado de um posto de grandes responsabilidades, sobretudo nesta hora de intensa coordenação eleitoral. O Sr. Luiz Rodolfo Miranda não é apenas o herdeiro continuador de uma grande tradição, é, igualmente, um dos lideres paulistas de mais forte prestigio e mais larga experiência. Traz para as funções que vem exercer uma autoridade que não pode discutir-se, ampliada ainda pelo perfeito conhecimento do nosso clima politico e dos valores que dentro dêle avultam.

OS DISSIDENTES

Partiu hoje, para a Bahia, em avião, o ministro Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar.

Ex-senador por aquêle Estado, onde dispõe de grande número de amigos e eleitores, o Sr. Pacheco de Oliveira vai articular elementos para a formação de um novo partido de âmbito nacional, que se propõe reunir as dissidências de várias circunscrições eleitorais do país.

O novo partido, como temos dito, não adotou nenhuma candidatura à presidência da Rep blica, embora a quase unanimidade dos elementos que prometeram apoiá-lo já se tenha pronunciado favoravelmente à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

As divergências entre aquêles que tomaram a iniciativa de fundá-lo e o Partido Social Democrático baseam-se na solidariedade dêste Partido com os interventores, nomeadamente os Srs. general Pinto Aleixo, da Bahia, coronel Joaquim Magalhães Barata, do Pará, Rui Carneiro da Paraiba, Nereu Ramos de Santa Catarina e Fernando Costa de São Paulo.

E' possivel que a futura organização politica compareça mesmo às eleições de 2 de dezembro sufragando, apenas, os candidatos ao Parlamento Nacional.

Na eleição de maio, para os govêrnos estaduais, tomará posição contra os atuais interventores, ou seus candidatos, a menos que os acontecimentos venham a modificar a atual situação.

PROPAGANDA QUE NÃO SE RECOMENDA

Recebemos de Cachoeira, Bahia, o seguinte telegrama:

"Cachoeira (Bahia), 16. Comunicamos que ontem à noite, alguns oposicionistas, vindos da capital do Estado, em companhia dos Srs. Lauro Passos e Durval Fraga, promoveram um comicio em Muritiba, portando-se os oradores, notadamente os dois citados, de modo inconveniente e agredindo, com linguagem virulenta, o presidente da República e outros vultos eminentes do govêrno federal e estadual.

Ante a insólita atitude dos oradores o povo muritibano rebelou-se, protestando com energia contra os mesmos e ovacionando calorosamente os nomes do preclaro Sr. Getúlio Vargas, ínclito general Dutra, general Pinto Aleixo, interventor, e próceres do pujante Partido Social Democrático.

Ato continuo, o operariado, empunhando a bandeira brasileira e carregando em charola o retrato do presidente Getúlio Vargas percorreu as ruas da cidade em eloquente manifestação de desagravo ao integro protetor dos trabalhadores brasileiros, ovacionando o nome do general Dutra e demais próceres do P. S. D. Respeitosas saudações Pelo Diretório do P. S. D. Muritibano. (a.) Geraldino Pereira Almeida."

COMICIOS

Em Messejana, Ceará, realizaram-se outros comicios em favor da candidatura do general Dutra, acorrendo moradores das localidades vizinhas.

— No comicio realizado em Belém, o interventor Magalhães Barata referindo-se às duas candidaturas à presidência da República, disse:

"Ambos os candidatos são dignos do acatamento e respeito. Um é aquêle que o P. S. D. irá consagrar nas urnas, como o vitorioso; o outro é um antigo companheiro da revolução de 1930, do qual me orgulho de ter sido amigo. Mas não é uma questão de ponto de vista, porque hoje divirjo por uma questão apenas de ponto de vista, porque êle está cercado de os mais velhos e conhecidos elementos carcomidos, por nós ambos combatidos de armas nas mãos."

E acrescentou, após outros periodos: "Nem por isso, minha boca se abrirá para uma campanha de apodos e ofensas ao ilustre candidato contrário, como fazem os demagogos adversários, que vivem por aí se desagregando em insultos contra as autoridades constituidas, completamente afastados do verdadeiro espirito da democracia."

CONFUSIONISMO...

Em suas notas politicas, um matutino disse, hoje, fazerem parte de um partido "queremista" os Srs. Carvalhal Filho, de S. Paulo; Pacheco de Oliveira, da Bahia, e Paim Filho, do Rio Grande do Sul.

Em primeiro lugar, o presidente, Getúlio Vargas declarou, por sua missão na presidência da República, recolher-se a sua casa de S. Borja e lá repousar por algum tempo.

O Tribunal Eleitoral Superior não registrará candidaturas contra a vontade do "candidato", nem a Lei o permite.

Em segundo lugar, os três ilustres próceres politicos, acima citados, tem atitudes conhecidas: o Sr. Galeão Carvalhal Filho, cujo reduto eleitoral está em Santos, é um dos diretores do P.S.D., secção paulista; o Sr. Pacheco de Oliveira está a caminho de seu Estado para articular elementos dissidentes num partido que nada tem de queremista; e o general Paim Filho está em posição idêntica à do Sr. Carvalhal:

— E' um dos diretores do P.S.D., secção Riograndense do Sul.

Tudo isso não passa, em boa verdade, de confusionismo, que alcançou agasalho nas colunas daquele colega matutino.

OS RECORDISTAS DO ALISTAMENTO

O Partido Social Democrático está batendo o record do alistamento em todo o país, seguindo-se-lhe, imediatamente, a Liga Eleitoral Católica.

Em muitos municipios os Sociais Democráticos e a Liga Católica disputam-se a dianteira nessa atividade.

A Liga Católica não é um Partido. Sufragará os nomes dos candidatos que apresentarem programas ou plataformas mais consentâneas com a religião católica, apostólica, romana. E' uma fôrça respeitável, eleitoralmente.

Em 1933, quando das eleições constituintes, concorreu decisivamente para a vitória de muitos candidatos a deputados e no Ceará elegeu, sozinho, quase uma bancada, da qual faziam parte os Srs. Waldemar Falcão, hoje ministro do Supremo Tribunal, o Sr. Menezes Pimentel, presentemente interventor naquele Estado.

No Paraná teve aspecto de partido e onde não apresentou chapa própria foi um dos elementos mais atuantes nas urnas.

Na campanha politica vigente está trabalhando com grande decisão e entusiasmo no Distrito Federal, em S. Paulo, Minas, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhã, Rio de Janeiro, Goiaz e Mato Grosso.

Os técnicos em matéria eleitoral afirmam que ainda desta vez a Liga Eleitoral terá papel proeminente nas vitórias das candidaturas.

NÃO É INTEGRALISTA

O major Rubens Massera compareceu à reunião do Teatro Fenix para a fundação da Cruzada Brasileira de Civismo.

Acreditando, como outros colegas de armas, e até civis, que se tratava de um movimento de caráter democrático, embora interessado no problema politico, consentiu em que seu nome figurasse entre os indigitados diretores da organização.

Mais tarde, verificou que era a revivescência de uma ala, pelo menos, da Ação Integralista, e em carta, enviada aos dirigentes da Cruzada, apresentou a renúncia ao posto para que fôra eleito.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO CENTRAL DO P. S. D.

Esteve reunida hoje, na séde central, à Avenida presidente Wilson, 294, a Diretoria Executiva do Partido Social Democrático, comparecendo quase todos os seus membros.

A ordem do dia constou de assuntos relacionados com a visita do general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da Republica, a Minas Gerais, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

REGISTRO DE PARTIDOS

Deram entrada, ontem, no Tribunal Eleitoral Superior os pedidos de registro, como organização de âmbito nacional, do Partido Social Democrático e do Partido Republicano Brasileiro.

O processo do primeiro está abundantemente apoiado, trazendo as assinaturas dos diretórios regionais de todos os Estados e Territórios do país, assim como do Distrito Federal.

Será relatado pelo Sr. Lafaiete de Andrade.

O do Partido Republicano Brasileiro também se apresenta em condições, trazendo as assinaturas do Sr. Artur da Silva Bernardes, como presidente, e dos Srs. João Sampaio, de S. Paulo, Eurico de Souza Leão, de Pernambuco, Lino Machado, do Maranhão, e Afonso Camargo, do Paraná.

Constitui-se, pois, como vinhamos antecipando, de antigos PP. RR. Será relatado pelo ministro Waldemar Falcão.

OS ARTISTAS CIRCENSES

Eis aqui uma classe que está em seu ambiente: o pessoal dos circos, teatros, variedades, etc.

Não se disse, sempre, que os politicos são artistas de trapézio?!

Pois aí os temos, agora, de mãos dadas com os seus colegas da verdadeira profissão. Trapezistas da politica e trapezistas dos circos e variedades vão formar, juntos, na presente campanha pela complementação dos poderes constitucionais da República.

A noticia vem de São Paulo, acompanhada do manifesto em que essas simpáticas classes declaram, por seu Diretório Profissional, ter-se incorporado ao Partido Trabalhista Brasileiro.

Fingiu-se de surdo para não ouvir as aclamações ao presidente Vargas

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma nota que, por certo, vai causar sensação, foi publicada pelo matutino local "Diário Popular" sobre a manifestação feita ao Sr. Raul Pilla, por ocasião de sua chegada a Bagé, afim de presidir a Convenção da Ala Libertadora, chefiada por aquele politico. Eis o que escreve aquele orgão: "Um fato humoristico teve lugar aqui, quando da chegada do Sr. Raul Pilla para assistir ao Congresso do Partido Libertador. Levados por seus patrões compareceram ao local em que desembarcou aquele politico oposicionista numerosos operários, que foram previamente avisados para saudar com entusiásticos vivas o chefe libertador.

No momento combinado, fizeram os patrões os sinais convencionados. Os operários, porém, sem se lembrarem do que fora combinado, prorromperam em vivas ao presidente Getulio Vargas e vivas ao presidente da República.

Passados os primeiros momentos de confusão, a situação foi dominada, voltando tudo à normalidade.

Dizem que o Sr. Raul Pilla se fingiu de surdo!".

Bagé pouco dará à oposição

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Voltou de Bagé o Sr. Camilo Teixeira Mercio, que declarou: "Bagé muito pouco dará de si para as oposições."

Marido e mulher podem requerer conjuntamente seus títulos eleitorais

(Titulos principais na 1ª página)

No empenho de proporcionar ao alistamento todas as facilidades, assegurando-lhe ao mesmo tempo a maior amplitude, os órgãos da Justiça eleitoral não teem regateado esforços, nem a máxima boa-vontade e compreensão, compenetrados das suas atribuições legais. O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, como os demais congeneres estaduais, vem desenvolvendo intensa atividade desde a sua instalação e, em todas as suas sessões ordinárias, no Palácio Monroe, tem tido oportunidade de ventilar e resolver numerosas questões de interesse geral.

Ainda hoje, na reunião que realizou, sob a presidência do desembargador Afranio Costa, o Tribunal Regional teve ensêjo de se manifestar sobre importante assunto, reiterando as instruções anteriores expedidas nesse sentido. Trata-se do alistamento de conjuges, através de um único processo, o que representa, sem dúvida, sob o aspecto prático, não poucas conveniências. Marido e mulher podem requerer conjuntamente os seus títulos, instruindo a sua petição com a certidão de casamento ou outro documento habil que prove a identidade de ambos. Essa faculdade veio facilitar enormemente os serviços eleitorais no interior do país, sobretudo em certas regiões afastadas, de população dispersa, obrigada, por isso mesmo, muitas vezes, a penosas viagens às sedes dos juizados ou às residências dos juizes preparadores.

O Tempo

Máxima: 27.5 — Minima: 16.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Temporada lírica oficial

"Boheme", esta noite, em lugar de "Mignon"

Por motivo da indisposição do maestro Carl Alwin, na quarta récita de assinatura que se dará esta noite, em lugar de "Mignon", será representada a ópera de Puccini "Boheme", na qual farão sua rentrée no Municipal, Norina Greco e Charles Kullman. Serão apresentados, respectivamente nos papéis de "Musetta" e "Colline", a soprano Maria Starr e o baixo Roberto Silva, com Francesco Valentino, Gerhard Pechned e Roberto Galeno, sob a regência do maestro Georges Sebastián.

— Na sua incomparavel criação do papel de protagonista de "Rigoletto", reaparecerá, sábado à noite, Leonard Warren, junto com os mesmos intérpretes da primeira récita, entre os quais sobressaem Hilde Regiani, Bruno Landi e Americo Basso.

— Domingo, em vesperal será representada pela última vez, com os mesmos artistas da estréia, a ópera de Wagner, "Tanuhauser", o grande espetáculo com que foi inaugurada a presente temporada.

Decisões do Conselho Supremo de Justiça da F. E. B.

O Conselho Supremo de Justiça da F.E.B., em grau de apelação da promotoria, submeteu a julgamento o major Jacy Guimarães e capitães Carlos Frederico Contrim Rodrigues Pereira, Silvio Schleder Sobrinho e Emilio Augusto Guimarães Tinoco, todos do 11º R. I., denunciados pelo representante do Ministério Público junto à 1ª Auditoria da Fôrça Expedicionária Brasileira, como incursos, o primeiro no artigo 285 do Código Penal Militar e os demais no art. 278 do mesmo Código.

Julgados na instância inferior, foram os acusados absolvidos pelo respectivo Conselho de Justiça, com o que não se conformou o promotor Ribeiro da Costa.

Após longo relatório sobre os crimes atribuidos aos réus, feito pelo ministro Vaz de Melo, usaram da palavra o procurador Valdomiro Ferreira, que opinou pela reforma da sentença na parte referente aos referidos capitães e a defesa, que pediu a confirmação da mesma, tendo o Conselho Supremo condenado o capitão Contrim a um ano de prisão, grau minimo do art. 285 do já citado Código, por inobservância do dever militar. Os demais acusados foram absolvidos.

Esse processo foi instaurado em Alessandria, na Itália.

Forte tremor de terra em Lima

LIMA, 17 (U. P.) — Às 13 horas de ontem foi sentido um forte tremor de terra. O fenômeno foi sem maiores consequências, porém, alarmou a população.

BARRICADAS EM BUENOS AIRES

(Titulos principais na 1ª página)

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Vinte e dois cidadãos foram detidos no local onde funciona a Aliança Nacional, de cujas janelas foi atacada a multidão que participava na manifestação democrática realizada pouco depois da meia-noite. O incidente causou um número ainda não preciso de feridos. "Winchesters", pistolas, revólveres, bombas e granadas foram utilizados.

O Jornal "La Nacional", que se encontra a dez metros do edificio onde está instalada a Aliança, informou que os democráticos haviam atingido a rua San Martin, quando foram apanhados de surpresa pela agressão a bala.

Após os primeiros momentos de confusão, os democráticos que não dispunham de armas foram procurá-las para abrir um contra-ataque.

Acrescenta "La Nacion" que o local da sede da Aliança serviu de "ponto de concentração e aprovisionamento para os grupos que percorriam as ruas em demonstração desafiadora aos simpatizantes da democracia".

Depois da meia-noite, os democratas, em quantidade regular, reuniram-se na rua San Martin, entre Sarmiento e Corrientes quando fizeram explodir uma poderosa bomba sob a porta da Aliança Nacionalista ao mesmo tempo em que descarregavam uma centena de tiros contra as janelas. O ataque foi rechaçado e vários manifestantes cairam feridos.

Alguns atacantes chegavam em automóveis até a entrada da Aliança Nacionalista e desciam para atacar o edificio de perto. O tiroteio prosseguiu ativamente durante uma hora, periodo em que foram utilizadas as mais diversas armas. Da esquina de Sarmiento, sob a janela da United Press, uma pessoa, utilizando uma "Winchester", atirava repetidamente sôbre o edificio da Aliança, enquanto outros, gritando, reclamavam a saída dos nacionalistas.

O correspondente da United Press, Cosan, viu manifestantes arriscarem-se para retirar os feridos do campo de batalha e depois conduzi-los, em automóvel, à Assistência Pública.

Diante do rumor de que seria assaltada a armaria foram enviados destacamentos policiais para a proteger, enquanto outros caminhões chegavam ao lugar do tiroteio aproximadamente 45 minutos depois da uma hora da madrugada. Os policiais procuraram afastar os combatentes e realizaram uma busca no edificio da Aliança, cujos ocupantes foram arrancados do edificio com mãos ao alto.

A Aliança está apenas a vinte metros de "La Nacion". Anteriormente foram registados outros distúrbios nas ruas do centro, sendo detido o ex-deputado conservador Miguel Olavarria. O ex-ministro da Fazenda, Sr. Jorge Santa Marina e o ex-deputado provincial de Buenos Aires, Sr. Roberto A. Uzal, sairam armados para auto-defesa, sendo detidos e ao que consta serão processados por "porte de arma".

Durante outras manifestações parciais noturnas houve diversos choques sem importância entre os manifestantes e pessoas que davam vivas a Perón, registando-se também alguns desmandos. Um varejo situado entre Charcas e Suipacha (ruas) foi saqueado quando ali procuraram refúgio dois feridos que tinham "braceletes brancos" — distintivo dos nacionalistas.

As duas horas da madrugada foi restabelecida a calma na zona da Aliança Nacionalista, onde estão estabelecidas as companhias telegráficas, agências informativas e o "bureau" de informações da embaixada da Grã-Bretanha.

BARRICADAS

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Todos os bars e restaurantes do quarteirão onde se registraram as desordens desta madrugada fecharam as portas e encerraram as suas atividades. "La Nación", situada a meio quarteirão do ponto do conflito, ergueu barricadas e proibiu a entrada ou saida de quem quer que fosse. A policia anunciou que sobe a 26 o total de feridos em vários pontos da capital.

Enquanto isso, o coronel Perón, interinamente na Presidência da República, esteve por várias vezes no Quartel de Policia, declarando mais tarde aos repórteres que, apesar das desordens ocorridas, o governo não tomou nenhuma medida para a decretação do "estado de sitio".

A PRISÃO DOS NACIONALISTAS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) -- Esta madrugada, quando a policia intimou os ocupantes do edificio da Aliança Nacionalista a se render, a resposta foi:

— Viva Perón! Estamos defendendo as tradições pátrias e os proceres Nacionais! Viva a Igreja Católica Apostólica Romana!

Diante da ameaça de romper as portas com caminhões, feita pelos policias, os nacionalistas decidiram entregar-se, enquanto os democratas ainda percorriam a cidade por volta das 3 horas à procura de armas. Houve violentas investidas sobre casas de armas, mas a policia soube evitar o saque. Os teatros Maipu e Nacional foram atacados.

Ficaram destroçados os cartazes de propaganda e quebrados os vidros depois de uma ação dos nacionalistas.

AS RESPONSABILIDADES

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — As declarações oficiais e extra-oficiais a respeito dos culpados pelas desordens promovidas terça e quarta-feira últimas foram abundantes hoje, porém tôdas, com exceção de uma, se referiram à participação de soldados uniformizados do exército argentino, oito dos quais sairam feridos nos incidentes da noite.

As desordens verificadas nos últimos dias, segundo as cifras oficiais, deixaram um saldo de 4 mortos e cinco feridos, e, sem dúvida, muitos outros sofreram ferimentos leves que não exigiram hospitalização.

A controvérsia sôbre a participação de soldados foi encerrada mediante a declaração oficial do Ministério da Guerra de que os conscritos ficarão impedidos em seus quartéis até que desapareça a presente atmosfera de agitação.

A acusação mais séria contra os soldados foi feita pelo diretor do vespertino "Critica", Sr. Raul Damonte Taborda, que acusou os soldados e sub-oficiais de terem atacado a sua sede durante as duas noites de distúrbios. Essa declaração, divulgada ontem pela manhã, foi respondida em comunicado emitido à tarde pela Policia Federal, que acusa o pessoal da "Critica" de "traiçoeiro ataque" aos manifestantes da rua.

Os jornais que inicialmente qualificaram os grupos que atacaram os manifestantes democráticos como nacionalistas, agora os chamam de "totalitários".

Isto provou declarações do escritório da Libertadora Nacionalista — a organização nacionalista mais conhecida — negando qualquer ligação com os distúrbios.

O periodo inicial da noticia dada pelo jornal "La Prensa", sôbre as desordens, está assim redigido: "Novamente ontem viu-se nas ruas da cidade um grupo de pessoas com tendências totalitárias, desta vez acompanhadas por apreciável quantidade de conscritos do exército e alguns da armada, o que determinou o registro de repetidos fatos graves."

GREVE DOS ESTUDANTES

CORDOBA, 17 (U. P.) — A Junta Nacional da Federação Universitária Argentina declarou greve dos estudantes em todo o pais paa o dia em que o general Farrell, presidente da República, chegar de Assunção.

UM TELEGRAMA DE TABORDA AO CORONEL PERON

BUENOS AIRES, 17 (R.) — O diretor do vespertino "Critica", Sr. Damonte Taborda, enviou o seguinte telegrama ao coronel Juan Peron: "Tenho a honra de vos informar, caso o ministro não esteja a par do fato (o Sr. Peron, alem de vic-presidente é tambem ministro da Guerra), que, na noite passada, soldados e oficiais não comissionados, assaltaram com armas de fogo e tentaram incendiar, pela segunda vez, o jornal "Critica", do qual sou diretor. Fatos como este nunca se registraram na história da Argentina".

DECLARAÇÃO DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O govêrno declarou que oficialmente que não tem qualquer ligação com manifestantes que anteontem gritavam nas ruas desta capital: "Viva Peron, abaixo a Democracia".

"CRITICA" EMBANDEIRADA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Quando os manifestantes passaram ontem, à noite, em frente à Secretaria de Imprensa e Informações foram ouvidas atordoadas vaias. Mas no local onde tombou morto, outra noite destas o estudante Enrique Blastein, observou-se um minuto de silêncio. "La Razon", recebeu grandes aplausos. "Critica", o jornal apedrejado outra noite por elementos pro-fascistas foi embandeirada com os pavilhões das Nações Unidas.

MANIFESTAÇÃO DEMOCRÁTICA POPULAR

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Teve o mais estrondoso êxito a manifestação democrática popular nas ruas de Buenos Aires, ontem, durante a qual se repudiou o regime do coronel Perón e general Farrell.

A manifestação foi organizada pela Union Obrera local, organização formada pelos velhos dirigentes sindicais, muitos dos quais estiveram presos por persistirem em se opor ao regime de controle dos trabalhadores. Muitas damas elegantes também participaram do desfile democrático bem como representantes de todas as classes trabalhadoras locais.

Todos gritavam estribilhos individuais contra o coronel Perón.

A nota destacada foi o estribilho cantado:

— Unidad! Unidad!

O QUE INFORMA O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O "New York Times" publicou um longo despacho de seu correspondente em Buenos Aires, intitulado: "Tropas argentinas atacam os democratas. Morreram mais 2 pessoas quando soldados e civis tentaram entrar, de assalto, no edificio de um jornal. A policia recusa-se a intervir. Os revoltosos aclamam Perón, Hitler, Mussolini e a Alemanha. 100 feridos".

A informação, que se refere aos acontecimentos de quarta-feira à noite, diz:

"Ocorreram ontem à noite nesta cidade alguns episódios dos mais vergonhosos de violência organizada que a Argentina jamais presenciou quando no centro da cidade, 200 soldados uniformizados, comandados por sub-oficiais, e brandindo baionetas e outras armas, aterrorizaram o povo e cometeram atropelos escandalosos nos quais pereceram 2 civis e outros cem ficaram feridos".

UMA INTIMAÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Partido Socialista da Argentina deu a conhecer um comunicado em que intima o atual governo argentino a entregar o Poder Executivo ao presidente da Corte Suprema afim de que este último convoque eleições imediatas. O comunicado salienta a formidavel demonstração do povo argentino em favor da Democracia e seu repúdio ao Totalitarismo.

O SEPULTAMENTO DE UM DOS MORTOS

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Foi efetuado ontem, à tarde, o sepultamento do Sr. Alberto Bertran, um dos que cairam nos incidentes registrados na Avenida de Mayo quando partidários da democracia festejavam o triunfo aliado. À saida do féretro, uma grande multidão reuniu-se para acompanhar o extinto até o cemitério Oeste.

Os acompanhantes conduziam bandeiras das Nações Unidas, entre as quais figuravam duas da União Soviética.

O féretro foi carregado por amigos do morto e estava envolvido em bandeiras argentinas.

Calcula-se em quatro mil pessoas a multidão que acompanhou Bertran até o cemitério.

NOVAS DESORDENS

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Uma multidão calculada em 100 mil pessoas comemorava a vitória aliada na praça de San Martin quando teve, durante alguns momentos, sua alegria interrompida por cêrca de 150 nacionalistas, que aclamavam o nome de Peron.

Imediatamente, elementos democráticos enfrentaram os nacionalistas, travando-se algumas lutas. Não houve feridos, entretanto.

Em conexão com as comemorações, informou-se autorizadamente que três antigos membros do Congresso foram presos, acusados de porto de arma. São êles Antonio Santamaria, Miguel Osorio e Roberto Uzal, todos membros do Partido Nacional Democrático (Conservador).

As desordens, aparentemente levadas a efeito com o fim de destruir as sedes das organizações rivais da Juventude Nacionalista — que se identificaram com as tendências fascistas do govêrno argentino desde 1941 — irromperam pouco depois da meia-noite.

Os jovens manifestantes democráticos, alvoroçados havia 3 dias, desde a rendição do Japão, foram, obviamente, mal dirigidos.

Um bar muito conhecido que teve de cerrar suas portas apressadamente, foi tomado de assalto pelos jovens democratas que, soltando gritos selvagens, estavam caçando nacionalistas, que se refugiaram nos andares superiores.

Depois de invadido o bar, os rapazes dispersaram alguns homens e mulheres que ali se achavam e retiraram-se em boa ordem, aparentemente embaraçados. Pareciam aborrecidos por terem falhado na caçada.

Do alto do edificio, todavia, diversas mãos emergiram das janelas, empunhando revólveres, que dispararam para o meio da rua. Não houve nenhum ferido.

A GUERRA, HOJE

Por DEWITT MACKENZIE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 17 — Pouco antes de ter o govêrno japonês apresentado a sua oferta de rendição, a emissora de Tóquio iniciou uma violenta campanha contra os aliados, motivada pelo emprêgo da "bomba atômica", que apresentou como um gesto "bárbaro", "deshumano" e "selvagem". Além disso, o porta-voz japonês mostrou-se surpreendentemente "franco" ao falar para o mundo exterior sôbre os resultados daquela arma, embora nada fôsse dito aos japoneses sôbre os estragos materiais e a destruição de vidas registrada em Hiroshima — o primeiro alvo escolhido para a "atômica".

Agora, essas irradiações de Tóquio sôbre o "barbarismo" ocidental são reforçadas pelas narrativas de morticinios em massa de civis e visam algo mais que uma simples guerra de nervos. O seu propósito mais compreensivel era o de quebrar a decisão aliada de prosseguir na guerra até a destruição final do Japão, a menos que êste se curvasse à rendição incondicional. Os porta-vozes de Tóquio estão fazendo o possivel para explorar as nossas cordas emotivas. Mas a melhor resposta que conheço a tôdas essas lamurias nipônicas reside no episódio do qual foi a figura central o coronel Paul Tibbets, de Miami, que pilotou a "Super-Fortaleza Voadora" encarregada de despejar sôbre Hiroshima a primeira "bomba atômica". Esse episódio ilustra suficientemente o modo pelo qual os norte-americanos conduzem a guerra.

Conheci Tibbets em outubro de 1942, na Grã-Bretanha, quando êle justamente se iniciava na carreira em que tanto se viria a distinguir e começava a amontoar medalhas sôbre o peito do seu uniforme de piloto de guerra. Deparei com um rapagão forte, alegre, despido de qualquer pretensão — apesar dos seus méritos já notórios — e pilotava, como tenente-coronel, um dos bombardeiros americanos que constantemente atacavam os redutos nazistas. Naqueles recuados dias da guerra, quando tudo ainda sorria aos homens do Eixo, conversamos longamente na sua barraca e falamos sobretudo das reações que êle, como piloto, experimentava de cada vez que participava de um bombardeio. Tibbets não teve pejo em confessar amplamente que quando aguardava o momento de subir para a sua primeira missão de guerra sentira "cólicas" só em pensar no destino dos civis que fatalmente seriam também atingidos pelas bombas despejadas pelo seu bombardeiro.

"Essa sensação desagradável com tôda a certeza remonta aos meus primeiros dias de treinamento, quando os instrutores nos diziam constantemente que deviamos nos lembrar dos que estavam por baixo de nós, lá na terra. E a mesma sensação perdurou durante os meus três primeiros bombardeios. Por fim, acostumei-me à coisa — mas continuei a ter todo o cuidado possivel para evitar um número inútil de vitimas. Mas, mesmo hoje não me posso esquecer de todo que quando o meu avião solta uma das suas bombas de mil quilos, muita gente lá de baixo sofrerá as consequências. E nesses momentos lembro-me sobretudo das mulheres e crianças, vitimas inocentes e inevitáveis das nossas bombas. E' que eu também tenho um garotinho rechonchudo em minha casa e horroriza-me a idéia de vê-lo um dia estraçalhado por uma bomba. E' por isso que tomo todo o cuidado possivel no meu trabalho" — disse-me então Tibbets. Poucos dias depois da nossa palestra, Tibbets havia participado do ataque desfechado pela aviação americana contra o grande centro industrial francês de Lille, então em poder dos nazistas. Sabendo disso, perguntei-lhe se guardava alguma impressão particular desse raid.

"Sim, guardo. Lille foi a área de mais densa população que atacamos até agora e o alvo escolhido era relativamente pequeno. Lembro-me perfeitamente de quando chegamos sôbre a cidade e vimos lá em baixo um grande circulo de construções, com uma igreja ao centro — o ponto de referência para os nossos ataques. Naquele instante lembrei-me que se errassemos o alvo iriamos fatalmente atingir muita gente inocente. Dei ao meu bombardeiro todo o auxilio moral possivel naquela emergência, pois nada mais desejavamos senão atingir o alvo escolhido" — disse-me o jovem piloto com a maior naturalidade.

Essas palavras representam um instantâneo psicológico dos nossos homens e justificam o orgulho que todos sentimos pelos nossos pilotos de guerra, explicando ainda bem claramente o código de honra que todos seguem. Portanto, podemos ter a certeza que a primeira "bomba atômica" descarregada sôbre um pedaço do mundo foi orientada pelos mesmos principios que obrigavam o coronel Tibbets a pensar sempre no sacrificio de vidas que as suas bombas iriam provocar. E podemos ter a mesma certeza de que se fez tudo o que era humanamente possivel para evitar morticinios inúteis.

Entretanto, não será de todo injusto pensar que há um certo exagero na nossa ética de guerra no tocante à aplicação de tamanhos cuidados quando se trata de japonêses — capazes de tôdas as crueldades e de todos os crimes. De qualquer forma, porém, essa ética a que obedecem tanto o coronel Tibbets como os outros pilotos aliados é a melhor resposta que podemos dar às acusações de "barbarismos" com que nos tem acoimado a emissora de Tóquio.

Uma carta do comandante da FEB ao diretor da Rádio Nacional

Durante todo o desenvolvimento da guerra, e especialmente depois da participação direta dos nossos soldados no "front" italiano, a Rádio Nacional se manteve incansável na perfeita informação dos acontecimentos, ora levando aos pracinhas distantes, a palavra dos seus entes queridos, ora trazendo aos lares nacionais, a saudação dos filhos em combate. As datas mais significativas repercutiam, em sua programação, através de grandes realizações especiais, de vários "scripts" alegóricos, de crônicas, de comentários, de "shows".

Por isto se sente a Rádio Nacional recompensada, hoje, com a carta recebida do comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, e dirigida ao diretor daquela emissora, Sr. Gilberto de Andrade. Continha a missiva estas palavras:

"Acuso o recebimento do telegrama em que a Rádio Nacional, cujos serviços prestados à coletividade é desnecessário encarecer, congratula-se pelo regresso ao Brasil da minha pessoa e dos nossos bravos patricios que combateram nos campos da Itália.

Aproveito a oportunidade para enviar à Rádio Nacional, na pessoa de V.S., os meus melhores agradecimentos e expressar os mais ardentes votos pela sua ventura pessoal e prosperidade crescente da Estação cuja diretoria, em boa hora lhe foi confiada.

(a.) — GEN. DIV. J. B. MASCARENHAS DE MORAES — Comandante da F.E.B.

O Govêrno Trabalhista obteve o seu primeiro triunfo no Parlamento

LONDRES, 17 (U. P.) — O governo trabalhista teve o seu primeiro triunfo ontem no novo parlamento, ao apresentar u'a moção secundaria, por 329 votos contra 142.

Devolvidos às autoridades francesas os tesouros da Catedral de Strasburgo

NOVA YORK, 17 (INS) — As riquesas da Catedral de Strasburgo, furtadas pelos alemães acabam de ser devolvidas às autoridades francesas, pelos americanos — anunciou a rádio-emissora de Brazzaville.

Ecos e Novidades

O PANORAMA DO BRASIL E DO MUNDO

EM cerimônia realizada no Gávea Golf Club, comemorativo da vitória final das Nações Unidas com a rendição do último inimigo totalitário, o embaixador Adolf Berle Junior pronunciou um discurso impressionante. Com a cabeça e a alma de estadista, inspirado no panorama das realidades universais consequentes de cinco anos de cataclismo, o ilustre diplomata norte-americano não se limitou à expansão jubilosa que não poderia deixar de despertar o grande acontecimento histórico-marco de uma nova era para a humanidade. A sua palavra, vinda de um espírito que se aprofunda no estudo e na observação dos angustiosos problemas do mundo, das causas e efeitos das trágicas trepidações que o sacodem, ergueu-se como uma advertência apontando os tentáculos tremendos que restam do pavoroso crime nazi-fascista.

Disse o Sr. Berle Junior: "A fome não se rendeu em Berlim. As doenças não assinarão nenhum armistício em Manilha. A pobreza e a miséria não capitularam". E concluiu com expressões que valem como uma prece à Divina Providência e um apelo à consciência dos homens: "Deus, na sua infinita misericórdia, nos deu forças para a vitória. Possa Deus, com a sua infinita bondade, nos dar sabedoria e determinação no trabalho da paz".

Essa voz que assim nos fala e emociona com tanta serenidade e tanta preocupação pelos destinos humanos, como se não fosse a do representante de um único povo, mas a de um intérprete dos anseios de todos os povos, essa voz devia ser ouvida em tôda a parte, sobretudo em país como o nosso, onde mesquinhos apetites de poder desencadeiam ódios e agitações estéreis, acendendo uma luta sem ideal e sem nobreza, com um inconcebivel, um monstruoso esquecimento das vicissitudes, das amarguras, dos perigos da hora presente.

Deitemos os olhos no quadro brasileiro. Irrompe um movimento de gritaria a pretexto de defesa dos princípios democráticos. O govêrno promove a reestruturação da democracia com atendimento de todos os seus requisitos precípuos, concedendo anistia ampla para a confraternização nacional, e mais a liberdade de imprensa e de tribuna, e mais a realização de eleições limpas e livres sob o controle do Poder Judiciário. Mas a onda turbulenta não se dá por satisfeita. A demagogia se derrama pelas colunas de jornais e pelo verbo fumegante dos comícios, não saindo dêstes nem daqueles uma só palavra de crítica construtiva ou de idéias e alvitres ante o drama que o mundo inteiro está vivendo. Os escribas e os oradores da "salvação" agem subordinados a um programa que é sòmente de berros, de insultos, de retaliações, com o objetivo único de assaltar o poder de qualquer forma, mesmo à custa do incêndio, dos embates fratricidas, da desgraça da nação.

Compare-se a conduta dessa gente com o comportamento dos irmãos norte-americanos, que se uniram para as batalhas de sangue e continuam unidos para os combates da inteligência, do trabalho e da fé, em benefício não apenas de sua pátria, mas de todos os povos do globo. Veja-se o espetáculo maravilhoso da Inglaterra, onde um colossal choque político se travou sem quebra da unidade espiritual da nação, nem das linhas traçadas pelo sentimento de civismo, pela educação e pelo respeito que deve existir entre os homens, sobretudo entre os homens responsáveis. E veja-se principalmente, como acima dissemos, a atitude dêsse admiravel embaixador dos Estados Unidos, dando-nos um exemplo que é uma lição aos desvairados da politicagem ganânciosa que aí está, envergonhando a nossa cultura.

*

O ALISTAMENTO

É passivel de discussão o ato pelo qual o Tribunal Superior decidiu que as petições de alistamento sejam apresentadas "pessoalmente". A lei fala, com efeito, em "apresentar". Mas uma interpretação tolerante poderia admitir que essa apresentação se fizesse pelo menos através dos partidos. Surgiria, em verdade, um obstáculo: até agora só existe um partido registrado. Nêsse caso, que se ampliasse a concepção de uma espécie de mandato implícito. Desde que a petição fôsse firmada pelo qualificando, pouco importaria quem a apresentasse.

Devemos reconhecer que o Tribunal se fundou em boas razões para resolver como o fez: a letra da lei e a idéia de que não há interêsse em fomentar a displicência do eleitor. Apresentando, êle próprio, o seu requerimento, e recebendo, êle próprio, o seu título, o eleitor adquire uma consciência mais nítida de sua posição. O alistamento deixa, para êle, de ter o aspecto de um processo misterioso, cujos meandros sòmente os "entendidos" podem acompanhar com êxito. Pensamos contudo que, por amor da rapidez e do maior volume do alistamento, uma interpretação mais benigna seria aconselhável.

Mas o que principalmente é preciso acentuar é que a decisão do Tribunal de nenhuma forma pode ser tida como resultante de qualquer interêsse do govêrno. Os jornais da oposição que dela veem procurando tirar partido apenas demonstram a sua total inépcia em matéria política. Se o govêrno pretendesse exercer compressão eleitoral, nada seria mais contrário ao seu intuito do que a resolução do Tribunal. O eleitorado "de cabresto" — para usarmos de uma expressão que as leis eleitorais do Sr. Getulio Vargas tornaram obsoleta — sòmente pode constituir-se pelos processos que o Tribunal quis conjurar com a sua decisão. E ninguém estaria em melhores condições do que o govêrno para formar um eleitorado de cabresto. Que o digam o Sr. Bernardes e os outros próceres da U. D. N. que já foram govêrno.

Como quer que seja, é bom observar que a oposição é quem mais está reclamando contra a decisão do Tribunal. Se o govêrno introduzir na lei a modificação necessária para que o Tribunal aceite o alistamento com intermediários, não vá a oposição acusá-lo de preparar a compressão eleitoral.

*

VIOLÊNCIA E CORRUPÇÃO

Em seu discurso de Barbacena o brigadeiro Eduardo Gomes referiu-se à "violência" e à "corrupção" que estariam desnaturando o direito de voto. Ora aí está uma increpação que podemos compreender nos escribas mais ou menos irresponsáveis que, nas folhas da oposição, andam à míngua de assunto. Ou nos telegraminhas insignificantes e mofinos que cada dia estampam aqueles jornais, dando conta de atos imaginários de compressão. Mas custa admitir que o brigadeiro lhe empreste a autoridade do seu nome e da sua posição. Que processos de corrupção e violência são êstes que menciona "en passant"? A acusação é muito grave para que o candidato udenista possa ficar em generalidades. Se apontasse os fatos, o brigadeiro mereceria uma resposta circunstanciada. Veríamos então se é verdade, se é mentira, a informação em que êle se baseou. Mas, êle não indica fatos. Limita-se a formular uma queixa indiscriminada, que não permite outra contestação além de uma negativa indiscriminada. O povo está vendo que não existe compressão nenhuma. A liberdade assegurada à oposição toca às raias da licença. A oposição desmanda-se numa propagação que, em certos momentos, se torna verdadeiramente subversiva, como o discurso dêsse incrível padre Dutra no próprio comício de Barbacena. Insultos soezes têm sido atirados contra o chefe de Estado e as mais altas personalidades da República. O incitamento à desobediência e à sedição tem dominado o ambiente de muitas reuniões oposicionistas. Na verborragia desses "meetings", a polícia mais displicente do mundo teria encontrado justificativa para encher as prisões do país. Que faz, no entanto, êsse govêrno sôbre o qual se acumulam os labéus de compressor e corruptor? Deixa falar. Suporta o abuso com uma tranquilidade e um bom humor que testemunham a sua própria segurança. Nunca houve no país tamanha liberdade, nunca um govêrno se mostrou tão consciente da sua fôrça. Êste, o motivo do infinito desespêro que a oposição demonstra, a cada passo. Por isso, é que a oposição pela voz do seu mais conspícuo representante, se abstém de citar fatos e cai nas generalidades mais sovadas e mais ridículas. Sentimo-nos porém no direito de dizer ao brigadeiro que lhe não fica bem êsse papel. Reserve-o para os chichisbéus do "Diário Carioca" e dos outros mesquinhos escriturários da U. D. N. É o seu meio de ganhar o pão de cada dia.

*

NÓ DE VÍBORAS

O público ainda estará lembrado daquilo que, não há seis meses, escreviam os jornais da oposição comentando o estabelecimento de relações do Brasil com a União Soviética. Foi um ato arrancado pelo povo à má vontade do govêrno, dizia um. Já via ter vindo há mais tempo, bradava outro. Sob um retrato de corpo inteiro do Sr. Stalin, palavras odientas culpavam o Sr. Getulio Vargas de ter ignorado por tão largo período a existência da Rússia. Tinha-se a impressão de que o Sr. Getulio Vargas fôra responsável pelo isolamento daquela nação, muito embora o isolamento haja começado em 1917 e o Sr. Getulio Vargas só tenha sido govêrno em 1930.

Agora, como as coisas mudaram! Formou-se, nos órgãos brigadeiristas, uma espécie de frente-única anti-russa. Já se lamenta que o Brasil vá trocar representantes com o govêrno de Moscou. Que irá fazer o nosso embaixador naquele remoto país, onde não temos interesses? — pergunta solenemente uma folha, traçando um negro panorama do que poderá ser, aqui, a atividade do emissário russo.

Vê-se que a oposição o que quer é fazer barulho. Pronta a abandonar as suas teses de ontem, defendendo sem convicção as de hoje, decidida a odiar o que ama se o govêrno se atrever a amá-lo também, ela flutua sem norte, sem idéias, sem convicções, sem fundar a sua campanha em nenhuma consideração de utilidade nacional.

Não está longe o dia em que êsses homens virão acusar o govêrno por ter libertado Prestes e os seus companheiros. Esquecendo as lamentações que ontem derramaram sôbre as cabeças das "vítimas" da "ditadura" reclamarão em altos gritos que sejam todos de novo recolhidos à prisão. Sustentarão que a anistia foi um erro, como o estabelecimento de relações com a Rússia. Quem sabe se ainda não tentarão censurar o govêrno por ter feito eleições antes do tempo? Basta para isto que um só dos seus candidatos não seja eleito.

Imaginemos o que seria a vida de um país se na sua direção conseguisse aninhar-se êsse monstruoso nó de víboras, cada uma das quais não tem outra aspiração além da sua própria conveniência, da sua comodidade e do seu enriquecimento sem medida nem contrôle. Deus nos livre de semelhante desgraça!

O "BANDO DOS TANGARÁS"

BENEDICTO MERGULHÃO

HAVERÁ funçanata "democráütca", amanhã, no Largo da Carioca, com a presença de todos os apóstolos e profetas engajados na U. D. N. Faço esta reclame do espetáculo para ajudar os abnegados e heróicos salvadores do Brasil a lavrarem um tento com o tal comício das Quatro Liberdades". A turma do major-brigadeiro não faz abatimento no negócio: ou quatro, ou nada. Essas liberdades serão exaltadas por alguns dos mais conceituados oradores de nossa praça, destacando-se dentre êles os Srs. Oswaldo Aranha e o general Manoel Rabelo, êste último meu velho conhecido da revolução de 32, onde, durante três meses, acompanhei de perto as fôrças legais comandadas por Góes Monteiro. Depois da entrevista do ministro João Alberto, traçando normas à realização de "meetings", será a primeira exibição pública do "Bando dos Tangarás", isto é, o primeiro côro da passarada bulhenta e vistosa, forçada, agora, a gorgeios em outros tons. O local vem mesmo a calhar, porque os Tangarás da U. D. N. encontrarão precioso refôrço nos pardais e nos tico-ticos que chilreiam ou pipilam nas frondes dos oitiseiros bonitos que tornam tão aprazivel aquele logradouro. Os componentes do "Bando dos Tangarás" já poderiam, desde agora, como motivo de atração, fazer propaganda da adesão dos pássaros à causa do Sr. Eduardo Gomes, isto é, à defesa das "Quatro Liberdades". E' pena que não haja um doutor em ornitologia na U. D. N., porque se lá existisse alguém capaz de ensinar aos pardais e tico-ticos, num milagre vocal, uma única palavra, articulada de fórma canora, poderia a grei eduardista extrair soberbo efeito de um côro que, do cimo das árvores, espalhasse no Largo da Carioca aquele estribilho que o Sr. Carlos Frias ensaiou, tantas vezes, no comício de Barra do Piraí: — Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro! Como é triste não vivermos mais no tempo em que os animais falavam. Sei que é difícil fazer com os pássaros o que se faz com os papagaios. Difícil mas não impossível. Há tantos mágicos e operadores de milagres na U. D. N., que para êles talvez seja um ovo de Colombo aquilo que me parece um bicho de sete cabeças.

Amanhã assistirei ao comício eduardista. Lá estarei cedinho, rente como um pão quente. E peço ao povo que não faça uma falseta aos salvadores da pátria amada. Suplico-lhe que compareça, que assista ao espetáculo, não esquecendo nunca que os valentes campeadores da "democracia", estarão gastando o seu tempo e o seu latim para lhe oferecerem "quatro" liberdades de uma vez só. Por atacado. Se se tratasse de uma ou duas, vendidas a varejo, a retalho, está claro que a função deixaria de ser convidativa. Mas são quatro, nem mais nem menos, fartura para lá de sedutora numa época em que tudo é racionado, medido, contado a rigor. Os "democratas", penalizados com a fome de liberdade que tanto agonia nossa gente, criaram uma espécie de mercado de negro onde os postulados, os princípios liberais, são encontrados à granel, à bessa, apesar das "restrições" impostas pelo govêrno. Portanto, meu leitor, tu, o teu amigo, o teu vizinho, devem estar presentes à função, levando bolsas, cestas, balaios e, se possível, até carrinhos de mão, para um aprovisionamento gordo das "Quatro Liberdades" que a U. D. N. oferece ao consumo. E' só escolher. Qual delas preferem? De primeira? De segunda? De terceira? de quarta? E' só escolher porque o estoque é grande e os "democratas", os mercadores da pepineira, não podem fracassar nem suportar os onus de um encalhe. Só aconselho uma coisa. Regatearem todos, não aceitarem essa malandragem de preços fixos. Se o artigo for aceitavel, abarrotem-se, negociando, entretanto, com o mesmo senso de economia com que discutem com os barraqueiros nos dias de feira-livre.

Eu não comprarei nenhuma das quatro. Porque entendo que a mercadoria é falsificada. Há fraude e contrafação. Muito bonita, muito vistosa, embrulhada em papel de seda, atada com fios dourados, mas de qualidade inferior. Faz-me lembrar, até, aquela definição popular: "Por fóra, muita farófia, por dentro, molambo só...". Se o leitor pensar de modo diferente e resolver topar a parada, não tenho nada com o peixe. Use, abuse e faça bom proveito. Mas irei ao comício só para ver quais os temas que serão abordados pelo "Bando dos Tangarás". Todos êles só sabiam u'a música: insultar Getulio Vargas, enlameá-lo, desmoralizá-lo, porque a vigilância policial lhes dava a tranquilidade de quem sente as costas quentes. Agora, entretanto, pelas determinações do chefe de Polícia, não serão permitidos arrebatamentos demagógicos, destemperos de linguagem, desaforos e xingamentos, exigindo-se que os oradores preguem idéias, exponham programas, discutam projetos, doutrinem como homens educados e a serviço de uma causa superior. Terão jeito os udenistas para isto? E' o que resta ver. Como se arranjarão se não puderem falar, em ditadura, em ditador, em govêrno fascista, em desprestígio internacional, enfim, em todos os "slogans" que tanto rendiam aos pregoeiros da desordem em suas farras cívicas? Francamente, não sei. Sei, apenas, que minha curiosidade é grande e que estarei presente ao novo recital do "Bando dos Tangarás".

Ao que penso os oradores da U. D. N. deverão vender o seu peixe por bom preço, pondo o major-brigadeiro nos cornos da lua. E' um direito que ninguém lhes nega. Poderão dizer, por exemplo, que êle é mais simpático do que o general Dutra, que nos dará fartura, que acabará com as filas, que oferecerá casa própria a toda gente, que os brasileiros conseguirão contas em bancos, automoveis de luxo, enfim, que nossa pátria, sob o govêrno do "candidato nacional", será o El Dorado, a Terra de Promissão. O Sr. Eduardo Gomes, ouvindo e assistindo sua glorificação em praça pública, participando de u'a missa de corpo presente, terá o direito de ruborizar, de dizer que exageram, que não é tanto assim como dizem, oferecendo aos seus acólitos o ensejo de uma reverência amavel: — Modéstia, brigadeiro, modéstia... E' justo, afinal de contas, que tudo aconteça assim mesmo, porque a propaganda eleitoral exige exaltações e cotejos de virtudes e... quem gaba o tronco é a coruja...

Por espírito de cooperação, de camaradagem, visando poupar o "Bando dos Tangarás" a um fiasco, faço uma advertência ao Sr. Octavio Mangabeira, ao general Manoel Rabelo e ao simpático Sr. Oswaldo Aranha. Não caiam na asneira de repetir aquela bobagem de que o govêrno é fascista, que está degradado no conceito mundial, etc. etc. Sabem por que? Simplesmente por isto: o embaixador norte-americano, Sr. Berle Junior, discursando no "Gávea Golf Club", disse do Brasil e do seu esfôrço ao lado das Nações Unidas estas palavras que transcrevo: "O Brasil, precisamente, entrou na guerra na sua hora mais negra, venceu os incrédulos que estavam amedrontados pelo poder aparente dos alemães e lançou as suas fôrças ao lado dos povos livres do mundo. Êste ato corajoso jamais será esquecido". Mangabeira e sua "troupe" devem tomar boa nota do fato, afim de não caírem na esparrela de um novo ridículo. Nada lhes peço pelo serviço. E até amanhã no pomposo espetáculo do "Bando dos Tangarás", abrilhantado pelo côro ruidoso dos pardais e dos tico-ticos que talvez façam profissão de fé eduardista...

O GOVÊRNO E O ENSINO

O nosso ensino secundário cresce e progride

O ensino secundário é a pedra de bater roupa de quantos se ocupam do problema da educação em nosso país.

E' contra o ensino secundário que todos querem descarregar a biliosa gana de maldizer; é à custa desse ensino que os comentadores apressados ou levianos, mas tão sequiosos de aplauso, satisfazem seus ímpetos jornalísticos.

E no meio de tantos disparates, envolvido nessa vasta e injusta conspiração da má vontade, recebe continuamente a nossa educação secundária a cutilada dos slogans sensacionalistas. A tese é esta: o nosso ensino secundário é o mais ordinário do mundo. E tão audaciosa idéia vai sendo desenvolvida sob títulos desta espécie: a crise do ensino; a balbúrdia do ensino; o confusionismo do ensino; o descalabro do ensino; a decadência do ensino.

Nada diremos da falta de sensibilidade patriótica e mesmo da falta de compostura verbal que esse derrotismo envolve.

Se se generalizasse nos demais assuntos de nossa vida nacional tão leviano e incauto modo de dizer, criar-se-ia, para nós mesmos, o mais insuportavel descrédito.

Todavia, e justamente porque injustas e erradas, as agressões contra o nosso ensino secundário não se acompanham de argumentos e demonstrações.

E' uma campanha de frases feitas, e que tem a sua força somente na repetição.

Os difamadores de nosso ensino secundário não dizem em que consiste a decadência; não poderiam demonstrar que essa decadência existe.

De fato, uma análise criteriosa dos diferentes lados do problema trará a conclusão contraria, terminará pela demonstração de que o nosso ensino secundário progride, e progride notavelmente na atual ordem de coisas, depois que um governo previdente e compreensivo resolveu enfrentar o problema não como matéria para simples reformas legislativas, mas como um terreno próprio a iniciativas de grande sentido construtivo.

Se considerarmos o assunto pelo lado da regulamentação, ninguem pode negar que atingimos a um sistema de real superioridade.

Compare-se o vigente sistema de nosso ensino secundário com o dos outros países, faça-se essa comparação à luz da melhor doutrina pedagógica, à luz do que os mais seguros autores de nosso tempo ensinam sobre a formação do homem na escola secundária, e se chegará inelutavelmente à conclusão de que o ensino secundário brasileiro, sob o ponto de vista da organização, pode emparelhar-se com os mais adiantados de nosso tempo.

Por outro lado, examinando o problema sob o ponto de vista do magistério, ainda verificaremos o nosso admiravel progresso.

De uma parte, o Ministério da Educação organizou o sistema das faculdades de filosofia, hoje em grande número, tendo como padrão a Faculdade Nacional de Filosofia. Dessas faculdades, vão saindo turmas e turmas de professores especialmente preparados, os quais já entraram a influir de modo decisivo na boa orientação pedagógica do ensino secundário. De outra parte, o registro de professores, instituido no Ministério da Educação, cercado de grandes exigências, tornou impraticavel o exercício do magistério secundário pelas pessoas destituidas de capacidade. E desta forma os corpos docentes de nossas escolas secundárias, longe de terem uma constituição qualquer, ao arbítrio dos próprios estabelecimentos, têm-se organizado em têrmos de uma eficiência educativa cada vez mais pronunciada.

Se continuarmos a análise e considerarmos a matéria do ensino secundário sob o prisma do equipamento escolar, verificaremos que a situação tem mudado de todo em todo nestes últimos anos, depois que o Ministério da Educação estabeleceu, para a organização material dos estabelecimentos, exigências minuciosas. Mercê dessas exigências, rigorosamente observadas pela repartição federal dirigente do ensino secundário, os ginásios e colégios vão tomando, não só nas capitais, mas em todo o interior do país, o aspecto de verdadeiros centros de educação, dotados de amplo terreno, de edificações apropriadas e do abundante equipamento escolar imperscindivel a um bom ensino secundário.

Todo o mundo sabe o que eram as nossas escolas secundárias sob o ponto de vista das instalações. Em regra, até há bem pouco tempo, esses estabelecimentos eram destituidos das indispensaveis condições materiais de ordem pedagógica e higiênica. Não se tornava possível, na deficiência de espaço, na inexistência ou insuficiência de gabinetes e laboratórios, na improvização e impropriedade das instalações em geral, obter um rendimento escolar de elevada categoria. Tudo isso mudou, e aí está hoje, graças à nova politica educacional do país, uma grande rede de escolas secundárias devidamente aparelhadas.

Poderíamos levar a nossa análise a outros têrmos do assunto, e mostrar sem nenhum sofisma que a nossa educação secundária não está decadente, mas progride admiravelmente em todo o país. Progride na quantidade e na qualidade.

De ano para ano, é cada vez maior o número de adolescentes que passam a receber a educação secundária, antes privilégio de um pequeno número de afortunados.

No maior número dos estabelecimentos, o ensino apresenta uma eficiência que constantemente se acentua, e a prova dessa elevação de qualidade pode ser feita se se fizer a comparação do preparo cultural e do desenvolvimento intelectual dos rapazes e moças de nosso tempo com a preparação recebida nas escolas secundárias pelas gerações anteriores.

Numa palavra, o derrotismo poderá repetir que a educação secundária do país está em decadência. A verdade, que é mais forte, não protestará em vão, porque o progresso, cada vez mais acentuado, de nosso ensino secundário está na consciência de todos os que honestamente meditam sobre tão importante matéria.

A FUNÇÃO SOCIAL DO IMPOSTO

J. S. Maciel Filho.

E' indispensável a criação de uma taxa de 20 ou 30 % ad valorem sôbre os artigos de luxo, podendo essa taxa subir até 50 % em relação a jóias, peles e vestidos de baile. O luxo que se tem verificado nas altas rodas é agressivo ao povo. Quem pode pagar 30 ou 40 mil cruzeiros por uma pele, póde e deve pagar 10 ou 20 mil de impôsto.

* * *

A legislação sôbre artigos de luxo coloca o impôsto em sua função social. Já todos os países a adotaram. Nos Estados Unidos uma refeição numa sala com música, depois das 21 horas, custava mais 20%. Tributava-se assim não sòmente o artigo de luxo como também a fórma de viver com o supérfluo. No Brasil, terra de pobres, até bem pouco tempo essa tributação era inútil. Mas agora, quando sabemos que há quem pague 10.000 cruzeiros por um vestido feito em Buenos Aires com fazenda brasileira que custa no máximo 500 cruzeiros, é lógico que venha o impôsto.

* * *

Já vimos sôbre os ombros de flores da nossa sociedade elegante capas de pele de mais de 100.000 cruzeiros e até de 400.000 cruzeiros. Já vimos adereços de jóias de valor superior a um milhão de cruzeiros. Que venha o impôsto. As que usam não deixarão de comprar. E se deixarem, será uma afronta a menos.

* * *

A taxa sôbre artigos de luxo é uma necessidade moral e social. E' um imperativo do momento. E' uma satisfação dada pelo govêrno ao povo. Todos os técnicos sabem e eu também sei que uma tributação dessa natureza estimulará a fraude e que se desenvolverá o comércio clandestino desses artigos. Mas todos sabemos também que uma boa penalidade de cinco anos de prisão e a expulsão de estrangeiros, depois de cumprida a pena, póde ser um remédio útil.

* * *

A regulamentação do comércio de artigos de luxo, a proibição de vendas a prestação a domicílio por paraquedistas, a exigência do impôsto de vendas mercantis, que já existe e a aplicação de uma taxa federal ad valorem sôbre a venda efetuada são problemas que nossos técnicos fiscais têm competência para solucionar.

* * *

A melhor forma de arrecadação é a que se processar paralelamente com a do impôsto de vendas e consignações. Poderá até ser arrecadado o novo impôsto ou a taxa especial, como for classificada, pelos Estados e lançadas na conta da União. Não se poderá alegar a bitributação porque a taxa ou o impôsto sôbre artigos de luxo é definida claramente por sua própria natureza.

* * *

Quem paga por um par de sapatos quinhentos cruzeiros, pode pagar mais 20% para o erário público. Quem gasta quinhentos cruzeiros para mandar uma cesta de flores pode pagar cem cruzeiros de impôsto. Quem paga por uma gravata cem cruzeiros pague 120 e deixe vinte para os cofres públicos.

* * *

Um tapete, um móvel de luxo, um objeto de arte antiga, uma porcelana de sevres, um cristal, atingem às vezes preços fabulosos. E não pagam impostos. Um apartamento de luxo dá grandes margens aos intermediários e nenhuma receita ao Estado. Existe um vasto campo para a tributação. E o impôsto deve incidir sôbre tudo o que é supérfluo para se assegurar aos servidores do Estado o que é indispensável. O aumento de vencimentos do nosso funcionalismo deve vir e quanto mais depressa possível. O reajustamento dos militares é uma necessidade. Nossos militares e nossos funcionários devem ser reajustados no nível de vida indispensável ao decoro das funções que exercem.

* * *

O povo sente a necessidade dessa tributação. Cumpre ao govêrno atender com a maior brevidade possível a esse imperativo da consciência popular.

O pensamento feminino da conferência de São Francisco em "Semanário Elegante do Ar"

Amanhã, às 16 horas, na Rádio Nacional

Senhorita Silvia Regis de Oliveira

Filha do grande embaixador do Brasil junto à Côrte de St. James, convivendo desde criança com as mais intrincadas questões diplomáticas, frequentando sempre as embaixadas internacionais, tendo feito parte da Delegação Brasileira à Conferência de São Francisco, assistindo as vitórias diplomáticas dêsse grande certame, Silvia Regis de Oliveira, inteligente, culta, representa bem, na hora presente, a expressão das reivindicações femininas e dos ideais conquistados na guerra e na paz.

Ouviremos, assim, nas primeiras páginas da edição de amanhã de "Semanário Elegante do Ar", a opinião de uma figura destacada da nossa sociedade e do mundo diplomático sôbre a vitória da mulher na Conferência de São Francisco.

Além da opinião da senhorita Regis de Oliveira, "Semanário Elegante do Ar", o melhor programa de Coty, o Mago dos Perfumes, apresentará ainda, em outras páginas: "Decorações e Interiores", com o artista Gilberto Trompowsky; "Beleza das Américas", com Fernando de Barros; e "A nota de maior sensação da semana", com a escritora Ilka Labarthe, a inteligente criadora de "Semanário Elegante do Ar"...

Natureza artificial

A Prefeitura está realizando o paradoxo temeroso de uma natureza artificial para uso e gozo dos bichos hospedados no Jardim Zoológico da cidade. Os pinguins e lobosmarinhos vão viver em jaulas refrigeradas, para escaparem à rudeza característica do verão carioca. Os veados dispoem de um rio, onde se banham à vontade e com grande bulha. Os macacos fazem seus habituais exercícios de acrobacia, como se estivessem em plena floresta. Os elefantes darão passeios amplos, pelo parque, evocando os cenários milenares da India e a comitiva opulenta dos marajás. As cobras, cuidando que ninguem as espreita, esconderão a cabeça viperina sob fofos acolhedores acolchoados de palha... Médicos, dentistas, "psiquiatras" cuidam de manter a bicharada em forma e com a melhor e mais robusta sensação de euforia... Não falta carne fresca aos leões, nem espumante cerveja às focas. O leite, para os filhotes das feras, é farto e estéril... Apesar dêsses cuidados maternais, nem sempre os bichos se ambientam a essa Natureza de papelão e lâmpadas elétricas. Morreu, há dias, uma tartaruga, que não suportou a mesmice funesta da água doce. Jejuou largos dias, como o "mahatma" Gandhi, e acabou morrendo, à falta de sal no banho, ou de esperança, na alma... Os conflitos amiudam-se, como a provar a nenhuma influência do conforto humano no instinto rudimentar das féras. Uma leôa africana, agredida por uma onça típica das matas brasileiras, teve de baixar à enfermaria, desgostosa e impaciente... Veterinários prestimosos apalpam-lhe o pulso e fazem-na mostrar a língua saburrosa... A perna ostenta um lanho enorme, por onde se pode medir a capacidade mortífera das unhas do tigre americano. Os acidentes multiplicam-se, como a revelarem a insatisfação subterrânea dos brutos, não obstante o carinho vigilante da Municipalidade. Anseiam por regressar à liberdade dos campos, à intimidade fecunda das matas, ao doce sussurro dos riachos, à pureza incomparavel dos ares nativos... Têm tudo, mas, de feito, quase nada têm. Porque, essa Natureza arranjada às pressas, com ar condicionado, rios artificiais e geleiras mentirosas não lhes engana o instinto, nem lhes satisfaz o afeto. São bichos, mas dispõem daquela sensibilidade profunda que Deus doou a todos os sêres naturais — ainda os mais humildes e mesquinhos. Míseros funcionários públicos da Municipalidade, falta-lhes o direito de viver como quizerem, longe da vista importuna das visitas e da curiosidade espantadiça dos intrusos. A liberdade, pela qual acabam de perecer 50 milhões de homens, é o único bem a que aspiram. Em troca dela, renunciarão, festivamente, às vantagens futuras da aposentadoria, expressas, em letra de fórma, nas páginas severas do "Diário Oficial" da Prefeitura.

Berilo Neves

Renunciou o sub-secretário Joseph Grew

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman aceitou a renúncia do sub-secretário de Estado, Sr. Joseph Grew, ex-embaixador no Japão, o qual foi substituido interinamente pelo Sr. Dean Acheson, ex-auxiliar do secretário de Estado.

O café será vendido, na Europa, acima dos preços máximos norteamericanos

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo os peritos de café nesta capital, talvez se efetuem algumas vendas, de vez em quando, de café dos paises latino-americanos à Europa acima dos preços máximos oferecidos pelos Estados Unidos, porém, que o montante dessas operações não será de grande importância.

Fez-se notar que os grandes compradores de café na Europa foram sempre os alemães e britânicos, que consumiam parte do citado produto e revendiam consideraveis quantidades do mesmo. Hoje, apenas restam os britânicos, a Suécia, Espanha e outros paises talvez comprem ocasionalmente café a altos preços, mas os peritos dizem que o total de suas operações não será impressionante. Fez notar, ademais, que se os paises européus são legalmente livres para pagar o que quiserem pelo café, não se acredita que os paises que dependem de créditos da lei de empréstimo e arrendamento ou outros acordos com os Estados Unidos queiram passar por cima dos preços máximos norte-americanos.

Acredita-se que a maior parte dos cafeicultores latino-americanos deseja mais que nunca o aumento dos preços máximos mas admite-se francamente que existem poucas possibilidades de conseguir tal coisa, pelo menos no momento.

Aposentadoria para as professoras aos 25 anos de serviços

Está sendo elaborado um decreto abrangendo as aspirações das educadoras públicas — O pessoal operário terá acesso até o cargo de mestre-geral

Uma das maiores aspirações das professoras primárias do Distrito Federal é a de concessão de aposentadoria ordinária quando completem 25 anos de serviço. A justiça da medida não carece de defesa, pois ela é unanimemente reconhecida. Dedicada a um trabalho fatigante, fazendo do magistério um verdadeiro sacerdócio, ministrando conhecimentos às crianças das zonas mais afastadas da cidade e ainda cooperando com extrema boa vontade em vários misteres quando a isso solicitada, a classe das professoras primárias tem a simpatia de toda a população. O prefeito Henrique Dodsworth, dando uma demonstração clara do alto apreço em que tem a classe, ordenou, segundo estamos informados, à Secretaria de Administração, que organize um decreto, referindo-se especialmente às professoras primárias e que abranja aspirações e interesses da classe, inclusive o da concessão de aposentadoria aos 25 anos de serviço.

Outro decreto está sendo elaborado sobre o pessoal operário e auxiliar, cuja carreira de acesso irá até mestre geral.

Oleoduto ligando Santos a São Paulo

S. PAULO, 17 (A.) — Companhias norte-americanas importadoras de sub-produtos de petróleo estão efetivando os planos para a construção de oleoducto, que ligará Santos a esta capital. Esta obra virá solucionar o problema do transporte de combustíveis e lubrificantes liquidos do porto paulista para São Paulo. O sistema de transporte desses óleos não evoluiu com a guerra e agora com liberação de gasolina e venda livre de automoveis, o problema de transportes tende a se agravar. Segundo conseguimos apurar, a obra em questão será iniciada brevemente, sendo que o oleoduto deverá ter 70 km de extensão, devendo ficar pronta dentro de um ano.

Mundana

Bodas de rubi

Na acolhedora suavidade de seu lar, João Luso festejou uma dupla efeméride, com a alegria compartilhada por todos os seus amigos e admiradores que acorreram a felicitar a Exma. senhora João Luso, pelo seu aniversário natalicio, e ao casal, pelas bodas de rubi. Quarenta anos de felicidade, jamais interrompida, felicidade que se espelha na simpatia e na bondade do ilustre escritor e de sua distinta consorte. Desde cedo chegaram, casa do Sr. Armando Erse de Figueiredo, pseudônimo civil do escritor João Luso, e da senhora Lydia Moreira Erse de Figueiredo as flores e os telegramas de felicitações. Lá estiveram, para felicitar o casal, a Sra. Dora Rodrigues Pacheco as senhoras Inez Feliz Pacheco Brito e Marta Feliz Pacheco; ministro das Relações Exteriores do Equador, Dr. José Vicente Trujillo, e sua filha Maria Luiza Dolores; embaixador Sousa Dantas, embaixador de Portugal e Sra. Nobre de Mello; embaixador Hello Lobo; embaixador João Neves; embaixador Sebastião Sampaio e senhora; embaixador José Francisco de Barros Pimentel; ministro Belfort Ramos e senhora; ministro Mario de Vasconcellos, senhora e filhos; consul Osorio Dutra e senhora; consul Octavio N. Brito e senhora; consul Jayme de Barros e senhora; conselheiro da Embaixada Manoel Teixeira Soares; conselheiro de Embaixada Raphael Alparado; Herbert Moses e senhora; Elmano Cardim e senhora; Gratuliano Brito e senhora; Candido Campos e senhora; ministro Ataulpho de Paiva, professor Antonio Austregesilo; Claudio de Souza e senhora; Adelmar Tavares; Barbosa Lima Sobrinho; Alceu Amoroso Lima e senhora; Gustavo Barroso e senhora; Mucio Leão e senhora; Rodrigo Octavio Filho e senhora; Viriato Correia e Luiz Edmundo; Sra. Mary Pessoa; Sra. Leonor Martinho Guimarães; Sra. Laurinda Santos Lobo; Sra. Regina Veiga; senhorita Maria Delamare; Sra Beatriz Reynal; Sra. Marina Gastão Penalva; Sra. Dulce Carneiro, Sra. Crisolina Miranda; Sra. Maria Emilia Lundperg; Sra. Chloé Mendonça; Sra. Isaura Lopes de Almeida; Sra. Lucia Lopes de Almeida e Noronha; Albano Lopes de Almeida e senhora; professor Heitor Carrilho e senhora; professor Arthur Moses e senhora; Nelson Moura Brasil do Amaral e senhora; Edmundo da Luz Pinto; Evaristo Novaes e senhora; Jayme Sotto Maior e senhora; Eduardo Andrade e senhora; Oscar de Carvalho Azevedo, senhora e senhorita Azevedo; Carlos Silva Araujo e senhora; João Baptista Rodrigues e senhora; Antonio Ferraz e senhora; A. J. Gomes Barbosa e senhora; Jayme Cortezão, senhora e senhorita Cortezão; Alvaro de Teffé e senhora Tetrá de Teffé; Raul Pedrosa e senhora; Olga Mary Pedrosa e filhas; Ladislau Torok e Sra. Violeta de Alcantara Garreira Torok; Castilhos Goicochéa e senhora; João Felipe Pereira e senhora; Antonio Cicero e senhora; José Augusto Prestes e senhora; Romeu Ribeiro e senhora; Julio Barbosa e senhora; A. Alvim Mengue e senhora; Paulo Gagarin e senhora; Oswaldo Riso e senhora; Garcia de Miranda Netto e senhora; Plinio Pinheiro Guimarães e senhora; José Victor Delamare e senhora; Everardo Cruz e senhora; Paulo Buarque de Macedo e senhora; Otto Vogt e senhora; Waldemar Bojunga e senhora; Joaquim de Godoy e senhora; Arsenio de Magalhães Lemos; Mario Nunes; Meira Penna; Alvaro Silva; Victor de Vidal; Leopoldo Gotuzzo; Humberto Gotuzzo; João de Lourenço; João Mello; Baldomero Carqueja; Henrique Pecantet; Francisco de Salles Malheiros e Augusto Mauricio e senhora.

A poesia encantou o salão com a sua presença, através de declamações feitas com graça e naturalidade, entremeando a palestra amavel dos convidados, no encanto dessa inolvidavel recepção

Uma festa de coração e de espirito a do casal João Luso, que penetrou serenamente, em plena floração de alma, no seu quadragésimo primeiro ano de felicidade.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Sra. Ana Amelia de Mendonça — Na data de hoje registra-se o aniversário natalicio da senhora Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, esposa do Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, industrial. Poetisa brilhante, presidente da Casa do Estudante do Brasil, é a aniversariante dama dos mais elevados predicados, desfrutando de grande conceito na sociedade carioca.

A Sra. Ana Amelia de Mendonça receberá, por êsse motivo, as homenagens do seu largo circulo de relações de amizade.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Raymundo de Freitas. Antigo funcionário de A NOITE, o aniversariante está recebendo muitas felicitações dos seus companheiros de trabalho.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. José Teixeira Moutinho, funcionário da Light.

—— Passa hoje a data natalicia do general Sebastião do Rego Barros, figura de relêvo em nosso Exército.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Adelina Ferreira, esposa do Sr. José Ferreira e que, por êsse motivo está sendo muito cumprimentada.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário do Sr. José Rodrigues Pinho Filho, irmão do Sr. M. Rodrigues Pinho, funcionário da Seção de Pessoal da Emprêsa A NOITE.

—— Festejou ontem o transcurso de sua data natalicia o Sr. José Cicero Dantas, estimado funcionário do Supremo Tribunal Militar.

Fazem anos hoje:

O Sr. José Villela, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério da Agricultura; o Sr. José Calmon de Brito, jornalista; o professor José Maria Vieira da Costa; a senhorita Maria Laura, filha do nosso confrade Otavio V. de Castro; o menino Henrique Ferri Siciliano, filho da viuva Noemia Granado Siciliano; o Dr. Paulo Pimentel, conhecido clinico em Niterói; a senhorita Luci Gloria da Fonseca, filha do nosso antigo confrade de imprensa, Manoel Fonseca e de sua esposa, Sra. Maria Fonseca.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 9 horas, na 1ª Pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Vera Coelho da Costa, dileta filha do casal Francisco Alves da Costa - Olga C. da Costa, com o Sr. José Teixeira Fernandes, do comércio de laticinios desta praça, filho do casal Julio Fernandes - Olivia Teixeira Fernandes, sendo padrinhos por parte da noiva o Sr. Claudio Figueiroa e sua esposa, Sra. Guiomar Coelho Figueiroa e do noivo o Sr. Manoel de Paiva e sua esposa, Sra. Ermelinda Monteiro de Paiva.

José Carlos Ignacio de Lacerda Coelho-Nicéa Garcez Pereira — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. José Carlos Ignacio de Lacerda Coelho, gerente da Estamparia Progresso, filho do Sr. Carlos Ignacio Coelho, diretor do Banco Irmãos Guimarães Ltda., e da Sra. Laura Lacerda Coelho, com a senhorita Nicéa Garcez Pereira, filha do capitalista Sr. João Garcez Pereira.

O ato civil será às 10 horas, na presença do juiz da 1ª Circunscrição, Sr. Henrique Tornaghi, servindo como testemunhas do noivo o Sr. Jorge Ferreira dos Santos e senhora, e da noiva, o Sr. Carlos Ignacio Coelho e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar às 16,30 horas na igreja de N. S. de Copacabana, sendo oficiada pelo Rev. vigário Manoel Castelo Branco. Serão padrinhos do noivo os seus pais, e da noiva, o Sr. Carlos Toussaint Martins e Sra. Dalva Garcez Ribeiro.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Emidio Pereira de Melo e a Sra. Brasilia Rocha de Melo. Em ação de graças, foi rezada missa às 11 horas, na igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 20 horas, no Centro de Reuniões Acadêmicas "Arcadia", à rua Visconde do Rio Branco, 129, Niterói, Edificio do Colégio Plinio Leite, o Dr. Mario Monteiro fará uma conferência sôbre o tema: "A medicina como profissão".

SALÃO GILDA MOREIRA

No Palace Hotel, a pintora Gilda Moreira inaugurou ontem uma exposição de quadros, logrando um excepcional êxito, quer artístico como mundano. Esteve presente à festa um número muito elevado de pessoas de destaque social, que muito admiraram as valiosas telas exibidas pela conhecida e festejada artista patricia.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português festejará, amanhã, o sétimo aniversário da sua sede social a Avenida Graça Aranha, oferecendo ao seu distinto quadro social e à sociedade carioca elegante baile de gala que se prolongará das 23 às 4 horas. Os salões, que receberão para essa elegante reunião artistica ornamentação dos mais originais exemplares dos jardins brasileiros, serão abertos às 22 horas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para São Paulo: Alcebiades Dias, João Cesar Morganti, Manoel Fernandes Maia, Manoel Hipólito Cesar e Francisco Ikavec.

Para Curitiba: Regina de Almeida, Grazlela Gomes Cesar, Otto Max Selinke, Americo da Silva Guimarães, João Alfredo da Silva, Heraldo Rosario Costa.

Para Porto Alegre: Salatiel Soares de Barros, Maria Dias, Silvia Garcia Godoy, Maria de Lourdes Sá Pinto Góes, Ludovico de Barros Miranda Góes, Wanda Alvares Crespo, João Henrique Moog, Matheus Martins Noronha, Antônio de Padua Chagas Freitas, João Rouget Perez.

—— Seguiu para Minas Gerais, onde se demorará cerca de um mês, em viagem de negócios, o Sr. Delenirio Calmon de Almeida, do alto comércio desta praça.

—— Seguiu, para os Estados Unidos, o tenente-coronel aviador José Vicente de Faria Lima, que foi nomeado chefe da Comissão de Compras da Aeronáutica em Washington, onde vai substituir o tenente-coronel Miguel Lampert, nomeado para chefiar a Divisão da Diretoria do Material. O referido oficial superior da FAB, que exercia as funções de oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica e integrava a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede nesta capital, teve destacada atuação na organização do 1º Grupo de Caça da Fôrça Expedicionária Brasileira que enfrentou os nazistas na frente italiana.

FALECIMENTOS

No Hotel Belo Horizonte, à rua do Riachuelo, faleceu inesperadamente a viuva Sra. Celia C. P. de Carvalho, pertencente a conhecida familia pernambucana, e figura muito estimada entre as suas relações nesta capital.

O seu enterramento foi realizado ontem, no cemitério de São João Batista.

MISSAS

Por alma do cenógrafo Jaime Silva, será rezada amanhã, às 10 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, rua dos Inválidos, missa de sétimo dia.

Colhido o pingente

Fraturou o crânio

O bonde de "São Gonçalo", n. 1, dirigido pelo motorneiro Manoel Antonio do Nascimento, rodava, repleto de passageiros, rumo ao vizinho municipio, quando em frente ao predio 224, da rua Benjamin Constant, cruzou com um bonde de linha "Porto do Velho", que trafegava em sentido contrário, guiado pelo motorneiro Francisco José Mota.

Um dos pingentes do primeiro daqueles veiculos, Orlando Graneiro, operário, que viajava ao lado da entrelinha, foi colhido violentamente pelo outro carro e arremessado ao solo. Com a quéda sofreu fratura da base do crânio, alem de outras lesões graves, sendo removido em estado de choque para o Hospital de São João Batista.

Orlando tem 33 anos, é solteiro e reside na rua Carolina, 68, no bairro das Neves. A policia de Niterói, tomou conhecimento do caso.

Perseguia a senhora

Ferido mortalmente ao tentar agredir o policial

O policia das ilhas, Ranulfo Amaral, de 35 anos de idade, residente na rua General Castrioto, 610, no bairro das Neves, acabava de se retirar do seu negócio de verduras que tem no Mercado Municipal de Niterói, quando ao passar na avenida Jansem de Melo, uma dama, de voz aflita lhe embargou os passos.

Contou ela que desde a rua Benjamin Constant um individuo, em estado de alcoolismo, a vinha perseguindo em atitude desrespeitosa. O policial atendeu aos rogos da dama, seguindo para o local, quando em meio ao caminho, juntou-se ao casal o guarda municipal de nome Anisio, nº 69. No antigo ponto de "cem réis" de Santana, em visivel estado de embriaguês, aproximou-se da senhora o desconhecido. Intervindo, surgiu breve troca de palavras entre o policial e o desconhecido, terminando por este esbofetear àquele.

Diante da atitude agressiva do dsconhecido, o policial viu-se obrigado a fazer uso da sua arma. Fê-lo, porem, com imprudência, pois ao atirar para amedrontar o desconhecido, o projetil foi alcançá-lo no abdomen. A dama ao perceber da gravidade da situação desapareceu.

Ranulfo foi preso e autuado na policia, enquanto a vitima, em estado de coma, foi internada no H. de São João Batista.

Nas suas vestes a policia não encontrou documentos que o identificassem.

Caiu do 19.º andar

Morte horrivel de um operário

Quando se transportava num elevador provisório, de materiais, existente na construção do Edificio Central, na avenida Presidente Vargas, 361, foi vitima de dramático acidente o operário José do Nascimento, solteiro, de 22 anos de idade e que residia na rua Parréca, 45, no Realengo.

Partiu-se o cabo do elevador e José caiu com ele do 19.º aondar ao solo, morrendo imediatamente.

O comissário de policia Solon Ribeiro fez recolher o cadáver ao necrotério.

É construtor do prédio o Sr. Melo Cunha.

O abastecimento das populações asiáticas libertadas

Gigantesca a quantidade de viveres necessária

LONDRES, 17 (R.) — A quantidade de viveres necessária ao socorro das populações vitimadas pela agressão nipônica é gigantesca pois só a Malaia, com uma população de 5.500.000 habitantes, exigirá, segundo se calcula, 150.000 toneladas de arroz, 60.000 de legumes, 20.000 de açucar e 8.000 de leite. Os 400 milhões de habitantes da China e os 70 milhões das Indias Orientais Holandesas tambem necessitam de grandes fornecimentos de arroz.

A Birmânia produz grande quantidade de arroz e em 1940 e 1941 produziu um excesso de cerca de 4.800.000 toneladas das 12.400.000 toneladas de sua produção. Mas a área cultivada foi muito reduzida durante a ocupação japonesa.

Calcula-se, que, depois de satisfazer as próprias necessidades, a Birmânia poderá exportar, no máximo, 750.000 toneladas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Romaria vicentina à Vila Militar

A Sociedade de São Vicente de Paulo vem promovendo uma romaria de vicentinos, familias e mais católicos à Vila Militar, em 19 do corrente, em ação de graças pelo término da guerra e regresso dos expedicionários brasileiros.

Os romeiros seguirão, às 6,40, da estação Pedro II, com destino à estação de Deodoro, donde partirão, em procissão eucaristica.

Na Vila haverá missa campal, de comunhão geral, e, logo após o café, reunião dos romeiros, falando diversos oradores.

Hora santa

Domingo próximo, 19 do corrente, às 16 horas, fará o piedoso exercicio da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (matriz de Santana), a Guarda de Honra ao Santissimo Sacramento.

Cruzada dos militares espiritas

Fundou-se recentemente, nesta capital, a Cruzada dos Militares Espiritas, que tem como fundamento o Espiritismo definido em sua total Codificação Kardeciana, considerado como a Terceira Revelação Divina ou seja o Consolador prometido por Jesus em seu Evangelho. Esta instituição, recém-fundada, já conta, em seu seio, com inúmeros associados, pertencentes ao Exército, Marinha de Guerra, Aeronáutica e Policia Militar. Na Cruzada é expressamente vedado tratar-se de politica.

Oficiais da ativa, da reserva e reformados das Fôrças Armadas, assim como as praças graduadas ou não, também da ativa, da reserva e reformados poderão fazer parte da Cruzada. Os funcionários civis espiritas, que possuam ou não honras militares, em serviço nos Ministérios Militares e os assemelhados das Corporações Armadas, poderão ingressar na Cruzada dos Militares Espiritas, como associados.

As finalidades da Cruzada, quer no âmbito do Espiritismo Religioso, quer no do Espiritismo Cientifico e Filosófico, são elevadas e nobres, visando sobretudo a constituição de um núcleo de confraternização Espirita-Cristão, para, como fóco, realizar a Caridade, prática e ativa, onde quer que seja pedida em nome do Mestre.

Parte da Diretoria aclamada em 24 de fevereiro último é a seguinte:

Presidente: general Frutuoso Mendes; vice-presidente: almirante Carlos Olimpio Borges de Faria.

CENTENAS DE VAGAS

Vão ser realizados concursos no S. A. P. S.

Para preenchimento de numerosas vagas no Quadro de Pessoal do S. A. P. S., serão realizados concursos para os seguintes cargos, com vencimentos de Cr$ 450,00 a Cr$ 2.200,00:

Técnico de Propaganda —.... 1.300,00, 2.200,00; Quimico — 1.500, 2.00,00; Inspetor de orgãos locais — 1.800,00; Laboratorista — 900,00, 1.300,00; Visitadora — 750,00; Estatistico — 1.100,00; Bioterista — 1.300,00; Assistente social — 750,00, 1.100,00; Contabilista — 1.500,00; Contabilista auxiliar — 750,00; Correntista — 750,00; Escriturário — 750,00, 1.100,00; Datilógrafo — 650,00, 750,00; Desenhista — 1.100,00; Almoxarife — 1.300,00, 1.800,00; Classificador de gêneros — .... 1.100,00, 1.300,00; Motorista — 900,00; Motorista auxiliar —.... 550,00; Capataz — 1.300,00; Conferente — 650,00; Fiel de armazem — 1.100,00; Caixa — 450,00; Empacotador — 450,00; Servente de armazem — 450,00; Vendedor de balcão — 450,00; Vigia — .... 650,00; Serviçal — 550,00; Continuo — 550,00, 750,00; Mensageiro — 420,00.

As inscrições serão abertas em setembro próximo e todas as informações serão prestadas na sede dos concursos, no Restaurante-Escola do S. A. P. S. (Teatro Municipal, entrada pela Avenida Rio Branco, à esquerda).

Está sendo chamado por edital a comparecer à 3.ª Auditoria do Exército

Sob pena de ser processado à revelia, está sendo citado, por edital, a comparecer à 3ª Auditoria do Exército, o réu Florentino da Cruz, denunciado pelo representante do Ministério Público junto àquele Juizo, por crime previsto no Código Penal Militar.

Em Changai o Q. G. do Exército dos EE. UU. na China

CHUNGKING, 17 (U. P.) — Anuncia-se que o Q. G. do Exército dos Estados Unidos na China será estabelecido em Changai. A rendição dos exércitos japoneses na China se efetuará provavelmente na próxima semana, após a capitulação geral ante o general MacArthur.

O estudo dos problemas brasileiros no após-guerra

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, atendendo à solicitação constante do oficio SP — 1931 — 561.3, do Conselho Federal de Comércio Exterior, designou o Sr. Gil Amora para representante da Coordenação na Comissão Especial instituida pelo mencionado Conselho, afim de estudar os problemas brasileiros no após-guerra, relativa às bases para planificação agricola.

"UM PAIS QUE CONTA COM GENTE DE TAL FIBRA, NADA TEM A TEMER DAS ADVERSIDADES DO FUTURO"

Valioso depoimento sôbre a ação do 1.º Grupo de Caça, na Itália, do embaixador brasileiro junto à Santa Sé

Em aviso dirigido ao ministro da Aeronáutica, o seu colega da pasta das Relações Exteriores encaminhou cópia do oficio em que o Sr. Mauricio Nabuco, embaixador brasileiro junto à Santa Sé, informa sobre a partida da Itália do 1º Grupo de Caça da FAB. O oficio daquele representante diplomático está redigido nos seguintes termos:

"Partiu há pouco, depois de quase um ano de luta na Europa, o 1º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira.

Confesso a V. Ex. que não é sem emoção que recordo as atividades heróicas desse pequeno grupo de brasileiros que, sob o brilhante comando do tenente-coronel Nero de Moura, integrados na imensa organização aérea do setor da Itália, lutaram num ambiente estranho e dificil.

Essa gente moça, que pela primeira vez na história do Brasil deixou sua terra para vir combater nos céus diferentes da Europa, e que durante bastante tempo, como V. Ex. sabe, teve que substituir o número pelo esforço maior de cada um e pelo aumento individual de suas missões, merece louvor de todos os brasileiros.

Eu que vi de perto, rapazes de vinte anos partindo para a morte com a mestria, a resistência e a coragem de homens que se houvessem preparado em terras mais afeitas à guerra moderna, posso dizer que um pais que conta com gente de tal fibra nada tem a temer das adversidades do futuro. Todos nós, depois desta experiência, podemos confiar, mais do que nunca, nas energias fisicas do nosso povo mas, sobretudo, na força moral desses brasileiros que tão cavalheirescamente se põem ao lado daqueles que defendem idéias nobres.

Os rapazes da Força Aérea Brasileira deixaram na Itália gravado em números bem modestos, mas com o mesmo vigor de seus heróicos aliados, o nome glorioso do Brasil."

Legação na Austrália

O presidente da República assinou decreto criando uma legação na Austrália, com sede em Camberra.

Cinema

"Triunfo sobre a dor" (The great moment) -- Classe "B"

Quando tivemos conhecimento da objetivação cinematográfica de Preston Sturges relativamente à vida de William Thomas Green Morton, o idealizador da anestesia geral, pelo éter, devido às habituais extravagâncias do "gênio louco" de Hollywood, ficamos alarmados quanto aos intúitos da produção, independentemente da recepção satisfatória que lhe consagrára a crítica especializada da terra do cinema.

A descrição monótona e arrastada das primeiras sequências, corroborou a suposição, entretanto, apesar das quedas de unidade do celulóide e dos exageros do setor humorístico, pois Sturges não resistiu à tentação de transformar detalhes cômicos em verdadeiras "palhaçadas" (como exemplo) a descrição do delírio que se apossa do primeiro cliente do dentista, ao sofrer inhalação pelo éter ou o desfecho da demonstração efetuada por seu colega Horace Wells perante a Faculdade) vale pelo seu conjunto, pelas situações humanas — trechos da própria vida — que são focalizados e tambem pelo sentimento exposto pelos seus personagens principais.

Apesar de não sermos entusiástas do cineasta responsável, que antes de empunhar o "megafone" foi escritor, de "screen-playes", aliás com bons êxitos ("Imitação da vida", "O homem que vendeu a alma", etc.), e que na direção de uma película, se caracteriza pelo desejo de inovações, nem sempre acertados ("Mulher de verdade", "Herói de mentira", etc.), reconhecemos, desta feita, o valor do seu trabalho, que ressalvadas as falhas apontadas, possui um plangente real, revelando as fraquezas do biografado: ambicões de ordem monetária, inclusive daquela propaganda do cliente receber o dobro do preço fixado pelo dentista, caso viesse a sentir dor na extração dos dentes..., bem assim o cabotinismo em encobrir o nome do éter com a simulação de "letheon". E assim, à medida que se aproxima o acender das luzes, a produção se eleva e passamos a sentir todas as desditas contadas por Betty Field, em mais uma narrativa retrospectiva...

A expressão melancólica que esta "estrêla" revelou em "Mistérios da vida" ou o desgosto íntimo que demonstrou em "Em cada coração um pecado" é agora substituida pela "irrequietude", na magnifica "performance" da esposa do Dr. Morton, habilmente interpretado pelo notavel ator que é Joel Mc Crea. William Demarest, figura obrigatória de todos os filmes de Sturges, em outro desempenho bastante sincero. Harry Carey, esplêndido como o Prof. Warren. Ainda em papéis destacados: Louis Jean Hydt, Julian Tannen, Edwin Maxwell, etc.

Embora não tenha o caráter sério das inesqueciveis biografias de William Dieterle (Pasteur, Zola, Reuter, Ehrlich, Juarez, etc.) deve ser assistido pelos apreciadores do gênero.

JONALD

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA, ROXY e ICARAÍ — "Sua alteza quer casar", com Olivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "As chaves do reino", com Gregory Peck. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão continua a partir das 10 horas.

ODEON — "O grande bruto", com William Bendix e Susan Hayward e "Cow boy apaixonado", com Noah Beery Jr. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Explosivo", com Chester Morris e "Órfãos da fama", com Mary Lee. — Sessões à partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A noite sonhamos", com Merle Oberon e Paul Muni. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 19,50 e 22 horas.

REX — "Vaidosa", com Bette Davis. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

AMÉRICA — "Prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Madelein Carroll e Douglas Fairbanks Jr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "E' difícil ser feliz", com Ida Lupino, Joan Leslie e Dennis Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "30 segundos sobre Tóquio", com Spencer Tracy, Van Johnson e Robert Walker. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. — Às 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e RITZ — "Tarzan e as Amazonas", com Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — 3.º episódio de "O Falcão do Deserto", "Devedor em apuros", desenho colorido; "A melhor oferenda", miniatura: "O desastre do Empire State Building"; "O Superhomem na guerra atômica", desenho e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas, das 10 horas à meia noite.

CINEAC O. K. — 2º episódio de "O Falcão do Deserto", desenhos, comédias e Jornais nacionas e estrangeiros. — Sessões continuas à partir das 10 horas.

SÃO JOSE' — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Goyescas", com Imperio Argentina, e "E o amor nasceu", com Alan Marshall. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Um fantasma camarada", "O mistério nórdico" e "Gung-ho". — Sessões à partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Sua alteza quer casar". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Aguas tenebrosas". — À partir das 15 horas.

D PEDRO — "O bom pastor". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Horizonte perdido", "Noivo do barulho" e Jornal de Guerra. — Às 18,30 e 20,30 horas.

Ainda este ano começará a produção!

E as vendas já estão garantidas, para o Brasil e para o exterior — A constituição da primeira diretoria da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA e uma palestra com o Dr. Jorge Carneiro dos Santos — Garantindo a excelência do produto para conquista definitiva dos mercados mundiais

O Dr. Carneiro dos Santos, falando ao nosso redator. Ao seu lado encontram-se os Srs. Dr. Mauro Roquete Pinto, Antonio Morelo, Dr. Fluza de Castro e outros

Acaba de ser constituida a primeira diretoria da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA, em assembléia de que participaram os detentores da maioria de suas ações. Chega, assim, ao seu término, a campanha que durante alguns meses prendeu a atenção de todos os interessados na expansão da indústria da sêda no Brasil, e com êxito raramente assinalado em iniciativas dessa natureza. O apôio obtido pelos idealizadores da Cia. Nacional de Sericicultura foi realmente notável, como se comprova pelas figuras chamadas a integrar a primeira diretoria da organização.

O presidente eleito é o Sr. Alfredo Martins Marques, seu idealizador e incorporador, e o vice-presidente o Dr. Carneiro dos Santos. Êste último, como se sabe, foi quem introduziu o algodão brasileiro no mercado japonês, ali formando uma das melhores praças para o produto nacional. Durante sua estada naquele país, aliás, teve ensejo de observar os métodos empregados pela indústria nipônica para a fabricação da seda e daí a excelência dos seus conhecimentos ora aplicados na organização da Companhia Nacional de Sericicultura.

Ouvindo o Dr. Jorge Carneiro dos Santos

A reportagem de A NOITE teve ensejo de ouvir o vice-presidente da Cia. Nacional de Sericicultura, à sua chegada ontem a esta capital. Disse-nos que se sentia largamente recompensado do estafante trabalho que tivera, com inúmeros outros idealistas, na organização da Companhia. Uma emprêsa do vulto da Companhia Nacional de Sericicultura demanda uma cuidadosa organização e extremada vigilância em tôda a instalação, mas, felizmente, tudo chegara ao melhor dos resultados.

— Agora, vamos ao trabalho — acrescentou.

Ainda êste ano a produção

— Ainda êste ano — diz também à reportagem o Dr. Jorge Carneiro dos Santos — a Companhia Nacional de Sericicultura começará a produzir, em bases largamente otimistas. A colocação de tôda a produção está de antemão garantida, pois temos anotados numerosos pedidos, tanto do país como do exterior. Cumpre salientar que é uma perspectiva que poucas vezes se oferece a uma indústria em seu nascimento.

A guerra e a sua repercussão no Brasil

Quisemos saber do vice-presidente da Companhia Nacional de Sericicultura se a guerra afetara a indústria da seda no Brasil.

— Ao contrário, ela nos abriu largos panoramas. Uma vez que as fontes de produção de maior importância do mundo — o Japão — foram estancadas, por motivos assás conhecidos, as possibilidades que se nos oferecem são imensas. Poderemos trabalhar ininterruptamente, sem o receio da super-produção.

A qualidade do produto brasileiro

O govêrno paulista, como se sabe, exerce um contrôle sôbre a indústria da seda. Por especial empenho do interventor Fernando Costa, foi criado um órgão supervisionador da produção, com fins altamente patrióticos. Trata-se de garantir a excelência da produção paulista, de modo a evitar que os mercados que se conquistem agora venham a ser perdidos mais tarde em consequência de descuido ou desleixo na confecção da seda nacional.

A idéia de criar êsse contrôle partiu do próprio Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem da capital bandeirante, o que demonstra o alto grau de compreensão, por parte dos industriais daquele Estado, dos verdadeiros interesses do país. Já existe na capital paulista o laboratório para o exame dos fios de seda, que se dedicará a instruir os fiadores, localizando os defeitos que os testes acusarem para o produto e indicando, ao mesmo tempo, os meios de evitá-los.

O vice-presidente da Companhia Nacional de Sericicultura, ouvido sôbre o assunto, confirmou-nos o interêsse despertado pela iniciativa.

— E', realmente, um passo decisivo que se dá na proteção à indústria brasileira. Poderemos agora nos lançar à conquista dos mercados mundiais certos de enfrentarmos com êxito qualquer concorrência. A aparelhagem para a classificação da seda de que dispomos é das melhores existentes no mundo, capaz de garantir-nos os mais exigentes compradores.

Inúmeros amigos aguardavam na estação Pedro II o vice-presidente da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA, para os melhores cumprimentos pela sua escolha. Deixamo-lo, pois, entregue aos merecidos abraços, depois da brilhante jornada que foi o lançamento da COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA.

A N. A. B. AUMENTA SUA FROTA

O flagrante acima fixa um aspeto da chegada ao Aeroporto Santos Dumont, terça-feira última, conduzido por tripulantes da própria emprêsa, de mais um possante bimotor "Lodestar", adquirido recentemente nos Estados Unidos pela NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA. A progressista emprêsa receberá, breve, mais quatro modernas aeronaves "Douglas DC-3", com a capacidade de 21 passageiros cada uma, para ampliação de seus serviços e ligação, num só dia de vôo, do Rio a outras capitais e cidades do interior do país.

O dilema político da Ásia

Entre o comunismo e a democracia — A situação do Oriente é mais séria do que a da Europa — Comentários dos círculos autorizados de Londres

LONDRES, 17 (INS) — "O Oriente, agora, com a terminação da guerra, está no dilema: o comunismo e a democracia" — proclamam observadores das coisas e das tendências orientais nesta capital.

UM CONTINENTE QUE DESPERTA

LONDRES, 17 (INS) — Segundo elementos diplomáticos nesta capital, a situação na Ásia é, no momento, mais séria que na Europa, no que toca ao futuro político. Frisam que a Europa é um continente em ruinas, enquanto que a Ásia é um continente que desperta.

Na Ásia há 1.200.000.000 de pessoas, ou sejam, 60 por cento dos habitantes da terra. A China tem cerca de 500.000.000 de habitantes e a Índia 400.000.000. E toda essa gente se inclina ou para o comunismo ou para a democracia. A luta está aberta.

AS GRANDES POTÊNCIAS ASIÁTICAS DESEJAM VIVER EM PAZ

LONDRES, 17 (INS) — O recente tratado assinado entre a União Soviética e a China, em Moscou, mostra que as grandes potências asiáticas desejam viver em paz — diz um comentarista. A Rússia tem com a China uma fronteira de 5.000 quilômetros.

O PRECEITO DO DIA

PRIMEIROS SINTOMAS DA SURDEZ

Há sinais que, com muita antecedência, revelam início de surdez: dor e sensação de ouvido tapado, em um dos ouvidos ou em ambos, dificuldade de ouvir conversas a certa distância, purgação, ouvir rumores estranhos e zumbidos e, mais raramente, sensações de vertigens.

Ao sentir qualquer dos sinais referidos, procure imediatamente o especialista. — SNES.

Falta água na Rua Ana Néri

Moradores da rua Ana Neri fazem, por intermédio de A NOITE, um apelo à Inspetoria de Aguas, no sentido de uma providência para a falta dágua naquela via pública. Há três meses que não têm o precioso líquido, nem para os mais comezinhos misteres.

— A rua Evaristo da Veiga continua a ser vítima do flagelo da seca, notadamente em relação aos prédios em frente ao quartel da Polícia Militar, onde a água vem escasseando cada vez mais e faltando nos sobrados, há longos dias.

Os prejudicados solicitam que seja feita a abertura do registro.

Reiterados têm sido os apelos dos moradores das ruas Guapeni, na Tijuca, e Marechal Floriano, no centro da cidade, dirigidos às autoridades da Inspetoria de Águas, no sentido de darem um paradeiro na constante falta desse precioso líquido. Às vezes — alegam — a água mal chega às caixas e nem dá para a própria higiene das casas naquelas vias públicas.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria do Exército será sumariado, hoje, o reu João Marques Garcia da Silva Junior e julgados, os acusados Rubens Armond e Mario de Oliveira Neves.

O aniversário da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói

Como foi comemorado o acontecimento

Quando falava o Dr. Mazzini Bueno

Com uma assistência numerosa, realizou-se na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói a sessão solene comemorativa do aniversário da fundação dessa associação científica. Entre os presentes notavam-se, além de grande número de senhoras e senhorinhas da sociedade fluminense, médicos, advogados, o tenente José Malta, representante do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

A sessão foi presidida pelo Sr. Paulo Pimentel que, ao organizar a mesa, convidou para tomar assento à mesma o Sr. Mazzine Bueno, conhecido tisiologista patrício, há pouco chegou da Itália, onde integrou o corpo de Saude da F. E. B. e que fora convidado especialmente para fazer uma conferência naquela solenidade.

Abertos os trabalhos, procedeu-se à cerimônia da entrega dos prêmios "Antonio Pedro" e "Domingos de Sá".

Em seguida, fez uso da palavra o Sr. Lauro de Oliveira Machado, orador oficial, que pronunciou um discurso alusivo à comemoração.

Terminada a oração do Sr. Oliveira Machado, o Sr. Paulo Pimentel apresentou à assistência o conferencista da noite, especialmente convidado pela Sociedade para a sessão solene de ontem.

O Sr. Mazzini Bueno iniciou, então, a sua palestra que se reportou à missão patriótico-científica em que tomou parte recentemente na campanha da Itália.

A conferência o Sr. Mazzini Bueno foi muito aplaudida.

Musica

Concerto da pianista Luci Sales

Está marcado para segunda-feira, 20 do corrente, o concerto da jovem pianista Luci Sales, distinta aluna do professor Guilherme Fontainha. Embora iniciando sua carreira artistica, a pianista Luci Sales já tem tido do público não poucos aplausos, tão perfeita é a sua execução.

O concerto, que terá inicio às 21 horas, será realizado no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, constando da Sonata de Beethoven.

As bombas atômicas continuam sendo fabricadas

SPOKANE, EE. UU., 17 (U. P.) — As bombas atômicas continuam sendo fabricadas, segundo revelou o coronel Franklin Mathias, oficial encarregado da produção de bombas atômicas em Hanford. O coronel Franklin Mathias acrescentou que "a fabricação das referidas bombas continuará até que o Congresso nos ordene suspender os trabalhos".

Dr. Alfredo Herculano

Participa aos seus clientes e amigos que reassumiu a clinica. Rua Alvaro Alvim n. 31, 5º and. sala 502 (Edificio Metropolitano). Das 14 às 18 horas.

Teatro

Francisco Braga e "Jupyra"

A idéia da ereção de um monumento na última morada de Francisco Braga, veio acordar lembranças que dormiam há quarenta e sete anos.

Braga regressara do velho mundo cheio de glórias e de esperanças. Sua ópera "Jupyra" iria ser cantada, entre nós, pela primeira vez, no velho Teatro Lírico.

O antigo Asilo de Meninos Desvalidos, em Vila Isabel, à época Instituto Profissional para o sexo masculino, quis prestar significativa homenagem a seu ex-aluno, que ali chegara a contra-mestre e mestre de banda de música, posto em que foi encontrado, quando alcançou o prêmio de viagem à Europa.

A homenagem a ser prestada a Francisco Braga pelo Instituto Profissional, representado pelo seu diretor, Sr. Antonio Pinheiro; vice-diretor, Sr. Torquato Vieira de Mesquita, e alunos, constaria de um discurso, em cena aberta, seguindo-se a entrega ao compositor patrício de uma rica batuta de ébano com incrustações de marfim e ouro. A escolha recaiu sobre nós. Recebemos a tarefa de enfrentar a vasta sala do Lírico, em uma de suas noites memoraveis, "au grand complet", para dizer do entusiasmo e satisfação transbordantes que nós ia na alma pela glória alcançada pelo ex-colega que, vindo do anonimato, galgara posto tão elevado, tornando-se uma das figuras mais representativas da música brasileira. E, com quatorze anos apenas, de calças compridas, por dever, por causa do uniforme, descalçamos a bota da melhor maneira possivel, recebendo no final um "quebra-ossos" do Braga, sorridente e cheio de esperanças.

Agora, um ex-discipulo de Francisco Braga, o escultor Honorio Peçanha, tem pronta a "maquette", e já meteu mãos à obra na figura que ornará a sepultura do inspirado autor de "Marabá". E a india "Jupyra", tendo entre as mãos uma guirlanda de flores de maracujá. A concepção não podia ser mais brasileira. Lá está a figura esbelta e delicada da índia, e a flor que reune o roxo da saudade imperecivel, e o branco que assinala a candura da alma bonissima do homenageado.

À frente da cruzada para a ereção do monumento, está o baritono paraense Corbiniano Villaça um dos maiores amigos do pranteado músico. A iniciativa merece o apoio de todos aqueles que apreciam os vencedores vindos do nada. — L.R.

O próximo cartaz do Serrador

Luiz Iglesias, ao iniciar sua presente temporada no Serrador, declarou que ia fazer uma série de espetáculos filiados ao teatro ligeiro, com originais nacionais. E o seu programa tem sido cumprido à risca, com excepção de "Colégio interno", que foi aproveitada em um caso de força maior: — a enfermidade do galã André Villon. Prosseguindo, porem, Iglesias dará na sexta-feira 24, mais um original brasileiro. E' um trabalho de sua autoria, intitulado: — "Babalú".

"Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Iglesias, permanecerá no cartaz do Serrador até a próxima quinta-feira 23, havendo amanhã mais uma vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Batuque no beco", no João Caetano

Estão sendo organizados vários festejos para comemoração do 1° centenário de representações da "féerie" "Batuque no beco", de Ary Barroso, em pleno êxito no João Caetano, com Mary Lincoln, Ercilia Costa, Colé, Apolo Corrêa, Durvalina Duarte e Sosoif.

Anistia na S. B. A. T.

Na última assembléia geral extraordinária, realizada na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, foi apresentada uma proposta pleiteando a concessão de anistia a todos os sócios que foram suspensos e eliminados em cumprimento de penalidades.

Logo após a sua leitura, foi unanimemente aprovada a referida proposta ficando resolvido que a assembléia delegasse, como fez, ilimitados poderes ao conselho deliberativo da S. B. A. T. afim de que este possa examinar e resolver em definitivo cada pedido.

A estréia de "Canta, Brasil!" foi adiada

Devido a não ter ficado pronta a maquinaria da apoteose "Tomada do Monte Castelo", que é trabalhosissima, e tambem por não terem chegado de Buenos Aires as lâmpadas fosforescentes para a "luz negra", a Companhia do Recreio só poderá estrear "Canta, Brasil!!" na próxima quinta-feira, 23.

Redobrará, com isso, a curiosidade do público, mas em compensação "Canta, Brasil!", subirá à cena na posse de todos os seus atrativos.

Aproveitando a oportunidade, Walter Pinto comunica ao público, desde já, que a apoteose "Tomada de Monte Castelo" possuirá um carater acentuado de realismo, não havendo, entretanto, motivo para sustos na ocasião de detonarem as metralhadoras. Tem-se aglomerado uma verdadeira multidão na porta do Recreio nos momentos do ensaio, atraida pelo ruido dos tiros. Devido a isso, é oportuna tal comunicação do empresário.

"O teatro da minha vida"

O conhecido escritor Luiz Iglesias acaba de publicar mais um livro de sua autoria "O teatro da minha vida". Por este motivo um grupo de amigos e vários escritores teatrais vão lhe oferecer, ainda este mês, no restaurante do Club Ginástico Português um almoço. As listas de adesões para esta homenagem se encontram no Teatro Serrador e na S. B. A. T.

FATOS E BOATOS

Do conhecido e aplaudido escritor teatral Ernani Fornari, recebemos amavel cartão de agradecimentos às justas e merecidas referências feitas à sua comédia "Sem rumo", em cena no Ginástico. Tambem recebemos gentil telegrama do ator Ribeiro Fortes, no qual agradece as palavras de estimulo que escrevemos sobre a sua atuação na comédia de Fornari.

* * *

Desligou-se da companhia do Recreio a atriz Hortencia Santos, que estuda, presentemente, dois convites das empresas Jayme Costa e Dulcina-Odilon.

* * *

Entrou em ensaios, no Rival-Teatro, pela Companhia Alda Garrido, a comédia "Rosa dos sete salas", original de Anselmo Domingos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Boême", ópera de Puccini, pela Cia. Lírica Oficial. Às 21 horas.

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Papá Lebonard", comédia de Jean Aicard, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Presa por amor", comédia de Claude Socorri, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Sua Excelência", sátira-politica, de Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Sem rumo", peça de Ernani Fornari, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

REFRIGERADOR

FOGÃO ELÉTRICO — CONGELADOR DOMÉSTICO

RÁDIOS RÁDIO-FONOGRÁFOS TOCA-DISCOS

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

AGENCIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO "10"

Participamos aos candidatos inscritos que a prova acima será realizada em Niterói, nas salas do Instituto de Educação do Estado, no próximo domingo, dia 19, às 8,30 horas da manhã.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação e de caneta-tinteiro ou lapis tinta, sendo permitido consultar o folheto contendo os Decretos Ns. 2.865 de 12-12-1940 e 6.555 de 2-6-1944.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

AVISO

A Delegacia do I. A. P. E. T. C., no Distrito Federal, comunica aos senhores Empregadores que, por fôrça do disposto no artigo 3.° do Decreto-Lei n.° 7.835, de 6 do corrente, passará a arrecadar, em Setembro próximo vindouro, as quotas de previdência dos seus segurados, bem como a parte correspondente dos empregadores, na base de cinco por cento (5%), respectivamente, majoração essa que incide sôbre os salários percebidos a partir de Agôsto corrente.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras da Avenida Presidente Vargas, que vão interditar difinitivamente a travessia de linhas em frente à antiga Prefeitura, a partir de hoje, dia 17, o tráfego irá ter a seguinte alteração:

Linha	Alteração
28—BARCAS-E. DE FERRO	Em viagem das Barcas, sobe por Buenos Aires, Avenida Passos, Marechal Floriano e Estrada de Ferro. Em viagem para as Barcas, trafegará por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1° de Março.
29—BARCAS-E. FERRO-LAPA	Será dividido em duas; trafegando metade dos carros entre as Barcas e Estrada de Ferro subindo por 7 de Setembro e Avenida Passos e descendo por Marechal Floriano e Visconde de Inhaúma. — A outra parte trafegará entre Estrada de Ferro e Largo da Lapa via Avenida Passos e Praça Tiradentes.
31—LAPA-LEOPOLDINA	Trafegará por Constituição, Praça da República (lado da Igreja), Avenida Presidente Vargas (lado impar), voltando pelo mesmo itinerário, rua Visconde Rio Branco e Avenida Gomes Freire.
42—COQUEIROS 46—ESTRELA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Passos e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
52—CANCELA 53—SÃO JANUARIO 57—CAJU'	Em viagens para a cidade trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Praça Tiradentes; subindo pela Avenida Passos, Buenos Aires, Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (lado impar).
55—RUA BELA	Em viagem para as Barcas, trafegará pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco, Tiradentes e Carioca, subindo por Buenos Aires, Praça da República (mesmo lado), e Av. Presidente Vargas, etc.
56—ALEGRIA 59—PEDREGULHO	Trafegarão pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), Visconde Rio Branco e Tiradentes, subindo por Constituição e Praça da República (lado da Igreja) e Avenida Presidente Vargas (impar).
63—S. FRANCISCO XAVIER	Descerá por Frei Caneca, Praça da República, Visconde Rio Branco, Tiradentes, Avenida Passos, Luiz de Camões e Largo São Francisco, voltando por Andradas, Buenos Aires, Praça da República (Corpo de Bombeiros) e Frei Caneca.
68—URUGUAI-ENGENHO NOVO	Descerá pela Avenida Presidente Vargas (lado impar), Praça da República (lado da Igreja), subindo pelo mesmo itinerário.
69—ALDEIA CAMPISTA 70—ANDARAÍ	Descerão Santana, Mem de Sá, Senado, e subirão por Constituição, Frei Caneca e Santana.
71—B. MESQUITA-PR. VERDUN	Trafegará em ambos os sentidos por Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.
75—LINS VASCONCELOS 76—ENGENHO DE DENTRO	Subirão da Praça 15 por 1° de Março, Visconde Itaboraí, Visconde Inhaúma, Marechal Floriano, E. de Ferro, Avenida Presidente Vargas (lado par), etc., voltando da Avenida Presidente Vargas (mesmo lado) por Marechal Floriano, Visconde Inhaúma e 1° de Março.
77—PIEDADE	Trafegará em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado impar) e Avenida Passos.
78—CASCADURA 93—RAMOS 98—PENHA	Trafegarão em ambos os sentidos pela Avenida Presidente Vargas (lado par) e Avenida Passos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

A Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro e a "União" Associação Beneficente Israelita convidam a Coletividade Israelita do Rio de Janeiro para participar do

Serviço religioso de Erev Shabat

que se realizará **HOJE, SEXTA-FEIRA, dia 17 de Agosto, às 20,30 horas**, no **Clube Guanabara** (perto do Mourisco, Avenida Pasteur). Falará o

Rabino Dr. Joseph H. Lookstein

Delegado Especial do Joint Distribution Committee, Presidente Honorário do Rabbi Council of America e consultor da Delegação Norte-Americana na Conferência de São Francisco.

Comunicados Fúnebres

Maria de Lourdes Carracena de Almeida

Manoel Chagas de Almeida e filho; Alberto Carracena e senhora; Josefina Corrêa de Carvalho e família, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa do 30.° dia, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, 18 do corrente, às 10 horas, pela alma da sua amantíssima esposa, mãe, filha, neta e sobrinha, MARIAZINHA, e na impossibilidade de agradecer diretamente a todos que, comparecendo pessoalmente, acompanhando os funerais, assistindo às missas do 7.° e 30.° dias, enviando corôas e flores, cartões e telegramas, o fazem por esta forma, testemunhando a todos a sua eterna gratidão e sincero reconhecimento.

LAFAYETTE H. XIMENES

Fausta Simões Ximenes e filhos, Lafayette H. Ximenes Junior, senhora e filhos, Dr. Cid Beltrão Faria, senhora e filha e Dr. José de Oliveira Rocha, senhora e filho, participam a seus parentes e amigos o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô, LAFAYETTE H. XIMENES, convidando-os para o seu sepultamento, que se realizará às 16 horas de hoje, saindo o féretro da rua Morais e Silva n.° 82, para o cemitério de São João Batista.

RICARDO SUÑER GIMINEZ

(MISSA DE 7.° DIA)

A família do RICARDO SUÑER GIMINEZ agradece a todos que se manifestaram com o passamento de seu querido chefe, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Glória (Largo do Machado). Por mais êste ato de piedade cristã agradece, sensibilizada.

DR. ABELARDO ALARICO DOS REIS

Francisca Carmela Pelajo dos Reis, parentes e amigos do sempre lembrado ABELARDO ALARICO DOS REIS, convidam para a missa de mês, que mandam rezar amanhã, dia 18 do corrente, às 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte. Desde já agradecem por mais êste ato de religião.

Prof. Emilio Pereira Malheiro

(30° DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no altar-mor da matriz e Santa Rita, às 8 horas de amanhã, sábado.

Zulmira Pereira de Carvalho

Mãe, esposo, filhas, cunhados e os demais parentes participam o seu falecimento, ontem. O enterro sairá hoje, de sua residência, às 17 horas, para o cemitério de S. João Batista.

A rendição do Japão

Entusiasmo em Pelotas

PELOTAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade amanheceu embandeirada em homenagem à Vitória das democracias contra o último dos agressores fascistas. Houve enorme regozijo popular, tendo se registrado desfiles e outras manifestações às Nações Unidas.

IRAPIRANGA, Sergipe, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A noticia da rendição incondicional do Japão causou aqui viva alegria, tendo sido improvisadas grandes manifestações.

No escritório do Dr. Oswaldo Moura Brasil o General Eurico Gaspar Dutra

Flagrante, quando falava o Dr. Oswaldo Moura Brasil, saudando o general Dutra

O futuro Presidente da República foi saudado pelos Drs. Oswaldo Moura Brasil, Helio Sodré e Oscar Fontenelle — Agradece, de improviso, o General Dutra

De há muito que não assistíamos uma homenagem tão significativa quanto a de ontem, no Escritório Eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil, sito à rua Buenos Aires, 238, 1º andar.

Justificou a homenagem a presença do ínclito General Eurico Gaspar Dutra, ilustre candidato à presidência da República.

Ao chegar ao escritório do ilustre facultativo o General Eurico Gaspar Dutra recebeu entusiástica recepção, tendo sido recebido por uma comissão constituída dos Drs. Oswaldo Moura Brasil, Cel. Dr. Joaquim Henrique Coutinho, Dr. Helio Sodré, Dr. Oscar Fontenelle, Dr. Waldemar da Silveira, Dr. Reynaldo Cruz Santos, Dr. Gabriel Duarte Ribeiro, Dr. Oscar Argollo, Dr. Albano Costa, Dr. Vitor Hugo Vieira, Dr. Paula Pinto e o jornalista José Vitorino.

Entre alas de amigos e admiradores do Dr. Oswaldo Moura Brasil, o General Eurico Gaspar Dutra deu entrada na sala principal, sob vibrantes aplausos dos presentes.

Depois de rapida palestra com o brilhante médico patrício, o General Dutra examinou, cuidadosamente, toda a organização do Escritório, tendo elogiado o serviço de fichário e o controle da documentação entregue ao Escritório do Dr. Oswaldo Moura Brasil.

Assinada a ata de presença do ilustre visitante, amigos e admiradores do General Dutra, S. Ex. foi saudado pelo conceituado médico, que pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos:

Discurso do Dr. Moura Brasil

"E' uma honra para todos nós a presença nesta casa do preclaro Cidadão Eurico Gaspar Dutra, eminente candidato Nacional à Presidência da República. Uma grande honra, e um grande estímulo também, para os que aqui, devotadamente, trabalham no patriótico empenho de intensificação do nosso eleitorado.

Todo o esfôrço que aqui congregamos, Sr. Eurico Gaspar Dutra, obedece a um supremo objetivo: a elevação do nome de V. Ex. à futura Presidência da República. Ao devotar-nos, com o maior ardor partidário, a esta tarefa de arregimentação de fôrças, visando o pronunciamento, nas Urnas, em tôrno de V. Ex., é certo que o fazemos em cumprimento de um estrito dever de Cidadão que deseja para a pátria um futuro digno das nossas melhores tradições.

Com as mais promissoras esperanças, todos aqui voltamos as vistas para a inconfundível figura de V. Ex., cuja vitória no pleito de dezembro próximo desejamos seja esmagadora e convincente, certos de que com ela teremos anos felizes para o povo e para a Nação.

Estamos confiantes, Sr. Eurico Gaspar Dutra, de que o nosso trabalho aqui, dado o volume expressivo de correligionários e amigos que acorrem aos nossos apêlos de habilitação para o exercício da arma soberana do voto, significará dentro do Distrito Federal uma contribuição de indiscutível valor junto ao possante eleitorado que irá sufragar o nome de V. Ex. ao supremo mandato eletivo do país.

Congratulo-me, pois, com os amigos desta casa pela honra que V. Ex. nos concedeu com esta visita, que nos veio trazer maiores estímulos e maior soma de entusiasmo na consecução de nossos desígnios.

Os que trabalham nesta casa de civismo sentem-se altamente confortados com a visita de V. Excia., Sr. Eurico Dutra.

Agradeço o comparecimento de tantos brasileiros ilustres aqui presentes para uma reafirmação solene da nossa dedicação à causa patriótica que abraçamos.

Agradeço em nome de todos os meus colaboradores, e no meu próprio, a generosa presença de V. Excia. entre nós. Saúdo-vos, Sr. Eurico Gaspar Dutra, e sirvo-me da ocasião para brindar na pessoa de V. Excia. a vitória que os grandes ideais e princípios consubstanciados no programa de ação do Partido Social Democrático, princípios e ideais que irão nortear a conduta e os atos de V. Excia. como chefe supremo da Nação, após o triunfo esmagador nas eleições de dezembro próximo.

Desejo terminar erguendo um viva ao futuro presidente da República, o eminente Sr. Eurico Gaspar Dutra."

O general Dutra e o Dr. Waldemar da Silveira, aparecendo ainda, o Dr. Oswaldo Moura Brasil e o Dr. Albano Costa

O general Dutra agradecendo a vibrante manifestação recebida por ocasião da sua visita ao escritório eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil

Outros oradores

O Dr. Hélio Sodré, ilustre jornalista e escritor, diretor do vibrante periódico "Brasil-Reportagens", em eloquente improviso, saudou o general Eurico Gaspar Dutra, fazendo um histórico retrospectivo de sua vida pública, apontando a sua figura de brasileiro ilustre como o legítimo representante das forças democráticas da Nação à Suprema Magistratura do País.

Referindo-se ao Dr. Oswaldo Moura Brasil, o Dr. Hélio Sodré exaltou as suas qualidades de cientista e que vinha observando, com entusiasmo, a dedicação do ilustre facultativo pela candidatura do general Dutra à presidência da República.

Falou em seguia o Dr. Oscar Fontenelle, ilustre diretor de "O Estado", de Niterói, que, em belo improviso, salientou o programa de ação do futuro presidente da República, general Eunrico Gaspar Dutra, programa que representa a certeza de que o Brasil permanecerá fiel às suas tradições históricas, construindo o seu futuro dentro da ordem e da disciplina.

Disse ainda que bastava o passado do general Dutra à frente da pasta da Guerra para responder pela sua futura administração, como supremo guia da nacionalidade.

Referindo-se ao Dr. Oswaldo Moura Brasil, disse o seguinte: **"O Brasil precisa de homens da têmpera e do valor do Dr. Oswaldo Moura Brasil. Aqui se trabalha pelo general Dutra, aqui se trabalha pelo Brasil."**

As últimas palavras do Dr. Oscar Fontenelle foram recebidas com uma salva de palmas.

O general Dutra, num eloquente improviso, que a todos agradou, teve oportunidade de dizer que estava magnificamente impressionado com a organização do Escritório Eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil e que estava convicto do seguinte: que o apoio do ilustre cientista e dos seus amigos, era mais um elo na grande corrente nacional que se organiza, afim de prestigiar a sua ação, não apenas durante a campanha eleitoral, especialmente depois de eleito para dirigir os supremos destinos da nacionalidade.

Disse ainda que o Dr. Oswaldo Moura Brasil era uma inteligência moça, a serviço do bem, e que o Brasil necessitava, neste momento, não apenas dos politicos, mas, tambem, do entusiasmo e da dedicação de todos os bons brasileiros.

As últimas palavras do ilustre brasileiro foram entusiasticamente aplaudidas.

Em seguida o general Dutra ergueu a sua taça pelo progrêsso do Escritório Eleitoral do Dr. Oswaldo Moura Brasil e pelo bem do Brasil.

Niveis mínimos de salário dos bancários

O projeto que vai ser elaborado, de ordem do ministro do Trabalho

O ministro Marcondes Filho baixou a seguinte Portaria:

"O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, considerando que, em face do parecer da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, emitido no memorial em que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro pleiteia a instituição do salário profissional e a organização dos quadros respectivos, é oportuna e aconselhável, segundo as conclusões do referido parecer, a determinação dos níveis mínimos de salários na profissão de bancário, respeitada a diferenciação das principais funções, resolve designar Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Heitor Oscar de Carvalho Sant'Ana e Etiene Paul Richer, representantes do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro; Antonio Luciano Baccelar Couto e Olympio Fernandes Mello, representantes nacionais da classe de empregados bancários do Brasil, para, em comissão, com urgência, e sob a presidência do primeiro, elaborarem projeto de decreto-lei que fixe os respectivos níveis e regule as condições de aplicação e observância. Outrossim, recomenda que a referida comissão entre em contacto com as entidades de igual atividade ou categoria do país, afim de colher sugestões e elementos de que careça e peculiaridades que marquem regionalmente o exercício profissional".

CARIOCA, a sua revista,

ROUBO

O Sr. Carlos Lamartine, morador na rua Urbano dos Santos, 71, queixou-se ao comissário Sadi Caldas, do 3.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e carregaram objetos e roupas, avaliadas em Cr$ 3.000,00.

BENJAMIN VERNAUT

Vitima de desastre, faleceu o decano dos fotógrafos de imprensa

Benjamin Vernaut

A imprensa perdeu um dos seus mais antigos servidores com a morte do fotógrafo Benjamin Vernaut, que, como noticiamos, fôra vitima de um desastre, de que lhe resultara fratura de crânio. O falecimento deu-se no Pronto Socorro, onde fora internado.

Benjamin Vernaut viajava num bonde de Itapirú, quando foi vitima de queda, naquela rua.

Era o extinto o decano dos fotógrafos de imprensa e graças à sua habilidade e correção profissional se fizera estimar tanto pelos chefes das empresas, como pelos colegas de trabalho. De esmerada educação, depressa fazia amigos a todos quantos dele se aproximavam.

Estava presentemente na "Careta", a qual servia havia mais de vinte anos. Deixa o nosso estimável colega, que tinha 58 anos de idade, viuva e uma filha.

O sepultamento será realizado, hoje, saindo o féretro da rua dos Araujos, 22.

Os homens da guerra

General Zenóbio da Costa

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editôra A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos de bem-aventurança. O limiar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas dêsse livro inteiramente ... escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em tôdas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

Guardava a "bolada" atrás de um quadro...

Quando foi procurá-la...

Antonio Jesus Pereira, de nacionalidade portuguesa, com 56 anos, viuvo, mantem na estrada do Tapé, 18, um pequeno "bar". Econômico e trabalhador, conseguiu amealhar, no fim de anos de trabalho, um pecúlio que montava a 34 mil cruzeiros. Contudo, não os depositou em banco, para maior segurança. Talvez lhe agradasse ter a "bolada", ali, à vista. Por isso, guardava o dinheiro atrás de um quadro, na sua casa, que fica nos fundos do estabelecimento.

Ontem, o negociante, ao querer retirar o pecúlio, afim de juntar-lhes mais algumas economias e proventos recentes, teve surpresa dolorosa. Havia desaparecido os 34 mil cruzeiros!

Agora, Antonio Jesus apela para a policia. Desconfia êle de uma pessoa, que frequentava sua casa.

Desfilará pela cidade o 2º Escalão da F. E. B.

Dia 22, a chegada dos bravos expedicionários

E' aguardado no próximo dia 22, nesta capital, o vapor norte-americano "Mariposa", a cujo bordo viaja o 2.º Escalão de Transporte da F.E.B., composto de cêrca de 6.200 expedicionários. O referido paquete atracará no armazem 10 e, depois de desembarcada, a tropa desfilará pelas ruas principais da metrópole, passando pela Avenida Rio Branco e Praça Paris. Neste local, estarão localizadas as altas autoridades, inclusive o presidente da República e ministros de Estado. Terminada a parada, seguirão os "pracinhas" para a Vila Militar e Deodoro, em cujos quartéis ficarão alojados, sendo-lhes dada dispensa imediata do serviço, afim de que possam visitar suas familias.

No dia 27 terá lugar, no Palácio do Exército, a apresentação ao ministro Góes Monteiro da oficialidade desse escalão, pelo general Mascarenhas de Morais.

No Forte Duque de Caxias, às 10 horas do dia 28, realizar-se-á a cerimônia da entrega da Medalha de Campanha aos generais e outros oficiais da F.E.B., bem como a Medalha de Esfôrço de Guerra a vários generais do nosso Exército, que fizeram jús a essa alta comenda. Na tarde do mesmo dia, o titular da pasta da Guerra e Sra. Góes Monteiro oferecerão, no salão nobre do Palácio do Exército, uma recepção aos comandantes da F.E.B. e respectivas esposas, devendo comparecer, como convidados especiais, o general Eurico Dutra e Sra.

Na Igreja da Candelária serão levadas a efeito exéquias pelos gloriosos mortos da Fôrça Expedicionária Brasileira, no próximo dia 29, às 11 horas.

Com apelação para a instância superior

Em grau de apelação, a 1ª Auditoria do Exército remeteu ao Supremo Tribunal Militar os processos de Amilton Pessoa, Zozimo Pereira Lima e João Luiz Alves Podestá, soldados desertores do 2º Regimento de Infantaria.

No Rio o secretário geral do Amapá

Procedente do Território do Amapá, chegou ontem, a esta capital acompanhado de sua esposa, o Sr. Raul Montero Valdez, secretário geral daquele Território. O ilustre viajante, que vem colaborando eficientemente com o capitão Janary Gentil Nunes, desde o estabelecimento do próspero território, vem tratar de assuntos ligados aos múltiplos problemas do Amapá.

Teriam desembarcado no porto

SÃO FRANCISCO, 17 (INS) — Um rádio de Chungking, sem confirmação de outra fonte, anunciou ontem que "forças norte-americanas tinham desembarcado em Changai, a grande cidade portuária que era ocupada pelos fascistas chineses, fantoches do Japão. A ordem em Changai estava mantida.

As faixas e os painéis anunciando comícios

Deliberação da Prefeitura

A Secretaria do Interior da Prefeitura acaba de baixar instruções no sentido de ser permitida a colocação de faixas ou painéis nos logradouros públicos anunciando comícios e meetings, somente 24 horas antes dessas reuniões. A Prefeitura, porém, permitirá a colocação dos referidos painéis nas fachadas dos escritórios politicos ou eleitorais.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... Cr$ 90,00; 6 meses .... Cr$ 50,00

Outros países: 12 meses .... Cr$ 200,00; 6 meses .... Cr$ 110,00

ENTRARAM EM GREVE OS OPERÁRIOS DO MOINHO DA LUZ

Paralisadas por completo todas as atividades ali — O movimento ameaça alastrar-se aos demais moinhos — Os grevistas buscarão a solidariedade dos companheiros dos moinhos Inglês e Fluminense

Um grupo de operários em greve

Operários e operárias do Moinho da Luz declararam-se em greve pacífica, hoje pela manhã, determinando assim a completa paralisação de tôdas as secções do referido moinho. A causa do movimento prende-se ao resultado do dissídio coletivo que se encerrou sem que houvesse o esperado acôrdo entre patrões e empregados. Tendo-lhes sido negado o aumento pleiteado e sem esperanças de uma solução à altura das suas reivindicações foi decretada a greve, abandonando os operários tôdas as atividades que asseguravam o funcionamento normal do Moinho da Luz e, feito isso, dirigiram-se em massa ao Moinho Inglês em busca da solidariedade dos companheiros, operários daquela importante organização da nossa indústria moageira. Até o momento em que escrevíamos estas linhas a concentração prosseguia ordeiramente às portas do Moinho Inglês, onde as atividades, ao que parece, continuaram apenas até a hora do almoço. Esperam os grevistas conseguir a pronta adesão dos companheiros dêsse moinho e, em seguida, também a dos operários do Moinho Fluminense, para onde se dirigirão, depois, os manifestantes.

Alguns dos grevistas falando a A NOITE afirmaram que o Moinho da Luz paga em média a diária de Cr$ 16,40 e que o aumento pleiteado é de, mais ou menos, segundo os ordenados e a natureza do serviço de cada um, Cr$ 6,00, de modo a garantir-lhes a retirada mensal mínima de Cr$ 660,00.

Os moinhos, negando êsse aumento, justificaram a sua atitude no preço da farinha, acentuando que só atenderão o pedido se o govêrno lhes conceder, por sua vez, o direito de aumentar o preço do produto, que, aliás, já foi aumentado recentemente sem o menor benefício para os trabalhadores. Informou-nos outro grevista que a pretensão dos moageiros é desarrazoada pois, ainda há poucas semanas, afim de evitar um acréscimo absurdo pretendido pelos mesmos, o govêrno abriu mão de uma taxa especial de desembarque, favorecendo assim os moinhos de trigo com a cobrança a menos de .... Cr$ 4,50 por saco. Considerando-se o volumoso movimento dêsse desembarque a concessão do govêrno favoreceu os industriais moageiros com um lucro líquido a mais de alguns milhares de cruzeiros.

Provando as razões do movimento vários operários exibiram suas carteiras profissionais mostrando a diária que lhes é paga pelo Moinho da Luz e que consideram ridícula. Muitos dêles, trabalham ali há mais de 12 anos.

— Isso é um absurdo — afirmou um dos grevistas encabeçando um grupo de reclamantes — Os moageiros alegam não lhes ser possível aumentar nossos salários e, no entanto, todos os fins de anos, como ocorreu no de 1944, puderam distribuir entre os seus principais diretores gratificações ou coisa parecida na importância de 300 mil cruzeiros.

Aprovada a compra do Hospital dos Marítimos

O presidente da República, em despacho que o ministro do Trabalho manda agora cumprir, aprovou a compra do Hospital do Instituto dos Marítimos, considerando a incontestavel utilidade, no plano da assistência social, a uma numerosa classe, daquele estabelecimento.

Sobre o assunto, o ministro do Trabalho dirigiu ao chefe da Nação o seguinte ofício:

"Excelentíssimo senhor presidente da República:

Encontra-se submetido ao exame de Vossa Excelência o processo relativo à compra de um hospital pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Dois temas ficaram aí debatidos: um, demonstrando que a operação efetuada era nula de pleno direito em virtude de não ter obedecido aos dispositivos legais; outro, assinalando, de um ponto de vista social, a presente necessidade de um hospital para atender àquela grande classe.

Ouvido o Sr. consultor da República concordou em que, como consta da exposição de motivos dêste Ministério, a operação é nula, podendo, entretanto, ser validada por Vossa Excelência.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos havia apresentado a Vossa Excelência uma reclamação contra a compra, porém, já agora, ciente dos demais aspectos do problema, solicita-me que encaminhe a Vossa Excelência o incluso memorial, assinado não só por aquela entidade, como pelos presidentes dos Sindicatos filiados e sediados nesta capital — memorial em que após várias considerações a respeito do assunto, declaram o seguinte: — "Sabe esta Federação que Vossa Excelência, examinando o assunto, decidirá com absoluta justiça, verificando a conveniência de sobrepor ao interesse do ressarcimento do prejuízo ou interesse de dotar a classe marítima com um hospital. Amigos leais e devotados de Vossa Excelência, aceitaremos a solução que for dada e a feremos como a melhor, na certeza de que tudo será resolvido visando o benefício da classe".

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito. — Alexandre Marcondes Filho."

Despacho exarado pelo presidente da República: Aprovado. Em 5-8-45. — G. VARGAS. Cumpra-se. Em 8-8-45. — Alexandre Marcondes Filho.

Outro submarino alemão chega à Argentina

(Títulos principais na 1ª página)

ESCOLTADO POR SUBMARINOS ARGENTINOS

MAR DEL PLATA, 17 (A. P.) — O "U-977" que hoje se entregou às autoridades argentinas de Mar del Plata, entrou neste porto na manhã de hoje, escoltado por dois submarinos argentinos.

ENTREGOU-SE ÀS AUTORIDADES

MAR DEL PLATA, 17 (A. P.) — Um outro submarino alemão acaba de entregar-se às autoridades navais argentinas de Mar del Plata.

MAR DEL PLATA, 17 (A. P.) — O submarino nazista que se rendeu às autoridades de Mar del Plata é o "U-977" de 600 toneladas, com uma tripulação de trinta e dois homens, inclusive o comandante, Heinz Schasser, e mais três oficiais. Esse submarino é do mesmo tipo do "U-530" que se entregara anteriormente.

UMA ENTREVISTA COM OS JORNALISTAS

MAR DEL PLATA, 17 (U. P.) — Urgente — As autoridades navais deste porto evitam que os jornalistas se aproximem da base naval local, porem lhes prometeram uma entrevista às duas horas da tarde.

DO MESMO TIPO DO U-530

MAR DEL PLATA, 17 (U. P.) — Urgente — O submarino alemão entrado hoje neste porto é do mesmo tipo do U-530, cuja tripulação foi transferida em avião para os Estados Unidos.

Na Hora H suspendeu a celebração dos casamentos!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

protestando. O juiz, entretanto, retirou-se, apesar da veemência dos protestos, sendo o caso imediatamente comunicado ao desembargador Sussekind, corregedor da Justiça, que designou com presteza outro magistrado para celebrar os casamentos, o que foi feito.

A propósito, o desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação, dirigiu ao corregedor o seguinte ofício:

"Senhor corregedor,

Tendo chegado ao conhecimento desta presidência graves ocorrências verificadas ontem no Pretorio provocadas pela atitude do juiz da 1ª Zona do Registro Civil, recusando-se a celebrar os casamentos previamente designados, a pretexto do feriado decretado pelo governo, recusa contraria ao dispositivo expresso do art. 377, parágrafo 5.º, do decreto-lei número 2.035, de 27 de fevereiro de 1940 — solicito se digne V. Ex. apurar aquelas ocorrências em inquérito administrativo a ser presente ao Conselho de Justiça. Reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e consideração. Edgard Costa — presidente. Rio, 16 de agosto de 1945."

Fala o juiz Henrique Tornaghi

Ouvido, hoje, pela A NOITE, o juiz Henrique Tornaghi assim se externou sobre o caso:

— "A nossa decisão, suspendendo a realização dos casamentos, na data de 15 do corrente, é perfeitamente jurídica, eis que se apoia expressamente no disposto no art. 192 do Código Civil Brasileiro.

O despacho de designação de dia e hora para os casamento é personalíssimo, de competência exclusiva do juiz que houver de presidir ao ato, não ficando este adstrito à indicação da parte. A praxe, resultante da tradicional tolerância dos juizes, é que tem permitido aos nubentes, de um certo modo, escolher as datas dos casamentos, não sendo esta regra absoluta.

Alguns casamentos haviam sido, efetivamente, designados, mas sobreveio a decretação de *feriado nacional*, motivo de força maior suficiente para que ficassem sem efeito tais designações.

E' certo que a lei prevê casamentos nos feriados e domingos. O objetivo do legislador foi permitir validade a tais atos quando realizados, por excepção, nestes dias. Não foi — nem podia ser — com finalidade generalizadora, suprimindo-se ao juiz o descanso semanal, concedido a qualquer classe de trabalhadores.

Exceção que justifica plenamente a realização de casamento em feriado ou domingo é, por exemplo, a prevista no artigo 198 do Código Civil, ou seja a ocorrência de moléstia grave de um dos nubentes, caso em que o ato pode ser realizado até mesmo à noite.

Se foi decretado feriado, se não houve expediente nas repartições, se o Palácio da Justiça e o Fôro Criminal nem sequer abriram suas portas, ficando todos os atos judiciais adiados, como privar o juiz do Registro Civil, já tão sacrificado, eis que é o único dos juizes com expediente integral aos sábados, de descansar neste dia, quando tal não se nega ao mais humilde dos funcionários?

Ainda recentemente na Bahia, segundo revela um telegrama publicado, há dias, num dos nossos vespertinos, diversos casamentos deixaram de ser realizados, no sábado último, por festejar-se lá, naquela data, o Dia do Magistrado."

OS ASSUNTOS QUE SERÃO TRATADOS PELO SR. SOONG

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro ministro da China, Sr. T. V. Soong, chegou ontem a esta capital, afim de conferenciar com o presidente Truman e com o secretário de Estado, Sr. James F. Byrnes.

Sabe-se que Soong falará sôbre as dificuldades entre o govêrno de Chungking e os comunistas chineses, que se encontram na região norte do país e de alguns problemas internos chineses, inclusive a extraordinária inflação causada pela guerra e mais o pacto de auxílio mútuo assinado recentemente em Moscou, por Soong e Stalin, cujo conteúdo ainda não foi dado à publicidade. Ao que parece, o Sr. Soong também falará sôbre provaveis exigências da União Soviética no Extremo Oriente.

O "premier" chinês, que vem de chegar de Moscou logo voltará a seu país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A reconversão industrial nos Estados Unidos

O desemprego e o descongelamento dos salários — As medidas que o govêrno norte-americano porá em execução

WASHINGTON, 17 (R.) — O governo dos Estados Unidos traçou hoje os planos para a rápida reconversão industrial e tomou várias medidas no sentido de animar o país que foi abalado pelas previsões oficiais de que cinco milhões de pessoas ficarão desempregadas dentro de seis meses e nove milhões dentro de um ano.

Salientou-se principalmente a proposta do presidente Truman para a promulgação de uma lei que habilitará o governo a estabelecer um programa anual de "pleno emprego", mesmo que o governo tenha de proporcionar o trabalho.

A eliminação de 400 serviços de controle de materiais, de tempo de guerra, ajudará, ao que se espera, a reconversão da indústria à economia de tempo de paz.

Essa medida será anunciada neste fim de semana e acelerará a remessa de matérias primas para as "famintas" fábricas de tempo de paz.

O presidente Truman descongelou ontem a política de estabilização dos salários, afim de permitir a elevação dos mesmos salários, uma vez que não haja nenhum aumento nos preços. Tambem pediu ele às classes trabalhadoras que renovassem o seu compromisso de "não fazer greve", feito durante a guerra, e repudiado após a vitória pelo importante Congresso das Organizações Industriais.

Causou vivo efeito o cancelamento pelo Exército dos contratos de carvão, num total de 145 milhões de toneladas.

Haverá uma grande procura de artigos do Exército considerados como sobras e destinados ao mercado imediatamente: 10.000 "jeeps", gigantescas quantidades de sabão, navalhas de barba, colchões, toalhas e outros materiais similares.

15 % de passagens de segunda classe

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gularizar a utilização da segunda classe nas viagens marítimas entre esta cidade e a Capital Federal, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense se apressa em comunicar a V. Ex. que a permanência da situação que se criou, ainda que seja por poucos dias, conduzirá o seu serviço a uma situação gravíssima e insustentavel. Reconhecida pelas autoridades competentes a necessidade do aumento de sua receita, para fazer face à majoração de mais de três milhões de cruzeiros anuais, nos salários e ordenados do seu pessoal marítimo desde o último ajuste de tarifas em 1940, a evasão da receita pela utilização indevida da 2ª classe vem mais que anular aqueles propósitos do governo, pondo em risco a própria capacidade da Companhia, não somente de realizar as obras e as aquisições necessárias à melhoria e conservação de seus serviços, mas até mesmo de efetuar o pagamento de seu próprio pessoal.

Por tais motivos solicita esta Companhia do Govêrno de V. Excia. como representante do maior interesse público ligado a tais serviços, seus bons ofícios e interferência para adoção das necessárias e urgentes medidas para corrigir tal situação."

Em resposta, o interventor Amaral Peixoto dirigiu ao diretor presidente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense o seguinte telegrama:

"Para que o govêrno do Estado possa ter maior atuação nas providências necessárias à regularização do serviço marítimo dessa Companhia, torna-se preciso preliminarmente nos seja facultada ampla fiscalização da escrita financeira e possivel maior intervenção nossa no assunto tão ligado ao bem estar da população de Niterói. A exemplo do que se passa nos serviços de bondes, cujo contrato assinado dará brevemente resultados auspiciosos em benefício do público, precisamos nos habilitar a estender a fiscalização ao tráfego marítimo. Afim de atender à situação atual, autorizei o secretário de Segurança a entrar em entendimento com a direção da Cantareira, observados os seguintes pontos: necessidade de manter as passagens ao preço atual de 50 centavos para as classes meios favorecidas; possibilidade de pagamento diário, visto não ser conveniente ao interesse dos operários a aquisição de assinaturas, e o número de passagens corresponder até quinze por cento da totalidade de passageiros, considerando-se elevado para efeito de cálculo o padrão de vencimentos até atingir essa percentagem. A Secretaria de Segurança fará o registro dos beneficiados. Caso seja aceito nosso ponto de vista e autorizada a fiscalização, tomaremos as necessárias providências para a execução imediata dessas medidas. Esperamos também logo possivel seja melhorado o serviço com entrada em tráfego das novas embarcações em construção e facilitado o transporte de caminhões, o que vem sendo feito com grande irregularidade. Saudações."

Vai a Vassouras o interventor Amaral Peixoto

Visitará também Sacra Família e chefe do Executivo fluminense — O almôço que lhe será oferecido em Tairetá

VASSOURAS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Êste município receberá sábado próximo, mais uma vez, a visita do chefe do govêrno do Estado do Rio, que percorrerá grande parte do município, viajando de automovel, em companhia de destacados auxiliares da administração estadual. Em Tairetá, onde é aguardado às 11 horas, será o interventor Amaral Peixoto recebido pelo prefeito Alves Branco e autoridades locais, à frente da população, que prepara grandes manifestações a S. Ex. Nessa ocasião, em nome do povo, saudarão o chefe do executivo fluminense o Sr. Carlos Nabuco, da comissão de recepção de que fazem parte ainda os Srs. Antonio Aspecueta, Mauricio Franco e Rafael Farnezio. Depois de almoçar em Tairetá — próspero distrito que dentro em pouco estará ligado por magnífica rodovia ao de Belém, em Nova Iguassú, com a construção da ponte em cimento armado sôbre o rio São Pedro — seguirá o interventor fluminense para Sacra Família, cuja séde respira tradição, através dos casarões apalacetados dos barões e viscondes, que o café, tratado pelo braço escravo, enriqueceu. Em Sacra Família, mais fortemente que em qualquer outro ponto do vasto território vassourense, os vestígios de um passado opulento fazem-se notar. Mas o distrito não adormeceu no passado. O progresso vem ultimamente penetrando ali, acordando a pitoresca vila, cheia de tradição, para a fase de reerguimento econômico que atingiu todo o município. O Aprendizado Agrícola de Sacra Família, onde o chefe do govêrno estadual inaugurará um novo pavilhão, é uma verdadeira colmeia de trabalho, em que se preparam, para um futuro próximo, técnicos que devolverão à lavoura o seu lugar como principal riqueza do município, que já não é apenas a cafeeira, como ao tempo do Império. Cuida-se presentemente da policultura, aproveitando as condições de um solo privilegiado.

Em Governador Portela, depois de passar por Barão de Javari — onde vem sendo explorado, com o melhor êxito, a indústria hoteleira — o interventor Amaral Peixoto receberá significativa homenagem popular, manifestando o povo sua solidariedade ao chefe do govêrno do Estado do Rio e à candidatura do general Gaspar Dutra, ocasião em que usará da palavra, entre outros, o Sr. Dias Rosa, destacado elemento do P.S.D. local. Deixando Governador Portela, seguirá a comitiva governamental para Miguel Pereira, onde pernoitará. Domingo, 19, visitará o interventor Amaral Peixoto, Pati do Alferes. Na vila histórica em que nasceu Vassouras, será S. Excia. homenageado, assim como em Morro Azul e Ferreiros, que visitará, de passagem. Em Avelar, inaugurará o chefe do executivo fluminense uma ponte, melhoramento de grande importância para o escoamento da produção local, rumando em seguida para a Fazenda de Ubá, onde almoçará. Cêrca das 15 horas, deverá chegar a Vassouras, percorrendo a cidade, em companhia do prefeito Alves Branco, afim de verificar o andamento de várias obras em construção e conhecer as necessidades locais. A séde da L.B.A., que vem prestando inestimaveis serviços à pobreza, receberá a visita do interventor federal. Na praça do Aquidaban, principal logradouro da cidade, será realizado, à tarde, grande comício popular pró-candidatura Gaspar Dutra, falando, entre outros oradores, o Sr. Romeiro Neto, do P.S.D. local, e os Srs. Rui Buarque, Getulio Moura, Brigido Tinoco, Geraldo Bezerra de Menezes e outras figuras do P.S.D. fluminense, especialmente convidadas pelo povo vassourense para falar nesse "meeting" político.

Integram a comitiva do chefe do govêrno do Estado do Rio, os Srs. Alfredo Neves, Agenor Barcelos Feio, Rubens Farrula, Brigido Tinoco, Hermes Cunha, Saturnino Braga, Acurcio Torres, Cesar Tinoco, Getulio Moura, Cardoso de Miranda, capitão Leopoldo Melo, Vasconcelos Torres, Raul Barcelos e outros destacados auxiliares da administração estadual.

SERIA UM CRIME FLORESTAL!

Diz o parecer do Conselho — E com isso a cidade ganhou mais uma bela mata que se destinava ao loteamento — Complemento do Jardim Botânico

O Conselho Florestal Federal aprovou, unanimemente, o ponto de vista do Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, a respeito da mata limítrofe com o antigo horto da Gávea, hoje incorporado ao Jardim Botanico. Seu proprietário, Sr. João Borges Filho, certo de que não pode alcançar licença para loteamento da área em apreço, fez proposta à Prefeitura desta capital que submeteu o assunto à consideração do orgão competente da União.

Esteve no local o chefe da secção de proteção florestal daquele Serviço que reconheceu no mesmo um dos belos trechos da paisagem da Gávea, revestidos de mata densa de real valor panorâmico, todo em terreno de encosta que vai até ao divisor de águas—limite natural com o antigo horto S.F., enquanto do lado oposto correm mananciais que irrigam propriedades e vivendas particulares com gramados, piscinas e belos bosques.

O parecer aprovado e remetido à Prefeitura pelo Conselho declara: "Trata-se, portanto, de floresta rigorosamente protetora, como tal definida no art. 4º do Código Florestal, por isso que, conjuntamente, serve para conservar o regime das águas, evitar a erosão das terras pela ação dos agentes naturais, assegurar condições de salubridade pública e, finalmente, para proteger sítios que por sua beleza natural merecem ser conservados. Assim, estamos de pleno acordo com o ponto de vista de que essa mata deve ser conservada permanentemente, mesmo porque sua exploração ou loteamento, como pensou seu proprietário realizar, seria um crime florestal previsto e condenavel pelo próprio Código.

Considerando tambem a vizinhança do Parque da Cidade que é hoje próprio municipal, pensamos que seja este no caso de desapropriação pela Prefeitura, como vem procedendo o governo deste distrito em outros terrenos florestais da Gávea.

Livres as transmissões de rádio-amadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

res nas faixas de 1.715 a 2.000 quilociclos e 3.500 a 4.000 quilociclos, respectivamente, faixas de 160 e 80 metros, interrompendo, assim o Q. R. T., ou seja a proibição de comunicações entre os radioamadores. Essa proibição fôra determinada há cerca de 3 anos, em virtude das condições universais acarretadas pela guerra. A interrupção de comunicações radioamadoristicas foi uma medida de ordem universal, tendo sido acolhida pelos rádio-amadores brasileiros com espírito patriótico e de colaboração. Basta dizer que a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio missão (L. A. B. R. E.) transmitiu a ordem pelo ar, através da sua estação oficial — T. Y. 1 A. A. — e no mesmo momento todos os radioamadores brasileiros cessaram as suas transmissões, revelando uma extraordinária disciplina. Essa disciplina e esse espírito de colaboração da rêde nacional de radioamadores (R. N. R.) é que permitiram à L. A. B. R. E. a suspensão do Q. R. T., medida que vem de ser agora alcançada.

A ordem foi transmitida ontem, pelo ar, em Q. T. C. falado e, logo a seguir, os radioamadores de todo o Brasil voltaram às suas transmissões, revelando um grande entusiasmo pela franquia das transmissões.

O que é a L. A. B. R. E.

Respondendo a uma pergunta, o Sr. Orlando Ribeiro de Castro, passa a ministrar-nos interessantes esclarecimentos sôbre o órgão coordenador do rádio-amadorismo:

— A (L.A.B.R.E.) é uma sociedade civil declarada de utilidade pública pelo decreto-lei 5.628, de 29 de junho de 1943, decreto que também mobilizou os serviços dos rádioamadores brasileiros omo reservas das fôrças armadas. E' também o órgão oficial coordenador do rádio amadorismo nacional, cabendo-lhe organizer, controlar e disciplinar as atividades dos rádio amadores.

Agora, durante a guerra, a L. A.B.R.E. não só deu um grande contingente às fôrças expedicionárias brasileiras, como prestou tôda a sua cooperação ao govêrno naquilo que poderia empregar a sua atividade.

Terminada a guerra, providenciou o levantamento do Q.R.T., ou seja a suspensão da proibição das transmissões entre rádio amadores, tendo sido concedida a medida, por extrema gentileza dos coronéis Landry Sales e Lauro de Medeiros, diretor geral dos Correios e Telégrafos e diretor dos Telegrafos, respectivamente. A partir de ontem, às 20 horas, já se podia ouvir os radioamadores, nas suas transmissões.

Uma convenção nacional e outra internacional

— No dia 26 do corrente, às 21 horas, no Instituto de Resseguros, a L.A.B.R.E. vai inaugurar a 1.ª Convenção Nacional de Rádio Amadores, que terá a duração de uma semana, devendo a sessão solene de encerramento se realizar à mesma hora e local do dia 2 de setembro. Esta convenção reunirá representantes oficiais dos diversos Estados, já havendo mais de quinhentos radio amadores inscritos como convencionais. A Convenção tem por finalidades coordenar assuntos de interêsse radioamadoristico e assentar as bases de uma regulamentação futura que dê maior desenvolvimento à rêde nacional de radio-amadores. Outrossim, a Convenção se destina a coordenar assuntos do interesse dos rádio amadores a serem defendidos na 3.ª Conferência Interamericana de Radiocomunicações, que se reunirá nesta capital, em setembro.

A Convenção compreende 4 comissões de finalidades objetivas, já estando o seu programa devidamente elaborado, com a seguinte designação: 1.ª: comissão do Código de Ética e Conduta Radioamadorística — destinada a estudar, dar parecer e elaborar um código de conduta para os rádio amadores; 2.ª: comissão de legislação do radioamadorismo, com o fim de proceder a estudos das teses relacionadas a uma legislação que atenda ao desenvolvimento do radioamadorismo nacional; 3.ª: comissão de estudos e reestrutura da L.A.B.R.E., que objetiva examinar as teses e coordenar os estudos relacionados a uma organização ideal dessa entidade; e 4.ª: comissão de estudos de assuntos que se relacionem com as atividades radioamadorísticas, destinada a examinar os assuntos que não couberem às comissões anteriores.

Várias sociedades de rádio estrangeiras comunicaram à L.A.B.R.E. que se farão representar na convenção. Até agora chegaram comunicações do Rádio Club Paraguaio, Rádio Club Argentino e Rádio Club Boliviano. A convenção representará, também, um laço de confraternização interamericana de radio amadores.

Homenagem da L. A. B. R. E. aos seus associados que participaram da guerra

Na sessão solene de abertura da convenção, será prestada uma homenagem aos "labrianos", que participaram de operações de guerra, nas fôrças de terra, mar e ar brasileiras, muitos dos quais atuaram nas tropas expedicionárias, logrando elogios e condecorações pela sua destacada atuação na guerra.

Na convenção, a L.A.B.R.E. fará uma exposição de vários jornais editados no "front" pelas fôrças expedicionárias brasileiras, inclusive interessantes troféus de guerra oferecidos a essa entidade pelos expedicionários.

Comunicados fúnebres

Urbano Sergio Soares Villela

(30º DIA)

Getulio Cesar Villela, Luiz Carlos Villela (ausente), Maria do Carmo Villela, Coralia Gonçalves Cesar Villela e Isabel Souto Villela (ausente), convidam os parentes e amigos para assistirem ao santo sacrifício da missa, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu pai e sogro URBANO SERGIO SOARES VILLELA, às 10 horas do dia 20 do corrente, segunda-feira, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. Antecipam seus agradecimentos por êste piedoso ato de religião.

O seguro coletivo do funcionalismo público fluminense

Uma decisão do comandante Amaral Peixoto que proporciona o aumento do pecúlio em mais Cr$ 20.000,00

Em obediência aos seus propósitos de melhorar a situação econômica do funcionalismo público fluminense, no intuito sobretudo, de assegurar o futuro de suas famílias, o interventor Amaral Peixoto assinou, em abril deste ano, um decreto-lei considerando extintas, por parte dos contribuintes, as dívidas provenientes de empréstimos, com garantia do respectivo pecúlio, contraídas pelos sócios da Caixa Beneficente dos Servidores Públicos do Estado do Rio. Nestas condições, firmou-se o princípio de que o pecúlio formado em vida pela contribuição correspondente a um dia de serviço, por mês, não mais corresponderia por nenhuma transação por ventura realizada pelo funcionário.

Atingindo, em média, por ano, a cêrca de Cr$ 1.000.000,00, o pagamento de pecúlios efetuados por aquele estabelecimento de crédito, ficou ele em situação difícil para continuar a operar com a sua Carteira de Empréstimos, pois, que lhes faltaria a garantia necessária para se reembolsar dos saldos devedores, no caso de falecimento de seus prestamistas.

Atendendo a essa circunstância e no sentido de permitir àquela util instituição de continuar a prestar a seus milhares de contribuintes o benefício, representado pelo empréstimo de numerário, obtido sem constrangimento e com relativa rapidez, o comandante Amaral Peixoto acaba de resolver, autorizá-la a segurar coletivamente seus associados em companhias de seguros de reconhecida idoneidade.

A decisão do chefe do governo fluminense é daquelas que atendem plenamente às justas aspirações de uma numerosa classe, pois fica duplamente beneficiada, quer pela possibilidade, como dissemos, sem constrangimentos e com relativa facilidade, os recursos financeiros de que seus membros vierem a necessitar, quer o de aumentar de mais .... Cr$ 20.000,00 o pecúlio respectivo, mediante uma contribuição mensal verdadeiramente insignificante.

Os contribuintes da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Rio, estão, pois, de parabens.

Ladrão nas horas vagas...

Quando, às primeiras horas de hoje, entrava em sua residência, na Avenida Salvador de Sá, 35, o motorista Salvador Corrêa, que serve na Prefeitura, surpreendeu um ladrão, o qual havia arrombado a porta daquela casa e se preparava para carregar grande trouxa de roupa. O motorista subjugou-o e prendeu-o, apresentando-o ao comissário de policia, Carlos Machado.

Na delegacia, foi identificado o ladrão como sendo Manoel Rodrigues, já de outra feita preso por furto. Manoel Rodrigues exerce, no entanto, a profissão de barbeiro, trabalhando na rua Marquês de Sapucaí, 377.

Na policia, confessou o roubo. Está sendo processado.

O vigilante municipal, 663, prendeu em flagrante, Antonio de Souza, motorista, morador na rua Jará, 150, quando o mesmo individuo acabava de arrombar a máquina registradora do café da rua Figueira de Melo, 347, de propriedade de José Figueiredo, de onde recolhera todo o dinheiro que ali ficara para trocos, e se encaminhava pelo Campo de São Cristovão afora.

O comissário Alfredo de Oliveira fez autuar Antonio.

A Delegacia de Vigilância, enviou para a delegacia do 6.º distrito, os ladrões Waldyr da Silva, vulgo "Carmen Miranda"; Alfredo da Silva, vulgo "Faustina"; e Americo da Silva, vulgo "Scarlate". Os três gatunos são autores de diversos roubos de jóias naquela jurisdição.

Em poder de "Scarlate" a policia encontrou um relógio-pulseira.

Amanhã a inauguração do Polígono de Tiro de Marambaia

Estará presente o presidente da República

Com a presença do presidente da República, inaugurar-se-á amanhã, às 9,30, o Polígono de Tiro da Marambaia. À solenidade comparecerão altas autoridades civis e militares. D. Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, procederá à benção do novo estabelecimento do Exército, que figura entre os mais perfeitos do mundo. O coronel Faustino dos Santos, chefe da Comissão construtora, fará a saudação entregando o Polígno de Tiro ao general Borgos Fortes diretor de Engenharia, que, por sua vez e na qualidade de responsavel pela construção, o entregará ao general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico do Exército.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra se fará representar pelo general Borges Fortes, que por ocasião do almoço que será oferecido ao presidnte da República, saudará o primeiro magistrado da Nação, em nome do Exército.

Os conflitos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (R.) — Os jornalistas puderam ver "do palanque" a batalha travada pela posse de um edifício, ontem à noite, nesta capital, na rua em que vários jornais têm a sua redação. No referido edifício, 26 nacionalistas argentinos se haviam entrincheirado.

O edifício situado exatamente defronte da redação da Reuters, havia sido fechado quando a Argentina declarara guerra ao Eixo, mas foi inexplicavelmente reaberto em 48 horas.

O noticiário chegava às redações pelo teletipo, quando foram ouvidos os primeiros tiros. Apareceram cabeças às janelas dos jornais, mas se retiraram rapidamente, enquanto as balas começavam a assoviar, rasgando os ares.

Alguns escritórios desceram as cortinas de aço e as agências telegráficas apagaram as luzes, enquanto os redatores acompanhavam a batalha pela posse do edifício, na rua, em baixo.

Dezenas de disparos foram contados e mais tarde se ouviu o estrondejar de uma bomba pesada lança do edifício em que os nacionalistas se haviam alojado. Posteriormente, uma grande trovoada, acompanhada de chuva torrencial, causou a cessação das hostilidades. Finalmente, centenas de policiais avançaram em carros fortes e tomaram posições de combate, com os seus fuzis-metralhadora.

Eles fizeram apelos aos nacionalistas no sentido de sairem do edifício com as mão para o alto.

26 homens sairam gritando:

— Viva o nacionalismo! Viva a nossa pátria!

Ao que se julga, o combate causou algumas baixas, provavelmente alguns mortos, mas nenhum dado numérico a respeito se acha ainda disponivel.

A VOLTA À PAZ NOS ESTADOS UNIDOS

Os problemas que estão sendo resolvidos

WASHINGTON, 17 (De Lyle C. Wilson, correspondente da U. P.) — A vida interna dos Estados Unidos está voltando rapidamente à normalidade de pré-guerra, mediante uma série de medidas oficiais que vão desde a desmobilização das forças armadas até à abolição do racionamento de muitos artigos necessários para o consumo civil, inclusive alimentícios.

Ao mesmo tempo, o govêrno iniciará brevemente uma campanha de "empréstimo da vitória" de 10 a 14 bilhões de dólares para fazer face aos gastos da desmobilização, cancelamento dos contratos de guerra e outras necessidades originadas pela transição da guerra pela paz.

Outra parte da normalização da vida nacional é o fim da trégua politica observada durante a guerra, de modo que, de hoje até a campanha eleitoral à presidência da República de 1948, haverá, indubitavelmente, acalorados debates e controvérsias politicos, um dos quais será motivado pelo esforço dos republicanos para que sejam ventiladas as causas que determinaram o desastre de Pearl Harbor no dia 7 de dezembro de 1941.

Quanto ao racionamento, já foram suspensos o da gasolina, óleo combustivel, legumes em conserva e combustivel para estufas e cozinha. Antecipa-se que até o Natal serão suspensos os racionamentos do açucar, manteiga, gorduras, azeites comestiveis e que será atenuado o racionamento das carnes. Os calçados e os pneumáticos para automóveis continuarão racionados até fins de dezembro próximo.

Um funcionário do govêrno manifestou que a fabricação de pneumáticos para uso civil será "formidavel" quando as hostilidades cessarem oficialmente quando diminuirem as necessidades militares.

As medidas de controle dos salários, preços dos aluguéis e dos meios de transporte continuarão sendo mantidas, por hora, porém com algumas modificações. Continuarão os preços máximos, restabelecer-se-ão os contratos coletivos de trabalho e o aumento de salários não será permitido, sempre que isto seja suscetivel de provocar a alta dos preços.

No que diz respeito aos transportes pelas estradas de ferro, ônibus e outros meios, as restrições serão diminuidas, porém esses serviços continuarão muito limitados até a primavera, em virtude da desmobilização das forças. Esses meios de transporte serão necessários para o transporte dos soldados, marinheiros e trabalhadores das indústrias bélicas.

Com referência à produção, as autoridades estão dando a conhecer o plano fundamental de reconversão, de acôrdo com o qual a Junta de Produção de Guerra levantará todas as restrições que pesavam sôbre a indústria, para permitir um grande aumento na fabricação de artigos civis. As únicas medidas de controle que continuarão em vigor serão aquelas necessárias para assegurar a distribuição ordenada dos materiais escassos.

Serão suprimidas todas as restrições que pesavam sôbre a mão de obra. A Junta de Mão de Obra em Tempo de Guerra prediz que até dezembro 6.000.000 de pessoas ficarão desempregadas, número êsse que aumentará consideravelmente com a desmobilização das forças armadas. No entanto, essa desocupação será transitória, pois, segundo se espera, a reconversão das indústrias far-se-á com a rapidez suficiente para que possam voltar aos trabalhos a maior parte desses milhões de desempregados.

O exército licenciará dentro de um ano cerca de 5.000.000 de homens; a armada dentro dos próximos dezoito meses licenciará de 1.500.000 a 2.500.000 homens; o Serviço de Guarda Costas e a infantaria da marinha licenciarão um número não especificado de homens.

O Congresso fixará o futuro efetivo das forças armadas norte-americanas. Segundo o presidente da Comissão dos Assuntos Navais do Senado, David Walsh, a armada terá um efetivo de 500.000 oficiais e marinheiros em tempo de paz.

Diante da civilização está a escolha entre a vida e a morte

O que disse o arcebispo de Canterbury, falando na Câmara dos Lords sôbre a bomba atômica

LONDRES, 17 (R.) — O arcebispo de Canterbury, Dr. Fisher, falando na Câmara dos Lords, ontem, acerca da bomba atômica, disse que mentiria se afirmasse que a consciência humana não havia recebido um sério choque diante do simples fato de haver sido destruido meio milhão de pessoas em um momento. Disse mais que "não se podia esperar que a consciência humana rapidamente se restabelecesse daquele ferimento", e prosseguiu:

"Por outro lado, essa arma concorreu para poupar muitas vidas e sofrimentos que foram tão desesperadamente infligidos pelos nipônicos. Agora, porém, o mundo não pode fazer mais que reconhecer que diante da civilização está a escolha entre a vida e a morte. Essa arma não poderá ser controlada senão pela fé que se encontra nos corações dos homens. Sòmente um mundo governado por uma força positiva e dominadora, — a força da justiça, da caridade, da bondade e da fraternidade, da lei e da ordem, poderá controlar esse poder terrivel posto nas mãos dos homens".

O "Fogo Simbólico"

O PROGRAMA PARA A SUA RECEPÇÃO E PARTIDA NESTA CAPITAL

Devendo chegar a esta capital, depois de amanhã, dia 19, o "Archote do Fogo Simbólico", que, no corrente ano, partindo de Monte Castelo, na Itália, lugar histórico, hoje incorporado aos fatos das armas brasileiras, vem percorrendo o nosso litoral, desde as praias nordestinas, carregado por equipes de atletas nacionais, e tendo a 1.ª Região Militar a incumbência de recebê-lo nos limites do Estado de Minas Gerais, transportá-lo e recepcioná-lo nesta cidade com festividades à altura do grande ato de civismo e aproximação espiritual dos brasileiros que o mesmo representa, foram determinadas, pelas autoridades militares, as seguintes providências:

I — RECEPÇÃO DO "ARCHOTE DO FOGO SIMBÓLICO":

a) — Tomarão parte na recepção todas as Unidades pertencentes à Região, cabendo à C. D. R. promover entendimentos com as corporações civis e militares sediadas nesta capital, para colaborarem com suas representações e equipes de atletas em todos os atos da recepção do "Fogo Simbólico".

b) — As solenidades obedecerão ao seguinte programa:

— Dia 18 — Recebimento pelo 1º Batalhão de Caçadores e Sociedades civis do Estado do Rio de Janeiro, do "Archote" das mãos do Sr. prefeito do Município de Três Rios (Est. do Rio).

— Transporte do "Archote" até a cidade de Petrópolis, onde serão prestadas as homenagens previstas pelas autoridades civis e militares.

— Partida da cidade de Petrópolis, de modo que às 17,00 (dezessete) horas do dia 19 chegue à Praça Paris, onde terão início as grandes solenidades previstas para a recepção oficial pelas autoridades civis e militares da capital da República e que compreenderão:

— Recepção do "Archote" no palanque oficial pelo Ex. Sr. ministro da Guerra;

— Discurso do secretário da Educação do Distrito Federal.

— Benção do "Archote" por sua eminência o arcebispo do Rio de Janeiro;

— Canto do Hino Nacional por côro orfeônico e por todos os presentes;

— Queima de fogos de artifícios, com motivos patrióticos referentes às nossas ações militares do passado e do presente, bem como uma apoteose às Nações Unidas;

— Transporte do "Archote" para a igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro;

— Recepção do "Archote" na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro;

— Recepção pela Irmandade;

— Benção do "Archote";

— Discurso de saudação do Exmo. Sr. desembargador Edgard Costa;

— Colocação do "Archote" para visitação pública.

Montagem da Guarda de Honra:

— Inicialmente, por elementos da F. E. B., F. A. B. e Marinha;

— Posteriormente (até a partida), por elementos do Batalhão de Guardas e Regimento dos Dragões da Independência, em grande uniforme.

— Dia 20 às 8 (oito) horas — Concentração na Igreja da Glória das entidades desportivas, alunos do Instituto de Educação, Unidades de Tropa e representantes das autoridades civis e militares.

Às 8,30 (oito e trinta) horas — Retirada do "Archote" da Igreja da Glória pelo Exmo. Sr. general comandante da 1ª Região Militar e entrega a uma aluna do Instituto de Educação que iniciará a corrida, entregando em seguida o "Archote" à tropa da 1ª Região Militar que o levará até o Município de Bananal.

— A partir de 9 (nove) horas — Percurso na Estrada Rio-São Paulo pelos atletas das Unidades da 1ª Região Militar e das entidades desportivas.

— Entrega do "Archote" ao prefeito de Bananal, pelo major Francisco Xavier da Graça, com uma mensagem de saudação do Comando da 1ª Região Militar, que diz, assim, por finda a sua missão.

II — PERCURSO ENTRE A PRAÇA DA BANDEIRA E PRAÇA PARIS

a) O "Archote" será transportado por atletas da Escola de Educação Física do Exército (elementos do Exército e Aeronáutica) e da Marinha — formando equipes de 3 (três) homens, um de cada corporação, os quais, acompanhando o atleta condutor do "Archote", formarão uma guarda de honra.

b) A partir do monumento Benjamin Constant, na Praça da República, o "Archote" será escoltado por um pelotão de Carros de Combate, que para tal fim já deve aí estar postado em formação adequada.

c) Na altura do Palácio Monroe deverá estar postada uma equipe de 10 (dez) alunas da Escola Nacional de Educação Física, afim de receber o "Archote" e transportá-lo até a Praça Paris para entregar à autoridade respectiva. Nesse mesmo ponto deverá estar formada uma guarda de honra, à F. E. B., a qual, juntamente de 15 (dez) homens, pertencentes com a turma de alunas da Escola Nacional de Educação Física escoltará o "Archote" até sua transporte para a Igreja da Glória, o que será feito por êles mesmo.

d) Da Avenida Presidente Vargas, a partir do entroncamento com a Praça da República até a Praça Paris, serão formadas alas, de um lado e de outro da Avenida. Essas alas serão constituidas por elementos das fôrças armadas, sindicatos e colegiais. À medida que por passando o "Archote" os elementos que constituem as alas ir-se-ão reunindo e incorporar-se-ão à guarda do "Archote", de modo que ao atingir a Praça Paris tenha êle atraz de si todos os elementos que o aguardavam, em formação adequada e razoavelmente distanciados.

e) Regulará a concentração, na chegada do "Archote", o capitão Evandro Guimarães Ferreira, o qual disporá de dois auxiliares, oficiais do Batalhão de Guardas.

f) A colocação dos diversos elementos ao longo das avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, ficará a cargo do capitão Soter da Silveira, que também regulará a incorporação dos mesmos para acompanharem o "Archote" no seu percurso, tendo como auxiliares o 1.º tenente Agricio Pimentel.

g) Durante o percurso no centro da cidade serão colocadas bandas de música e clarins, conforme se especifica abaixo:

1 — Bandas de música:

1.º R. C. D. — Praça da Bandeira.

Policia Militar do Estado do Rio — Avenida Presidente Vargas (esquina da rua Marquês de Sapucaí).

Policia Militar (completa) — Avenida Presidente Vargas junto ao monumento Benjamin Constant (Palácio da Guerra).

Corpo de Bombeiros — Avenida Presidente Vargas (esquina da rua Uruguaiana).

Policia Municipal do Distrito Federal — Avenida Rio Branco — Estátua do Jornaleiro (esquina da rua do Ouvidor).

3.º R. I. — Avenida Rio Branco — Club Naval (esquina da avenida Almirante Barroso).

Aeronáutica — Avenida Rio Branco — Palácio Monroe.

Batalhão Naval — Praça Paris (junto à estátua de Deodoro).

Batalhão de Guardas — Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

As bandas de música tocarão antes, na aproximação e na chegada do "Archote", e bem assim, quando de sua partida.

2 — Bandas de clarins:

R. A. N. — Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas (esquina da rua Marquês de Sapucaí).

1.º R. A. M. — Avenida Presidente Vargas (esquina Marquês de Sapucaí) — Palácio da Guerra — Avenida Presidente Vargas (esquina da rua Uruguaiana).

Policia Militar — Avenida Presidente Vargas esquina da rua Uruguaiana — Aven. Rio Branco esquina da rua Ouvidor).

1.º R. C. D. — Avenida Rio Branco esquina da rua Ouvidor até o Palácio Monroe.

As bandas de clarins deverão estar postadas nos locais acima, procurando, tanto quanto possivel, a distribuição dos homens de modo a obter a ligação pelo som entre os mesmos, afim de, à aproximação do "Archote", ser dado o toque de "Vitória".

Um oficial do Regimento Andrade Neves regulará a colocação das bandas, visando a consecução do fim estabelecido.

Uma vez ultrapassadas pelo "Archote" as bandas estarão liberadas.

III — PRESCRIÇÕES SÔBRE A RECEPÇÃO E CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA PARIS

a) Comissão de recepção das autoridades:

Presidente da C.D.R., sub-chefe do E.M.R., representantes dos Ministérios da Marinha e da Aeronáutica, representante da Prefeitura do Distrito Federal, representante da Liga de Defesa Nacional, representante da Policia Militar do Distrito Federal, representante do Corpo de Bombeiros e representante da C.B.D.

b) Concentração na praça Paris:

1 — Dirigirá a concentração o capitão Orlando de Carvalho, tendo como auxiliares os primeiros tenentes Dalmo Ramos Ribeiro, Augusto Lessa e mais dois oficiais do 1.º R. C. D.

2) — Tomarão parte nessa concentração:

— Corporações militares — terra, mar e ar, Policia Militar do Distrito Federal e Estado do Rio e Corpo de Bombeiros — 20 homens por corporação representada. Uniforme: camiseta de educação física, calça branca, sapato de tenis branco, com estandartes ou flâmulas respectivas.

— Representações dos colégios, entidades desportivas, etc. — 20 elementos de cada colégio ou entidade. Uniformes peculiares.

3) — A concentração deverá estar terminada às 16,30 horas do dia 19.

Regulará a colocação dos diversos elementos o capitão Orlando de Carvalho, que receberá a apresentação dos chefes de turma.

— Ponto de reunião das equipes representativas — No monumento Benjamin Constant (Palácio da Guerra), às 15,30 horas do dia 19. (Somente das que formarão alas).

— O major Francisco Xavier da Graça providenciará sôbre o isolamento do local da recepção na praça Paris, devendo, para isso, entrar em entendimento com as autoridades policiais.

a) — Concentração do dia 20 na igreja da Glória:

IV — CONDUÇÃO DO "ARCHOTE" DO "FOGO SIMBÓLICO" NA 1ª REGIÃO MILITAR

1 — Os elementos participantes do dia 19 tomarão parte nas solenidades da partida do "Archote" e todas as representações, nos uniformes do dia anterior e em locais escolhidos ao longo do novo itinerário, devendo ter concluida a concentração até as 8 horas do dia 20.

2 — Tocará junto à igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro a banda do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, a partir das 7,30 horas.

3) — Uma revoada de pombos será lançada no momento preciso em que a aluna do Instituto de Educação partir com o "Archote" para entregá-lo ao primeiro atleta que o conduzirá a Bananal.

b) — Condução do "Archote": Petrópolis-Rio x Rio-Bananal

1 — De acordo com o previsto no quadro de itinerário, tanto no do percurso de chegada como no de saida, determino que seja feita perfeita ligação entre os oficiais regimentais das unidades escaladas para os respectivos percursos, devendo os atletas estarem postados em todo percurso, com muita regularidade e com devida antecedência, a fim de evitar atrasos.

2 — Um oficial do 3º B. C. C., em um "jeep" controlará a execução desta parte, quer no percurso de chegada — km 35 da Rio-Petrópolis até a praça da República — quer no de saida — igreja da Glória até Realengo.

3 — De Realengo em diante este serviço ficará sob o controle de oficiais regimentais, sendo que do quilômetro 121 da Rio-São Paulo o controle passará para o major Francisco Xavier da Graça, em face da missão que lhe será confiada.

4 — Superintenderá todo o serviço e execução das ordens, tanto na chegada como na partida, o major Francisco Xavier da Graça, que manterá ligação com os diversos oficiais escalados para as missões previstas nas solenidades.

5 — Para isso o Batalhão de Guardas porá à disposição deste oficial uma motocicleta com "side-car" a partir das 10 horas do dia 19, devendo a mesma ser apresentada às 9,30 horas no Quartel General da 1.ª Região Militar.

6 — Com o intuito de dar maior relevo à passagem do "Archote" pela zona suburbana, por ocasião da recepção, bandas de música serão colocadas nos pontos abaixo designados:

— Batalhão Escola — Na Rua Uranos, em frente à Estação de Ramos;

— 2.º R. I. — No Largo do Benfica.

7 — O major Francisco Xavier da Graça será portador da mensagem que o comandante da 1.ª Região Militar enviará ao prefeito de Bananal, fazendo a entrega do "Archote" e encerrando assim os encargos de recepcioná-lo e conduzi-lo através do território da sua jurisdição.

8 — O 3.º B. C. C. porá à disposição do referido oficial um "jeep" para o citado serviço a partir de 7 horas do dia 20, no Quartel General da 1.ª Região Militar.

V — Uniformes:

a) Pessoal do Exército:

1 — Oficiais — Calça cinza e túnica branca (desarmados).

2 — Praças — 5.º (com equipamento aliviado) — com exceção dos elementos que deverão comparecer com o uniforme de gala.

3 — Atletas — O anteriormente designado.

b) — Outras corporações:

A fixar pelas autoridades competentes.

FÉRIAS PARA OFICIAIS

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, declarou o seguinte: "Fica restabelecido o disposto no art. 330 do Regulamento Interno dos Serviços Gerais (Risg) e revogada, em consequência, a disposição constante da alinea a) do art. 1.252, de 7-V-45".

NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram em conferência com o ministro da Guerra os embaixadores do Chile e do Paraguai; generais Mendes de Morais, Benicio da Silva, Odilo Denis, Ary Pires, Firmo Freire e Paulo Cidade, Srs. Olinto França, Matos Vanique e Tancredo Gomes, coronel Felipe de Albuquerque e Sr. Epitacio Pessoa C. de Albuquerque. Tambem esteve em conferência com aquele secretário de Estado o embaixador Carlos Martins de Souza.

TODOS OS DIAS¡

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Na Colônia Juliano Moreira os doentes não são maltratados

Sra. Deolinda Gonçalves Prisco

A Sra. Deolinda Gonçalves Prisco, residente na Fazenda da Taquara, trabalha no serviço de assistência médica da Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Vindo à nossa redação, aqui palestrou longamente falando sobre vários assuntos. Depois referiu-se à campanha que de vez em quando surge contra aquela Colônia. Afirmou que não há nada mais injusto. Pode dizer com absoluta convicção, porque lá trabalha, que os doentes são muito bem tratados. Sendo um estabelecimento destinado a recolher enfermos mentais, ninguem pode conceber que médicos, enfermeiros e demais funcionários fossem deshumanos para maltratá-los ao invés de procurar curá-los ou, pelo menos, suavisar os seus sofrimentos. A Sra. Deolinda Gonçalves Prisco alude ao carinho que todos dispensam alí aos doentes, para ressaltar que tudo que se diz a respeito de maus tratos é uma balela. Mesmo porque, acrescentou, se isso por ventura ocorresse o presidente da República, cuja bondade admira, tomaria providências enérgicas para coibir semelhante deshumanidade.

Aí ficam as declarações da senhora Deolinda Prisco.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quem quer tomar conta da criança?

Esteve em nossa redação D. Amelia Ferreira de Melo, fazendo-se acompanhar de uma interessante menina, morena, de olhos negros, cabelos, anelados, sôbre a qual nos contou o seguinte:

Há 3 anos, aproximadamente, o Sr. João Heliotério, marido de sua filha, trouxe para casa uma menina que lhe havia sido dada de forma bem estranha. Segundo as palavras de seu genro, caminhava o mesmo por uma de nossas ruas, quando sua atenção foi despertada por uma bonita criança, que chorava copiosamente. Condoido, passou a inquirir e acariciar a menina, quando foi interpelado por uma senhora que se dizia mãe da criança, acrescentando chamar ela Amelia e ter apenas 19 meses de idade. E sem que êle tivesse tempo para qualquer objeção, desapareceu, sem mais palavras. Embora parecendo a todos de casa uma história um tanto confusa, a criança foi acolhida, ficando aos cuidados de D. Amelia. Tempos depois houve um desentendimento entre o casal, do que resultou a separação. Esse fato pouco alterou a vida da pequenina, que continuou sob tutela de D. Amelia. Porém achando-se agora bastante enferma, e vivendo apenas dos vencimentos de seu marido, que é cabo aposentado da Policia Militar, veio fazer um apêlo à mãe da menina, afim de tomar conta de sua filha ou, mesmo, uma familia que possa criá-la dispensando-lhe os cuidados necessários.

Reside D. Amelia na Vila Rosaly, estrada Mineira 661, Estado do Rio.

MORRERAM CÊRCA DE 50 %

Os prisioneiros aliados feitos pelos japoneses na Malaia

NOVA YORK, 17 (INS) — Em irradiação procedente de Bombaim, a National Broadcasting Company revela que quase cinquenta por cento dos setenta e cinco mil prisioneiros aliados feitos pelos japoneses na peninsula de Malaia morreram.

Milhares desses prisioneiros se extinguiram em condições dolorosas, enquanto trabalhavam na construção (ainda incompleta) da estrada de ferro Bangkok-Rangoon, que os nipões esperavam usar para fins militares.

CARIOCA, a sua revista está em todos os lugares.

Melhora o abastecimento de carne em São Paulo

S. PAULO, 17 (A.) — O fornecimento de carne verde à população paulista volta, pouco a pouco, à normalização, notando-se já a quase extinção das filas que o povo se acostumara a ver nas portas dos açougues. A carne, como nos bons tempos de antes da guerra, chega para todos, havendo mesmo açougues que já fazem entregas a domicilio. Os proprietários dos estabelecimentos mostram-se satisfeitos com a situação, achando, mesmo, que já não há motivo para que se continue vendendo carne somente em dias determinados.

Apêlo doloroso

Completamente desamparada, com cinco filhinhos!

E' digna de piedade a situação da pobre viuva Joana Maria Romano Pelucci, que, tangida pela miséria, está recolhida no Albergue da Boa Vontade, com cinco filhinhos menores, sendo duas gêmeas.

Depois da morte de seu marido, honesto trabalhador, viu-se a braços com as mais cruéis privações. Perdeu a modesta cazinha que lhe deixara o marido e viu-se ao desabrigo com os seus filhinhos famintos.

E' esta pobre mulher que faz um apelo às almas cristãs.

MONTEPIO MILITAR

Para habilitação definitiva, a 2ª Auditoria do Exército remeteu à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio militar referentes às pensionistas Sras. Aimée Aché Assumpção, viuva do coronel Mizael Cavalcanti de Assumpção, falecido em Resende e Maria Emilia Marques, viuva do músico do Exército Avido Marques.

Uma organização anti-democrática agindo em Nápoles

ROMA, 17 (INS) — Acaba de ser descoberta em Nápoles uma organização anti-democrática, sob a denominação de "Casa Editora São Pedro". A policia napolitana anunciou que panfletos reacionários foram distribuidos fartamente pela agremiação anti-democrática.

HERÓIS EXPEDICIONÁRIOS — Grupo feito após a missa, na igreja de São Jorge, em ação de graças pelo feliz e glorioso regresso de dois heróis brasileiros da FEB e da FAB, na guerra da Europa. Os heróicos patricios, que se vêm na gravura, são o 1.º tenente Ramiro Moutinho, do Exército, condecorado com a "Estrela de Bronze", e a praça Fernando Moutinho, da Aeronáutica

Novo regulamento para o Departamento de Vigilância

O secretário do Interior instalou a comissão

O Sr. Edgard Romero, secretário do Interior e Segurança, da Prefeitura, esteve na tarde de ontem no Departamento de Vigilância, afim de instalar a comissão recentemente designada pelo prefeito Henrique Dodsworth para elaborar um regulamento da antiga Policia Municipal.

O Sr. Edgard Romero usou da palavra na ocasião, dizendo estar o Sr. Henrique Dodsworth empenhado em dar novo regulamento ao Departamento de Vigilância, regulamento que atenda aos interesses do serviço e do funcionalismo, e instituir, alí igualmente, a policia de carreira.

Disse, ainda, o Sr. Edgard Romero que a policia não é uma entidade que se improvisa. Não se faz da noite para o dia. "Não se plasma à medida dos nossos desejos. Pelo contrário, policia é, antes de tudo, uma ciência experimental, um conjunto de conhecimentos especiais, de métodos e processos adequados, cuja aquisição se consegue, tão sòmente com o exercicio continuado da função e com estudo prévio.

Depois de outras considerações, o Sr. Edgard Romero afirmou que em quase todos os paises do mundo, as policias eram de carreira, subordinadas a regras fixas de acessos e pautadas pela exigência de preparo funcional. Concluiu o Sr. Edgard Romero dizendo que o Sr. Henrique Dodsworth, administrador culto e inteligente, desejava organizar o Departamento de Vigilância nos moldes de uma policia de carreira, isso para melhor interesse do serviço e, também, do funcionalismo.

O Sr. Edgard Romero elogiou a administração do Sr. Lourenço Mega no Departamento de Vigilância.

—— O cliché acima mostra o Sr. Edgard Romero quando instalava a comissão que vai elaborar o novo regulamento do Departamento de Vigilância.

Portugal e o fim da guerra

LISBOA, 17 (De Douglas Brown, da Reuters) — O ambiente de relativa indiferença com que a vitória sobre o Japão foi acolhida nesta capital, em comparação com o júbilo pelo fim da guerra na Europa, tem aparentemente uma explicação.

O entusiasmo do mês de maio passado não foi unicamente um tributo aos aliados, nem a expressão do alivio pelo fim da guerra na Europa, mas uma manifestação da crença de que a derrocada da Alemanha significava, de alguma maneira, o fim do fascismo em todo o mundo.

Desde então, o povo português experimentou alguma decepção, pois hoje o Estado fascista lusitano parece tão forte como dantes, mesmo após a vitória dos trabalhistas na Inglaterra.

Para o povo, até a reocupação da ilha de Timor é pouca cousa em relação às suas esperanças de liberdade.

DEPRESSA!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

alegando que a mesma está dificultando o cumprimento da decisão japonesa contida na ordem de cessar fogo. A emissora de Tóquio informou que as fôrças soviéticas se aproximam de Mukden, depois de um avanço de cêrca de 440 quilômetros.

Em seguida, vem o fato de que o Japão admitiu que aviões japoneses atacaram uma formação de cêrca de 12 navios transportes aliados que se aproximou da costa da ilha metropolitana Shikoku, ao meio-dia (hora de Tóquio) de quinta-feira. E a rádio de Tóquio salientou que o incidente ocorreu quatro horas antes do imperador Hirohito ter emitido sua ordem de cessar fogo.

Por outra parte, a "agência Domei" noticiou ter o Japão tomado providências no sentido de devolver a Portugal a metade portuguesa da ilha do Timor, a sudeste da Austrália, e que se achava ocupada pelos japoneses.

O novo gabinete japonês, chefiado pelo príncipe Naruhiko Higashi-Kuni, primo do imperador Hirohito, prestou juramento no Palácio Imperial.

A exigência feita pelo general MacArthur para a imediata partida da delegação de armistício japonesa com destino a Manilha, que foi irradiada para Tóquio, constitui resposta à solicitação japonesa para serem esclarecidos os exatos deveres dos enviados, e dizia: "a diretiva deste Q. G. foi clara e explícita e deve ser satisfeita sem mais delongas". Assim, o supremo comandante de ocupação mostrou-se com sinais de crescente impaciência pelo que parecia, sob muitos aspectos, uma atitude de retardamento e de solicitações inúteis. Os japoneses enviaram sete dessas desnecessárias mensagens no espaço de 6 horas e meia de quinta-feira.

Em relação ao pedido japonês sôbre a cessação da ofensiva russa, a resposta do general MacArthur foi de que a ofensiva russa na Manchúria seria paralisada tão cedo quanto possível, mas que o assunto talvez necessitasse ser tratado por intermédio de Washington.

O porta-voz do Q. G. do general MacArthur disse: "Esta é uma questão muito importante e que requer plena e imediata ação. Entretanto, torna-se difícil aos japoneses alegarem que já tenham cessado as hostilidades na Manchúria, uma vez que o Japão inicialmente notificou ao general MacArthur que seriam necessários seis dias para que a ordem imperial de cessar fogo alcançasse a frente da Manchúria."

NOVA ORDEM DE HIROHITO

SÃO FRANCISCO, 17 (A. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que Hirohito distribuiu nova ordem às fôrças armadas japonesas "instruindo-as a cessar fogo". Segundo a referida emissora, essa nova ordem imperial é mais severa que a primeira.

DECLARAÇÕES DO "PREMIER" KUNI

SÃO FRANCISCO, 17 (A. P.) — A rádio de Tóquio declarou que o novo primeiro ministro, príncipe Kuni, enviou uma ordem a todos os oficiais e soldados das fôrças imperiais japonesas para que "se abstenham de qualquer manifestação e sacrifiquem os próprios sentimentos, enfrentando calma e serenamente a verdadeira situação".

"Foi tomada a decisão imperial de cessar fogo e voltar aos tempos de paz. Todos os oficiais e soldados das fôrças imperiais, cujo espírito combativo é mais forte que nunca e que levaram heroicamente a guerra às terras estranhas situadas a milhares de quilômetros do nosso território, devem agora baixar as armas com profundo pesar. A mais funda emoção invade os nossos corações ao pensarmos no futuro do nosso Estado" — disse o príncipe Kuni, na ordem transmitida na capacidade de ministro da Guerra do novo govêrno que chefia.

NA BIRMÂNIA E NA CHINA

NOVA YORK, 17 (R.) — Rádios de Tóquio declaram que a ordem de "cessar fogo" baixada pelo Imperador Hirohito está sendo executada, gradualmente, em tôdas as frentes e notadamente da Birmânia e da China.

SERÃO ENTREGUES A CHIANG KAI-SHEK

NOVA YORK, 17 (R.) — O rádio da agência Domei aqui captado diz: "Duas comissões organizadas pelo govêrno do presidente Chiang Kai-Shek tomarão a si as áreas anteriormente administradas pelo govêrno chinês prestigiado pelo Japão, govêrno êsse que foi dissolvido ontem."

O EXÉRCITO DE KWANTUNG

LONDRES, 17 (U. P.) — A BBC retransmitiu a seguinte notícia divulgada pelo serviço telegráfico mandchuriano de Kwantung: "O comandante anunciou que sua ordem escrita para cessar fogo não será lançada entre 10 e 14 horas de sexta-feira, devido às más condições de vôo. Os aviões deverão alçar vôo amanhã, às mesmas horas, levando as ordens."

MAC ARTHUR IMPACIENTE

MANILHA, 17 (U. P.) — Acredita-se que o general Mac Arthur redigirá imediatamente a resposta às últimas mensagens japonesas e muito embora se ignore qual será sua atitude diante do último desses inconvenientes apresentados pelos japoneses, esferas chegadas ao supremo comandante aliado indicam que o Japão está experimentando sua paciência.

NÃO DEVERÃO ASSINAR A RENDIÇÃO EM MANILHA

MANILHA, 17 (A. P.) — Mac Arthur comunicou ao Q.G. imperial japonês que a assinatura dos documentos da rendição não faz parte dos compromissos do emissário nipônico, que terá que vir a esta capital, para entabolar as conferências preliminares sôbre a capitulação do Japão. Essa comunicação do comandante em chefe aliado foi feita em resposta a uma pergunta de Tóquio.

CONCLUÍDOS OS PREPARATIVOS NA ILHA IE

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Urgente — Informações rádio-telefônicas de Okinawa anunciaram ontem, à noite, que já foram concluídos os preparativos para a ilha Ie, para recepção dos emissários japoneses, os quais serão transferidos sem perda de tempo a Manilha, onde negociarão os têrmos de rendição com Mac Arthur.

AVISOS PARA APRESSAR O CUMPRIMENTO DA ORDEM IMPERIAL

CHUNGKING, 17 (R.) — A agência noticiosa japonesa divulgou que o comandante do exército nipônico de Kwantung emitiu a seguinte mensagem endereçada às fôrças aliadas: "Ksinking, sexta-feira. Afim de tornar efetiva a rápida transmissão da ordem de cessar fogo a todas as ações militares e a rendição de tôdas armas, aviões de pequeno tipo sobrevoarão as áreas e os arredores de Chientao, Lotzukow, Mulin, Mutangkiang, Pameintung, Mishan, Hingan e Washako, entre 10 e 14 horas de sexta-feira, hora de Tóquio. Este comando do exército de Kwantung deseja que não haja malentendido de parte dos aliados relativamente à missão desses aviões".

O COMUNICADO OFICIAL SOVIÉTICO

MOSCOU, 17 (U. P.) — A rádio de Moscou transmitiu o seguinte comunicado textual: "O comandante em chefe dos exércitos soviéticos no Extremo Oriente, marechal Vassilevsky, transmitiu no dia 17 de agosto, ao comandante do exército japonês de Kwantung, o seguinte radiograma:

"O comandante do exército japonês de Kwantung dirigiu-se ao comando dos exércitos soviéticos no Extremo Oriente com uma proposta de cessar as operações militares.

"Não foi dita uma só palavra sôbre a capitulação das fôrças armadas japonesas na Manchúria. Ao mesmo tempo, os exércitos japoneses passaram à contra-ofensiva em vários setores da frente soviético-japonesa.

"Ofereço ao comandante das tropas do exército de Kwantung um prazo, que terminará às 12 horas do dia 20 de agosto, para que cessem tôdas as operações militares contra tropas soviéticas em tôdas as frentes, deponham as armas e rendam-se.

"O prazo acima fixado é para que o Estado Maior do Exército de Kwantung possa transmitir a ordem para o cessação da resistência e a rendição de todas as suas forças.

"Assim que as forças japonesas começarem a se entregar, os exércitos soviéticos cessarão as operações militares.

"17 de agosto, 6 horas (hora do Pacífico)"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Luta de aviões sôbre a baia de Tóquio, hoje!

OKINAWA, 17 (A. P.) — Quatro bombardeiros "B-32" que sobrevoaram a área da baía de Tóquio em missão de reconhecimento fotográfico pela manhã de hoje, foram atacados por dez caças japoneses e recebidos pelo fogo das baterias anti-aéreas nipônicas. Um dos quatro bombardeiros ficou seriamente avariado, embora nenhum dos seus tripulantes tenha sido ferido. Dois dos caças amarelos foram vistos soltando grandes rolos de fumo, acreditando-se que tenham sido destruidos.

ANTES DO ATAQUE

OKINAWA, 17 (A. P.) — O ataque sofrido por quatro "B-32" americanos que sobrevoaram hoje a baia de Tóquio em missão de reconhecimento, foi levado a efeito, 43 horas depois do comunicado oficial de Mac-Arthur anunciando a cessação das operações de ofensiva em todos os setores, exceto no tocante às missões de reconhecimento "que prosseguirão necessariamente". Aliás, antes desse ataque dois "Kamikazes" japoneses atiraram-se contra a ilha de Ilheya, a 48 quilômetros ao norte de Okinawa, ferindo dois norte-americanos da guarnição local, um dos quais veio a falecer.

ALVEJADOS OS AVIÕES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Notícias de Manilha para a NBC revelam que caças japoneses e canhões anti-aéreos atacaram 4 "super-bombardeiros" (B-32) que realizavam um vôo de reconhecimento sôbre Tóquio ao meio dia de sexta-feira (hoje).

Sabe-se que as máquinas americanas derrubaram dois caças japoneses.

Um dos B-32 ficou seriamente danificado em uma das aletas, mas regressou à sua base em Luçon.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Liga Eleitoral Católica

Segundo recomendação da autoridade eclesiástica, todos os católicos de ambos os sexos devem tirar quanto antes, como um dever grave, o seu título de eleitor e dar a sua adesão à Liga Eleitoral Católica, nos postos paroquiais, ou na Junta Central, à praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar. A Liga (LEC) se encarrega de extrair o título, dar outras providências, assim como orientar os católicos a respeito da próxima eleição dos candidatos, seus princípios e programa.

Calendário litúrgico — 17 de agosto — S. Jacinto, confessor, branco. Missa "Os justi", 2.ª da Assunção de Nossa Senhora, 3.ª da Oitava de S. Lourenço, Credo, Prefácio BMV.

Padroeiros: Roque, Clara, Bonifácio, Sétimo e Euzébio.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O Fôgo Simbólico

Passou por sete Lagoas, ontem

SETE LAGOAS (Minas), 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Passou, ontem, às 14 horas, por esta cidade, o "Fogo Simbólico" que foi recebido na divisa do município de Paraopeba pelo prefeito Emilio Vasconcelos da Costa, associados das estações desportivas locais e grande massa popular.

O archote foi acompanhado até a divisa do município de Matosinhos por grande número de pessoas, representante do prefeito, alunos do Ginásio Municipal, da Escola de Comércio e de outros estabelecimentos de ensino e esportivos.

PRESTOU JURAMENTO O NOVO GABINETE NIPONICO

Ficará às ordens de Mac Arthur o "premier", príncipe Higashi Suni — Faz parte do govêrno o príncipe Konoye, primeiro ministro na época do ataque à China

NOVA YORK, 17 (R.) — Irradiações da agência nipônica Domei informaram que o príncipe imperial Naruhiko Higashi Kun completara a constituição do novo gabiente japonês, sob sua presidência. Todas as pastas, exceto as da Guerra e Marinha foram dadas a elementos civis.

O antigo primeiro ministro, príncipe Fumimaro Konoye, titular sem pasta no novo Gabinete, seria o vice-primeiro ministro.

Na sua qualidade de general, o chefe do govêrno tomara a si a pasta da Guerra, acumulando-a com o posto de primeiro ministro. Para a pasta das Relações Exteriores entrou o famoso diplomata nipônico Namoru Shigemitsu, que já ocupara o mesmo Ministério nos gabinetes Tojo e Koiso, antecessores imediatos do govêrno do almirante Suzuki.

O novo governo mantem a pasta da "Asia Oriental Maior", não obstante o fracasso das aspirações imperialistas japonesas, e a deu ao titular do Exterior, em acumulação.

O novo gabinete tem ainda três membros do govêrno demissionário Suzuki. São eles o almirante Mitsumada Yonai, da Marinha; Noata Kohiyama, dos Transportes e Taketora Ogata, Secretário Gedal do Gabiente.

O Gabinete do príncipe imperial prestou juramento sexta-feira (tempo japonês), pela manhã às mãos do imperador Hirohito.

COMO ESTÁ CONSTITUIDO O NOVO GABINETE

NOVA YORK, 17 (R.) — É a seguinte a composição do novo Gabinete japonês segundo uma nota da Agência Domei, aqui captada:

Primeiro ministro e Guerra, príncipe Naruhiko Higashi Kun; vice-primeiro ministro, príncipe Fumimaro Konoye; Exterior e "Asia Oriental Maior", Namoru Shigemitsu; Marinha, almirante Mitsumasa Yonai; Transportes, Noata Kohyiama; Interior, Iwo Kasaki; Finanças, Juichi Thushima; Educação e Bem-Estar, Kenzo Maysumura; Agricultura e Comércio Kotaro Sengoku; Munições, Shikuhei Nakajima; Justiça, Chuzo Iwata; Ppresidente do "bureau legislativo" Makai Murase; Secretário geral, Taketora Ogata.

Todos os ministros, exceto o primeiro ministro e titular da Guerra e o ministro da Marinha, são civis.

TRÊS MEMBROS DEMISSIONÁRIOS

NOVA YORK, 17 (R.) — Três membros do gabinete demissionário de Suzuki figuram entre os primeiros oito ministros do novo gabinete japonês — conforme uma irradiação não oficial da rádio de Tóquio.

A informação acrescentava que o príncipe Sumimaro Kenoye, um dos sete estadistas mais velhos do Japão, foi nomeado ministro sem pasta.

FICARÁ ÀS ORDENS DE MACARTHUR

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — A emissora de Tóquio informa que o príncipe Higashi Kuni formou o novo gabinete japonês, ficando com os cargos de primeiro ministro e ministro da Guerra. O príncipe Kuni, que é general do exército nipônico, deverá ficar às ordens do general MacArthur.

KONOYE NO NOVO GOVÊRNO

NOVA YORK, 17 (A. P.) — A agência noticiosa japonesa Domei informa que o príncipe Neruhiko Kuni completou o seu gabinete, incluindo nêle o príncipe Fumimaro Konoye, "premier" japonês na ocasião em que o Japão se lançou em guerra contra a China, e três membros do govêrno demissionário de Suzuki.

Espera-se a introdução de novos ministros hoje, ao meio-dia, tempo do Japão.

"NÃO PERDEMOS ESPIRITUALMENTE A GUERRA"

NOVA YORK, 17 (R.) — "Não perdemos espiritualmente a guerra" — afirmou o chefe dos serviços de informação da rádio de Tóquio, numa irradiação interna, captada nesta cidade, que acrescentou: "Continuamos a lutar pela independência da Asia Oriental. Nossos ideais, a êsse respeito, são certos. Não percamos a honra, aconteça o que acontecer."

A Legião Brasileira de Assistência de São Paulo e o soldado expedicionário

A expressiva carta endereçada pelo general Mascarenhas de Moraes a D. Lair Costa Rego

Do valoroso general J. B. Mascarenhas de Moraes, que comandou com tanto brilho e eficiência as Forças Expedicionárias Brasileiras no front europeu, acaba de receber a senhora Lair Costa Rego a seguinte expressiva carta, cujo conteúdo é bem a expressão do mérito administrativo e espiritual da ilustre legionária paulista.

Ei-la, na integra:

"Exma. Sra. D. Lair Costa Rego, diretora da L.B.A. de S. Paulo. — Sòmente agora, dada a presença de múltiplos afazeres e a circunstância de ter sido recentemente investido de missão diplomática no Exterior, foi-me dado o ensejo de dirigir-me a V. Exa., para dizer do entusiasmo e manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo multíssimo que a Legião Brasileira de Assistência de S. Paulo realizou para suavizar e humanizar a situação do nosso expedicionário.

Citar todas as obras, mencionar todos os empreendimentos, levados a efeito pela secção paulista da L.B.A., é uma tarefa que, pela sua magnitude, decerto transcende e exorbita dos limites de uma simples carta.

Não basta, no justo momento em que se prestam homenagens aos feitos da FEB, apontar os diferentes e preciosos serviços prestados pela instituição que se honra de contá-la como diretora; preciso se torna que se afirme que a somatoria dos empreendimentos realizados pela secção paulista da L.B.A. contribuiu ponderavelmente para o êxito da FEB em território europeu, porque teve a virtude de estimular o nosso "pracinha", elevando-lhe sempre o moral.

Bem sei que o vulto da tarefa estava a exigir que V. Exa. dispusesse de um excelente corpo de auxiliares e V. Exa. teve a ventura de encontrar um grupo de distintas e abnegadas senhoras que mantiveram e elevaram o admiravel conceito de que sempre desfrutou a dama paulista.

Quero, portanto, na pessoa de V. Exa., felicitar a Legião Brasileira de Assistência, de São Paulo e testemunhar o eterno reconhecimento da Força Expedicionária Brasileira.

Formulando os mais sinceros votos de crescente ventura pessoal, subscrevo-me o patrício e admirador. — J. M. Mascarenhas de Moraes, general de divisão".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

— Madame mandou buscar a carteira

E lá se foram os três mil cruzeiros!

A polícia apura um caso de furto, passado em circunstâncias pouco vulgares, na residência do médico Dr. Yval Tavora da Gama, na rua Alegrete, 24. Está encarregado das diligências o comissário Mello Moraes.

Ausentes o médico e a senhora Tavora Gama, apareceu, à porta da casa, um indivíduo desconhecido, que se apresentou, à doméstica Conceição Aparecida, dizendo que alí ia, a mando da senhora, buscar uma carteira, com dinheiro, que a mesma havia deixado em casa. Pouco depois, a criada voltava e entregava a carteira ao desconhecido. Na carteira havia 3.000 cruzeiros.

A criada informou à polícia que o ladrão é homem de cor parda, aparentando 30 anos, vestido modestamente, mas, com decência.

Na delegacia local foi aberto inquérito e diligeicia a polícia no sentido de identificar o ladrão.

INFORMADO CHIANG KAI SHEK

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A BBC anunciou que, de acôrdo com mensagem recebida de Chungking o general Okamaru, comandante das fôrças japonesas na China, informou a Chiang Kai Shek que ele concordava com a rendição das tropas nipônicas na China.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PARA A RESTITUIÇÃO DE TIMOR A PORTUGAL

O govêrno japonês já tomou as providências, anuncia-se de Tóquio

S. FRANCISCO, 17 (A. P.) — A agência Domei anunciou que o govêrno japonês já tomou as providências necessárias para a devolução do Timor a Portugal, de acôrdo "com a solicitação feita pelo govêrno de Lisboa", acrescentando que as fôrças nipônicas "ocuparam" a parte portuguesa daquela ilha "afim de garantir a sua defesa", depois de conquistá-la aos australianos em fevereiro de 1942.

"Instruções adequadas" já foram enviadas às autoridades japonesas de Timor naquele sentido, já tendo sido o govêrno português notificado dessa decisão pelo embaixador japonês em Lisboa.

Reflexo do alto padrão da FAB

Como o general Ira Eaker se refere à atuação do 1. Grupo de Caça

Ao deixar o nosso país, que visitou em companhia dos generais John Cannon e Benjamin Chidlaw, o general Ira Eaker dirigiu ao ministro Salgado Filho o seguinte cabograma:

"Ao deixar o Brasil, desejo expressar o meu sincero apreço, da senhora Eaker e da minha comitiva, pelas inúmeras gentilezas que nos foram dispensadas, enquanto hóspedes de V. Excia. As lembranças que levamos e que sempre nos serão caras constituem uma demonstração da amizade, que tive o privilégio de desfrutar no convívio anterior com o seu pessoal no teatro de Operações do Mediterrâneo. A extraordinária atuação do 1º Grupo de Caça, do qual todos nós nos orgulhamos, foi um reflexo do alto padrão da sua Força Aérea e do valor incontestavel de seus oficiais. O grande futuro da aviação dos nossos paises ficou definido através da defesa da liberdade e da justiça, pelas quais juntos lutamos".

A apresentação dos novos aspirantes ao ministro da Guerra

Com a presença de altas autoridades militares, o comandante da Escola Militar de Rezende fará hoje, às 14 horas, a apresentação ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, de todos os aspirantes a oficiais que concluiram o curso naquele estabelecimento de ensino militar.

4.654 dias de luta contra o Japão

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

seguiram. Depois veio o incidente com a canhoneira norte-americana "Panay". As eternas satisfações diplomáticas evitaram uma atitude que poderia ter cortado as asas dos amarelos.

Uma pausa, para tomar fôlego... Mas em 1933, na Alemanha, os junkers entregam o poder ao fanático Hitler. Nos Estados Unidos as eleições livres elevam à chefia do grande país o saudoso líder Franklin Roosevelt.

A situação do mundo era de espectativa. Lentamente, regando as suas terras seculares com o sangue de milhões de seus filhos, a China lutava. Enfrentava o peso da fôrça militar japonesa com decisão. Era golpeada por todos os meios imaginados pelo sadismo dos nipônicos, mas com firmeza traçava o caminho que a levaria mais tarde, juntamente com os seus aliados de hoje, à vitória total e esmagadora sôbre o arrogante império do então Sol Nascente.

Ninguém pode negar a enorme contribuição da China para a derrota japonesa. E essa contribuição está expressa em dados bem expressivos: quatorze anos de luta, a princípio esporádica, depois continua; perda de milhões de seus filhos, sem contar os feridos e mutilados; estragos materiais de vulto astronômico.

Agora, o grande dia esperado pelos chineses e pelo mundo chegou. O Japão foi esfacelado, pagando bem caro as traições cometidas e as barbaridades praticadas. Submisso, de joelhos, pediu a clemência dos vencedores, entre os quais está a sua primeira vítima: a China.

O embaixador Cheng Tien Koo concedeu ontem à imprensa oportuna entrevista focalizando o papel do seu país em todo a luta.

Fôrça não é retidão

De início, o representante da China falou longa e detalhadamente sôbre a agressão nipônica ao seu país e as duras lutas que o seu povo teve de empreender para resistir ao invasor. Situando a importância da China na manutenção da paz mundial, frizou:

— O resultado da presente guerra demonstra que o que está certo é a velha teoria chinesa sôbre a retidão. A fôrça não é retidão. A derrota do Japão significa qua a China vai no futuro ter muito maior responsabilidade na manutenção da paz e no estabelecimento da ordem na Asia, essenciais à paz do mundo. A agressão japonesa vem sendo, há duas décadas, o principal obstáculo ao desenvolvimento econômico da China. Afastado êsse obstáculo, a China poderá dedicar-se à reconstrução econômica, o que contribuirá grandemente para a prosperidade geral do mundo.

Rússia e China garantirão a paz

O Sr. Cheng Koo aludiu depois ao papel que caberá também à Rússia na manutenção da paz no extremo oriente, juntamente com a China. Referiu-se à entrada dêsse país na guerra contra o Japão e o que isso significou para apressar a derrota nipônica, acrescentando:

— A participação da Rússia na guerra contribuiu para tornar mais rápida a vitória sôbre o Japão. O completo entendimento e a sincera cooperação entre a Rússia e a China são a melhor garantia para a mútua prosperidade e constante paz no Continente asiático.

Os Estados Unidos salvaram o mundo

O diplomata chinês discorreu, a seguir, sôbre o vulto do papel desempenhado pelos Estados Unidos para liquidar com os traiçoeiros súditos de Hirohito. Passou em revista o auxilio americano à China, sem o qual esta talvez não poderia ter resistido tanto tempo aos japoneses.

— Sem a intervenção dos Estados Unidos na guerra, o mundo teria que sofrer ainda por muito tempo os males da agressão. Penso que não é exagero afirmar que os Estados Unidos foram o país que mais contribuiu para salvar o mundo da destruição.

Barbaridades Japonesas

O embaixador Cheng Tien Koo, recorda as inominaveis barbaridades praticadas pelos soldados nipônicos na China, muitas impossiveis mesmo de sreem narradas. Alude à perda de milhões de filhos da República Celeste e aos enormes estragos causados ao seu país pela ação desnefreada dos militaristas de Hirohito.

— A China vem lutando há mais de oito anos e a guerra lhe tem causado mais prejuizos e sofrimentos do que a qualquer outro país. Além da violência do conflito, temos sofrido a crueldade e a truculência dos soldados japoneses, que se salientaram pelo absoluto desprêzo das regras do Direito Internacional. Durante mais de 8 anos de guerra, tivemos mais de 4 milhões de mortos e muitos milhões de feridos. A perda de vidas de civis e a destruição de propriedades, causadas pelos japoneses na China, não podem ser calculadas.

Intercâmbio sino-brasileiro

Encerrando suas declarações o embaixador Cheng Tien Koo fez referência às grandes possibilidades que surgirão para o intercâmbio comercial entre o Brasil e a China. Revelou que a China já está fazendo grandes compras em nosso país, assim como terá dentro em breve muitos produtos em condições de ser exportados para o Brasil, que antes os adquiria no Japão. E findou com as seguintes palavras:

— As possibilidades do desenvolvimento comercial entre os nossos dois paises não têm limites. O que antes da guerra o Japão fornecia ao Brasil, a China poderá vender-lhe no futuro. Também são grandes as possibilidades de nossas compras no Brasil. E já estamos mesmo adquirindo muitos produtos neste maravilhoso país.

Anistia fiscal para os contribuintes do E. do Rio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o de 1944, inclusive, desde que o tributo não haja sido reclamado por meio de notificação prevista no Decreto-lei n.º 749, de 11 de junho de 1943, ou por meio de auto de infração.

Art. 2.º — Fica suspensa, até 31 de dezembro de 1946, a execução judicial de dividas provenientes do imposto territorial de exercicios transatos, até o de 1944, inclusive, relativas a imoveis cujo valor venal não exceda de Cr$ 100.000,00, assim como a de dividas provenientes do imposto sobre vendas e consignações, por lotação, não excedentes de Cr$ 1.000,00 e a de dividas do imposto sôbre indústrias e profissões de exercicios transatos, até o de 1944, inclusive, não canceladas de acordo com o parágrafo 2.º, do art. 1.º, deste decreto-lei.

Parágrafo único — As dividas a que se refere o art. 2.º, serão recebidas sem multa até 31 de dezembro do corrente ano.

Art. 3.º — Aos contribuintes já notificados nos termos do Decreto-lei n.º 749, de 11 de junho de 1943, fica permitido o pagamento do imposto sôbre indústrias e profissões e o do imposto sôbre vendas e consignações, sem outros onus, até 30 de setembro do corrente ano.

Parágrafo único — Este favor é extensivo aos contribuintes já autuados por motivo de notificação.

Art. 4.º — Os contribuintes já notificados ou autuados por haverem infringido as respectivas disposições regulamentares, ficam dispensados do pagamento das multas de que tratam: os §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º do art. 8.º do Decreto n.º 68, de 7 de janeiro de 1936; o art. 5.º do Decreto-lei n.º 107, de 7 de julho de 1940, e o art. 43, inciso 111, do Decreto n.º 2.586, de 16 de maio de 1931.

Art. 5.º — É facultado, até 30 de setembro do corrente ano, o pagamento, sem multa e sem o acréscimo de 5 % previsto no artigo 6.º do Decreto-lei n.º 171, de 31 de outubro de 1940, do imposto sôbre indústrias e profissões, do impôsto territorial e do impôsto sôbre vendas e consignações, por lotação, lançados para o exercicio de 1945 e não pagos em tempo util.

Parágrafo único — As dividas a que se refere este artigo, findo o prazo nele estabelecido, serão imediatamente relacionadas, acrescidas das multas regulamentares e de 5 %, nos termos do art. 6.º, do Decreto-lei n.º 171, de 31 de outubro de 1940, e remetidas para cobrança amigavel.

Art. 6.º — Os beneficios deste Decreto-lei não darão direito, em qualquer caso, a restituição de importâncias já pagas.

Art. 7.º — O presente Decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Vende os livros pelo preço do custo

Um vasto programa de cultura para o povo

Um dos principais objetivos do Instituto Nacional do Livro é levar a cultura ao alcance do povo. Com esse objetivo, aquele órgão do Ministério da Educação tem editado, com a cooperação da Imprensa Nacional, uma série de obras raras, ao alcance da bolsa popular.

A Biblioteca Popular Brasileira, por exemplo, lançada pelo Instituto Nacional do Livro, é um espêlho do desenvolvimento da literatura de nossa terra, desde o período colonial. Nesta Biblioteca figuram tôdas as obras marcantes da nossa história literária. A palavra e o conceito "literatura brasileira" são empregados no sentido lato e a referida Biblioteca não exclui obras de autores estrangeiros escritas em português, uma vez que interessam diretamente à terra e à gente brasileiras.

Os volumes da Biblioteca Popular Brasileira podem ser adquiridos por quaisquer pessoas na seção de vendas do Instituto Nacional do Livro, instalada no andar térreo (fundos) do edifício da Biblioteca Nacional. Esses volumes estão sendo vendidos ao preço de cinco a nove cruzeiros cada.

Não fica aí a obra de barateamento do preço do livro levada a efeito pelo Instituto Nacional do Livro. Outras obras de valor estão sendo vendidas naquele Instituto, por preço ao alcance dos bolsos mais modestos. Assim é que a "Demanda do Santo Graal", uma das mais importantes obras já editadas por iniciativa daquele órgão do Ministério da Educação, está sendo cedida ao público, por cem cruzeiros os três volumes, apenas.

A bela edição de "Romeu e Julieta", traduzida em primorosa linguagem para o idioma nacional, está sendo vendida no Instituto Nacional do Livro ao preço de dez cruzeiros o volume.

Cumpre assinalar que a direção do Instituto Nacional do Livro, visando facilitar aos estudiosos a aquisição de obras de valor, resolveu conceder a professores e estudantes, portadores de carteira de identificação, um abatimento nas compras que fizerem na seção de vendas do Instituto Nacional do Livro.

OS BALÕES LANÇADOS PELO JAPÃO CONTRA OS EE. UU.

CADA UM CONDUZIA CINCO BOMBAS — EPISÓDIOS AGORA REVELADOS

SEATTLE, 16 (De Vincent Hoyman, da Associated Press) — O Japão lançou mais de 1.000 balões carregados de bombas contra a costa ocidental dos Estados Unidos, mas somente uns 200 conseguiram chegar ao seu objetivo. Esses mesmos, no entanto, fracassaram redondamente como arma de guerra. Os detalhes dos ataques desse estranho balão foram mantidos até agora em segredo, afim de evitar que o inimigo tivesse qualquer orientação, mas agora podem ser revelados, em virtude do levantamento da censura.

Até fins de julho, aproximadamente 230 balões foram apanhados intactos ou os seus restos. Esses balões cairam desde o Alaska ao México, e na direção leste até Michigan, porem mais frequentemente na Columbia Britânica, Washington, Oregon, California e Montana. Muitos outros foram avistados e ainda estão sendo procurados, em áreas isoladas. Os que não explodiram constituem ainda uma ameaça. A possibilidade de que o aparecimento de um mesmo balão tenha sido assinalado mais de uma vez e que outros tenham caido nas montanhas, sem serem vistos, torna difícil dizer qual o número certo de balões que chegaram aos Estados Unidos. E' ignorado também o número total de balões lançados, pelo menos até que os japoneses digam algo a respeito.

Os circulos autorizados, no entanto, calculam em vários milhares, baseados principalmente na informação de uma fôrça naval que disse ter avistado centenas de balões, num só dia, ao largo das Aleutas, que se dirigiam para a Califórnia. As únicas baixas causadas parecem ter sido seis pessoas mortas em Lake View, Oregon. Nenhum balão caiu em fábricas de guerra, embora um deles tenha descido nas proximidades de Hanford, onde existe uma das fábricas de bombas atômicas.

A ameaça da rádio de Tóquio de que seriam enviados balões com pilotos suicidas nunca se concretizou. Os balões faziam o percurso do Japão aos Estados Unidos em três dias e meio a quatro dias, numa média de 80 a 120 milhas horárias.

Cada um deles conduzia cinco bombas, sendo quatro incendiárias e uma anti-pessoal.

A luta contra os balões se transformou rapidamente numa importante tarefa para o Comando de Defesa do Oeste. A Marinha e o Exército iniciaram operações conjuntas. Foi também importante a cooperação entre as autoridades estaduais e municipais, bem como a ação dos grupos voluntários, que se encarregavam da caça aos balões inimigos.

Os balões recuperados eram conduzidos para o laboratório do Distrito de Anacostia, e ali estudados.

O tráfego de balões atingiu seu ponto culminante em março último, decaindo ao mínimo nos últimos dois meses, provavelmente devido aos ventos desfavoráveis do verão.

Houve vários casos de pessoas que escaparam da morte por milagre. Um indivíduo encontrou um balão carregado de bombas, colocou-o no automóvel e levou-o para casa, onde o mesmo ficou durante duas semanas, até que as autoridades foram informadas. Um menino no Estado de Washington, encontrou uma bomba anti-pessoal. Acionou a "helice" que armava a bomba, até que a mesma chegou apenas a 1,6 polegadas do ponto em que se produziria a explosão.

TURF

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Com um regular programa de sete páreos realiza amanhã o Jockey Club mais uma sabatina que deve ser coroada de êxito, tal a animação que é notada nos meios turfistas.

O páreo inicial levará à pista oito nacionais de 4 anos, já ganhadores, devendo o triunfo ser decidido entre Ixtria, Parabens e Kelvin, cujas atuações têm sido melhores.

Em 1.400 metros, o 2º páreo é dos mais difíceis, pois todos podem ganhar e estão ótimos. Opinamos em favor de Expoente, que vem de ganhar na grama, onde atira com menos desembaraço.

O inimigo é Único, cujo trabalho muito agradou, ficando Trenol para "tertius".

No 3º páreo, em 1.800 metros, reaparece a égua Ellipse, que deve ser a ganhadora, pois anda bem, sendo adversário mais sério Casablanca, algo melhor. Raia Livre é o azar que se apresenta.

Em 1.600 metros, o 4º páreo levará à pista sete estrangeiros. Pelo retrospecto, parece-nos que Milamores e Panduro devem dominar ficando Gran Golero para "tertius" pois dizem que não disputou, há dias.

Dez matungos irão à pista no 5º páreo, em 1.200 metros. Parece-nos que entre Meeting, embora seja curta a distância e Gisa e Itajubá, que vão reaparecer bem e em companhia que agrada.

Se confirmar as últimas performances, Beirão ganhará novamente, no 6º páreo, pois vai competir com os mesmos animais. Para adversário mais sério apontamos Santafé, cujas corridas, em S. Paulo têm sido muito boas.

Mascarado é o melhor azar.

No último páreo, em 1.400 metros, dos onze concorrente preferimos Periquito, que vinha de parado e correu bem, sendo Rioiil sério adversario. Espalha Brasas é um "tertius".

O que Santafé fez em São Paulo

Santafé que vai estrear no 6º páreo de amanhã, competindo com Beirão, Santina, Condor e outros, tem apreciaveis atuações em São Paulo, este ano.

Nas quatro vezes em que foi apresentada a pensionista de Durval Diez obteve outros tantos segundos logares, tendo na derradeira apresentação perdido para Ustrio.

Santafé aprontou ontem suavemente, marcando 45 suave para 700 metros.

Foram três e veio um lote

Foram embarcados para São Paulo, os animais Comparsita, Folaga e Bagdad, que vão atuar em Cidade Jardim.

De lá vieram Sirigi, Etala, Prima Dona, Chachim e Cilindro que vem abrilhantar os programas da Gávea.

Chegaram, ainda, tendo sido entregues a Levy Ferreira, as eguas Guadiana, Granflauta, Singil, Relinda, Gauchaza e Ergotina.

Aprontos desta manhã

Em preparo para as próximas corridas, aprontaram hoje, entre outros, os seguintes animais:

Cayena (Mesquita), 600, em 93, só obrigou no final.

Graziela (R. Freitas), 500, em 32, na reta oposta.

Faial (A. Rosa), 600, em 38, suave.

Monte Sião (Gutierrez), 600, em 39, suave.

Tarobá (Ignacio), 600, em 37, suave.

Cyria (Castilho), 360, em 22.

Gardel (Maia), Mio (Pierre), 700 em 43, venceu Mio por cabeça.

Estrondo (Castillo), Foguete (Leighton), 700 em 42 3/5, melhor para aquele.

Eleida (E. Silva), Arvoredo (Martins), 600 em 38, suave. Chegaram juntos.

Estela (Coelho), Finisterra (Castillo), 700 em 43 4/5, venceu a segunda.

Escora (R. Filho), Gralba (Leighton), 600, em 36 4/5. Ganhou Gralha.

Resongo (Osmani), Tuin (Waldir), 800, em 51 3/5, ganhou aquele.

Hyperbole (Mesquita), Malaio (Câmara), 700 em 43, venceu Malaio.

Sobeo (C. Pereira), Tirolês (Gutierrez), 700 em 42 3/5. Ganhou aquele.

Para o grande prêmio

Goiano (Araujo), 1.000 em 66 e 600 em 39, suave, pelo meio da raia.

Cumelén (R. Freitas), 1.200, em 78, 800 em 53 2/6 e 700 em 47.

Cântaro (Pierre), 1.000 em 63 2/5.

Secreto (Castillo), 1.000 em 63 1/5.

Fumo (Portilho), 1.000 em 64.

Romney (Mesquita), 1.000, em 62 1/5, 800 em 49 4/5, 700 em 43 4/5 e 600 em 36.

Comunicados Funebres

MARIE CLAIRE REYNAUD

(FALECIMENTO)

Marcel Rolland e senhora, Arthur Diaz e familia (ausentes), Albertina Reynaud (ausente), Marguerite Reynaud e demais parentes participam o falecimento de sua querida MARIE e convidam a todos os demais parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

CASIMIRO PEREIRA DA SILVA

A família de CASIMIRO PEREIRA DA SILVA convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que para descanso de sua alma manda rezar no próximo dia 18, sábado, às 8 horas, na Igreja de São Jorge, à praça da República. Antecipa agradecimentos.

COMANDANTE GARCIA DE AVILA PIRES E ALBUQUERQUE

(AGRADECIMENTO)

A familia do COMANDANTE GARCIA DE AVILA PIRES E ALBUQUERQUE, sentindo a impossibilidade em que se vê de agradecer individualmente aos que a acompanharam no seu grande infortúnio e deram sua confortadora assistência às missas que fez celebrar, vem por esta forma manifestar-lhes sua comovida e imperecivel gratidão.

Adelaide Cabral de Meira Lima

Fiscais do Departamento de Fiscalização da Prefeitura convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que farão celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sábado, 18 do corrente, às 10 ½ horas, por alma da progenitora do nosso diretor Dr. Renato Meira Lima.

LONDRES SERIA A SEDE DOS JOGOS OLIMPICOS DE 1948

LONDRES, 17 (R.) — Reuniões, não oficiais, de representantes do Comité Olímpico Internacional, inclusive o Sr. Avery Brundage, presidente do Comité Americano, e Siegfried Edstroem, da Suécia, o presidente interino do Comité Internacional, se realizarão nesta capital na próxima semana. Sir Noel Curtis Bennett, membro do Conselho Olímpico Britânico, que tomará parte nas discussões, disse hoje que "proporá que os jogos se realizem em Wembley, Londres". Recordou que os Estados Unidos foram sede dos Jogos Olímpicos de 1932 e que os de 1944 deveriam realizar-se em Londres, não o tendo sido devido à guerra. Assim é justo que os de 1948 sejam na Inglaterra.

O Botafogo não recorrerá da decisão do Tribunal de Penas

O alvi-negro acatará a decisão do máximo poder da F. M. F.

Fala A NOITE o Sr. Luiz Aranha

A correção do relator Alberto Borgerth e os debates cordiais dos representantes do Vasco e do Botafogo

Como A NOITE noticiou na primeira edição, foi sensacional o julgamento do caso da inclusão do arqueiro amador Martinho, no quadro do Vasco, sem apresentar a ficha de identidade ao juiz, no jogo com o Botafogo. Antecipavam muitos entendidos, que o Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Football puniria o Vasco com a perda dos pontos. Mas os juizes daquele Tribunal, sob a presidência do desembargador Frederico Sussekind, acompanhando o voto do relator, Sr. Alberto Borgeth, deram ganho de causa ao grêmio cruzmaltino, por 5 votos contra um.

Absoluta correção do relator e dos representantes do Botafogo e Vasco

O relator do caso de Martinho, Sr. Alberto Borgeth, agiu com inteligência, correção e absoluta isenção de ânimo. Portou-se como um grande juiz, principalmente ao proferir os votos e ao inquirir Guilherme Gomes, Martinho e os "bandeirinhas" José Pereira Peixoto e Oscar Pereira Gomes.

A defesa do Botafogo, feita pelo Sr. Luiz Aranha, como acentuamos, revestiu-se de aspectos sensacionais. Falando com entusiasmo e fixando os pontos de vista do Botafogo, citando as leis e a preocupação do Botafogo em respeitar as exigências da apresentação da ficha de identidade dos seus amadores, o diretor de football do alvi-negro focalizou tudo com a máxima correção e cordialidade. Também o presidente do Vasco abordou o assunto judiciosamente e com elevação. Os representantes dos dois clubs, aliás, findos os debates, abraçaram-se cordialmente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"O Botafogo não fará nenhum recurso", afirma a A NOITE o Sr. Luiz Aranha

O Botafogo não recebeu, como se esperava com agrado, a decisão do Tribunal de Penas. Cordialmente e com a franqueza que define o seu caráter e o seu espírito, o Sr. Luiz Aranha, finda a reunião, palestrou com alguns juizes e com paredros do Vasco e Botafogo. Em seguida retirou-se, acompanhado dos Srs.: Nelson Thevenet, Tasso Moreira, João Vaz e outros botafoguenses.

Abordado pelo reporter de A NOITE, o Sr. Luiz Aranha afirmou:

— O Botafogo não fará nenhum recurso da decisão do Tribunal de Penas.

O alvi-negro, portanto, acatará a decisão do poder da F. M. F.

O veterano do ... do América que será homenageado

DEZ ANOS de serviços ao América

Oscar, o médio direito do quadro rubro, será alvo, domingo, de expressiva homenagem — Um retrato, na sede de Campos Sales

Domingo próximo será uma data festiva para os meios ligados ao football do América. E' que, em comemoração aos dez anos de serviços prestados no clube de Campos Sales pelo médio Oscar, os seus companheiros de quadro, os demais elementos da secção de football e os dirigentes prestar-lhe-ão uma expressiva homenagem.

Será inaugurado na sede do América, festivamente, o retrato do dedicadissimo e disciplinado jogador, verdadeiro representante do football rubro, pois defende as suas cores desde os quadros juvenis.

Não resta dúvida sobre a justiça dessa homenagem. Oscar, além de ser um player tecnicamente eficiente, possui outros predicados que o recomendaram à simpatia geral. E os americanos, como sempre, sabem reconhecer os seus batalhadores. A reunião de domingo próximo terá lugar às 10 horas.

CAMPEONATO DE POLO

Em disputa da Taça Federação Hipica Metropolitana — Amanhã, no campo do Itanhangá, a final do certame de handicap

O Departamento de Polo da Federação Hipica Metropolitana encerra amanhã, à tarde, o Campeonato de Polo com handicap, realizado entre equipes civis e militares.

O certame reanimou sobremaneira as condições do empolgante desporto e contribuiu para demonstrar os progressos dos poloplayers filiados no Itanhangá Golf Club, cujas equipes são justamente os finalistas da Taça Federação Hipica Metropolitana em disputa.

Vencedora das eliminatórias, as equipes "A" e "B" do Itanhangá realizarão amanhã um match de grande sensação, sabendo-se que os jogadôres dos dois quadros estão em excelente forma e bem montados, com uma cavalhada que lhes têm permitido o melhor jogo.

Como formarão os dois quartetos

Itanhangá "A" — 1) P. Cristoph. 2) Gustavo de Carvalho. 3) Miguel de Faria. 4) T. de Lamare.

Itanhangá "B" — 1) A. Santoro. 2) Plinio Carvalho. 3) F. Catão. 4) Alvaro Catão.

Tadeu continua em São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — A despeito de tudo que se tem divulgado sôbre os propósitos de reingressar no football carioca, o guardião Tadeu continua firme nesta capital, tendo treinado ontem em seu club, o C. A. Ipiranga.

PANICO NA GAVEA!

Além de Pirilo, o Flamengo não contará com Norival — O zagueiro não tem substituto porque Quirino está contundido — Sérios problemas para a direção técnica rubro-negra

O Flamengo não contava com a suspensão imposta pelo Tribunal de Penas ao seu zagueiro Norival. A noticia confirmando a penalidade foi recebida com surpresa e apreensão nos meios rubro-negros. Principalmente o técnico não contava com a ausência forçada do seu zagueiro esquerdo no compromisso de domingo. Partida reputada como difícil, a falta de Norival constitui um sério perigo para o quadro tri-campeão.

Norival sem substituto!

A direção técnica do Flamengo rafim é um novato do onze dos Aspirantes com muitas qualidades, mas ainda sem experiência para atuar em equipes categorizadas. Como se verifica o problema é de difícil solução, tendo-se a impressão que o técnico terá que recorrer a uma "chave" nova para reconstituir o seu triângulo final para o match contra os sancristovenses.

Também Pirilo ausente

Além do desfalque forçado de Norival o Flamengo não contará domingo com o concurso do seu centro-avante titular. Pirilo encontra-se com o pé gessado e ficará ausente das canchas pelos menos durante 30 dias. Sem Norival e sem Pirilo o Flamengo corre perigo no domingo próximo. Segundo apurou a nossa reportagem há pânico na Gávea em tôrno dos desfalques sensíveis que a sua representação terá no domingo contra o São Cristovão.

Johnson examina Norival sob as vistas de Nilton. Então Norival não treinou no scratch por estar contundido. Domingo ele estará ausente porque foi suspenso pelo Tribunal de Penas

não tem substituto para Norival. Quirino o suplente da posição se encontra contundido e impossibilitado praticamente de jogar domingo contra o São Cristovão. Assim terá que ser experimentado no exercicio de hoje, Aralton ou Serafim, elementos indicados para formar zaga com Nilton na peleja de domingo. Aralton vem jogando de zagueiro direito no quadro de reservas e Se-

CHEGARAM A DESANIMAR OS VASCAINOS

Há um detalhe muito interessante em torno da decisão do caso do arqueiro Martinho, ontem, no Tribunal de Penas. Depois da leitura do processo, do parecer do auditor, do relatório do Departamento de Amadores da F. M. F. e principalmente dos depoimentos do juiz Guilherme Gomes e do player Martinho, a impressão dominante no salão da entidade era de que o Vasco perderia os pontos, realmente.

Desanimados e protestando intimamente, dirigentes, sócios e torcedores do grêmio cruzmaltino, não escondiam nas palestras, nos corredores, as vagas esperanças.

O presidente do Vasco adiantara que a ficha de Martinho ficara na sede e o arqueiro, depondo, dissera que tinha o documento no bolso do calção. E nem todos haviam compreendido os debates, a citação dos artigos, o caso de Tovar, etc.

Em verdade, os elementos do Botafogo esperavam vitória espetacular na votação e os do Vasco, um golpe e a perda dos dois pontos do jogo.

Depois da reunião secreta, operou-se uma reviravolta completa. O relator, que tudo procurava esclarecer, com correção, sem perder detalhes favoraveis e contra os interessados dos dois clubs, encaminhou o voto para a causa do Vasco. E quatro outros juizes acompanharam, restando apenas o último a falar, Sr. Ibsen de Rossi, que votou pelo Botafogo.

A votação e principalmente as conclusões do relator, Sr. Alberto Borgeth, constituiram uma grande surpresa.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FLORINDO, O ARTILHEIRO NO TREINO DE HOJE DO SÃO CRISTOVÃO

O São Cristovão realizou hoje, pela manhã, o seu "apronto" para a peleja de domingo próximo contra o Flamengo.

O exercício teve a duração de quarenta minutos e não deixou margem a qualquer apreciação, uma vez que nenhum jogador atuou em sua verdadeira posição. Seria despistamento? Se foi, bateu o "record" de Ondino Viera, pois em figueira de Melo, presenciamos uma zaga constituida por Nestor e Mical; Louro ocupando a ponta direita; Mundinho comandando o ataque e a ala esquerda constituida por Florindo e Indio. O técnico José Ferreira Lemos (Juca) declarou à reportagem de A NOITE que reuniu apenas os jogadores para conhecer as condições físicas e técnicas de cada um, não se tratando, positivamente, de um ensaio de conjunto.

Magalhães e Cidinho, os ausentes

Dos profissionais, apenas Magalhães e Cidinho não participaram do exercício desta manhã. O primeiro, no que apuramos, jogará contra os rubro-negros. Quanto a Cidinho continua contundido e até o momento não apresentou melhoras.

Florindo o artilheiro

Mesmo com os jogadores fora de suas posições o ensaio foi movimentado e no final os titulares levaram a melhor sobre o quadro de suplentes, pelo score de 3x1. Marcaram os tentos: Florindo (3), pelos efetivos, e Walter o único ponto dos reservas.

O quadro que ensaiou

O quadro titular que ensaiou estava assim constituido: Ramiro; Nestor e Mical; Neca, Balceiro e Geraldino; Louro, Mauricio, Mundinho, Florindo e Indio.

"DIGA A VERDADE, MARTINHO"

A recomendação de Rufino Ferreira ao goleiro do Vasco

O ambiente de intensa expectativa formado pelo sensacional julgamento do caso Vasco x Botafogo justificava qualquer descontrole dos paredros vascainos na ocasião em que se aproximava o momento de entrarem em ação os juizes do Tribunal de Penas.

Embora a presunção fosse de que não havia nas leis da entidade, qualquer ponto de apoio para que os julgadores dessem ganho de causa à pretensão do Botafogo, poderia surgir uma surpresa, de acordo com o encaminhamento da questão.

Observava-se, realmente, certa apreensão nos setores do Vasco, principalmente depois da firmeza com que Guilherme Gomes declara haver interrogado os jogadores cruzmaltinos sobre se havia algum amador.

No entanto vereficou-se, justamente o contrário.

A calma dominava os representantes do Vasco, cuja lealdade se fazia sentir em todos os instantes.

Foi assim que, quando Martinho, justamente o pivot da questão cujas declarações seriam de suma importância, se preparava para entrar na sala em que deveria ser interrogado foi abordado por Rufino Ferreira. O diretor geral de sports do Vasco, dirigindo-se ao goleiro que se tornou célebre por um simples descuido, disse-lhe singelamente:

— Diga, apenas, a verdade Martinho.

Como se vê não houve "trucs" nem chicanas por parte dos dirigentes cruzmaltinos

Os polo-players Santoro, Plinio e Gustavo Carvalho que participarão da final do Campeonato de Polo-Handicap

CERTA A PRESENÇA DE ARI

Não treinou ontem mas jogará domingo contra o Bangú — Modificação na ofensiva durante o treino de ontem em General Severiano

O Botafogo realizou na tarde de ontem o seu ensaio de conjunto para o match de domingo contra o Bangú. O alvi-negro considera dificil o referido compromisso levando em conta a campanha do Bangú no presente certame. Os suburbanos ainda domingo passado resistiram com muita bravura ao tricolor numa partida que a critica considerou equilibrada no seu panorama técnico. Assim o exercicio de ontem teve a assistência cuidadosa da direção técnica botafoguense onde Bengala acompanhou todos os lances do ensaio observando os jogadores em ação.

Ary e Negrinhão ausentes

Além de Spinelli, que não treinou por se encontrar contundido, tambem Ary e Negrinhão estiveram ausentes da prática. Negrinhão dificilmente estará a postos na partida de domingo próximo enquanto Ary, segundo informes colhidos em General Severiano, guarnecerá o arco alvi-negro. Aliás o provavel quadro do Botafogo será o seguinte: Ary; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papeti e Cid; René, Octavio, Heleno, Tim ou Tovar e Franquito.

Vantagem para os titulares

O exercicio terminou com a vantagem de 3x1 para os titulares, goals de Heleno, Franquito e René, contra tento de Isaltino para os suplentes. Os quadros treinaram com a seguinte formação:

Oswaldo; Laranjeira e Sarno; Ivan, Papeti e Cid; René, Octavio (Oswaldo), Heleno, Tim e Franquito.

Suplentes: Boliviano; Alfredo e Macahé; Zarcy, Juty e Waldemar; Lula, Zé Americo, Ponce de Leon, Gute e Isaltino.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Lagreca, ditador do apito...

Ante-ontem, o Departamento de Árbitros da Federação Paulista de Football levou a efeito uma reunio considerada pelos entendidos locais como importantissima. Finda a sessão, que teve a presidência do Sr. Silvio Lagreca, diretor do Departamento de Árbitros, foi elaborada uma nota oficial dando conta de tôdas as resoluções.

Depois de abordar alguns casos curiosos, como embriagués, escândalo, desacato, rebaixamento, etc, a citada nota declara, em seu número 5:

— "Proibir terminantemente que o árbitro carioca Sr. Oscar Pereira Gomes arbitre jogos amistosos levados a efeito nesta capital (São Paulo)".

Inicialmente, cumpre saber se a Lagreca ou ao Departamento de Árbitros da F.P.F. se reconhece autoridade para essa "proibição terminante". Tanto mais que nos jogos amistosos cabe aos clubs interessados a indicação do árbitro, a seu critério exclusivo.

Em segundo lugar, Lagreca deveria estar lembrado de alguns cavalheiros que funcionam sob sua direção, tais como os Srs. Cidrin, Jorge Miguel, Janeiro, Alexandrino, Etzel, para não citar o famigerado Pausanias Pinto da Rocha. Essa energia arrogante, tomada agora contra Oscar Pereira Gomes, parece mesmo não significar mais do que um desabafo, uma "revanche". Mas a verdade é que a "causa de lá" é muito ingrata. O que se percebe facilmente é que Lagreca se arvorou, em São Paulo, num verdadeiro ditador do apito...

Anito em troca de Villadonica

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O Peñarol, de Montevidéu, dirigiu-se ao Palmeiras, propondo a troca de Anito por Villadoniga, e ainda pagando a importância de três mil pesos pelo "passe" do veterano atacante uruguaio. O Palmeiras ficou de estudar a proposta do club oriental, parecendo todavia que responderá de forma negativa, uma vez que Villadoniga já fez as pazes com o técnico Del Debbio.

LETRAS E ARTES

CINEMA E LITERATURA

A exibição de alguns filmes biográficos, cuja urdidura tem arranhado a fundo a matriz literária em que se basearam, proporcionou ensejo para uma excursão pelo delicado campo das relações entre o cinema e a literatura. Setor desprezado apenas os benefícios da sétima arte, em muitos ângulos de sua atividade. A educativa, por exemplo, oferece cada dia novo material pedagógico, e embora não tenha alcançado, ainda, o ponto desejado, longe não estamos do dia em que o cinema substituirá as escolas, colégios e universidades. Por temeridade que pareça a afirmação, o tempo encarregar-se-á de concretizá-la.

Onde a tela, porém, está longe de alçar-se ao nível espiritual desejado é no setor literário. Convém distinguir, aí, o teatro da palavra escrita e lida, porque êle, na realidade, é palavra falada. Situa-se, assim, como concorrente do cinema, embora não conte, hoje, com a simpatia que cerca a indústria de Hollywood.

A tendência para elevar o teatro tem sofrido consideravelmente. Sem autores da quilate de Ibsen, Shakespeare, Pirandello, etc., caímos na chanchada, umas de certo estilo, outras imperdoáveis. Autores e atores há que insistem em chamar teatro aos espetáculos burlescos, os dramas licenciosos, a anedota barata. Deveria existir uma lei, um registro de nome, para identificar realmente o teatro, e diferenciá-lo dos espetáculos de terceira classe, que se impingem ao público.

Mas quase nos saindo do tema inicial, que se pronunha comentar a passagem, para a tela, das grandes obras literárias. Até agora, o que se tem visto não recomenda os magos de Hollywood, e não há exagero em afirmar-se que o bom teatro tem sido mais feliz na interpretação dos nossos autores prediletos. O cinema, na realidade, tem mais campo para fazer coisa impressionante. Não sofre as limitações de tempo, lugar e espaço, como o teatro. Mas essas vantagens nem sempre os grandes diretores sabem aproveitar, porque limitam a ação do romance aos quadros ordinários, sem visão universal, ora deturpando a realidade vivida, ora tornando-a amorfa, exclusivamente cinemática, pobre.

É verdade que a língua exerce uma influência poderosa. Assim, somente para o povo simples deveriam ser vestidos, no seu idioma, as obras primas dos seus escritores. Da mesma forma, caberiam ser interpretadas por artistas espanhóis, brasileiros e franceses na sua própria linguagem, os originais dos grandes escritores da Espanha, Brasil e França. Mas enquanto isso não é possível, vamos suportando as versões de Hollywood. Os êrros são muitos, como se vê, e os magnatas do cine deveriam trabalhar por livrar-nos deles e das interpretações sumamente americanizadas que têm invalidado as grandes biografias transplantadas para o "movie".

SOLON.

EXPOSIÇÕES: Inaugura-se hoje, na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55, uma mostra de reproduções, incluindo as de Picasso e Derain.

— Inaugurou-se ontem, no Palace Hotel, a exposição da pintora Sra. Gilda Moreira, constante de retratos, quadros de gênero e paisagens.

— Encerra-se amanhã, a exposição de Levino Fânzeres, à rua do Ouvidor, 86.

Continuam abertas: Francisco Guinart, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Miniaturas de Iveta Ribeiro, no Museu de Belas Artes.

— Silvio Benedetti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos n. 10, em Copacabana.

— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo rua Senador Dantas, 20, 3º andar. Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS: Hoje, às 17 horas, o professor Alceu Amoroso Lima, na sobreloja da Associação dos Empregados no Comércio, sôbre "O livro como fator de intercâmbio cultural".

— Às 20 horas, no Centro de Reuniões Acadêmicas Arcadia, com sede no Colégio Plínio Leite, de Niterói, o Dr. Mario Monteiro falará sôbre "A medicina como profissão".

ÁREAS TOMADAS À ALEMANHA PELOS ALIADOS.

A NOVA FRONTEIRA POLONO-RUSSA

MOSCOU, 17 (Robert Lloyd, da Reuters) — Sob a nova política internacional soviética, baseada no Tratado celebrado com Varsóvia, versando sôbre a delimitação da fronteira russo-polonesa, a Rússia cedeu à Polônia dois grandes distritos — um de cêrca de 80 km, a nordeste de Lvov, outro entre Brest Litovsk e a fronteira lituniana, além dos diversos pequenos desvios territoriais, da Linha Curzon, favoráveis aos poloneses.

Essas áreas são oficialmente definidas como se segue: território do leste da Linha Curzon para o rio Bug e para o rio Solotki, sul da cidade de Krylow, com um desvio até 29 km, em benefício da Polônia, parte do território da floresta de Bialowieza, no setor Niemirow-Jalowka, a leste da linha Curzon, com um máximo de desvio de 2.000 km em benefício da Polônia.

A nova fronteira corre aproximadamente a 600 metros sudoeste da nascente do rio San para nordeste e desce do meio do curso do mesmo rio, para o sul de Solina, tomando, depois, do leste de Przemyal para o rio Soloki e, daí para Nemirov Jarovtsev, e depois para a fronteira lituniana, na direção de Grodno, no lado soviético. A fronteira báltica é, por enquanto, provisòriamente definida, à espera da delimitação final e formal nos tratados de paz.

O acordo sobre as reparações determina que, de conformidade com a Conferência de Berlim, o governo soviético renuncia, em benefício da Polônia, a todas as reclamações sobre propriedades alemãs e sobre a partilha das empresas industriais germânicas na Polônia, inclusive na parte do território alemão transferido para a Polônia. A Rússia cederá à Polônia a quota de 15 por cento devidas, em todas as reparações, à URSS, assim como de todas as entregas provenientes da zona soviética da Alemanha (15 por cento de todo o equipamento usavel a ser entregue à URSS, da zona ocidental da Alemanha, segundo o referido acordo concluido na citada conferência. De seu lado, o governo polonês entregará à União Soviética partidas de carvão, a preços especialmente fixados, a começar em 1946 e durante todo o período de ocupação da Alemanha. No primeiro ano, serão entregues 8 milhões de toneladas; 13 milhões de toneladas, durante os quatro anos imediatos e 12 milhões anualmente, nos restantes anos de ocupação.

Hirohito, criminoso de guerra

Iniciado poderoso movimento, nêsse sentido, nos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Iniciou-se um poderoso movimento nos Estados Unidos para que se classifique o imperador Hirohito como criminoso de guerra. Esse movimento se iniciou com um manifesto da Liga dos Norte-americanos Unidos para a Organização Mundial, presidida pela esposa do ex-embaixador dos EE. UU. na Noruega, Sr. Borden Harriman.

Prisão de um assassino

SALVADOR, 17 — (A.) — A policia de Brotas, neste Estado, acaba de prender o individuo Euclides José de Souza, autor da morte de Noel Teles de Menezes. O crime ocorreu na casa da vitima, sendo a mesma morta com certeira punhalada no peito. Foi pivot da cena de sangue, a amante de Noel, Maria da Conceição.

A NOITE — 6.ª-feira, 17/8/45 — N. 12.034

Para procederem ao estudo do ante-projeto de reforma do Registro de Comércio

O ministro do Trabalho designou uma comissão de juristas

O ministro Marcondes Filho baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estados dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, considerando que, segundo a boa doutrina, as Juntas Comerciais, com a sua atribuição precipua que é o registro do comércio, não podem deixar de constituir objeto de legislação federal (Carvalho de Mendonça, Tratado, vol. I, 2ª ed., pág. 386); considerando que o registro do comércio no país, organizado pelos Estados no regime da Constituição de 1891, se encontra em situação caótica diante da multiplicidade em vigor e que estabelecem muitas vezes prejudiciais antinomias; considerando que o registro do comércio deve ser considerado do ponto de vista unitário e não como uma pluralidade de registros estaduais, dado que a matéria se encerra no campo do direito comercial; considerando que o artigo 25 da Constituição Federal vigente dispõe que o território nacional constituirá uma unidade do ponto de vista econômico e comercial; considerando as vantagens já comprovadas pelo sistema instituido pelo decreto n. 24.635, de 1934, que extinguiu a Junta Comercial do Distrito Federal, transferindo suas atribuições ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio; considerando que é a da mais urgente necessidade uma reorganização do registro do país e a uniformização dds órgãos encarregados dos respectivos serviços; considerando que, elaborado pelo diretor da Divisão de Registro do Comércio já se acha ultimado um ante-projeto da reforma planejada; resolve designar os Srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do M. T. I. C.; Renato Eduardo dos Santos, diretor da Divisão de Registro do Comércio; Adamastor Lima, lente catedrático de Direito Comercial da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Silvio Marcondes, consultor juridico da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro, para, em comissão e sob a presidência do primeiro, procederem a um estudo do trabalho apresentado, emitindo sôbre êle, dentro do prazo de 60 dias, o seu parecer".

Uma grande cantora brasileira

Maria de Sá Earp triunfou no Sul — ópera e concertos — Iniciou um grande movimento de música popular — Impressões a A NOITE

Maria de Sá Earp palestrando com o nosso redator

Maria de Sá Earp consagrou-se uma das nossas melhores cantoras liricas, desde que chegou da Itália, aureolada de êxitos indiscutiveis nos teatros de Roma, Nápoles e outras cidades peninsulares. Ainda nos lembramos dos aplausos que acolheram a sua excepcional interpretação de "Elixire di Amore", ao lado de Tito Schipa e Salvatore Baccalone. No palco da ópera ou no concerto, Maria de Sá Earp revela as suas altas qualidades e merece da critica as mais belas referências. Agora mesmo, no Sul, a jovem cantora recebeu uma verdadeira consagração. A NOITE procurou ouvir as impressões de Maria de Sá Earp que, gentilmente, nos contou o que fora a sua "tournée" pelo Sul.

— Porto Alegre, cidade encantadora e progressista, acolheu-me do modo mais lisonjeiro. A critica dos principais jornais e o público que enchia literalmente o tradicional São Pedro, teatro mandado construir pelo imperador, foram o melhor prêmio de meu esforço. Cantei, várias vezes, Barbiere, Rigoletto, Lucia e Traviata, tendo estreado com esta última ópera. Cantores do Uruguai e da Argentina e alguns brasileiros integraram a temporada. Há um grande entusiasmo pela ópera na capital riograndense.

Coube-me tambem — diz Maria de Sá Earp — a honra de inaugurar a temporda de concertos culturais para os operários, iniciativa da Prefeitura de Porto Alegre. Uma verdadeira campanha cultural, para que as classes menos favorecidas tambem tenham acesso aos prazeres da música. Cantei em um grande ginásio, em um bairro operário, diante de milhares de ouvintes entusiasmados. Foi uma grande impressão.

Maria de Sá Earp ainda não tem planos formados para a próxima temporada. Recebeu um convite dos Estados Unidos e provavelmente visitará a grande república norte-americana, onde existe um tão grande entusiasmo pelos artistas brasileiros.

Briga entre mulheres

A policia teve, ontem, de tomar conhecimento de uma briga em que se empenharam quatro mulheres e onde apareceram barras de ferro e pau.

As vitimas que se foram queixar à policia, estiveram, antes, no Hospital Getulio Vargas, recebendo, ali, curativos.

Apresentavam diversas contusões e feridas pelo corpo. Eram elas, Isaura Francisco Pinto, que mora na rua Gajé 10, e sua filha, Saraide Pinto de Castro, domiciliada na rua Dionisio, 309.

As agressoras foram Alaide de tal e Hercilia de tal, que tambem residem na rua Irajá, 10.

CARIOCA-REPORTER

O prêmio de ontem

O prêmio de ontem do "carioca-reporter" foi dividido entre Ubirajara e Braz, da A. P., que comunicaram, respectivamente, o caso do menor Insepulto há três dias na rua Sarah e o desastre e morte na rua Pinho de Oliveira, na Penha.

Quer a execução de Pétain

O Comité executivo do Partido Comunista francês condena a recomendação para que a sentença não seja executada — As insignias e condecorações do velho marechal estão sob a guarda do Ministério das Finanças — A imprensa portuguesa manifesta-se a favor de Pétain

PARIS, 17 (R.) — O Comité Executivo do Partido Comunista Francês condenou a recomendação da Côrte de Justiça no sentido de que a sentença de morte contra Philippe Pétain não fosse executada.

A propósito, o referido Comité fez a seguinte declaração:

"Tal recomendação choca os sentimentos de justiça do povo da França e, especialmente, dos milhões de deportados, prisioneiros de guerra e numerosas familias, vitimas da brutalidade nazista."

DESPOJADO DE SUAS INSIGNIAS E CONDECORAÇÕES

LONDRES, 17 (R.) — Informa um despacho de Paris para o "Daily Mail" que uma túnica de brim cáqui, com sete estrêlas em cada uma das mangas, uma grande coleção de medalhas e de fitas, inclusive algumas das mais cobiçadas condecorações britânicas, e um quépi escarlate-brilhante, estão agora guardados num estôjo, no Ministério de Finanças da França.

Trata-se dos simbolos da hierarquia e do prestigio do ex-marechal Pétain, que lhe foram cassados por funcionários do Ministério das Finanças, quando Pétain deixou a sala da Côrte de Justiça, depois de ser condenado à morte.

Nessa ocasião foi obrigado a despir, imediatamente, o uniforme de marechal, e vestir-se com trajes civis.

O ex-marechal, que se acha recolhido ao Forte du Portalet, aguardando a decisão do general De Gaulle sôbre se deve ser executado ou não, tem permissão de receber sua esposa uma vez por semana.

FAVORAVEL AO VELHO MARECHAL A IMPRENSA PORTUGUESA

LISBOA, 17 (R.) — A imprensa portuguesa manifestou-se francamente a favor de Pétain.

Um caso tipico dessa atitude é o artigo publicado por "Novidades", em que se lê o seguinte: "A França de Santa Genoveva e de São Luiz nunca seria capaz de tingir as mãos no sangue de alguém que não pôde fazer tudo o que queria, porém tentou tudo para salvar a unidade de sua pátria. A França não precisa de guilhotinas, mas sim de lares, moralidade privada e pública, fé em sua missão e no destino da civilização ocidental."

Matou-se o chefe do E. M. da Marinha do Japão

O segundo alto oficial a pôr termo à vida depois da rendição

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio anunciou que o vice-almirante Takijiro Onishi, chefe do Estado Maior Geral da Marinha do Japão, suicidou-se.

O SEGUNDO DEPOIS DA RENDICÃO

S. FRANCISCO, 17 (U. P.) — Urgente — O vice-almirante Takijiro Onishi, chefe do Estado Maior Geral da Marinha do Japão, suicidou-se às 3 horas da madrugada de quinta-feira em sua residência oficial.

Onishi foi o segundo alto oficial japonês a suicidar-se depois que o Japão rendeu-se.

Com a mão esmagada pela plaina elétrica

Faleceu no Hospital Evangélico

O mecânico Oscar Gesse que contava 26 anos, era casado e morava na rua Paquequer, 26, sofreu brutal acidente no trabalho. Era ele empregado da "Metalúrgica Cruzeiro Ltda.", estabelecida na Avenida Suburbana, 4826. Uma plaina elétrica atingiu-lhe a mão esquerda, esmagando-a totalmente.

O infeliz moço, que havia sido levado para internamento ao Hospital Evangelico, ali faleceu horas depois.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

RIO GRANDE DO NORTE

TOUROS — Em Capelinhas neste municipio, por ocasião dos festejos religiosos, o individuo conhecido por "Farrista", matou um romeiro. Preso e autuado será recambiado para a Penitenciária de Natal.

MARANHÃO

SÃO LUIS — A comissão encarregada dos festejos por ocasião do regresso dos expedicionários maranhenses, trabalha ativamente no sentido de recebê-los de modo condigno. Um grandioso programa está sendo elaborado. Os expedicionários são esperados em principios de setembro.

ESTADO DO RIO

RIO BONITO — Foi muito concorrido o oficio religioso mandado rezar na Matriz local pelo Apostolado da Oração, por alma dos brasileiros mortos na campanha da Itália. Foi celebrante o vigário geral de Niterói, monsenhor João Uchôa, que exaltou a bravura dos brasileiros. Compareceram autoridades, estudantes, representantes de tôdas as classes sociais e grande multidão.

S. PAULO

SANTOS — Faleceu nesta cidade, Benedito Romano Bernardo de Jesús, com a idade de 105 anos. Deixa numerosos filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA — Foi alvo de várias homenagens, o engenheiro Manoel Gonçalves Coelho, diretor regional dos Correios e Telégrafos, sediado nesta cidade, por motivo de sua promoção à classe 4.

SUICIDIO ESPETACULAR

Subindo ao 86.º andar do Empire State Building, o edificio mais alto do mundo, um cidadão, ainda não identificado, atirou-se de lá ao solo — O ruido que o seu corpo produziu, ao bater no chão, foi igual a um tiro de revolver

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Um homem ainda não identificado, aparentando uns 36 anos de idade, lançou-se do 86.º andar do edificio Empire Etate, o maior do mundo, estatelando-se no solo como uma massa informe. Algumas pessoas que viram o homem cair ao solo declararam que o ruido que se produziu foi "igual ao de um tiro de revolver."

CAIU DE UMA ALTURA DE 334 METROS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Há suicidas de tal forma obstinados que se chega a pensar ser uma pena não tivessem utilizado essa fôrça de vontade em coisa mais util para si e para seus semelhantes. Hoje temos uma noticia de um cidadão de 36 anos de idade que "resolveu" dar um mergulho do 86º andar do "Empire State Building". A coisa não foi muito facil, mas o corpo caiu à rua depois de evitar sete parapeitos e de cobrir uma distância de 334 metros.

O suicida era obeso, de estatura média e ruivo. Esteve sentado a bordo do precipicio durante dez minutos. Depois "mergulhou".

É quase incrivel, mas o corpo passou sôbre 33 metros de plataformas, destinadas a "agarrar" suicidas.

Quando o corpo "explodiu" no solo, várias mulheres desmaiaram.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A PAZ NIPÔNICA

O chefe do govêrno japonês, almirante Kantaro Suzuki, acaba de dirigir uma proclamação ao povo do seu país explicando que a guerra foi perdida "em consequência do uso de um novo tipo de bomba" e manifestando a certeza de que "o Japão imperial abrirá um novo caminho no futuro". Estas palavras poderão parecer muito naturais porque quem perde sempre tem de arranjar alguma desculpa e, por outro lado, todo estadista tem por dever manifestar a sua fé no futuro da nação. Quem, porém, estudar a situação do Japão à luz dos precedentes históricos, há de ficar muito preocupado, porque aquela referência à bomba atômica bem poderá ser o início de uma futura campanha nacionalista, que tenha por finalidade o renascimento do militarismo nipônico.

É evidente que a bomba atômica veio tão somente apressar a rendição do Japão. Porque se insistisse em continuar a luta, a destruição das suas cidades se operaria de maneira mais rápida e mais completa. Mesmo, porém, sem aquele terrível e mortal engenho, o Japão já estava vencido e seria coagido, dentro em pouco, a entregar-se à discrição do inimigo, especialmente depois que a avalanche russa arriou da Sibéria sôbre a Manchúria e sôbre a província de Jehol, para destruir o exército do Kwantung. A sorte do império estava, pois, selada. Nada impedirá, contudo, que, amanhã, os militaristas ensinem à juventude nipônica que, neste verão de 1945, as fôrças imperiais dominavam grande parte da Ásia e do Pacífico, que se encontravam invencíveis em suas posições gloriosamente conquistadas, quando um novo engenho de guerra veio modificar inteiramente a situação, levando o Micado a fazer a paz, afim de evitar a destruição do país. Desde que consigam armas iguais (não fabricaram êles encouraçados, tanks, aeroplanos?) poderão, com o auxílio da sua grande indústria e guiados pelo filho do céu, voltar à carga para recomeçar a construção da Grande Ásia.

Isso não é desconfiança, fantasia, nem pessimismo. Foi o que aconteceu na Alemanha, depois de 1918. Os seus exércitos foram derrotados nos campos de batalha da Europa. Mas os nacionalistas conseguiram incutir na mocidade e no povo alemão (tal como os japonêses, disposto a aceitar cegamente o que lhe ensinam e obedecer, com prazer, às ordens dos seus superiores) a crença na mentira de que os alemães não haviam sido batidos militarmente, mas que apenas haviam deposto as armas confiantes nas promessas do presidente Wilson. Não passeavam, então, os seus soldados, vitoriosamente, em Riga e Odessa? Não estavam êles, no verão de 1918, às portas de Paris, que martelavam com o canhão "Gross Bertha"? Incutida a fé no coração do povo, foi fácil aos nazistas — que, graças a essa e outras mentiras, haviam tomado conta do poder — usar o vasto poder industrial do país para preparar os novos exércitos com que Hitler, em setembro de 1939, retomando a política de Guilherme II, se atirou à conquista da terra.

Bem pode acontecer que idêntica tragédia se venha a repetir no Oriente. Apesar da tremenda traição de Pearl Harbor, que deu aos japonêses uma vantagem incrível, qual a do domínio do Pacífico ocidental, cometeram êles, em dezembro de 1941, dois erros fundamentais: um político e outro militar. O político foi o de acreditar que Hitler, então às portas de Moscou, iria mesmo bater os russos e ganhar a guerra na Europa.

O militar foi o de subestimar a capacidade de improvisação dos americanos. As espetaculares vitórias então conseguidas, que os escritores nipônicos nacionalistas e os bardos amarelos têm cantado e ainda cantarão pelos tempos afóra, revelaram-se absolutamente efêmeras. Porque, assim que os americanos voltaram à luta, a esquadra japonesa foi destruída, em uma série de batalhas memoráveis: Mar de Coral, Midway e a segunda batalha das Filipinas. A frota japonesa ficou por tal forma reduzida que já não ousou impedir as operações anfibias de Iwo Jima e de Okinawa. E, em Okinawa, os japoneses perderam o que restava da sua aviação. Foi o próprio almirante Suzuki quem declarou que a sorte do Império dependia daquela ilha. E tomada que foi, os ataques ao território metropolitano puderam ser por tal forma intensificados que, em 22 de julho último, nove destroyers americanos penetraram na própria baía de Tóquio para torpedear as naves japonesas. E isso sem falar na retomada das Filipinas, com a destruição de um exército de cêrca de meio milhão de homens (428.732 baixas!) e na libertação da Birmânia, com a destruição de outro não menor. Muito antes do emprêgo da bomba atômica contra Hiroshima, o que se verificou a 6 de agosto corrente, a rádio de Tóquio já anunciara, a 4 de julho, que os ataques aéreos aliados haviam destruido mais de um milhão de casas, deixando sem teto mais de 4.900.000 japoneses, em cinco das suas maiores cidades! Foi muito mais do que o grande terremoto de 1 de setembro de 1923, que destruiu 558.049 casas e matou 91.344 pessoas e do qual se disse que havia destruido o país. A derrota vinha, pois, a cavalo, quando foi empregada a primeira bomba atômica. Aquele engenho, porém, irá servir de pretexto aos nacionalistas para ensinar ao povo que o Japão estava vitorioso no meio da "Grande Ásia", quando um tremendo invento de morte veio obrigar o imperador a aceitar a rendição, para evitar a destruição do país. Lançarão, assim, as bases para a campanha do futuro, daqui a um quarto de século ou talvez meio século, pois os japoneses são pacientes, pensam mais na espécie do que no individuo e sabem planejar a largo prazo.

O Japão é constituido por um grupo de ilhas fechadas, impossiveis de fiscalizar de fóra, pelas dificuldades da lingua e do aspecto exterior de qualquer estrangeiro, de imediato identificado e olhado com desconfiança. Em 1926, viviam, em todo o território japonês, tão somente 31.140 estrangeiros, dos quais 22.272 chineses, sendo que, destes, a maior parte era de colaboracionistas, adeptos do govêrno titere de Peiping. Como controlar uma terra dessas? Os japoneses têm hoje grande indústria siderúrgica, mineira e elétrica. São bons pesquisadores e melhores espiões. Dentro de alguns anos, terão roubado ou mesmo encontrado o segredo da bomba atômica. Quem os impedirá de construir, secretamente, aqueles engenhos, bem como os aviões destinados a lançá-los sôbre grandes cidades chinesas ou mesmo ocidentais?

Não há de ser, pois, com uma ocupação de portos e cidades, por soldados aliados, durante alguns anos (por um prazo estipulado, dizem as condições de rendição de Potsdam) que se há de impedir a volta do militarismo nipônico. Só duas coisas poderão obstar um novo assalto dos samurais: uma paz cartaginesa ou a revolução social. Para um povo como aquele, que ainda adora o Micado como a presença do sol, o filho do céu e o próprio deus vivo, tal revolução seria trabalho impossivel para uma só geração e ainda de resultados problemáticos. Para o Japão, só mesmo a paz cartaginesa, ou, para usar uma expressão mais moderna e quiçá mais adequada — recordando o que os próprios japoneses fizeram na Mandchúria e nas Filipinas — só uma paz nipônica.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Acredite ou não... De Ripley

Ao perseguir o bicheiro, caiu e fraturou o dedo

Pela tarde de ontem deu entrada no H. P. S. o investigador Mario Francisco Campos, pertencente à Delegacia Especializada de Jogos e Diversões.

O policial, que reside na rua Tenente Possolo, 24, sofrera violenta queda, quando corria em perseguição a um bicheiro.

Nessa ocasião, dando uma topada, o investigador caiu no solo, fraturando um dedo da mão.

O fato passou-se na rua dos Arcos. O contraventor conseguiu evadir-se.

Concedido um crédito à cidade de Berlim

BERLIM, 17 (R.) — O Conselho de Controle Aliado em Berlim resolveu conceder um crédito de 25 milhões de marcos (625.000 libras) para a finança municipal de Berlim. Os russos já haviam concedido um crédito igual.

Ficou tambem resolvido que haverá um aumento de 50 % nos fornecimentos de petróleo à capital alemã.